É ASSIM QUE CRIAMOS O ~~IM~~POSSÍVEL

cmpc

Criando
valor
natural

RELATÓRIO INTEGRADO 2021

[2-1]

Nome: Empresas CMPC S.A.
RUT: 90.222.000-3.
Sede: Agustinas 1343, Santiago, Chile.
Telefone para contato: +56 2 2441 2000.
Site corporativo: www.cmpc.com
Constituição: Sociedade Anônima Aberta, controlada pelo Grupo Matte, que detém 55,83% do capital social. Constituída em 5 de fevereiro de 1920 no Tabelionato de Santiago do Sr. Manuel Gaete Fagalde. Decreto nº 589, como Companhia Manufatureira de Papel e Cartões.

Pontos de contato:

[2-3d]

- Para saber mais sobre o Relatório Integrado 2021, entre em contato com Francisco Torrealba, Vice-Gerente de Assuntos Públicos, através do e-mail francisco.torrealba@cmpc.cl
- Para obter mais informações sobre sustentabilidade, entre em contato com Nicolás Gordon, Gerente de Sustentabilidade, através do e-mail nicolas.gordon@cmpc.cl
- Para entrar em contato com Relacionamento com investidores, entre em contato com Colomba Henríquez, Gerente de Relacionamento com investidores, através do e-mail colomba.henriquez@cmpc.cl
- Para informações sobre governança corporativa, entre em contato com Rafael Cox, Procurador Corporativo, através do e-mail rafael.cox@cmpc.cl

É ASSIM QUE CRIAMOS O IMPOSSÍVEL

RELATÓRIO INTEGRADO 2021

cmpc Criando valor natural

QUEREMOS ALCANÇAR É ~~IM~~POSSÍVEL

Por isso nós nos somamos à iniciativa global **Business Ambition for 1,5°C** que nos insere na campanha **Race to Zero**, uma chamada urgente a empresas e indústrias a se comprometerem com metas de redução de emissões alinhadas com a ciência, visando zero emissões líquidas até 2050.

1,5 graus é o limite que apontamos conseguir para o aumento da temperatura global até **2050**

0 emissões líquidas é o nosso compromisso como empresa até **2050**

Em outubro de 2021, na CMPC foi realizado um importante anúncio no âmbito da iniciativa Business Ambition for 1,5ºC, que adere à campanha global Race to Zero:

"Queremos alcançar o ~~im~~possível"

A pergunta é: como você consegue o impossível? Quais ações serão desenvolvidas nesse sentido?

RELATÓRIO INTEGRADO 2021

É ASSIM QUE CRIAMOS O ~~IM~~POSSÍVEL

Araucária araucana da cordilheira de Nahuelbuta, região da Araucanía, Chile.

É hora de agir

Em agosto de 2021, o Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC) observou em seu Sexto Relatório de Avaliação , que, salvo que haja reduções imediatas, rápidas e em grande escala nas emissões de gases de efeito estufa, limitar o aquecimento entre 1,5°C e 2°C será inatingível[1]. Junto a isso, alertou que a mudança climática causada pelos seres humanos está afetando todas as regiões do mundo sem exceção: **"é um fato inequívoco que a influência humana aqueceu a atmosfera, o oceano e a terra. Têm acontecido mudanças rápidas e generalizadas na atmosfera, oceano, criosfera e biosfera"**.

[1]Climate Change 2021. The Physical Science Basis. Working group 1. Contribution to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. (Mudança Climática 2021. A Base da Ciência Física. Grupo de Trabalho 1. Contribuição ao Sexto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental de Mudança Climática.) Em: https://www.ipcc.ch/report/sixth-assessment-report-working-group-i/

Alguns fatos concretos:

• Nos últimos 50 anos, o aquecimento global aumentou mais rapidamente do que em qualquer outro período equivalente nos últimos 2.000 anos.

• O uso de combustíveis fósseis acabou intensificando eventos climáticos extremos e milhões de pessoas sofrem diariamente com os impactos de diversos tipos de catástrofes.

• Estima-se que, em 2030, uma onda de calor - que costumava acontecer uma vez a cada 50 anos - deverá ocorrer a cada 6 anos e será cerca de 2°C mais quente.

• É evidente que eventos de chuvas fortes serão 50% mais prováveis e 10% mais chuvosos.

• Em regiões que estão se tornando mais áridas, a seca será duas vezes mais provável e as condições de incêndio irão piorar.

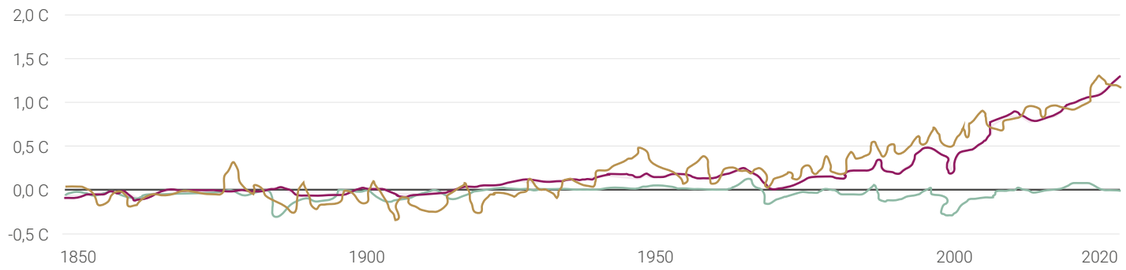
Estamos, sem dúvida, enfrentando um momento crítico, pois o problema continua se agravando. E, embora a comunidade científica aponte que ainda há tempo para agir, quanto mais avançam os prazos, mais difícil fica a adaptação.

O Banco Mundial (2021)[2] indica que os desastres naturais causados pela mudança climática geram custos próximos a 18 bilhões de dólares por ano para países de baixa e média renda, em danos à infraestrutura de transporte e geração de energia. Além disso, esta entidade projeta que até 2050 cerca de 216 milhões de pessoas sofrerão deslocamentos dentro de seus respectivos países e cerca de 132 milhões de pessoas poderiam cair na pobreza nos próximos dez anos devido a esse fenômeno.

Para lidar com esse problema, é essencial uma ação conjunta, somando vontades e forças sob o mesmo propósito: uma aliança global em defesa do clima.

A influência humana tem aquecido o clima

Mudança de temperatura média global no período 1850 - 1900, indicando temperaturas observadas e simulações de computador.



Nota: As áreas sombreadas indicam a gama possível de cenários simulados.
Fonte: IPCC, 2021: Resumo para legisladores.

Na CMPC, em consonância com nosso **propósito corporativo de criar, conviver e conservar, trabalhamos para alcançar o impossível**, com a certeza de que nossa atuação junto aos setores público, privado e sociedade civil é o caminho para produzir resultados em escala e na medida do necessário, sendo uma contribuição para a ação climática.

[2]https://www.bancomundial.org/es/topic/climatechange/overview#1

Rúiles de Empedrado, área de Alto Valor de Conservação (AAVC), região do Maule, Chile.

Conservar

Entendemos que nosso trabalho depende dos recursos naturais e **nosso compromisso com a crise climática é urgente e indissolúvel**.

Os bosques, como todos os outros tipos de formações vegetais, têm um papel fundamental na mitigação da mudança climática, graças à sua capacidade de captura e armazenamento de CO_2, elemento reconhecido pela comunidade científica como o principal gás de efeito estufa (GEE) produzido pela atividade humana. Durante seu crescimento, as árvores - todas as árvores - absorvem dióxido de carbono da atmosfera e o convertem em carbono, armazenando-o em seus troncos, raízes e folhas. Em suma, os ecossistemas florestais impedem que o CO_2 seja liberado no meio ambiente (ENCCV[3]).

Por isso, desenvolvemos ações em torno do cuidado com o ciclo de vida da floresta, desde o plantio florestal para gerar matéria-prima de qualidade e cuidado com a floresta nativa e áreas de conservação até as certificações, garantindo o manejo florestal sustentável.

Em decorrência dessa fórmula colaborativa, onde a indústria é abastecida por plantações renováveis e certificadas, sem intervir em florestas nativas, países como o Chile apresentam índices positivos de arborização.

Adicionalmente, a fim de contribuir para a redução do aquecimento global também em nossos processos produtivos, na CMPC nos propusemos atingir quatro metas corporativas que contribuem simultaneamente para a conservação dos ecossistemas[4], diminuições no uso de água e eficiência operacional.

↓ 50%

Reduzir as emissões absolutas de gases de efeito estufa **em 50%** (escopo 1 e 2) até 2030.

↓ 25%

Reduzir em 25% o uso industrial de água por tonelada de produto até 2025.

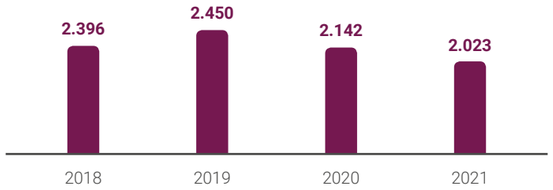
↓ Zero

Alcançar zero resíduos para disposição final até 2025.

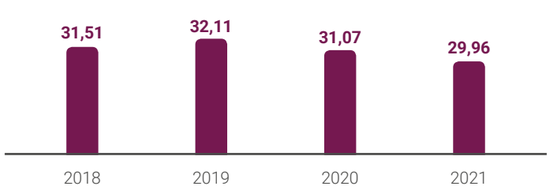
↑ 100 mil

Adicionar 100.000 hectares de conservação e/ou proteção até 2030.

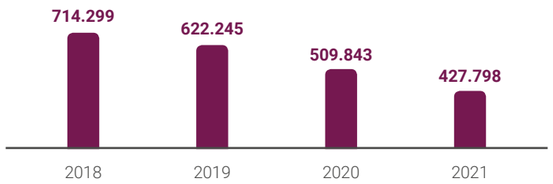
Emissões de GEE de escopo 1 e 2 ($ktCO_2e$)



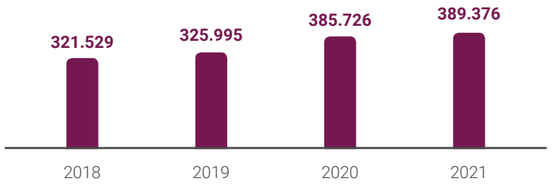
Uso de água (m^3/t)



Resíduos não perigosos a disposição final (toneladas)



Área de conservação, proteção e/ou restauração (hectares)



[3]Estratégia Nacional de Mudança Climática e Recursos Naturais do Chile.
[4]O seu progresso encontra-se no corpo do Relatório.

Rumo a zero emissões líquidas

Nós aderimos

Business Ambition for 1,5°C é um chamado à ação imediata de uma coalizão de agências da ONU, líderes empresariais e industriais em escala global, que surge da preocupação com a mudança climática e da urgência que o setor privado tem de alinhar-se sob trajetórias de descarbonização de 1,5ºC.

A aliança está composta pela Science Based Targets Initiative (SBTi), World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), World Economic Forum (WEF), International Chamber of Commerce (ICC), Principles for Responsible Investment (PRI), Carbon Disclosure Project (CDP) e World Wildlife Fund (WWF), entre outros. Sua missão é mobilizar o setor privado para se comprometer com um futuro de zero emissões líquidas até 2050.

Em 31 de dezembro, 58 empresas da América Latina participaram da iniciativa, incluindo a CMPC.

Especificamente, o acordo visa atingir "metas de redução de emissões líquidas baseadas na ciência alinhadas com um futuro de 1,5ºC e emissões líquidas zero", o que se traduz em alcançar um equilíbrio entre as emissões e as absorções de gases de efeito estufa na cadeia de valor da empresa.

Para isso, na CMPC estamos realizando as seguintes ações:

- **Novos contratos para abastecer-nos de eletricidade proveniente de fontes 100% renováveis.**
- **Substituição tecnológica de máquinas por alternativas mais eficientes.**
- **Substituição de combustíveis fósseis por biocombustíveis ou outros insumos de energia verde.**
- **Redução de resíduos encaminhados para disposição final.**
- **Desenvolvimento de produtos de baixa emissão.**

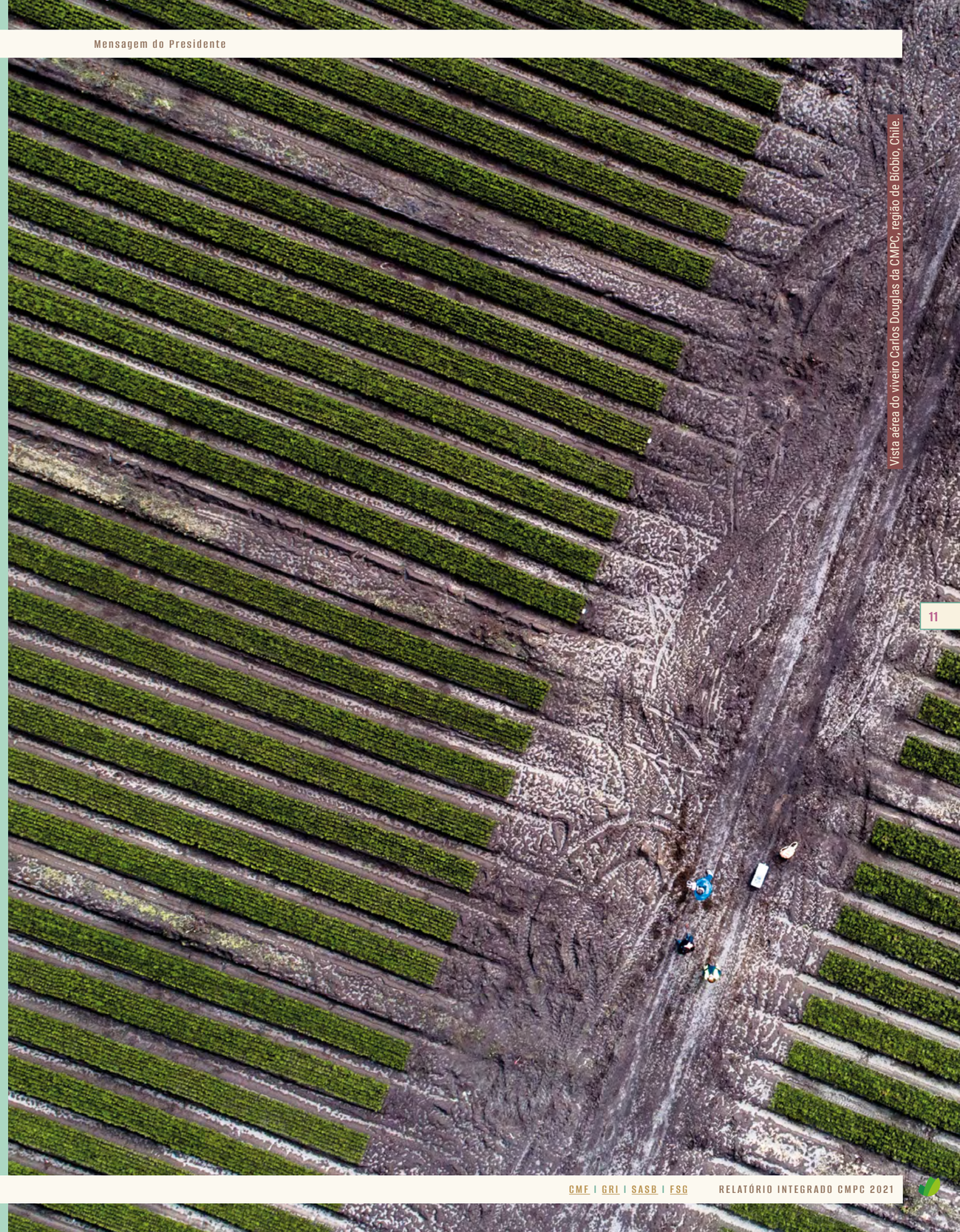
RACE TO ZERO

Race to Zero, campanha global que faz parte da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática (UNFCC) e tem como objetivo atingir zero emissões líquidas até 2050.

Em outubro de 2021, aderimos ao Race to Zero, reforçando o compromisso 2050 de atingir emissões líquidas em nossas operações e cadeia de valor.

Em outubro de 2021, o Comitê de Sustentabilidade da CMPC aprovou o avanço no estabelecimento de uma meta baseada em ciência para a redução das emissões de escopo 3.

13.3 17.17



Vista aérea do viveiro Carlos Douglas da CMPC, região de Biobío, Chile.

Criar

Produtos de **origem renovável**, que conectam as necessidades mais genuínas dos consumidores a **soluções sustentáveis**.

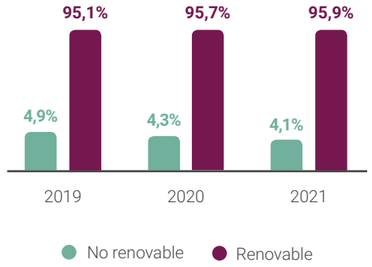
Casa revestida em madeira. Produtos da CMPC Europe.

O setor florestal desempenha um papel muito importante na transição para uma economia de baixo carbono. Os bosques têm a capacidade de capturar carbono que fica armazenado também em seus produtos. No Chile, 57% das emissões totais do país são absorvidas pelo setor florestal, enquanto 10,2% da captura total corresponde ao carbono retido pelos produtos madeireiros[5].

Em particular, o Ministério do Meio Ambiente do Chile indica, em seu Terceiro Relatório Bienal, que as plantações de bosques para uso industrial geram uma grande contribuição para a captura de CO_2, e que hoje cerca de 95% da captura corresponde ao setor florestal, enquanto os restantes 5% correspondem às pastagens[6].

Para a elaboração de nossos produtos, utilizamos insumos de origem natural, o que os torna biodegradáveis, compostáveis e recicláveis. Soma-se a isso a dimensão renovável de nossa principal matéria-prima, reduzindo gradualmente o uso de matérias-primas não renováveis.

Peso de materia prima según tipo (%)



Graças a esses atributos e à aplicação da biotecnologia, exploramos inovações para o desenvolvimento de novas soluções.

A madeira que produzimos é utilizada na construção civil como substituto de materiais como cimento e aço; as fibras de madeira têm um importante uso como isolante para residências com propriedades térmicas e acústicas.

Em 2021, foi realizada a Conferência Mundial de Engenharia da Madeira (WCTE 2021), onde representantes do mundo público, privado e acadêmico destacaram a origem renovável desse material, sua flexibilidade, o papel que desempenha na industrialização e as vantagens de seu uso contra a mitigação da mudança climática, reduzindo o CO_2 e o déficit habitacional no mundo.

Esta conferência foi realizada com o apoio do Centro UC-Corma de Inovação em Madeira (CIM UC Corma), universidades chilenas e estrangeiras; o setor público, liderado pelo Minvu, o Ministério das Relações Exteriores e a CORFO e empresas do setor, incluindo a CMPC.

O setor da construção representa cerca de 38% do dióxido de carbono (CO_2) emitido para a atmosfera, gera 30% dos resíduos sólidos e 20% da poluição das águas[7].

Bandeja de polpa moldada, produto da unida de negócio Papéis, Biopackaging.

[5]Inventário Nacional de Gases de Efeito Estufa, Ministério do Meio Ambiente, 2020, Memoria Corma 2020-2021.
[6]Terceiro Relatório Bienal de Atualização sobre Mudança Climática do Chile (2018). Disponível em: https://mma.gob.cl/wp-content/uploads/2018/12/3rd-BUR-Chile-SPanish.pdf
[7]The 2020 Global Status Report for Buildings and Construction. Disponível em: https://globalabc.org/sites/default/files/inline-files/2020%20Buildings%20GSR_FULL%20REPORT.pdf

Niuform
La revolución de la madera

9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
9.4

De acordo com estudos apresentados em 2016 por especialistas da Universidade de Cambridge, as construções com madeira são capazes de reduzir o impacto ambiental entre 34% e 84% em relação às construções feitas com concreto. Hoje, nos Estados Unidos 90% das casas são construídas em madeira, no Japão 40% e no Chile 20%.

Diante disso, e como um marco inovador, nasceu a Niuform, *joint venture* formada pela CMPC e a empresa Cortelima, especialistas no desenvolvimento de soluções construtivas em madeira, que busca edificar novas construções neste material, principalmente em edifícios residenciais e projetos comerciais em altura.

Para o seu desenvolvimento, utilizamos **Cross Laminated Timber (CLT) e Vigas Laminadas ou Glulam/GLT**, soluções que oferecem múltiplas vantagens por terem capacidade de adaptação a diferentes tipos de estruturas e serem sustentáveis. Todas as soluções CLT e Glulam Niuform utilizam madeira que atende aos mais altos padrões de manejo florestal sustentável que garante, entre outras coisas, a proteção da floresta nativa e da biodiversidade. Desta forma, na CMPC entregamos produtos com maior valor agregado e procuramos oferecer novas soluções construtivas.

Em relação ao mercado no Chile, estima-se que até 2025 a área de construção autorizada aumentará para 17,5 milhões de m^2. Deste total, 20% corresponderiam a trabalhos em madeira, onde a Niuform pretende captar 7%.

Os primeiros projetos da Niuform no Chile serão a expansão de uma fábrica perto de Los Angeles, região de Biobío, e a construção de um condomínio de 100 casas de madeira, no município de Buin, na região metropolitana, aos quais se somam mais 10 projetos em andamento.

Edifício corporativo de Los Ángeles, região de Bíobío, Chile.

Desenvolver soluções inovadoras e ecologicamente corretas é um objetivo fundamental da CMPC. Nesse sentido, os esforços para mudar o modo de produção, pensando na continuidade da empresa por mais 100 anos e no bem-estar dos nossos grupos de interesse, têm visado não só a substituição de máquinas e tecnologia utilizada nas fábricas, mas também nos produtos finais que hoje chegam às mãos dos nossos clientes e da sociedade em geral, com um papel fundamental na substituição de materiais à base de combustíveis fósseis por materiais de origem renovável.

Na CMPC, produzimos materiais de embalagem, feitos a partir de diferentes tipos de papelão, cartolinas e papel para o porte e transporte de produtos, tanto a partir de matérias-primas virgens como recicladas.

Saco zero resíduos – Zero Waste Sack
Dissolve-se na betoneira

Como forma de ajudar a reduzir os resíduos gerados pela indústria cimenteira, lançamos no mercado o Zero Waste Sack um saco de papel que permite que o cimento e suas embalagens sejam incorporados diretamente na betoneira. Em apenas sete minutos, o papel se desintegra graças à ação mecânica da água, tornando-se mais um elemento do concreto. Após esse processo, a mistura está pronta para ser utilizada, sem gerar resíduos.

O produto é inédito no Chile e é resultado de nosso esforço em oferecer soluções de embalagens sustentáveis, impulsionado pela implementação da Lei de Responsabilidade Ampliada do Produtor (Lei REP). Pelas suas características, este tipo de saco não precisa de um tipo de tratamento especial, quer para armazenamento quer para transporte, contribuindo assim como uma solução imediata para aquelas áreas onde é necessário um maior desenvolvimento de um sistema de gestão de resíduos.

Zero Waste Sack, primeiro produto fabricado e vendido.

12 CONSUMO RESPONSÁVEL
12.5

Conviver

Com os nossos grupos de interesse **procuramos ser fatores de desenvolvimento nos territórios** onde estamos presentes

A mudança climática é um problema imprevisível e multifacetado em muitos casos. E embora as comunidades locais possam mudar suas dinâmicas e atividades produtivas para se adaptarem a novos cenários, elas sofrem as consequências mais visíveis dessa crise que, após impactar o equilíbrio ambiental dos territórios, afeta aspectos sociais e econômicos.

Juntamente com o aumento da temperatura, a mudança climática provoca chuvas e eventos climáticos extremos, redução dos recursos hídricos, perda da biodiversidade, efeitos na saúde, danos à infraestrutura, dificuldade no abastecimento de energia, translado de áreas de cultivo, diminuição dos recursos pesqueiros e prejuízos ao turismo, entre outros impactos.

São situações de alta complexidade que exigem soluções -ou ações de mitigação- que levem em conta as realidades das comunidades e territórios, sob a ótica da governança e dos recursos. Esse desafio, que pode ser em escala local ou global, destaca a importância da atuação intersetorial e em rede, aproveitando a resiliência dos grupos humanos e sua capacidade de se organizar.

Nossos países e suas comunidades enfrentam situações de incerteza que precisam ser abordadas com a participação de diferentes atores. Estudos de migração climática[8] indicam que as populações estão crescendo em regiões que antes eram identificadas como zonas de perigo ambiental, mostrando que o aumento populacional em áreas ameaçadas pelo aquecimento global está aumentando (GIZ; 2019).

O setor florestal é responsável por mais de 300 mil empregos, mais de 2% do PIB, graças a uma cadeia produtiva que envolve milhares de pequenas, médias e grandes empresas produtoras, fornecedores, empreiteiros e serviços diversos.

Sob a dimensão Conviver, na CMPC criamos alianças com nossos diferentes grupos de interesse para fortalecer as potencialidades de cada território em que estamos presentes, , sendo um ator que potencializa e melhora a qualidade de vida das pessoas. Fazemos isso por meio de iniciativas de investimento social ao serviço das necessidades e exigências das comunidades, com projeção de futuro.

Essa visão inclui o compromisso com nossos mais de 20.000 colaboradores, com os quais buscamos avançar em um ambiente mais diversificado, que gere mais oportunidades e onde todos possam atingir seu potencial.

Nessa perspectiva, aspiramos a um desenvolvimento sustentável que atenda às necessidades das pessoas, empresas de serviços e diferentes grupos de interesse que hoje fazem parte do território local, sem afetar as perspectivas das gerações futuras.

[8]Migration, Displacement and Planned Relocation in the Eastern Caribbean, the Pacific and the Philippines. 2019. Disponível em: https://www.giz.de/en/downloads/GIZ-HMCCC-Global-Factsheet-2019.pdf

Eva Maldonado, ceramista da comunidade Piutril Santa Ema de Collipulli, região da Araucânia, Chile.

Campus Nacimiento CMPC DuocUC

Primeira “sede do futuro”

11.3 - 11c | 4.4

Para oferecer maiores oportunidades aos jovens do município de Nacimiento e seus arredores, em novembro de 2021 lançamos a primeira pedra do Campus CMPC DuocUC Nacimiento, um centro de formação técnica e profissional, naquela cidade da região de Biobío onde está localizada nossa fábrica Santa Fe, dedicada à produção de celulose.

O projeto consiste na construção de um centro de ensino superior que oferece oportunidades aos jovens da região, através de um modelo de formação dual. Espera-se que esta sede atenda cerca de 700 alunos de graduação, contribuindo para aumentar a cobertura do ensino superior na área, bem como desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários para os ramos da Empresa.

Com este projeto, instalaremos a primeira “sede do futuro”, um espaço que incentiva e promove o desenvolvimento local em múltiplas dimensões, fortalecendo o bem-estar e o encontro social. Isso inclui o apoio ao empreendedorismo e a capacitação contínua para colaboraores da CMPC, empresas fornecedoras e comunidade em geral.

O centro de treinamento permitirá:
• Gerar capacitações permanentes para empresas fornecedoras, colaboradores e comunidade.
• A criação do Centro de Empreendedorismo, que visa promover o desenvolvimento profissional de adultos e jovens, bem como a geração de competências e habilidades em empreendedores e pequenas e médias empresas locais.
• Ministrar as carreiras de: Técnico em Gestão de Pessoas, Técnico em Eletricidade e Automação Industrial, Técnico em Administração, Técnico Superior em Enfermagem, Técnico Analista Programador, entre outros.

O prédio terá mais de 3.500 m² de espaços equipados com salas de última geração, laboratórios tecnológicos, biblioteca, entre outras instalações. Sua construção utiliza madeira característica da região e possui um design que respeita o meio ambiente.

A construção do Campus de Nascimento CMPC DuocUC foi iniciada em novembro de 2021 e espera iniciar as atividades no início de 2023.

Principais cifras:
• Investimento total aproximado de USD 20 milhões
• Construção de 3.500 m², em um terreno de 17.900 m²
• Acesso a 700 estudantes

Luis Felipe Gazitúa, presidente das Empresas CMPC; Francisco Gouét, DuocUC; Carlos Toloza, Prefeito da comuna de Nacimiento; Francisco Ruiz-Tagle, Gerente Geral da CMPC, na visita às obras do Campus Nacimiento CMPC DuocUC.

Nacimiento, região de Biobío, Chile.

Muda de Pinho Radiata.

Somos protagonistas de uma indústria do futuro

PREZADOS ACIONISTAS:

Tenho o prazer de me dirigir a vocês para apresentar nosso Relatório Integrado correspondente ao exercício de 2021, durante o qual as Empresas CMPC registraram resultados positivos que dão conta do engajamento de nossos colaboradores, da continuidade operacional com elevados níveis de eficiência de nossos ativos, da demanda crescente por produtos amigáveis ao meio ambiente e dos melhores preços internacionais.

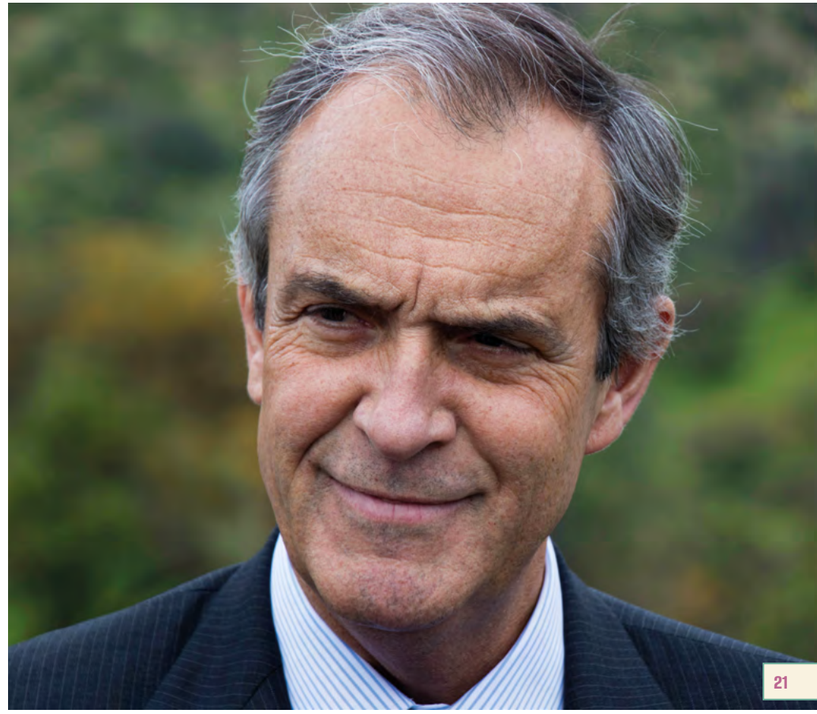
Destaco que este Relatório Integrado corresponde à sexta versão anual que incorpora tanto a Memória, como o Balanço e as demonstrações financeiras, com o Relatório de Sustentabilidade, elaborado de acordo com os alinhamentos da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *International Integrated Reporting Council*.

Da mesma maneira que nos anos anteriores, este Relatório Integrado é também uma Comunicação do Progresso (CoP) para o Pacto Global das Nações Unidas, rede que integramos desde março de 2018.

Transitar desde as tradicionais memórias anuais até relatórios integrados com ampla e precisa informação sobre o propósito, estratégia e atividades que marcam a necessária vinculação com o entorno, constituem um requisito básico para uma companhia da relevância e trajetória como as Empresas CMPC.

Assim têm se destacado as organizações internacionais de alto prestígio, como é o caso da *Dow Jones Sustainability Index*, que nos posicionou mais uma vez como a segunda empresa florestal mais sustentável do planeta, e a *S&P Global Sustainability Yearbook*, que destacou a nossa companhia como *Global Industry Mover* entre mais de duas mil empresas de todo o mundo.

Estes reconhecimentos são reflexo das metas alcançadas pelas Empresas CMPC em matérias produtivas, financeiras, trabalhistas, ambientais e de relação com suas comunidades vizinhas, como também do aporte que nossa atividade representa para a consolidação de um desenvolvimento sustentável no mundo.



De fato, tanto pelo potencial de captura de carbono de nossos bosques plantados e extensas áreas de conservação, quanto pelo benefício que representam os produtos amigos do meio ambiente que elaboramos a partir de fibras naturais, renováveis e certificadas, a indústria florestal, em sua ampla e extensa cadeia produtiva, **constitui uma atividade fundamental para o combate da emergência climática global e a diminuição de resíduos e plásticos de um só uso.**

Entretanto, vemos com certa frustração como este potencial, altamente reconhecido e validado por cientistas e ambientalistas de nível global, é objeto de infundados questionamentos por parte de setores locais que sobrepõem seus interesses chegando, inclusive, a negar informação e estudos técnicos, dificultando assim a construção de uma visão de desenvolvimento positiva e amigável com o meio ambiente.

Esta situação, lamentavelmente, não se afasta muito da injustificada crítica que muitas vezes observamos para com o empreendimento e aporte do setor privado em geral, ao que pese toda a experiência que demonstra a inviabilidade de se alcançar um desenvolvimento relevante e sustentável no tempo com base nos direitos e solu-

ções estatais para os problemas e demandas da sociedade.

Assim têm compreendido e implementado países de extensa trajetória e que hoje são vistos como modelos a serem seguidos, vários dos quais sustentam boa parte de sua economia precisamente na indústria florestal, como é o caso da Finlândia, Suécia ou Nova Zelândia. Mas essa iniciativa privada somente é capaz de crescer e se desenvolver numa margem de certezas e confianças, o que não ocorre quando sua função e objetivos são reiteradamente atacados ou desqualificados.

Como mencionou o ex-Presidente da República Jorge Alessandri, que também encabeçou os destinos da CMPC durante muitos anos: *"Sem sacrifícios, não existe economia possível enquanto imperar no Chile o regime de empresa privada que são aquelas dedicam às atividades produtivas e do comércio legítimo, os grandes forjadores da riqueza nacional"*.

A vontade de mudanças que majoritariamente foi expressada pela cidadania chilena representa uma oportunidade de avançar em uma concepção de desenvolvimento integral e sustentável, que aprende dos inumeráveis êxitos que temos alcançado como sociedade no passado, como também de nossas falhas. Mas em nenhum caso, e assim confirmam os estudos de opinião pública, se pode interpretar como um mandato para refundar ou reviver concepções fracassadas que, além disso, vulneraram direitos e regras do jogo, diminuindo a credibilidade e competitividade do nosso País.

Todos somos necessários na tarefa de alcançar um desenvolvimento amplo, harmônico, justo e solidário, salvo aqueles que favorecem e utilizam a violência e a negação de toda contraparte como mecanismo para impor suas visões excludentes da sociedade.

Nossa empresa apoia e compromete sua mais ativa participação em toda instância de diálogo que procure avançar numa relação harmoniosa e construtiva entre os distintos atores que compõem a sociedade, como apresentou o novo Governo do Chile em relação aos problemas que atravessam o sul do nosso País.

Não obstante, o diálogo é frutífero somente quando existe reconhecimento e respeito entre as partes, o que não somente implica em renunciar a qualquer forma de violência, como também admitir e conviver com as diferentes visões, culturas e atividades produtivas.

Precisamente, em nome do diálogo e da paz, quero aproveitar este espaço para lembrar àqueles que tenham perdido a vida ou sofrido as consequências físicas ou psicológicas dos ataques perpetrados por delinquentes que não respeitam a vida nem o menor princípio de convivência. Estendo as minhas mais sinceras condolências aos familiares, amigos e colegas de trabalho que nos tenham deixado como resultados destes condenáveis atos de violência extrema.

Tive a oportunidade de visitar e compartilhar com colaboradores e empresas de serviços que sofreram violência de maneira direta. Todos, ao que pese suas duras experiências, nos apresentaram sua firme convicção de continuar desenvolvendo suas tarefas, conscientes de que estes graves fatos não podem acabar anulando uma atividade tão legítima e importante para o Chile como é a indústria florestal.

Apresentamos em ocasiões anteriores e aqui o reafirmo: o cuidado de nossos colaboradores é da maior prioridade para as Empresas CMPC. Não obstante, a tarefa de segurança pública corresponde ao Estado e o que observamos durante os últimos anos é um crescimento dramático do crime organizado com foco no roubo industrial de madeira e no narcotráfico, como têm alertado as autoridades nacionais e locais.

Como mencionava, somos protagonistas de uma indústria do futuro, capaz de responder às necessidades de um mundo mais sustentável com inovações baseadas na natureza, renováveis e certificadas. Isso foi confirmado recentemente ao anunciar a aliança estratégica entre as Empresas CMPC e a empresa finlandesa Nordic Bioproduct e a Universidade de Aalto para avançar na produção de Norratex, uma nova fibra têxtil com base na nossa celulose.

Assim, compreenderam também os governos que no passado fomentaram o desenvolvimento do setor florestal, começando pelas administrações dos presidentes Frei Montalva e Allende.

Por essa razão, não se torna compreensível e nem razoável tirar esta oportunidade de desenvolvimento de regiões tão importantes do Chile, cujos habitantes adotaram a atividade florestal até convertê-la em modo e exemplo de vida, trabalho e compromisso.

É a mesma motivação que percebemos em nossos colaboradores. Um estudo de reputação interna desenvolvido em 2021 com uma equipe da Universidade de Los Andes nos colocou como uma das empresas de maior reputação interna do País, destacando especialmente a alta avaliação que os trabalhadores outorgam ao trabalho e vinculação da companhia com suas comunidades.

Decerto essa preocupação pelo entorno também inclui a nossos colaboradores, diretos e indiretos, e seus grupos familiares, como ficou evidente durante os períodos mais exigentes da pandemia: Fabricação e distribuição gratuita de máscaras, estritos protocolos de trabalho nas fábricas e nos escritórios, adequação de capacidades, clínicas móveis e centros de vacinação que ainda permanecem abertos à comunidade, como nos casos de Los Ángeles e Nacimiento, no Chile.

Este cuidado se torna absolutamente fundamental quando se trata da segurança no trabalho em nossas operações. Ainda que tenhamos redobrado nossos esforços, incorporando assessorias e experiências internacionais, durante o ano tivemos que lamentar um acidente fatal na nossa Planta de Maule, que nos obriga a aprofundar as ações, capacitações e cuidados.

Tudo o que foi mencionado anteriormente, como única forma de prosseguir com o desenvolvimento de nossos negócios. Destaco, neste sentido, o crescimento registrado no Brasil com níveis recordes de produção de celulose na nossa planta de Guaíba e o início do projeto BioCMPC para a ampliação e atualização ambiental, que lhes permitirá somar 350 mil toneladas anuais em sua linha mais moderna.

Por outro lado, a filial SOFTYS concordou com a aquisição da Carta Fabril, empresa com operações no Rio de Janeiro e Goiás, alcançando uma capacidade instalada de produção de 380 mil toneladas anuais de papel tissue, o que a consolida como a maior operadora desse ramo no Brasil e um dos principais atores da indústria na América Latina, com presença em oito Países, desde o México até o Chile.

Cabe destacar que, a partir deste ano, **nossa presença no Brasil alcança a maior parte das áreas de negócios das Empresas CMPC: florestal, celulose, tissue e papéis**, após o recente acordo de aquisição dos ativos florestais e industriais de Iguaçu Celulose, Papel S.A., localizados nos Estados do Paraná e Santa Catarina. A referida operação nos consolida, da mesma forma, como o segundo produtor de sacos de papel em nível global, somando uma capacidade de 1,5 bilhões de sacos por ano.

O crescimento de Biopackaging, com operações no Chile, Brasil, México, Peru e Argentina, está em linha com o aumento sustentável na demanda por embalagens sustentáveis, como comprovamos em 2021 ao registrar um recorde de produção e comercialização de cartolinas e caixas, entre outros produtos. A aposta, neste sentido, da Biopackaging pela qualidade e eficiência foi fundamental.

Tal qual em outros negócios da empresa, a Biopackaging desenvolveu uma intensa estratégia de inovação refletida em novos produtos que, inclusive, tem sido objeto de distinções por seu aporte ambiental, como as embalagens biodegradáveis e capazes de resistir a líquidos mediante o uso de barreiras naturais.

Porque a inovação é um eixo fundamental na estratégia das Empresas CMPC, da mesma forma que a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente, como fica evidenciado nos avanços registrados para o cumprimento de nossas metas ambientais, na incorporação de nossa companhia à campanha global *"Race to Zero"*, nas certificações de produção limpa de plantas como a Chimolsa e Sack Kraft, e na transformação da planta Laja na primeira planta com resíduos zero para disposição final.

Conscientes da oportunidade que representa nossa atividade e a indústria florestal em seu conjunto para a proteção da natureza e no combate das mudanças climáticas, lançamos em 2021 a Cátedra sobre Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável CMPC em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica do Chile. Trata-se de um esforço colaborativo entre academia e empresa, que se soma às alianças existentes com a Universidade de Concepción e com a Universidade Austral do Chile.

Este potencial é que também observam os investidores internacionais, cada vez mais atraídos por oportunidades de investimento "verde", como têm demonstrado nossas emissões passadas de dívida e, em particular, a colocação em 2021 do primeiro bônus vinculado a objetivos de sustentabilidade.

Porque cuidar da natureza e atuar frente a problemas que nos afetam a todos, como a mudança climática, são tarefas que se enfrentam de maneira coletiva e que nãs são resolvidas porque uma nova legislação assim o determina. De fato, os objetivos de captura de carbono que o mundo requer somente poderão ser alcançados mediante uma estratégia de fomento de bosques que permitam sustentar tanto este papel ambiental como as necessidades produtivas e assim entenderem os Estados mais desenvolvidos, empresas, investidores e acadêmicos.

Não obstante, esta estratégia de sustentabilidade seria insuficiente se não incorporar como objetivo fundamental a necessidade de tornar-nos num motor de desenvolvimento compartilhado nos territórios onde tivermos presença. Para isso, entendemos como elemento chave a geração de capacitações locais, principalmente mediante ao acesso a uma educação ampla e de qualidade.

Grande parte deste trabalho é cumprido através dos programas de acompanhamento de escolas e a primeira infância que executa a Fundação CMPC. Destaco, especialmente, a adaptação de sua equipe para continuar oferecendo estes apoios durante a pandemia, assim como o desenvolvimento de uma renovada área de educação à distância.

Da mesma forma, durante o ano de 2021 demos início à construção de um projeto educacional que gerará uma mudança substantiva nas oportunidades de milhares de jovens do sul do Chile. Trata-se do Campus CMPC-DuocUC de Nacimiento, que incorpora um instituto profissional, centro de formação contínua e de apoio ao empreendimento.

Estas iniciativas se somam a outras de impacto direto no desenvolvimento territorial, como a geração de novos fornecedores locais, a capacitação e o emprego de qualidade. Somos uma empresa plenamente envolvida com a sociedade e essa é a visão que nos tem permitido crescer e compartilhar desenvolvimento por mais de um século.

Luis Felipe Gazitúa na inauguração do Parque Alessandri, Nacimiento, região do Bíobío.

Não obstante, nenhuma destas iniciativas seria possível sem uma atividade produtiva eficiente e rentável. Sem clientes e consumidores, trabalhadores, fornecedores, investidores e acionistas que formam um ecossistema empresarial que tem possibilitado um nível de prosperidade nunca visto na história da humanidade.

Em nosso caso, este esforço por fazer as coisas bem-feitas se traduziu em lucros de 539 milhões de dólares em 2021, vendas de cerca de 6,3 bilhões de dólares e um EBITDA de cerca de 1,7 bilhões de dólares. Certamente, nos vimos favorecidos por melhores preços de nossos produtos nos mercados internacionais, destacando os preços da celulose e das distintas soluções de embalagem, mas é importante também mencionar o excelente desempenho operacional que teve a maior parte de nossas operações.

Porque, como demonstrava no começo desta carta, os referidos resultados só são obtidos quando existe uma equipe comprometida e coesa como a que tem caracterizado as Empresas CMPC durante seus 102 anos de existência.

Os esforços de produtividade e eficiência serão particularmente relevantes para enfrentar o exercício que começa tendo especial consideração pelo impacto que possa ter no médio prazo os importantes aumentos de preços de boa parte dos insumos principais de nossa operação.

Da mesma forma, continuamos observando com preocupação os custos e prejuízos associados aos incêndios rurais, majoritariamente intencionais que, além de afetar as moradias e prédios agrícolas, diminuem uma oferta de madeira que já se encontra impactada pelo roubo em escala industrial.

Torna-se fundamental que, além de incrementar a segurança pública e a fiscalização, as autoridades compreendam a relevância de gerar mecanismos de incentivo para os pequenos e médios produtores florestais. Porque não somente está em risco o sustento econômico de milhares de trabalhadores, como também a erosão dos solos, a menor captura de carbono e o insumo necessário para produtos naturais que substituem a outros mais contaminantes.

Não se trata de reclamar condições especiais para a indústria, mas compreender que se trata de uma atividade necessária e de impacto positivo, decidida a responder a este potencial com investimentos de longo prazo na medida que exista um ambiente propício e uma visão comum sobre as oportunidades que existem.

As soluções baseadas na natureza representam a melhor resposta aos desafios que enfrenta a humanidade e na CMPC **estamos convencidos que as fibras de nossas árvores têm um potencial para substituir praticamente a totalidade dos materiais provenientes de fontes fósseis**. Não desperdiçaremos esta oportunidade.

Tenho certeza, também, que podemos sonhar com um País e um setor florestal em regiões muito valiosas para nosso querido Chile, em que possamos encontrar uma visão comum de sociedade onde todos tenhamos espaço e onde a iniciativa privada tenha um papel crucial para contribuir com melhoras nas condições de vida das pessoas que habitam esses lugares.

Encerro estas palavras agradecendo ao Conselho de Administração que me foi correspondido presidir durante já dois períodos consecutivos. Seu compromisso e contribuição nas distintas instâncias de representação têm sido de enorme valor para as conquistas e resultados alcançados.

Confio em que este compromisso, demonstrado da mesma maneira por toda a equipe humana que compõem as Empresas CMPC, a quem também agradeço muito sinceramente, seja o pilar fundamental para enfrentar os desafios que têm doravante uma atividade com o potencial e o futuro da indústria florestal, madeireira e papeleira.

Muito obrigado

Luis Felipe Gazitúa
Presidente Empresas CMPC

Conteúdos

CAPÍTULO UM PÁG 28

CMPC

1.1 Empresas CMPC **30**
1.2 Cifras destacadas **34**
1.3 História **48**
1.4 Nosso 2021 **52**

PÁG 56 CAPÍTULO DOIS

Criação de valor

2.1 Abordagem Estratégica para a Sustentabilidade **58**
2.2 Nossos grupos de interesse **64**
2.3 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável **70**
2.4 Metas corporativas **72**
2.5 Governança para a sustentabilidade **76**
2.6 Alianças para o desenvolvimento sustentável **80**

CAPÍTULO TRÊS PÁG 82

Criar

3.1 Inovação **84**
3.2 Satisfação de clientes **98**
3.3 Cadeia de suprimentos **104**

PÁG 114 CAPÍTULO QUATRO

Conviver

4.1 Ciclo de vida no trabalho **116**
4.2 Diversidade e inclusão **126**
4.3 Saúde e segurança **138**
4.4 Relação com as comunidades **146**

CAPÍTULO CINCO PÁG 174

Conservar

5.1 Ciclo florestal **176**
5.2 Manejo florestal sustentável **178**
5.3 Conservação de ecossistemas **184**
5.4 O desafio da mudança climática **194**
5.5 Incêndios rurais **220**
5.6 Gestão ambiental **228**

PÁG 232 CAPÍTULO SEIS

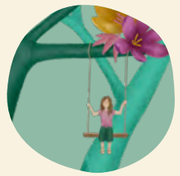
Cultura Sustentável

6.1 Nossos valores **234**
6.2 Gestão de riscos **250**
6.3 Financiamento Sustentável **260**
6.4 Projetos de investimento **264**
6.5 Política tributária **268**
6.6 Análise do meio ambiente **272**

CAPÍTULO SETE PÁG 278

Condução

7.1 Estrutura de propriedade **280**
7.2 Governo Corporativo **286**
7.3 Relações com Investidores **304**



PÁG 308 CAPÍTULO OITO

Anexos

8.1 Princípios e padrões **310**
8.2 Visão geral da reportabilidade na CMPC **322**
8.3 Anexos por capítulos **370**
8.4 Cartas de verificação **403**
8.5 Estados Financeiros **408**

CAPÍTULO UM

CMPC

O que você vai encontrar neste capítulo?

1 min.

• O negócio da CMPC é a produção e comercialização de produtos da madeira, celulose, produtos de embalagem, papéis, tissue e produtos de higiene pessoal.
• Nasceu em 1920 com a produção de papel e papelão e hoje comercializa seus produtos graças aos seus três negócios: Celulosa, Biopackaging e Softys, por meio dos quais atinge mais de 26.700 clientes em todo o mundo.
• Possui 44 plantas industriais em oito países da América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai.
• Sua presença global atinge 11 países, devido aos seus três escritórios comerciais nos Estados Unidos, Alemanha e China.
• Seu propósito corporativo – criar, conviver e conservar – denominado 3Cs, é parte integrante da forma da Companhia fazer negócios e orienta sua função corporativa para um futuro sustentável.

GRUPOS DE INTERESSE RELACIONADOS:

• Conselho de Administração
• Executivos seniores
• Colaboradores
• Acionistas
• Investidores

1.1 EMPRESAS CMPC

102 anos de história

[CMF 2.1; GRI 2-23]

As empresas CMPC **buscam atender as mais genuínas necessidades das pessoas, através da entrega de soluções a partir de recursos renováveis**. Seu negócio é a produção e comercialização de produtos de madeira, celulose, produtos de embalagem, papéis, produtos tissue e de cuidados pessoais provenientes de plantações certificadas sob manejo florestal sustentável.

Planta de celulose Laja, meados do século XX, Chile.

MISSÃO

Produzir e comercializar -a partir de plantações estabelecidas pelo homem- produtos de madeira, celulose, produtos de embalagem, papéis, produtos tissue e de cuidados pessoais, sustentáveis ao longo do tempo, com qualidade superior e competitiva, inovando e agregando valor aos acionistas e clientes e, criando oportunidades de desenvolvimento para os trabalhadores e comunidades locais. É preciso ser sustentável para alcançar um bom desempenho econômico, através do respeito aos grupos de interesse e do cuidado com o meio ambiente.

PROPÓSITO CORPORATIVO 3C

O propósito corporativo -**C**riar, **C**onviver e **C**onservar-, denominado **3C**s, é parte integrante de sua maneira de fazer negócios e orienta sua função corporativa para um futuro sustentável.

VALORES CORPORATIVOS

Para o cumprimento desta missão, todos aqueles que formam a CMPC orientam suas ações de acordo com os cinco valores fundamentais da Empresa.

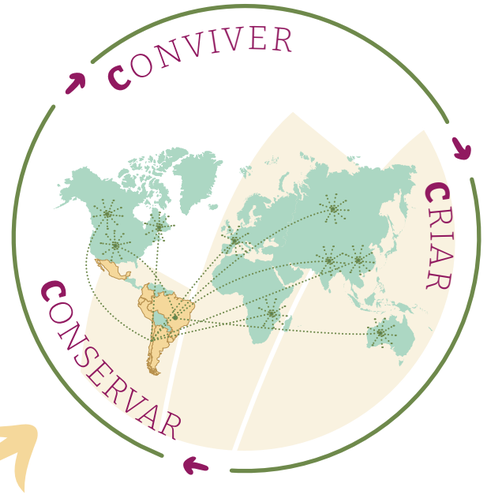
Respeito pelas pessoas

Cuidar do meio ambiente

Estrito cumprimento das normas legais

Lealdade na concorrência

Consideração com as necessidades dos vizinhos



CRIAR

Soluções para as necessidades mais genuínas das pessoas.

Porque estamos presentes no cotidiano com produtos derivados de celulose, madeira e fibras recicladas.

CONVIVER

Com nossos grupos de interesse, gerando oportunidades de desenvolvimento mútuo. Porque sabemos que ocupamos um lugar privilegiado para contribuir para a transformação positiva dos ecossistemas dos quais fazemos parte, promovendo com força e determinação formas de ser e fazer que nos permitam alcançar melhores condições de vida, tanto para as gerações atuais quanto para as futuras.

CONSERVAR

O nosso meio ambiente, pois entendemos que nosso trabalho depende dos recursos naturais. Estamos plenamente conscientes de que somos uma empresa global, que estamos em uma nova era que desafia empresas e cidadãos a renovar seus padrões de produção, consumo e convivência, saindo de uma economia linear para uma circular.

Pacto Global das Nações Unidas

Os 3Cs refletem o compromisso da CMPC em integrar a sustentabilidade em sua estratégia corporativa, por meio da implementação, ação e reconhecimento dos Dez Princípios do Pacto Global, que se concentram nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Todos eles são princípios básicos de sua ação com seus grupos de interesse. A CMPC adere aos Princípios Orientadores de Direitos Humanos e Negócios emanados das Nações Unidas e do Pacto Global.

CULTURA SUSTENTÁVEL

Por meio dos 3Cs, a CMPC gera uma cultura sustentável que contribui para a criação de valor compartilhado a curto, médio e longo prazo

Nossa rota para o futuro: estratégia do negócio

A Companhia **faz parte de alianças globais**, contribuindo para a sustentabilidade do planeta, para a revitalização das economias locais e impactando positivamente suas comunidades com as quais compartilha territórios. Para avançar para os próximos 100 anos de história, a Estratégia Corporativa da CMPC baseia-se em seis focos, através dos quais suas diretrizes e planejamento são gerenciados.

PESSOAS

- Adotar uma cultura dinâmica que nos permita atrair, desenvolver e reter os melhores talentos.

SUSTENTABILIDADE

- Ser líderes em sustentabilidade ambiental e participantes ativos nas comunidades das quais fazemos parte.

EXCELÊNCIA OPERACIONAL & AQUISIÇÃO

- Alcançar um nível de excelência operacional, através da implementação de um programa que permita melhorar os níveis de produtividade e conformidade ambiental quanto ao padrão mundial.
- Posicionar-se como referência em eficiência de ativos.
- Otimizar o abastecimento, o que permite capturar oportunidades de economia de forma sustentável.

EXCELÊNCIA COMERCIAL

- Posicionamento dos clientes no centro das prioridades, respondendo às tendências do mercado.
- Apresentar um portfólio diversificado de produtos adaptados às necessidades dos clientes.

CRESCIMENTO EFICIENTE

- Melhorar o desempenho do Capex.
- Expandir os negócios usando eficiência de capital.

INOVAÇÃO & DIGITALIZAÇÃO

- Sobressair-se na entrega de soluções e produtos inovadores.
- Trabalhar para ser referência em eficiência e produtividade tentando incorporar novas tecnologias e digitalização.

César Cárdenas, planta Santa Fe, em Nacimiento, Chile.

1.2 CIFRAS DESTACADAS

Operamos globalmente

[GRI 2-6] [CMF 6.1, 6.2, 6.4]

11 países com presença industrial e comercial

20.068 colaboradores diretos

22.534 fornecedores

44 plantas

35.888 colaboradores de empresas de serviços

Cifras econômicas

Bilhões de USD 6.323
Vendas a terceiros (**49%** Celulosa, **16%** Biopackaging, **35%** Softys)

Grau de investimento
Moody's / S&P Global / Fitch

Bilhões de USD 1.695
EBITDA (**83%** Celulosa, **12%** Biopackaging, **5%** Softys)

4 financiamentos verdes,
Uma linha comprometida e um vínculo, relacionados às metas de sustentabilidade.

Bilhões USD 7.546
patrimônio

Bilhões USD 15.226
ativos

Bilhões USD 3.179
dívida líquida

Cifras por país

Argentina
3 plantas
1.462 colaboradores
867 fornecedores MiPEME

Brasil
5 plantas
3.516 colaboradores
407 fornecedores MiPEME

Chile
23 plantas
9.894 colaboradores
4.846 fornecedores MiPEME

Colômbia
2 plantas
564 colaboradores
415 fornecedores MiPEME

Equador
1 planta
272 colaboradores
47 fornecedores MiPEME

México
5 plantas
2.284 colaboradores
282 fornecedores MiPEME

Peru
4 plantas
1.758 colaboradores
288 fornecedores MiPEME

Uruguai
1 planta
321 colaboradores
179 fornecedores MiPEME

EUA
Escritório comercial

Alemanha
Escritório comercial

China
Escritório comercial

Cifras sustentabilidade

3C propósito corporativo

CRIAR

26.723 clientes
25 linhas de produtos
95,9% de materiais renováveis
8 focos de Futuro (Beyond)

CONVIVER

18,1% de mulheres
23,3% de mulheres em cargos de liderança
1,3% de portadores de deficiências
395 comunidades mapuche
+60 projetos de investimento comunitário
1.758 fornecedores locais

CONSERVAR

90,2% de patrimônio florestal certificado
100% de ERNC no Chile
389.376 hectares de conservação e restauração
20% de emissões de GEE correspondentes a escopo 1 e 2
17,7% de água extraída consumida

Celulosa

Responsável pelo patrimônio florestal, **produção e comercialização de produtos de madeira e celulose**. Possui operações industriais na Argentina, Brasil e Chile.

Seus produtos são comercializados em 48 países através de escritórios e agentes comerciais, dos quais 16 nos Estados Unidos, nove na Ásia, 18 na Europa, dois no Oriente Médio, dois na Oceania e um na África. Para isso, conta com escritórios de atendimento nas cidades de Los Angeles e Santiago (Chile), Guaíba (Brasil) e Atlanta (Estados Unidos), atingindo mais de 220 clientes. Também tem representação comercial em Xangai (China) e Europa, desde a Alemanha, sob o nome de CMPC Europe GmbH & Co. KG, uma aliança que começou a operar em 2020.

A Celulosa não possui clientes que representem mais de 10% de sua receita, nem fornecedores que concentram mais de 10% de suas compras totais. Entre seus principais concorrentes estão Arauco, Eldorado, Klabin, Ilim, Stora Enso, Suzano, UPM e Metsa.

Viveiro Carlos Douglas, comuna de Collipulli, Chile.

Nossos negócios em Bosques, Madeiras e Pulp

BOSQUES

Compreende o patrimônio florestal[9] da CMPC, incluindo áreas de conservação e florestas produtivas na Argentina, Brasil e Chile. Além disso, realiza um manejo proativo das plantações florestais, incluindo poda, desbaste e colheita e controle preventivo de incêndios rurais.

Suas subsidiárias são: Bosques del Plata (Argentina), CMPC Brasil e Forestal Mininco (Chile).

MADERAS

Sua missão é agregar valor ao patrimônio florestal por meio da produção e comercialização de produtos de madeira.

Possui três serrarias (Bucalemu, Mulchén e Nacimiento); duas unidades de remanufatura (Coronel e Los Angeles); e uma planta de compensado (Collipulli). Todas localizadas no Chile.

PULP

Responsável pela produção e comercialização de celulose e seus produtos derivados.

Possui quatro unidades: Laja, Pacífico e Santa Fé (Chile) e Guaíba (Brasil).

PRODUTOS

Espécies:
• Argentina: Pinus taeda e Pinus elliottii.
• Brasil: Eucalyptus saligna e Eucalyptus sp.
• Chile: Pinus radiata, Eucalyptus nitens e Eucalyptus globulus.
Toras pulpáveis, toras serradas, toras desenrroláveis (podadas e nodosas), toras combustíveis, lascas e biomassa.

Madeira serrada verde e seca, compensado, molduras e painéis colados.

Celulose kraft branqueada de pinheiro radiata (BSKP), celulose kraft não branqueada (UKP), celulose kraft de eucalipto branqueada (BEKP), papel de saco kraft e papel de impressão e escrita (P&W).

PRINCIPAIS INDÚSTRIAS

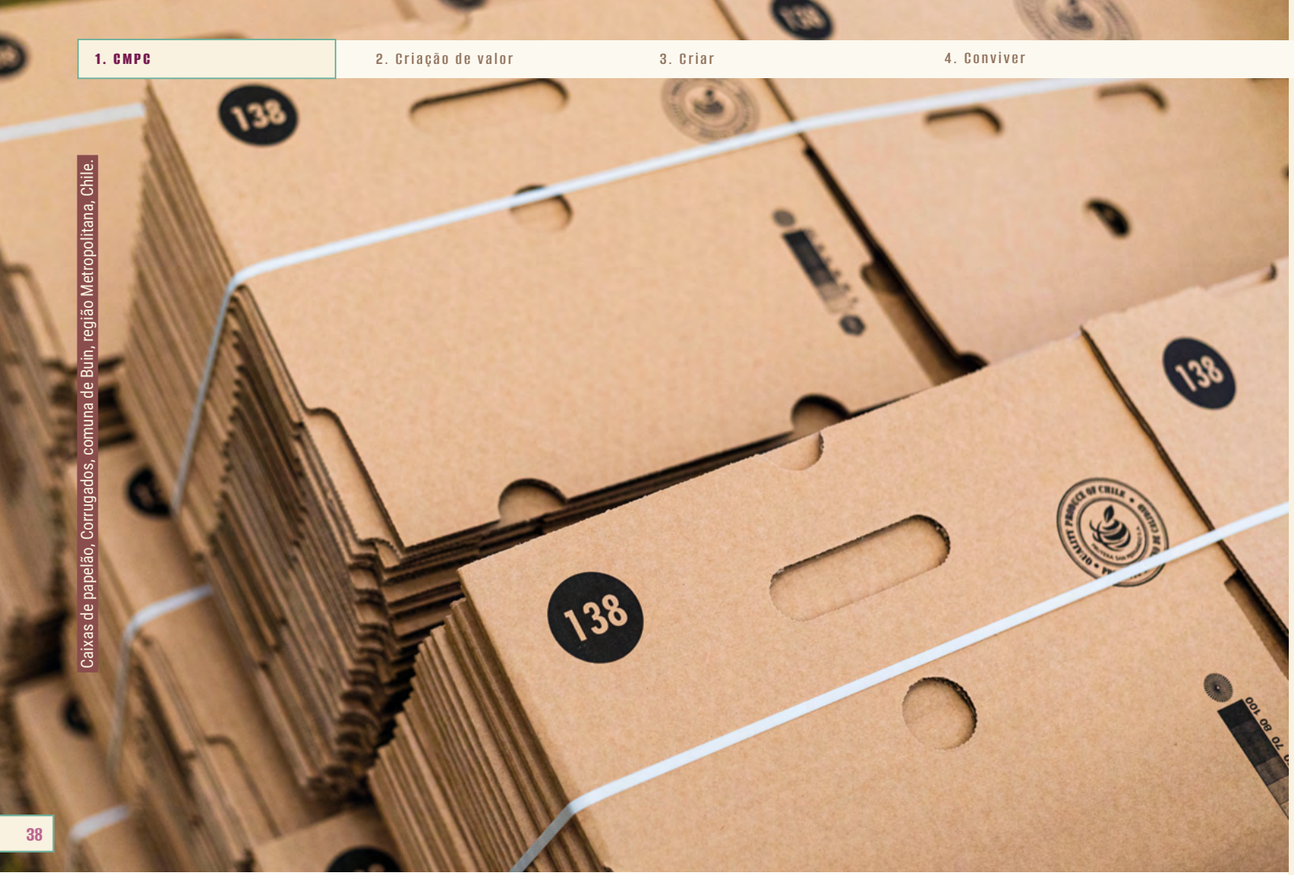
1) Madeiras: construção, mobiliário, embalagem.
2) Pulp: papelão e cartolinas (board), tissue, papéis de impressão e escritura (P&W) e especialidades (produção de notas, autoadesivos para garrafas, papéis para capacitores elétricos, entre outros).

Qual é a capacidade de produção da Celulosa?

Países	Florestas (Mm³)	Madeiras (Mm³)	Pulp (Mt)
Argentina	706	--	--
Brasil	7.595	--	2.010
Chile	10.442	1.520	2.381
Total	**18.473**	**1.520**	**4.391**

Fonte: Celulosa.

[9]Além disso, a Companhia mantém contratos, convênios e arrendamentos com terceiros, compreendendo aproximadamente 116 mil hectares de plantações florestais distribuídas no Chile e no Brasil.



Caixas de papelão, Corrugados, comuna de Buin, região Metropolitana, Chile.

Biopackaging

Responsável pela **fabricação de soluções sustentáveis** de embalagem para a proteção e transporte de produtos, graças ao uso de fibras virgens e recicladas, através de suas unidades de negócios: Corrugados, Boxboard, Sack Kraft e Edipac. Tem operações na Argentina, Chile, México e Peru.

Globalmente, está presente com suas marcas em 71 países da África, América, Ásia, Europa e Oceania, através de uma rede de representantes comerciais.

Na unidade de negócios corrugados não há clientes que representem mais de 10% de sua receita, nem fornecedores que concentram mais de 10% de suas compras. No entanto, a Boxboard tem a Colbún como fornecedora que reúne pelo menos 10% de suas compras e não possui nenhum cliente que represente individualmente mais de 10% das vendas.

Por sua vez, a Sack Kraft tem como fornecedores Westrocky e General Products que representam individualmente pelo menos 10% de suas compras e, dentro de seus clientes, Lafarge Holcim, Calidra, Unacem, Pacasmayo, Cementos Yura, Cementos Cruz Azul, individualmente representam pelo menos 10% de suas vendas.

Por fim, a Sylvamo é a principal fornecedora da Edipac com mais de 10% de suas compras, e em 2021 nenhum cliente ultrapassou 10% das vendas individualmente.

Entre seus principais concorrentes estão: IP, Mondi, Stora Enso e em algumas subsidiárias é importante mencionar Klabin e Smurfit Kappa.

Nossos negócios em Biopackaging

CORRUGADOS

Responsável pela fabricação de papel ondulado, através da coleta e recuperação de papéis e papelão para reciclagem e conversão de papel em caixas de papelão ondulado e também bandejas e caixas de celulose moldadas para os setores de frutas e hortaliças e industriais.

Atualmente, possui presença produtiva no Chile através de: Papeles Cordillera, Pulpa Moldeada, Embalajes Buin, Tiltil e Osorno e a subsidiária Fibras.

BOXBOARD

Responsável pela fabricação de papelão à base de fibra virgem e com ótima relação gramagem/rigidez.

Possui cartolinas projetadas especialmente para a área de embalagem, estojos com barreiras e área gráfica.

Suas operações industriais estão localizadas no Chile, nas regiões de Maule e Los Ríos.

SACK KRAFT

Desenvolve produtos de embalagem (sacos multifoliados industrial) à base de papéis feitos com fibra de pinheiro radiata.

Possui unidades industriais na Argentina, Chile, México e Peru, que são complementadas por uma rede comercial que inclui um escritório nos Estados Unidos e uma plataforma logística que lhe permite atender mais de 25 países da região.

EDIPAC

Distribuidor de papéis e cartolinas para impressão e escrita.

É responsável pela comercialização de produtos fabricados por subsidiárias da CMPC e produtos importados feitos por terceiros.

Está presente no Chile e integra a produção de sacos com alça.

PRODUTOS

Caixas de papelão ondulado e cantos, bandejas e caixas de polpa moldada, papéis para corrugação e para construção, além da recuperação de papéis e papelão para reciclagem.

Cartolinas de maior e menor gramagem.

Cartolinas com barreiras para a substituição de plásticos de uso único.

Sacos multifolhados e sacos industriais de papel e tubos.

Distribuidor de produtos como cartolinas, papéis de embalagem, caixas de papelão ondulado, sacos, sacolas, *cut sizes*, papel bond, *couché*, papéis especiais e sacos de papel.

PRINCIPAIS INDÚSTRIAS

1) Corrugados: industrial, hortofrutícola, carne, vinho e peixe.
2) Boxboard: consumo massivo, alimentação, farmacêuticas.
3) Sack Kraft: materiais de construção, mineração, produtos químicos e minerais, produtos agrícolas e alimentos.
4) Edipac: supermercados atacadistas e setor varejista, lojas comerciais.

Qual é a capacidade de produção de Biopackaging?

Países	Corrugados (Mt)	Boxboard (Mt)	Sack Kraft (Mt)	Edipac (Mt)
Argentina	--	--	12	--
Chile	627	497	24	100
México	--	--	52	--
Peru	--	--	48	--
Total	**627**	**497**	**136**	**100**

Fonte: Biopackaging.

Softys

Filial dedicada à **fabricação e comercialização de produtos de papel tissue, cuidados pessoais e fora de casa**, elaborados principalmente a partir de fibras celulósicas virgens e recicladas, entre outros.

Presente em mais de 20 mercados por meio de seus escritórios comerciais, consegue alcançar mais de 500 milhões de consumidores em todo o mundo com suas oito marcas regionais e mais de 20 marcas locais. Possui operações industriais na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai.

Walmart e Cencosud são clientes que representam individualmente mais de 10% da receita da Softys e não há fornecedores que concentrem mais de 10% do total de compras. As principais concorrentes para o negócio são a Kimberly-Clark e a Essity.

Quais são as unidades de negócio de Softys?

CONSUMER TISSUE

Corresponde à fabricação de produtos *tissue* de consumo massivo, que se destacam pela sua alta qualidade, suavidade e rendimento nas tarefas de higiene e limpeza.

PERSONAL CARE

Desenvolve produtos relacionados ao cuidado, proteção e autonomia das pessoas em diferentes estágios de suas vidas.

AWAY FROM HOME

Oferece soluções profissionais de higiene e limpeza para clientes, empresas e instituições, que dependem diariamente de produtos com atributos de alta qualidade, inovação e eficiência.

PRODUTOS E MARCAS REGIONAIS

Através de marcas como Elite, Higienol, Nova e Noble, oferece papéis higiênicos, guardanapos, lenços faciais, toalhas de papel, álcool em gel, líquido e sabão em barra.

Com as marcas Babysec, Ladysoft e Cotidian, vende produtos nas categorias de crianças, adultos e proteção à mulher.
Além disso, sob a marca Ok Pet, oferece produtos para cuidados com animais de estimação.

Sob a marca Elite Professional, oferece papel higiênico, toalhas de papel, lenços médicos, guardanapos, sabonetes, álcool em gel, dispensadores, linha de limpeza e máscaras (máscara ou presilhas).

PRINCIPAIS CANAIS

1) Consumer Tissue e Personal Care: supermercados atacadistas, varejistas, distribuidores, farmacêuticas e diferentes canais de e-commerce.
2) Away From Home: turismo, hospedagem, educação, gastronomia, indústrias, escritórios e instituições de saúde.

Hugo Fernández, Operador da Linha de Conversão Rollos 240 da planta Talagante, Chile.

ESCRITÓRIO COMERCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

“Na CMPC USA sabemos que, se queremos permanecer líderes em nossos negócios pelos próximos 100 anos, é essencial ter que **inovar e** tentar novas maneiras de fazer as coisas. Claro, sem descuidar dos **valores que caracterizaram a CMPC** nos últimos 100 anos”.

Joaquín Rojas
General Manager CMPC USA Inc.

O escritório comercial dos EUA começou a operar há 20 anos com a venda de produtos de madeira para empresas locais. Ao longo dos anos, outros produtos dos negócios de Celulosa e Biopacking entraram no mercado norte-americano, alcançando um mix de negócios de Boxboard, Sack Kraft, Madeiras e Pulp em 2021.

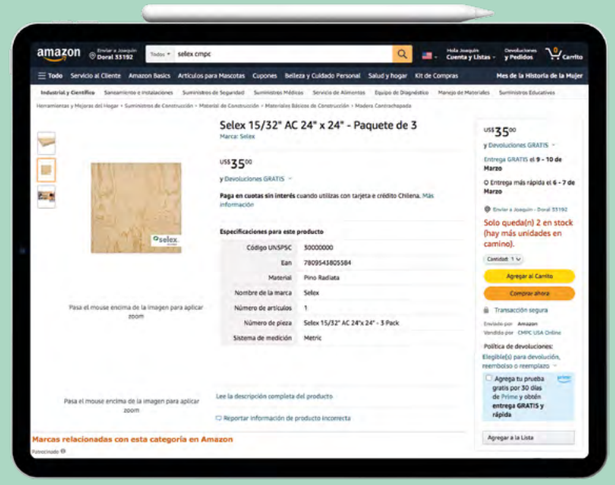
O objetivo da CMPC USA é facilitar e desenvolver uma plataforma de serviços que permita que as unidades de negócios implantem suas estratégias nos Estados Unidos. Do lado das vendas de Pulp Cartolina são feitas através de um agente, enquanto os produtos Sack Kraft e Madeiras são comercializados direta e localmente. Uma peculiaridade da CMPC USA é que ela é responsável pela operação de distribuição e logística, tendo pontos de contato direto e um impacto relevante com nossos clientes nos Estados Unidos. Dado isto, as áreas de Supply Chain e Administração desempenham um papel importante no serviço prestado aos clientes internos e externos, onde o desafio é continuar melhorando e conectando esse escritório comercial com a realidade e estratégias do negócio.

O foco do escritório no curto prazo é ter uma operação estável e robusta que gere confiança nas unidades de negócios e, ao mesmo tempo, criar um modelo operacional que facilite os planos de internacionalização da Companhia. Para isso, o trabalho com a equipe Best tem sido fundamental, para gerar uma melhor dinâmica de trabalho e implementar os objetivos fundamentais de melhoria (OMF) da CMPC USA.

Embora o foco seja alcançar uma operação estável e que a OMF esteja conectada com as estratégias de negócios, a CMPC USA conseguiu inovar em alguns aspectos fundamentais.

Um exemplo é a entrada da CMPC USA nas vendas do B2C através da Amazon. Para isso, a CMPC registrou-se como nova vendedora no Marketplace da Amazon.com na modalidade FBA (Fulfilled by Amazon). Em seguida, os produtos foram publicados sob a marca Selex, que correspondem a plywood cut to size.

Em dezembro de 2021, oito pacotes foram enviados aos centros de distribuição da Amazon, dos quais as seis primeiras unidades foram vendidas no primeiro mês de implantação.



PARCERIA COM FORNECEDORES

Diante dos efeitos negativos que a pandemia teve nas cadeias de suprimentos, as equipes dos Estados Unidos e do Chile, juntamente com seus parceiros locais, conseguiram inovar e modificar sua operação de contêineres, mudando-a para um modo de movimentação em navios a granel, apresentando um desafio, especialmente para os produtos de Maderas.

“A CMPC é parceira estratégica da GSL há mais de 15 anos. O objetivo tem sido ter um parceiro forte, que esteja verticalmente integrado com os recursos necessários para facilitar a produção necessária para a estratégia de crescimento da GSL.

O nível de serviço da CMPC melhorou drasticamente até o final de 2021. Há mais clareza e visibilidade sobre o status atual das encomendas, o volume de remessas melhorou e o arquivamento de pedidos e a acumulação de pedidos diminuiu.

Vejo a CMPC como um dos melhores potenciais fornecedores do setor, com espaço para melhorias em muitas áreas. Com a estratégia certa e parceiros de varejo de distribuição bem selecionados globalmente, acredito que a CMPC poderia experimentar muitos anos de crescimento sustentado com risco mínimo a longo prazo”.

Alan Sarfati, CEO Garden State Lumber, Fornecedor da CMPC USA.

“Desde 2017, a GWSI e a CMPC desenvolveram um relacionamento comercial estratégico, focado na otimização da cadeia de suprimentos da CMPC no mercado americano. Atualmente, estamos trabalhando na implementação de um fluxo de trabalho digital melhorado, para aumentar a eficiência administrativa e de armazenamento para ambas as empresas e, assim, oferecer um melhor serviço aos clientes nos Estados Unidos.

A CMPC é uma fornecedora líder de madeira e produtos de madeira nos Estados Unidos, com altos padrões em práticas de manejo florestal. **Sua responsabilidade como fornecedor é evidenciada pelo trabalho constante e iniciativas baseadas nos mais recentes padrões de sustentabilidade.**

A cultura corporativa da CMPC é baseada na qualidade, compromisso e trabalho contínuo para acompanhar o mundo.”

Mike Gerace, CEO GWSI, Fornecedor da CMPC USA.

ESCRITÓRIO COMERCIAL NA CHINA

“O objetivo do escritório é aproximar a Empresa do mercado e do cliente, a fim de entender melhor as necessidades, oferecer um melhor atendimento e desenvolver novas oportunidades de negócios. **Somos um Centro de Atendimento ao Cliente na Ásia**.”

José Tomás Corthorn
Chief Revenue Officer
CMPC Shanghai

O escritório comercial de Xangai iniciou sua operação em 2019, com o objetivo de melhorar o conhecimento do mercado e a atenção aos clientes naquele país. A partir de 2020, expandiu sua atividade para desenvolver oportunidades de negócios na Ásia para diversas áreas da Companhia.

Assim, em 2021 passou a consolidar o trabalho e a experiência adquiridos, o que se reflete na percepção dos clientes sobre os serviços prestados. No mesmo ano, o escritório apoiou as áreas de Compras, Inovação, Biopacking e Madeira para expandir suas operações na Ásia, estabelecer alianças com centros de inovação, introduzir produtos ao mercado e aumentar a eficiência logística, a fim de melhorar a competitividade dos negócios da CMPC no mundo.

SEMINÁRIO CHILE & CHINA: A SUSTAINABLE PARTNERSHIP: UM PARCEIRO SUSTENTÁVEL DA CHINA NA CHILE WEEK

O evento foi realizado no âmbito da sexta versão da Chile Week na China e contou com a participação de diversas autoridades e atores do mundo dos negócios, alcançando um público de mais de 4.500 pessoas via ***streaming***. O objetivo era fortalecer as relações comerciais entre empresas chilenas e chinesas, uma vez que o mercado asiático é a primeira economia de destino para as exportações chilenas.

O seminário organizado pela CMPC e ProChile, com foco no fortalecimento da colaboração comercial posicionando o Chile como pioneiro em sustentabilidade, neste contexto foram abordados temas como a indústria florestal, eletromobilidade, conectividade, entre outros.

“No seminário, tivemos a oportunidade de falar sobre questões que hoje são contingentes para o Chile e em que há grandes oportunidades de intercâmbio comercial como eletromobilidade, 5G e hidrogênio verde. Ter a CMPC como aliada na organização potencializa o seminário para sua visão de uma empresa consolidada e internacional. Além disso, **podemos aprender mais sobre seu trabalho em sustentabilidade e servir de exemplo para outras empresas que querem replicar seu modelo e entrar no mercado chinês**”.

Juan José Vidal, diretor Comercial de Prochile em Xangai.

O evento contou com a presença de importantes clientes da CMPC na China. Segundo a opinião de Jenny Liu, Conselheira Geral da High Hope, “esses tipos de seminários ajudam as empresas chinesas a entender melhor a economia chilena, encontrar novas oportunidades de negócios e dar mais confiança para trabalhar e investir em empresas naquele país. **A CMPC é líder industrial e uma grande fornecedora de celulose na China, é assim que tem dado grande apoio ao desenvolvimento da indústria de papel na China**. Além disso, ele tem experiências de condução ricas e uma atitude amigável e aberta”.

Jenny Liu, Conselheira Geral da High Hope.

ESCRITÓRIO COMERCIAL NA ALEMANHA

“Por último, mas não menos importante, no que diz respeito à sustentabilidade, na Europa vemos que os clientes estão exigindo que as empresas vejam mais ações do que boas intenções. Nisso eu sinto que a CMPC responde em um nível muito alto, como a empresa global que é”.

“Trabalho para a CMPC há 9 anos através da empresa GUSCO, onde desenvolvemos uma rede consolidada de clientes. Este último período nos fez adaptar a essa nova estrutura que incluiu alguns desafios, no entanto, com um processo bastante positivo.

Eu diria que 2020 foi sobre alinhar estruturas de trabalho e adaptar-se a esse novo formato. Foi um processo de aprendizagem interessante e intenso para todas as partes envolvidas, integrando novas informações, implementando ferramentas mais digitais, como a força de vendas e a compreensão de diferentes culturas de trabalho. Nesse sentido, a cooperação entre os países foi excelente.

Embora já tenhamos uma excelente rede de vendas desenvolvida nos últimos 40 anos e nossos clientes já apreciassem nossos produtos, serviços e marca, agora com a CMPC Europa os clientes têm expectativas maiores. A marca CMPC representa uma empresa de classe mundial.

2021 tem sido um ano complexo para os clientes. Tivemos que nos adaptar a esses cenários, não só pela pandemia que tem sido muito difícil, mas também pelas interrupções na cadeia de suprimentos que ela trouxe, atrasos nos pedidos e problemas de estoque, o que nos levou a nos reorganizar para atender às exigências. **Temos um bom serviço para oferecer aos nossos clientes e estamos confiantes de que todo esse processo só vai melhorar nossa atenção aos clientes**.

Jan Peter Groth
Technical Sales Director Pulp

O escritório comercial CMPC Europe GmbH & Co. nasceu em 2019 por meio de uma joint venture entre a CMPC e o grupo GUSCO handel G. Schürfeld + Co.GmbH, parceiro estratégico na Alemanha para a comercialização de celulose, madeira, papelão, entre outros.

O escritório comercial iniciou oficialmente suas operações em janeiro de 2020 para potencializar o conhecimento no mercado europeu estrategicamente importante. A sede está localizada em Hamburgo, Alemanha, e conta com 25 colaboradores trabalhando diretamente com os negócios da CMPC no Brasil e no Chile.

Durante os primeiros anos de operação, a CMPC adaptou seus procedimentos para prestar um atendimento melhor e mais fluido aos clientes, respondendo às suas necessidades e consolidando o trabalho da aliança.

Casa revestida em madeira, CMPC Europa.

1.3 HISTÓRIA

Eventos mais marcantes

[CMF 2.2]

1920
CMPC nasce no Chile como "La Papelera"
Com produção de papel e papelão em Puente Alto (Chile).

1940
Início do negócio florestal
Aquisição da fazenda Pinares e primeira plantação de pinheiros radiata em Biobío (Chile).

1959
Início do negócio de celulose
Começa a operação da usina laja, primeira produtora de celulose na região de Biobío (Chile).

1959
Primeira exportação
A CMPC faz a primeira exportação de celulose chilena para clientes na América do Sul.

1970
Começo da reciclagem na CMPC
Criação da Sorepa, subsidiária que recicla papel e papelão no Chile.

1983
Entra no negócio de Cuidados Pessoais
Criação da subsidiária Prosan, de produtos sanitários, e entrada no mercado de fraldas.

1991
Início da internacionalização
Aquisição da produtora de fraldas Química Estrella San Luis S.A. na Argentina, primeiro investimento fora do Chile.

1994
Chegada ao mercado uruguaio
Aquisição de empresas de tissue IPUSA e FABI no Uruguai e Argentina, respectivamente.

1996
Início das operações no Peru
Início das operações de produtos de tissue no Peru.

1999
CMPC, um dos principais concorrentes
CMPC se torna um dos principais fabricantes de produtos tissue na América Latina.

2000
Criação da Fundação CMPC no Chile.

2002
È fundada a CMPC USA
Cria-se o escritório comercial que atua no mercado norte-americano, agregando valor por meio de um serviço integrado, confiável e próximo para seus clientes.

2004
Início das certificações
Obtenção da certificação PEFC CERTFOR para plantações de eucalipto e pinheiros no Chile. Certificações que posteriormente serão estendidas a outros países.

2006
Entrada no México
Aquisição da produtora de tissue e fraldas Absormex para penetrar no mercado mexicano.

2007
Chegada na Colômbia
Entrada no mercado colombiano com a compra da empresa Drypers Andina, dedicada à fabricação e comercialização de fraldas infantis.

2008
Operação no Equador
Iniciamos a operação industrial no Equador, com uma unidade de conversão de tissue e fabricação de fraldas.

2009
Entrada no mercado brasileiro
Compra da empresa Melhoramentos Papéis, fabricante de tissue, com unidades industriais em São Paulo (SP). Aquisição da fábrica de celulose Guaíba da Aracruz Celulose, no Rio Grande do Sul.

2014
Listado no Índice Dow Jones de Sustentabilidade
A CMPC está listada pela primeira vez no Índice Dow Jones de Sustentabilidade.

2017
Emissão do primeiro bônus verde
Em 4 de abril, a CMPC fez uma oferta pública de um Green Bond por USD 500 milhões no mercado americano, sendo a primeira empresa chilena a emitir esse tipo de financiamento.
A emissão foi feita para financiar e/ou refinanciar projetos relacionados à gestão sustentável das plantações, uso eficiente da água, preservação da biodiversidade, eficiência energética e controle e prevenção da poluição.

2019
Expansão continua
Assinatura de um acordo conjunto com o grupo GUSCO Handel G. Schürfeld + Co.GmbH, um parceiro estratégico alemão, para impulsionar os negócios na Europa e abrir um escritório comercial em Xangai, China.

2019
Anúncio de metas corporativas em sustentabilidade
CMPC anunciou suas metas corporativas, comprometendo publicamente para a redução de: (1) uso de água, (2) emissões, (3) resíduos e 4) para a conservação, proteção e/ou restauração de 100 mil hectares.

2020
O início da pandemia
A empresa realizou inúmeras ações para enfrentar a pandemia. Uma delas foi a compra de seis máquinas de fabricação de máscaras para produzir um insumo que na época apresentava uma grande escassez na América Latina. Mais de 20 milhões de máscaras foram doadas no período, juntamente com outras ações de apoio às comunidades.

2020
Objetivos corporativos de D&I e Inovação
Após o pontapé inicial na definição de metas de sustentabilidade, a empresa definiu objetivos de médio prazo na inclusão de mulheres e portadores de deficiência, bem como metas de inovação.

Sala de bombas de condensado de planta térmica.

Máquina papeleira número 3, Softys Talagante, Chile.

1.4 NOSSO 2021

Principais marcos

01 JANEIRO

Criação da Gerência do Meio Ambiente

Em 18 de janeiro, é criada a Gerência Ambiental, cuja missão é garantir que as operações realizadas pela Celulosa e Biopackaging sejam desenvolvidas de acordo com os mais altos padrões globais em termos de cuidado ambiental.

02 FEVEREIRO

Apoio à vacinação contra a Covid-19

A CMPC, em conjunto com a Desafío Levantemos Chile, disponibilizou às autoridades daquele país duas clínicas móveis totalmente equipadas, para percorrer lugares distantes nos municípios de La Araucanía e Biobío para transladar pessoal de saúde e inocular o maior número possível de pessoas. Durante todo o processo, as clínicas abrangeram mais de 20 mil quilômetros.

Essa medida foi o início de outro apoio que a CMPC deu durante o segundo ano da pandemia.

03 MARÇO

CMPC: primeira empresa no Chile a emitir títulos relacionados à sustentabilidade nos mercados internacionais

O título, que atingiu USD 500 milhões em 10 anos, atingiu a menor taxa histórica da CMPC, graças à boa recepção que teve no mercado.

Isso, além de ser um verdadeiro reflexo da confiança dos investidores na empresa, constitui uma contribuição relevante para avançar no compromisso com a sustentabilidade.

Para aprofundar este marco, revise a seção 6.3. ❊

04 ABRIL

Finalizam as obras de melhoria urbana em Alegría e Alvorada

A iniciativa, co-criada com a comunidade, definida pelo Ministério Público e executada em conjunto pela CMPC Brasil e Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler (Fepam), terminou com a entrega ao município de dois balneários na cidade de Guaíba.

https://www.youtube.com/watch?v=ucEaamKghzw&t=3s

05 MAIO

Mudança no Conselho de Administração da CMPC

O Conselho de Administração foi informado da demissão do Sr. Bernardo Matte L. de seu cargo de diretor, assumido em 1985. Diante disso, o Conselho de Administração agradeceu ao Sr. Matte e valorizou positivamente a gestão que realizou enquanto exercia esse papel.

Finalmente, foi acordado na mesma instância nomear o Sr. Bernardo Larraín M como seu substituto.

06 JUNHO

Construindo a empresa dos próximos 100 anos

Lançamento de Savia: programa de inovação aberta que busca revolucionar a indústria de *embalagens*. A iniciativa convidou equipes de todo o mundo para apresentar suas soluções de embalagem sustentáveis.

Para aprofundar este marco: seção 3.2 ❊

Criação da Niuform: *joint venture* com a Cortelima para o desenvolvimento de soluções construtivas em madeira.

Para aprofundar este marco: reportagem ❊

07 JULHO

Começam as obras no campus da CMPC-DUOC UC em Nacimiento

Em 8 de julho, foi aprovada a contribuição da CMPC de USD 20 milhões para a construção desta casa de estudos técnicos e profissionais na região de Biobío.

A iniciativa, que contempla o ensino das carreiras técnicas de engenharia, administração, saúde e informática, beneficiará 700 estudantes de pré-grau. No âmbito de sua estratégia de sustentabilidade, espera-se que alcance um impacto positivo no desenvolvimento educacional e empreendedor nas comunidades das províncias de Biobío e Malleco, no Chile.

Para aprofundar este marco: seção 4.4 ❊

08 AGOSTO

Fábrica em Guaíba será uma das mais eficientes do mundo

O Conselho de Administração aprovou a execução do projeto BIOCMPC, com investimento equivalente a USD 530 milhões para implementar a expansão e modernização da fábrica de celulose Guaíba, em Porto Alegre (SP).

Como resultado, a capacidade na linha de produção 2 será aumentada, com uma redução significativa dos custos de produção, contemplando melhorias significativas em seu desempenho ambiental.

Para aprofundar este marco: seção 6.4 ❊

09 SETEMBRO

CMPC distribui um segundo dividendo provisório

Na reunião de setembro, o Conselho de Administração aprovou a distribuição do dividendo provisório nº 276 de USD 0,1 por ação a partir de 30 de setembro. Este dividendo se soma ao nº 275 já entregue em julho, cujo valor foi de USD 0,032 por ação.

Este é o segundo dividendo pago que responde à mudança na política de dividendos em que foi acordado o aumento do valor a ser distribuído de 30% para 100% do lucro líquido distribuível de 2021.

Além disso, nesta mesma sessão foi acordado o pagamento de um terceiro dividendo intermediário em dezembro de USD 0,053 por ação e o dividendo final.

10 OUTUBRO

A Softys Brasil assina acordo para adquirir todas as ações da Carta Fabril S. A.

No dia 29 de outubro, foi assinado o contrato de venda de todas as ações da empresa brasileira Carta Fabril, que possui fábricas em Goiás e Rio de Janeiro, cuja capacidade de produção equivale a 100 mil toneladas de papel de tissue por ano e nove linhas de produção de cuidados com pessoal.

A transação estava sujeita ao cumprimento de condições anteriores, incluindo aprovação da Autoridade Brasileira de Livre Concorrência. Se a operação for concluída, a Softys Brasil consolidará sua posição como líder no mercado de papel de tissue no país.

11 NOVEMBRO

Race to Zero: CMPC adere à iniciativa global para combater amudança climática

A CMPC está comprometida em estabelecer uma meta de longo prazo, baseada na ciência, para alcançar zero emissões líquidas de gases de efeito estufa diretos e indiretos até 2050.

Race to Zero, é uma campanha global que faz parte da Convenção-Marco das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCC) e que reúne mais de 120 países, 4.400 empresas entre outras instituições e investidores para reduzir pela metade as emissões globais até 2030 e alcançar emissões líquidas zero até 2050.

12 DEZEMBRO

CMPC assina acordo para aquisição de ativos da empresa Iguaçu Celulose, Papel S.A.

Em 8 de dezembro, foi acordada a aquisição dos ativos florestais e industriais de celulose, papel e sacos de papel da empresa sediada no Paraná e Santa Catarina, Brasil.

Esta operação inclui a aquisição de três unidades produtivas, os ativos e serviços necessários para as operações da empresa, além de 1,9 milhão de metros cúbicos de plantações de pinheiros.

Reconhecimentos e selos

Dow Jones Sustainability Index reconhece CMPC como a segunda florestal mais sustentável do mundo

Dow Jones Sustainability Indexes

Seu bom desempenho nesta área permitiu que a CMPC fosse incluída nos índices Chile, Pacific Alliance (MILA) e Mercados Emergentes.

A Companhia também foi reconhecida entre os membros do Sustainability Yearbook 2022, também parte da S&P Global. As empresas que têm presença neste documento são aquelas que se destacam por ser parte do 15% superior do setor, além de alcançar uma pontuação não inferior a 30% em termos do melhor desempenho sustentável do seu setor. A CMPC alcançou o reconhecimento de Industry Mover, que homenageia empresas que obtiveram uma melhoria em sua Pontuação ESG Global de S&P de pelo menos 5% e obteve uma melhoria substancial em seu setor.

A CMPC se destacou com uma pontuação de 76 em relação aos 67 pontos obtidos no ano anterior.

Líderes do CDP em água, mudanças climáticas e florestas

CDP A LIST 2021 CLIMATE FORESTS

Este ano, a organização internacional CDP adicionou a CMPC à categoria "Lista A", para combater o desmatamento e as mudanças climáticas. Além disso, designou-a dentro da faixa de liderança em segurança hídrica.

Em relação ao esforço implantado pela Empresa para enfrentar a mudança climática, destaca-se a meta de reduzir 50% as emissões do escopo 1 e 2 até 2030, o maior relacionamento com a cadeia de valor, a gestão de riscos, além do projeto de incorporar as recomendações TCFD, incluindo aspectos como finanças verdes no planejamento financeiro.

Entre os 10 melhores no ranking Informe Reporta

informe reporta

A CMPC ficou em nono lugar no ranking geral da Informe Reporta, realizado pela agência de comunicação e sustentabilidade Deva, entre as empresas chilenas associadas ao Índice Seletivo de Preços das Ações (IPSA) da Bolsa de Valores de Santiago. Na categoria de acessibilidade de informações, novamente ficou em primeiro lugar.

CMPC Brasil é premiado em três categorias nos 500 Maiores do Sul

500 MAIORES DO SUL

Com 31 anos de história, 500 Maiores do Sul da Revista Amanhã é um dos principais rankings regionais de empresas do Brasil. Em um banco de dados, as maiores e mais competitivas empresas do país estão classificadas.

A CMPC Brasil melhorou nas categorias Geral das Regiões Sul e Geral do Rio Grande do Sul, alcançando as posições 11 e 3, o que implica a promoção em um lugar no ranking em relação à versão anterior e que mantém um excelente desempenho como empresa na região sul do país.

CMPC Brasil ganha prêmio Top Cidadania

ABRH RS Associação Brasileira de Recursos Humanos

A Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS) destacou a CMPC Brasil, na categoria Organização, para o caso *"A crise do Covid-19: uma nova forma de agir garantindo nosso propósito corporativo"*, que foi orientada a realizar ações para garantir a segurança e o cuidado das pessoas, atuar em solidariedade e continuar fornecendo celulose ao mercado, insumo que constitui a matéria-prima essencial para a produção de artigos de primeira necessidade.

Este prêmio busca promover a implementação de boas ideias na área de responsabilidade social e na valorização do trabalho de seus colaboradores, com o objetivo de ser replicado em outros mercados.

A melhor empresa do setor nas categorias Valor 1000

Valor 1000 2021

A CMPC se destacou com o 1º lugar na margem EBITDA como a maior empresa do Sul do Brasil no setor de celulose e papel pelo anuário Valor 1000 – edição 2021, cuja publicação incorpora mil empresas que se destacaram em gestão contábil e financeira e desempenho.

Entre os critérios considerados para os rankings estão os dados de lucro líquido e desempenho financeiro, como o EBITDA. Outras posições da CMPC nos indicadores financeiros do setor foram: 5º lugar no Lucro Líquido, 6º lugar entre as empresas com melhores escores e 8º lugar em Margem de Atividade e também em Liquidez Corrente.

Entrega de Selos de Excelência Energética (SelloEE) no Chile

Em virtude das medidas de eficiência energética aplicadas em suas usinas de produção, a CMPC foi mais uma vez reconhecida em três categorias com o Selo de Excelência Energética que foi concedido pelo Ministério da Energia e pela Agência de Sustentabilidade Energética.

O Selo ESE destaca organizações que demonstram compromisso com a sustentabilidade e avanços em questões associadas à eficiência energética.

Na versão deste ano, a CMPC foi premiada com os dois principais reconhecimentos pela Trajetória em Gestão de Energia e Transporte Eficiente e Eletromobilidade. Além disso, 11 de suas usinas receberam o selo Gold por seus Sistemas de Gestão de Energia.

Prêmio Aporte Urbano (PAU) 2021

PAU PRÊMIO APORTE URBANO 2020

O Parque Alessandri de Nacimiento foi um dos três homenageados desta nomeação, organizada pela Cámara Chilena de la Construcción, na categoria Melhor Projeto de Espaço de Uso Público, por seu impacto positivo como local aberto à comunidade, visitado por mais de 40 mil pessoas que beneficiam a qualidade de vida de seus habitantes.

O PAU é um prêmio anual no Chile que, em sua sétima edição, conta com o apoio do Ministério da Habitação e Urbanismo, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano, do Colégio de Arquitetos do Chile, da Associação de Construtores Imobiliários, da Associação de Escritórios de Arquitetos do Chile e da Câmara Chilena de Construção.

Projeto Kraft Natural é premiado como o mais inovador

A CMPC recebeu o maior reconhecimento na categoria consolidada da empresa graças à sua cartolina chamada Natural Kraft, destacado por ser 100% reciclável e conter uma barreira contra as gorduras, o que lhe permite ser uma alternativa sustentável para a indústria de alimentos, fast food e *delivery* em todo o mundo.

Esse reconhecimento foi criado pela PwC e pela Faculdade de Economia e Negócios da Universidad del Desarrollo em 2013. Os critérios avaliados foram: o grau de inovação, a globalização do produto, a rentabilidade econômica e social e o potencial de crescimento do produto.

CMPC recebeu prêmio de Melhor Implementação de *Melhor Classe Mundial* de Gestão de Talentos da América Latina

Cornerstone

Mais de 1.200 pessoas de diferentes países da América Latina participaram da Converge Latinoamérica 2021, instância que reúne empresas líderes na área de gestão de talentos e capital humano na região.

Neste caso, foram apresentados os Prêmios Cornerstone 2021, onde a CMPC recebeu o prêmio de melhor implementação de gestão de talentos. As soluções implementadas, que envolveram mais de 17 colaboradores nos 11 países de atuação, foram: recrutamento, indução, aprendizagem, colaboração, desempenho, sucessão e participação. Destaca também a integração do SAP Funcionário Central, que permite ter uma visibilidade completa do ciclo de recursos humanos através de Minha Fibra.

CAPÍTULO DOIS

Criação de valor

O que você vai encontrar neste capítulo?

1 min.

GRUPOS DE INTERESSE RELACIONADOS

- A abordagem estratégica para a sustentabilidade baseia-se em princípios, normas, alianças e compromissos globais e locais alinhados com a proteção dos direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente, educação, trabalho decente, entre outros.
- Com base no exercício de atualização de materialidade 2021, foram definidos 22 tópicos materiais, que estão divididos em tópicos de nível 9 (primeira ordem) e 13 tópicos nível 2 (segunda ordem).
- Por meio de uma identificação em que participaram diversas áreas, foram identificados 11 grupos de interesse prioritários, com os quais existem diferentes formas de relacionamento e comunicação.
- A CMPC definiu 12 metas corporativas, de médio e longo prazo, nas áreas de inovação, diversidade e inclusão, segurança do trabalho, água, resíduos, emissões e conservação.
- A CMPC é membro da iniciativa WBCSD e seu Grupo de Soluções Florestais (FSG), aderindo aos princípios e responsabilidades que ali se estabelecem e promovendo esforços de sustentabilidade de ponta.
- A Empresa possui um Comitê de Sustentabilidade onde a implementação da estratégia de sustentabilidade é monitorada, e os avanços nessa área são propostos e monitorados.
- A CMPC gera e desenvolve alianças com diversas organizações para a sustentabilidade nos países onde está presente.

• Associações, sindicatos e o mundo dos negócios
• Avaliadores e certificadores

Araucária araucana, cordilheira de Nahuelbuta, região da Araucânia, Chile.

2.1 ABORDAGEM ESTRATÉGICA PARA A SUSTENTABILIDADE

Parte do nosso DNA

As operações e atividades da CMPC estão profundamente ligadas aos seus ambientes; às comunidades, territórios e ecossistemas que os compõem. O trabalho direto de suas operações com recursos naturais, como solo, água e bosques, gera impactos positivos e negativos, que geram a identificação de oportunidades e desafios a curto, médio e longo prazo.

Fundamentos para uma Abordagem Estratégica para a Sustentabilidade

[CMF 3.5; GRI 2-22; GRI 2-23; GRI 2-24; GRI 2-25]

O compromisso da Empresa com a sustentabilidade decorre de sua integração à estratégia corporativa ❊, baseada em princípios, normas, alianças e compromissos globais alinhados à proteção dos direitos humanos, das relações de trabalho, do meio ambiente, da educação e do trabalho decente.

ESTRATÉGIA CORPORATIVA
p. 32

REITORES DE NEGÓCIOS E DIREITOS HUMANOS DAS NAÇÕES UNIDAS

Conjunto de diretrizes acordadas pela comunidade internacional das Nações Unidas, que se materializam em uma maior concretude de normas e acordos, visando a proteção, garantia e restituição dos direitos das pessoas contra as atividades empresariais.

PACTO GLOBAL

Diretrizes universais para promover e disseminar os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e mobilizar a contribuição do setor privado.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Organização especializada das Nações Unidas que lida com questões de direitos trabalhistas e justiça social, que estabelece padrões trabalhistas, formula políticas e desenvolve programas que promovam o trabalho decente para todos, mulheres e homens.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

17 Metas promovidas pelas Nações Unidas que constituem um chamado universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e melhorar a vida e as perspectivas das pessoas ao redor do mundo, com um horizonte para 2030.

Sob seu propósito corporativo **-Criar, Conviver e Conservar-**, a Empresa desenvolve seus negócios no âmbito de uma Abordagem Estratégica para a Sustentabilidade, buscando criar valor para seu meio ambiente e seus grupos de interesse.

POLÍTICA AMBIENTAL
https://www.cmpc.com/pdf/Pol%C3%ADtica-de-Medioambiente-pt-2021.pdf

POLÍTICA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS
https://www.cmpc.com/pdf/Pol%C3%ADtica-de-Mudan%C3%A7a-Climatica-2021.pdf

POLÍTICA DE DIVERSIDADE & INCLUSÃO
https://www.cmpc.com/pdf/Pol%C3%ADtica-de-Diversidade-e-Inclus%C3%A3o-2021.pdf

COMPÊNDIO DE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA CMPC
https://www.cmpc.com/pdf/Comp%C3%AAndio-de-Pol%C3%ADticas-e-Procedimentos-de-Governan%C3%A7a-Corporativa-2021.pdf

Materialização da sustentabilidade

[CMF 3.1; GRI 3-2; GRI 3-3]

A CMPC tem um levantamento de questões materiais[10] não financeiras ou ambientais, sociais e de governança (ESG) que incluem os aspectos relevantes do seu setor, seus negócios e sua cadeia de valor. Sua identificação busca determinar os impactos positivos e negativos, tanto reais quanto potenciais, que suas operações e atividades causam, bem como as oportunidades e desafios que surgem deles e geram valor.

Em sua elaboração, são identificados três estágios-chave:

Contexto > **Identificação** > **Priorização**

CONTEXTO

Foi realizado um levantamento de informações que inclui fontes secundárias e boas práticas para cada país de atuação industrial, tanto no âmbito regulatório quanto no âmbito de governança institucional e contexto político, social e ambiental.

Para a análise de contexto, foram identificadas informações sobre riscos críticos, aspectos geográficos de cada país e realizadas entrevistas com especialistas locais e reuniões com autoridades, clientes e representantes das comunidades locais. O exposto, a fim de identificar os impactos reais e potenciais, tanto economicamente, socialmente quanto ambientalmente, com base robusta nos direitos humanos. Este último, por meio do quadro Due Diligence, recomendado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), e pelos Princípios Orientadores sobre Negócios e Direitos Humanos.

OCDE

https://www.oecd.org/acerca/

PRINCÍPIOS ORIENTADORES SOBRE NEGÓCIOS E DIREITOS HUMANOS.

https://www.ohchr.org/documents/publications/guidingprinciplesbusiness-hr_sp.pdf

Anualmente, é realizada uma atualização de contexto através de três fontes de análise. Em 2021, foi realizada:

- Análise de tendências: revisão das macro tendências de sustentabilidade relevantes para a CMPC.
- Análise da imprensa: revisão dos principais eventos do ano, identificando os principais marcos e eventos de conotação pública relevantes para o exercício anual de reportagem.
- Benchmarking: revisão das boas práticas nos setores dos quais a CMPC faz parte, identificando temáticas reportadas, casos de estudo, entre outros.

[10]O Estudo de Materialidade da CMPC foi desenvolvido em 2018. Devido à situação da pandemia, a empresa teve que adiar a elaboração de um novo estudo de materialidade previsto para 2021, que será realizado em 2022. Esse estudo definiu inicialmente 30 temas materiais para a Empresa.

IDENTIFICAÇÃO

Para identificar os temas, foram realizadas 40 entrevistas com altos executivos e líderes da operação, que analisaram e validaram os 30 temas relevantes identificados na etapa anterior.

Em 2021, entre novembro e dezembro, foi realizada uma rodada de 85 entrevistas, entre os diferentes negócios, países e áreas. As entrevistas foram direcionadas tanto para executivos seniores, gerentes, subgerentes de áreas e diferentes líderes desses temas. Além disso, foram consultados dois membros do conselho da CMPC.

Parte desse processo incluiu também a identificação dos principais grupos de interesse com os quais a Empresa está permanentemente vinculada, aquelas em que gera impacto - tanto positivo quanto negativo - produto de sua operação e aqueles que têm um interesse particular nas informações que divulga e comunica.

Isso permitiu que o processo fosse concluído com 22 tópicos relevantes nas áreas de ESG.

PRIORIZAÇÃO

Em um exercício de distinguir e priorizar os temas que são cruciais para a CMPC, entendendo seu setor e seus níveis de exposição ao risco, em 2020 foram determinados nove tópicos materiais de nível 1 ou de primeira ordem e, 13 tópicos materiais de nível 2 ou de segunda ordem, estrutura que permanece em 2021.

Os temas materiais de nível 1 estão intimamente relacionados ao roteiro que a Empresa elaborou para os anos de 2025, 2030 e 2050 por meio de suas metas de sustentabilidade corporativa. Além disso, conectam o propósito corporativo e as áreas de criação de valor e, ao mesmo tempo, tornam visíveis as contribuições mais diretas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Anualmente, a CMPC **atualiza a materialidade incorporando assuntos relevantes de acordo com o ano de referência e o contexto**. Desde 2020, 9 tópicos de materiais de nível 1 ou de primeira ordem foram determinados e 13 tópicos de materiais de nível 2 ou de segunda ordem. Os tópicos materiais do Nível 1 estão associados a metas com anos específicos e relatórios de progresso. Todos os temas materiais são devidamente destacados em cada capítulo do Relatório Integrado.

Abordagem estratégica da cmpc para sustentabilidade e materialidade

Propósito Corporativo	Áreas de criação de valor	Mat nivel 1 9 Temas	Mat nivel 2 13 Temas
Criar	**Inovar para resolver necessidades genuínas**	• Inovação e digitalização	• Qualidade e segurança dos produtos • Abastecimento e logística
	Comunicação direta com clientes		• Satisfação dos clientes • Valor da marca
Conviver	**Para Ser uma contribuição para o desenvolvimento dos territórios**	• Relacionamento comunitário • Relação com comunidades indígenas	• Desenvolvimento local • Cidadania corporativa
	Transformar positivamente os ambientes	• Diversidade e inclusão • Segurança e saúde ocupacional dos colaboradores e empreiteiras	• Ciclo de vida no trabalho
Conservar	**Conservação ativa dos ecossistemas**	• Conservação dos ecossistemas	• Manejo florestal sustentável • Combate de incêndios rurais
	Resposta à emergência climática	• Gestão da água • Valorização de resíduos • Mudança climática	• Eficiência energética • Eventos ambientais
Cultura Sustentável	**Desempenho econômico sustentável**		• Financiamento verde
	Líderes em ética e compliance		• Ética e compliance

Os tópicos materiais do Nível 1 também **contribuem para o desenvolvimento sustentável da indústria**. Da mesma forma, as questões materiais de nível 2 mobilizam a CMPC interna e externamente.

Carahue, Rio Imperial.

Francisco Cayuman e Delia Vega, beneficiados da comunidade José Cayuman de Lumaco com projeto de água para consumo humano da iniciativa, Desafio Água para Chile.

Trabalho conjunto e colaborativo

[GRI 2-29, CMF 3.7; CMF 6.3]

A CMPC identificou **11 grupos de interesse prioritários com os quais mantém uma relação direta** e próxima de suas áreas de negócios e gestão transversal. Cada um deles possui interesses e preocupações diversos, associados ao tipo de relacionamento que mantêm com a Empresa, por isso é vital que a CMPC ouça esses grupos para fortalecer sua capacidade de responder e fornecer informações em geral. Dado o exposto, as formas de relacionamento e comunicação diferem com cada uma delas.

Principais grupos de interesse da CMPC

Investidores e credores
- Acionistas
- Investidores
- Bancos
- Outras instituições financeiras

Colaboradores diretos
- Colaboradores
- Sindicatos
- Potenciais colaboradores

Associações, grêmios e mundo empresarial
- Associações globais
- Associações locais
- Grêmios florestais
- Outros grêmios

Comunidades
- Vizinhos e conselhos de bairro
- Líderes sociais
- Comunidades indígenas
- Forças de segurança e ordem
- Famílias dos trabalhadores
- Empreendedores

Centros Acadêmicos, centros de investigação e de política pública
- Acadêmicos
- Universidades
- Centros de Investigação
- Instâncias público-privadas

Avaliadores e certificadores
- Avaliadores Financeiros
- Avaliadores de Sustentabilidade
- Agências certificadoras
- Selos certificadores
- Outros avaliadores

Fornecedores
- Fornecedores de bens
- Empresas de serviços
- Empresas de transporte
- PEME

Autoridades e Reguladores
- Autoridades locais
- Autoridades nacionais
- Reguladores

Sócios estratégicos
- Startups
- Sócios potenciais
- ONGs
- Fundações

Meios de comunicação
- Meios de imprensa nacional, local, escrita, radial, outros

Clientes e consumidores
- Clientes
- Consumidores

O relacionamento e envolvimento com os grupos de interesse tem quatro focos:

ESCUTAR	INFORMAR	INTERAGIR	COLABORAR
A CMPC aborda as preocupações de seus grupos de interesse, considerando suas prioridades e o contexto em que ocorrem. Transversalmente, tem: • Linha direta de denúncia • Formulário de contato na Web	A CMPC possui vários meios para informar seus grupos de interesse de forma transparente. Entre os meios disponíveis para todos os grupos, há: • Relatórios Integrados • Relatório de Sustentabilidade • Site Corporativo • Site de Relações com Investidores • Anúncios de televisão e rádio • Artigos na mídia • Redes Sociais	As interações com as partes interessadas são diferentes dependendo do grupo. Dentro desses formatos, há reuniões de trabalho para discutir questões de interesse de ambas as partes. Além disso, você pode interagir com a Empresa através de suas redes sociais: • Instagram • LinkedIn • Twitter • Faceebok	A empresa gera instâncias de trabalho em conjunto com os grupos de interesse, cujos objetivos são semelhantes. Esses casos se materializam em iniciativas ou projetos em benefício dos grupos de interesse.

RELATÓRIOS INTEGRADOS
https://www.cmpc.com/pt-br/sustentabilidade/

SITE CORPORATIVO
https://www.cmpc.com/pt-br

LINHA DIRETA DE DENÚNCIA
https://lineadenuncia.cmpc.cl/Denuncias

FORMULÁRIO DE CONTATO NA WEB
https://www.cmpc.com/pt-br/contacto/

INSTAGRAM
@somoscmpc

LINKEDIN
@somoscmpc

TWITTER
@SomosCMPC

FACEBOOK
@SomosCMPC

Luis Cortés, administrador Patrimonial da CMPC e Ignacio Lira, subgerente de Assuntos Corporativos da CMPC, no projeto de melhoramento de poços de água para consumo humano da comunidade Piutril Santa Ema, comuna de Collipulli, Chile.

Estrutura para o engajamento dos grupos de interesse

Grupo	Como eu me comunico?	Como eu me relaciono?	Quais são suas expectativas?	Questões materiais relevantes para suas preocupações	Como se consideram as expectativas?
Colaboradores e empreiteiras	• Site corporativo • Portal Minha Fibra • Mailing interno • Portal de emprego	• Pesquisa de ambiente de trabalho • Reuniões de feedback • Diálogo sindical	• Trabalho e equilíbrio pessoal • Crescimento e desenvolvimento profissional • Salários justos • Saúde & Segurança • Ambiente diverso e inclusivo	• Diversidade e inclusão • Ciclo de vida no trabalho • Segurança e saúde ocupacional	Capítulo 4
Clientes e consumidores	• Site de cada negócio • Site das marcas	• Agentes de venda • Pesquisas de satisfação	• Experiência dos clientes e consumidores • Soluções inovadoras à suas necessidades • Resolução de denúncias	• Inovação e digitalização • Qualidade e segurança dos produtos • Satisfação de clientes • Valor de marca	Capítulo 3
Fornecedores	• Portal de fornecedores	• Capacitação de fornecedores • Reuniões para apresentação de novos portais para fornecedores • Site para o contato e reclamações de fornecedores	• Continuidade de pedidos • Pagamento oportuno	• Abastecimento e logística	Capítulo 3
Comunidades	• Site corporativo • Entrega de informação de forma presencial nas comunidades (folhetos, etc.) • Telefonemas diretos	• Reuniões com comunidades • Reuniões de trabalho • Convênios de colaboração social	• Emprego local • Desenvolvimento local (projetos de investimento social e obras de confiança)	• Desenvolvimento local • Cidadania corporativa • Relacionamento comunitário • Relação com comunidades indígenas • Impactos ambientais	Capítulo 3 Capítulo 5
Sócios estratégicos	• Reuniões de trabalho	• Reuniões de trabalho • Convênios marco de colaboração • Programas de ação conjunta	• Projetos de investigação e desenvolvimento	• Inovação e digitalização	Capítulo 3
Associações, grêmios e mundo empresarial	• Entrega de informação direta às associações • Site corporativo	• Reuniões e participação das mesas de trabalho	• Apoio contínuo e relação a longo prazo com grupos de interesse • Participação na associação e seminários • Tendências futuras	• Conservação dos ecossistemas • Gestão de água • Valorização de resíduos • Mudança climática e GEI • Manejo florestal • Combate a incêndios rurais • Eficiência energética	Capítulo 2 Capítulo 5
Meios de comunicação	• Comunicados de imprensa • Site corporativo	• Reuniões de relações públicas	• Desenvolvimento da empresa • Informação corporativa	• Todos os temas	Capítulo 1
Academia, centros de investigação e política pública	• Reuniões de trabalho • Site corporativo	• Reuniões de trabalho	• Progresso da empresa em assuntos de interesse do grupo (inovação, sustentabilidade, indústria, etc.)	• Inovação e digitalização	Capítulo 3
Investidores e credores	• Investor Day • Site Relação com Investidores • Site acionistas	• Reuniões e consultas às equipes da CMPC	• Governança • Gestão de risco • Investimentos e retornos • Rendimento operacional e financeiro • Regulações	• Ética e compliance • Financiamiento verde • Ratios financeiros, de endividamento e liquidez	Capítulo 6 Capítulo 7
Autoridades e Reguladores	• Entrega de informações exigidas pelo regulamento • Fatos essenciais	• Reuniões informativas ou consultivas	• Pagamento de impostos • Cumprimento das leis e regulamentos • Diminuição de impactos na comunidade • Crescimento econômico	• Ética e compliance • Impactos ambientais	Capítulo 4 Capítulo 6
Avaliadores e certificadores	• Pelo correio informação solicitada para avaliação	• Recepção de feedback das avaliações	• Progresso em sustentabilidade • Aplicar as melhores práticas globais	• Todos os temas • Manejo florestal	Capítulo 2 Capítulo 5

PORTAL DE EMPREGO
https://cmpc.csod.com/ux/ats/careersite/4/home?c=cmpc&-c=cmpc&lang=pt-BR

SITE PARA O CONTATO E RECLAMAÇÕES DE FORNECEDORES
https://www.cmpc.com/pt-br/proveedores/

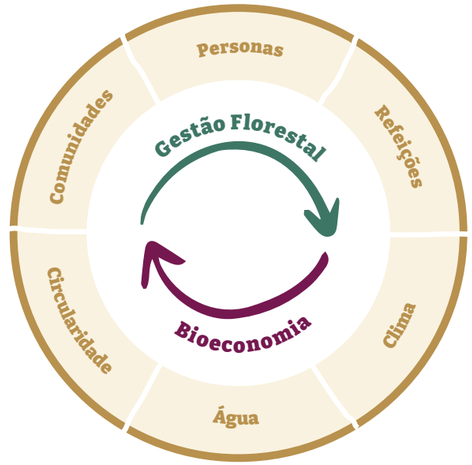
SITE RELAÇÃO COM INVESTIDORES
https://ir.cmpc.com/Spanish/inicio/

SITE ACIONISTAS
https://acciones.cmpc.cl/

2.3 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Maximizando nossa contribuição

Em consonância com seu propósito corporativo e em conjunto com o Estudo da Materialidade, **em 2018 a CMPC priorizou sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030** das Nações Unidas. Para isso, selecionou **13 ODS** em que seus negócios têm maior potencial de ação e contribuição.



Em 2019, a Empresa anunciou suas metas ambientais corporativas, que foram complementadas em 2020 pelas metas de Diversidade & Inclusão e Inovação. Dessa forma, a CMPC complementou seu quadro de ações para contribuir com as metas de ODS identificadas como prioridades para o setor florestal e de papel.

Ainda em 2019, aderiu aos princípios e responsabilidades estabelecidos pelo WBCSD Forest Solutions Group (FSG) por meio do Roteiro de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Setor Florestal, publicado em julho daquele ano, seguido de seu primeiro Relatório de Implementação (2020).

Este Roteiro fornece um quadro de referência para avançar de forma decisiva e conjunta na contribuição para os ODS. Para isso, possui dois programas mutuamente reforçados: manejo florestal sustentável e bioeconomia, que por sua vez são subdivididos em oito áreas de impacto para determinar o progresso do setor por meio de indicadores-chave de desempenho.

En 2021 el FSG publicó un mejorado lista de indicadores chave, que permite que as empresas façam um balanço do status de implementação e forneçam uma linha de base para acompanhar o progresso ao longo do tempo.

A CMPC, **alinhada aos compromissos do FSG**, publica o andamento desses indicadores neste Relatório Integrado.

METAS CORPORATIVAS
p. 72

FSG
https://www.wbcsd.org/Sector-Projects/Forest-Solutions-Group

ROTEIRO DE OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SETOR FLORESTAL
https://docs.wbcsd.org/2019/07/WBCSD_Forest_Sector_SDG_Roadmap.pdf

IMPLEMENTAÇÃO (2020)
https://www.wbcsd.org/contentwbc/download/10909/161128/1

LISTA DE INDICADORES CHAVE
https://www.wbcsd.org/download/file/12834

2.4 METAS CORPORATIVAS

Compromissados

[CMF 4.2]

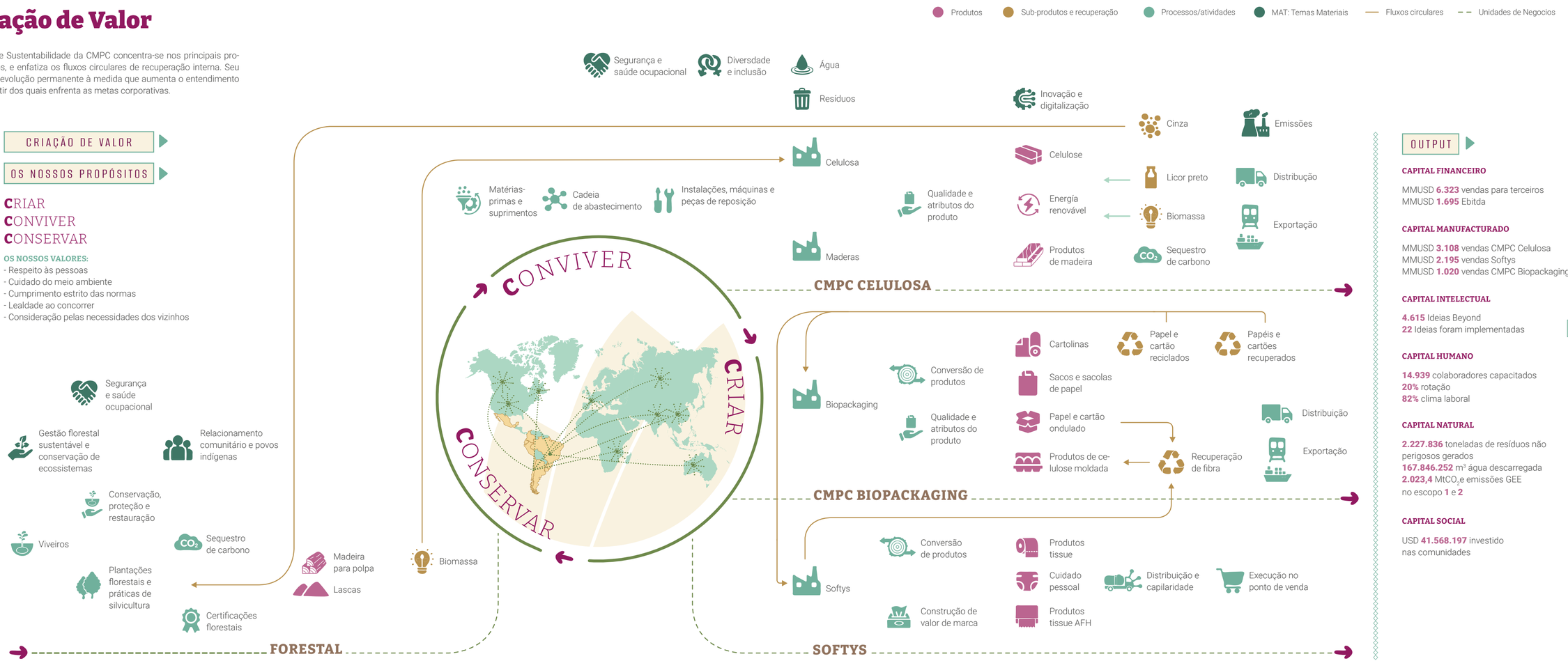
3C	MAT 1	Metas corporativas	Linha base	Progresso 2021	Progresso cumulativo	Meta	Meta ODS
CRIAR	**Inovação e digitalização**	30% das melhorias nos processos até 2025 devem vir da inovação digital e do uso de dados.	2020	-		-	**8.2**
		20% dos objetivos concretos de desenvolvimento sustentável devem ser alcançados por meio da inovação, tecnologias novas ou disruptivas.	2020	-	-	-	**9.4**
		10% das vendas das três áreas comerciais até 2025 devem vir de novos produtos, empresas ou modelos de negócios que não ofereciam em 1º de janeiro de 2020.	2020	-	-	-	
CONVIVER	**Diversidade**	Aumentar em 50% o número de mulheres que fazem parte da organização até 2025.	2019	15,4%	**15%**	25%	**5.5**
		Aumentar em 50% o número de mulheres em cargos de liderança até 2025.	2019	17,4%	**16,3%**	30%	
	Inclusão	Atingir 2,5% da doação de portadores de deficiência até 2025.	2019	1,29%	**-13,5%**	2,5%	**10.2**
	Saúde e segurança	Zero fatalidades nas operações, tanto em colaboradores diretos quanto em empresas de serviços e em unidades industriais ou operações florestais.	2019	2 fatalidades	**0%**	Zero	**8.8**
CONSERVAR	**Água**	Diminuir em 25% o uso industrial de água por tonelada de produto até 2025.	2018	29,96 m^3/t	**19,8%**	23,63 m^3/t	**6.4**
	Emissões	Reduzir as emissões absolutas de gases de efeito estufa (diretas e indiretas) em 50% até 2030.	2018	2.023,4 $ktCO_2e$	**31,1%**	1.198,0 $ktCO_2e$	**13.3**
		Zero emissões líquidas até 2050.	2021	Em implementação			
	Resíduos	Alcançar zero resíduos para aterros até 2025, através da redução da geração de resíduos, da valorização dos subprodutos e do fortalecimento de modelos circulares.	2018	427.798 t	**44,6%**	71.430 t	**12.4** **12.5**
	Conservação	Acrescentar 100 mil hectares de conservação ou proteção até 2030, aos mais de 320 mil hectares que a Empresa já aloca para esses fins.	2018	389.376 ha	**67,8%**	421.529 ha	**13.1** **13.3** **15.1**

Em 2021, a CMPC aderiu à campanha Race to Zero, por meio da iniciativa global Business Ambition para 1,5ºC.

Letreiro Los Ángeles, projeto elaborado em aliança com a comunidade, região do Biobío, Chile.

Modelo de Criação de Valor

Graficamente, a Abordagem Estratégica de Sustentabilidade da CMPC concentra-se nos principais processos, atividades, produtos e subprodutos, e enfatiza os fluxos circulares de recuperação interna. Seu Modelo de Criação de Valor mantém uma evolução permanente à medida que aumenta o entendimento interno e seu eixo central são os 3Cs, a partir dos quais enfrenta as metas corporativas.



2.5 GOVERNANÇA PARA A SUSTENTABILIDADE

Comitê de Sustentabilidade

[GRI 2-26]

Para implementar, supervisionar e monitorar objetivos e metas corporativas de sustentabilidade, bem como os projetos que contribuem para sua realização, em 2019 foi criado o Comitê de Sustentabilidade ao nível do Conselho de Administração da CMPC.

A Comissão, que se reúne bimestralmente, analisa e propõe a adoção de melhores práticas para fortalecer o compromisso de longo prazo com o desenvolvimento sustentável. Durante o ano, o Comitê analisa o desempenho global da Empresa em relação às suas quatro metas de sustentabilidade ambiental em relação aos objetivos estabelecidos.

Pontifícia Universidade Católica de Chile e CMPC se unem para o desenvolvimento de uma Cátedra Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável.

Presidente Empresas CMPC
Luis Felipe Gazitúa A.

Diretora do CMPC
Vivianne Blanlot

Diretor do Celulosa, Biopackaging e Softys
Bernardo Matte I.

Gerente Geral e Presidente do Comitê de Sustentabilidade
Francisco Ruiz-Tagle

Gerente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade
Guillermo Turner

Gerente de Meio ambiente
Sandra Riquelme

Gerente de Sustentabilidade
Nicolás Gordon

Alguns marcos de 2021 do nosso comitê

- Em 2021, o comitê se reuniu seis vezes e teve 100% de participação de seus membros.
- Suas sessões foram realizadas de forma híbrida, presencial e virtual.
- Em janeiro, incorpora-se ao comitê Sandra Riquelme, Gerente de Meio Ambiente.
- Juntamente com o monitoramento regular das metas corporativas, cada negócio – Celulosa, Biopackaging e Softys – apresentou os principais marcos e questões relativas ao desempenho ambiental.
- A Comissão revisou o plano de ação sobre medição e avaliação de impacto social.
- Em relação à reportabilidade, foi apresentado um resumo do processo de verificação dos indicadores de sustentabilidade apresentados no Relatório Integrado 2020.
- Além disso, foi apresentada uma atualização da situação de emissões do Escopo 3 da Empresa. Junto com isso, foi apresentado o quadro Science Based Targets Initiative (SBTi), sob o qual foram modeladas as metas de forma alinhada com a ciência.
- Por fim, e em sessões específicas, o comitê contou com a participação de gerentes, outros colaboradores ligados à sustentabilidade e especialistas externos.

“Estamos comprometidos em **gerar estratégias de mudança**, por isso o papel do comitê tem sido trabalhar com as diferentes áreas da empresa para poder promover essas mudanças”.

Entrevista com **Vivianne Blanlot**,
Directora da CMPC e membro do Comitê de Sustentabilidade

Como você tem visto a evolução da CMPC em sustentabilidade?

Em primeiro lugar, deve-se dizer que a CMPC sempre se preocupou com questões ambientais, conservação florestal, proteção e manejo florestal sustentável. Não é algo recente, porém, nos últimos anos, existem várias questões que se tornaram mais críticas do ponto de vista estratégico da empresa.

A CMPC passou por um processo muito forte de transformação estrutural e organizacional. Tem sido uma espécie de recriação da empresa em muitos aspectos: na tecnologia, na ética, nos sistemas de controle e não só isso, mas tem vivido um processo de complementação de regulamentos, treinamento de equipes, entre outros.

Acredito que, sobretudo, a ambição com que essas questões foram levantadas e o senso de urgência que ela lhe dá, é uma marca para a CMPC e a posiciona como uma das empresas com as melhores políticas de sustentabilidade.

Pensando na dimensão ambiental de uma empresa como a CMPC, quais são os principais desafios e como você os aborda?

No plano industrial, os desafios são diversos, como a redução das emissões da atmosfera e, em particular, os gases de efeito estufa, a redução da quantidade de água utilizada nos processos e também a eliminação de resíduos tanto quanto possível. Por outro lado, no nível do manejo florestal, acho que é preciso entender que este é um grande instrumento para capturar o CO_2 e, portanto, manter áreas em conservação, promover a proteção da floresta nativa, são oportunidades tremendas.

Quanto à CMPC, desde que entrei em 2016 até hoje, há um avanço importante. Primeiro com políticas sólidas e rigorosas e, recentemente, com as quatro metas ambientais em termos de resíduos sólidos, uso de água, emissões e conservação, que são muito ambiciosas.

Creio que foram feitos progressos sustentados neles, às vezes com pequenos contratempos, mas, em última análise, há uma preocupação real e concreta e um compromisso que é visualizado nos resultados. No entanto, estamos no meio de um processo que tem grandes desafios, pois quando se estabelecem essas metas ambiciosas, exige grandes investimentos e tecnologias.

Passando para o lado social, como você avalia essa dimensão?

A abordagem social integra vários aspectos. A CMPC também trabalha com bastante rigor em relação aos colaboradores, gerando um ambiente que os estimule, que lhes permita crescer e que possam sustentar suas famílias de forma digna. Enfatizo que a CMPC não está entre as empresas que pagam salário mínimo.

Além disso, há uma preocupação especial com a segurança e a saúde dos trabalhadores, e nesse sentido acredito que estamos no nível das empresas mais desenvolvidas do mundo, o mesmo vale para empreiteiras, fornecedores e empresas de serviços.

Por outro lado, temos fornecedores locais que são pequenas empresas, para as quais é mais difícil desenvolver e aumentar a qualificação de seus trabalhadores e, consequentemente, custa-lhes mais aumentar sua produtividade e salários, portanto, aqui temos um grande desafio, do qual a CMPC está ciente. Por isso, estamos trabalhando em conjunto com os nossos fornecedores para que eles possam atender aos critérios de sustentabilidade, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Por fim, há uma questão de relacionamento com a sociedade em geral e, em particular, com as comunidades próximas à CMPC que são as que recebem o impacto direto da atividade industrial. Diante disso, há uma preocupação genuína em relação às comunidades, entender sua situação e ver até que ponto a atividade da empresa é capaz de aliviar suas necessidades.

Nesses casos em que é viável, desenvolvemos e participamos de iniciativas que impactam nas áreas de influência. Entre os projetos que implementamos, destacam-se iniciativas de água potável rural, questões educativas, como centros de formação técnica, programas de ativação econômica local, entre outros.

Por fim, acredito que nas diferentes áreas que têm a ver com as áreas de vida daqueles que se relacionam com a CMPC, estamos tomando ações por meio de trabalho contínuo e conjunto.

Dentro do que você diz, em 2020 a Empresa também anunciou metas corporativas que têm a ver com diversidade, com mulheres na organização, mulheres em cargos de liderança e portadores de deficiência. Como você vê esse desafio?

É certo que a CMPC é uma empresa que tinha pouquíssimas mulheres, particularmente nos âmbitos de tomada de decisão, e foi feito um esforço para aumentar essa proporção.

Embora tenhamos progredido, ainda há um longo caminho a percorrer, especialmente na operação e em cargos de liderança, mas esse é um processo que está ocorrendo em todas as empresas, em algumas mais facilmente e, nas industriais, com maior dificuldade. Por isso, para enfrentá-la, a CMPC trabalhou em uma política, que estabelece o compromisso de aumentar a participação das mulheres e vem conseguindo isso nos últimos sete anos.

Por outro lado, há os desafios deincluir pessoas portadoras de deficiências. Há uma meta no assunto e a área de Pessoas está trabalhando em sistemas para facilitar sua incorporação.

Como você avalia o trabalho realizado pelo Comitê de Sustentabilidade para acompanhar esse roteiro?

Acho que foi uma grande decisão ter criado um Comitê de Sustentabilidade, uma vez que permitiu dar maior coordenação e coerência a tudo o que está sendo feito nessas questões.

Como comitê temos a possibilidade de acompanhar o progresso, conversamos com os gerentes de cada negócio e isso nos faz identificar, por exemplo, deficiências nos investimentos que foram adiados. Por isso, apostamos por gerar estratégias de mudança para trabalhar com as diferentes áreas da empresa para poder promover essas mudanças.

2.6 ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Multiplicamos esforços

[CMF 6.1; GRI 2-28]

PACTO GLOBAL
https://pactoglobal.cl

WBCSD
https://www.wbcsd.org/

CDP
https://www.cdp.net/en/

AMCHAM CHILE
https://www.amchamchile.cl

AMCHAM BRASIL
https://www.amcham.com.br

Membro do Pacto Global Chile desde 2018 e a partir de 2020 faz parte do novo Comitê Executivo 2020-2021, para a promoção do desenvolvimento sustentável de empresas baseadas na colaboração conjunta e no estabelecimento de boas práticas entre seus membros.

Além disso, a CMPC Brasil também é membro do Pacto Global no país.

Reportando-se ao seu banco de dados desde 2013 e membros desde 2019 do CDP, organização que opera o maior sistema global de divulgações ambientais para empresas e cidades. Promove a divulgação e transparência das informações das empresas para ajudar a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, proteger a água e proteger as florestas.

Membro do World Business Council for Sustainable Development Membro do World Business Council for Sustainable Development desde 2011. Essa organização busca, por meio da colaboração empresarial, acelerar a transição para um mundo sustentável. Dentro das ações lideradas, a CMPC manteve a liderança –em conjunto com a UPM– do trabalho do Forest Solutions Group até 2016. Em 2019, apresentou à ONU o Roteiro do Setor Florestal para os próximos anos, em consonância com a Agenda 2030.

Co-chairs (co-presidente) do Comitê de Sustentabilidade da Câmara de Comércio norte-americana chilena, AmCham Chile 2021 até 2021. Este comitê promove uma cultura de colaboração entre diferentes atores da sociedade civil com foco no cuidado ao meio ambiente, garantindo a implementação correta e abrangente das melhores práticas e contribuindo para a criação de um futuro sustentável tanto para a sociedade quanto para as empresas.

Além disso, a CMPC Brasil participa do grupo de trabalho da AMCHAM Brasil.

Consuelo Vallejos, integrante da Brigada Feminina 811 da CMPC.

CAPÍTULO TRÊS

Criar

O que você vai encontrar neste capítulo?

1 min.

- Das mais de 4.600 ideias submetidas à Beyond, 22 estão em fase de implementação.
- A CMPC desenvolveu uma plataforma de comunicação fácil, fluida e em tempo real com clientes, chamada Fiberplace. Através desta plataforma, os clientes podem fazer pedidos online, acompanhar sua produção, obter documentos e certificados e monitorar ciclos de produção.
- Por meio da *Joint Venture* Niuform, a CMPC entra no mundo da construção de madeira, com o objetivo de melhorar a produtividade do setor, reduzir o custo das obras e promover a sustentabilidade da indústria.
- A Empresa está realizando uma série de iniciativas no âmbito de inovação e apoio a startups, que possuem soluções e ideias inovadoras no setor florestal.
- Entre os investimentos que a CMPC Ventures tem feito, destacam-se a Strong by Form e a Boxia.

GRUPOS DE INTERESSE RELACIONADOS

- **Clientes**
- **PEMEs**
- **Fornecedores**
- **Comunidades**

3.1 INOVAÇÃO

Criando o futuro

Mudas em crescimento, biotecnologia, CMPC.

Inovação e digitalização MAT 1

Por que é relevante?
Inovar é essencial para gerar valor para clientes e consumidores, tornar seus processos mais eficientes e colaborar com a construção de um ambiente sustentável. Nesse contexto, a CMPC procura projetar-se para os próximos 100 anos, implementando biosoluções que atendam oportunamente às necessidades do mercado.

Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos

A inovação traz benefícios econômicos ao abrir mercados e gerar novos negócios; social, ao promover o empreendedorismo; e também ambiental, desenvolvendo-se para operar de forma eficiente soluções sustentáveis para atender às demandas de nossos clientes e consumidores.

Nosso marco regulatório no campo

- A Empresa possui 3 Centros de Inovação para gerar seus projetos nessa área.

Qual é o desafio?

Satisfazer as necessidades mais genuínas das pessoas é para a CMPC um desafio permanente e também uma oportunidade constante de inovação para gerar valor para seus clientes e consumidores, contribuindo para melhorar sua qualidade de vida.

Metas Inovação[11]

30% das melhorias de processos até 2025 procederão de inovações, digitalização e uso de dados.

Para 2021, as metas de inovação significam 3% das melhorias para a Celulosa e 8% para Biopackaging, em linha com a meta anual definida para chegar a 2025. Este primeiro ano não só registrou a primeira medição, como significou um aprendizado na incorporação desse tipo de iniciativas.

20% do cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável deve ser alcançado por meio de inovação, novas tecnologias para a CMPC ou disruptivas.

Durante 2022, os portfólios de Inovação serão definidos por cada subsidiária para atingir essas metas de sustentabilidade.

10% das vendas, até 2025, vêm de produtos, negócios ou modelos de negócios novos e inovadores.

Para 2021, os projetos de inovação representaram 2% das vendas de cada negócio, em consonância com as metas anuais definidas.

8.1 9.4

[11]Essas metas excluem a subsidiária Softys.

Desenvolvimento e fortalecimento de uma bioeconomia circular

A CMPC busca **inovar em processos, produtos e novos modelos de negócios** para seus consumidores. **No foco da bioeconomia circular**, tem um esforço estruturado para a criação de novos biomateriais para o futuro:

Novas polpas

- Polpa B. Desenvolvimento de celulose com menos brancura para novas aplicações focadas no mercado asiático de tecidos.

- Polpa S. Desenvolvimento de um novo tipo de celulose que permite gerar economia de energia para os clientes de tecidos e decoração.

Substituição para plástico de uso único

- Papéis com barreira às gorduras. O uso de barreiras biodegradáveis para papelão foi desenvolvido com sucesso, com o produto Natural Kraft Grease Barrier sendo uma contribuição real para a substituição do plástico em fast food e delivery. Este produto também recebeu certificação FDA nos Estados Unidos e ISEGA para a Europa. No Chile, a Barreira Natural kraft à gordura recebeu o "Prêmio PwC Innovation Chile 2021".

Biomateriais

- Lignina. Exploração de novas aplicações para processos e outras indústrias. Espera-se avançar nesse caminho e, assim, se abrir e contribuir para o desenvolvimento do mercado de lignina kraft, com o objetivo de substituir materiais derivados de combustíveis fósseis.

- Nanocelulose. O uso de nanocelulose em produtos remonta a 2020 como agente de fortalecimento nos processos de papel e tissue.

- Tall oil e Trementina. O uso desses produtos químicos de pinheiros é relevante em diversas indústrias, como tintas, alimentos, construção e biocombustíveis. A CMPC está explorando novas aplicações para diversificar o portfólio de bioprodutos.

Construção

- Niuform. A CMPC Maderas fez uma *joint venture* com a empresa Corte Lima para gerar soluções de construção sustentáveis baseadas em *mass tiber,* esta é a de madeira laminada cruzada (CLT) e madeira laminada colada (GLT ou Glulam).

- Papeles Ivory. A subsidiária Corrugados desenvolveu funções específicas para o segmento de construção em soluções construtivas de partições e tetos internos.

- Maderas especiales. O portfólio de novos produtos da CMPC Madeira incluiu soluções inovadoras, como compensado com perfis G e G para uso interno principalmente, e madeira compensada suave impregnada com cobre micronizado, que protege a madeira de fungos e insetos e estende sua durabilidade por mais de 30 anos.

Detalhe de madeiras utilizadas no Edifício corporativo de Los Ángeles, região do Biobío, Chile.

Elo com o ecossistema de Inovação: CMPC Ventures

Potencializando a inovação da Empresa através da conexão com empreendimentos inovadores.

17 PARCERIAS PELAS METAS

17.17

No final de 2020, foi criada a CMPC Ventures, um veículo de investimento independente que busca vincular a CMPC aos ecossistemas de inovação mais relevantes do mundo. A CMPC Ventures contribui para a estratégia global de inovação da Companhia através do elo com startups, centros de inovação e empreendedorismo da base de tecnologia científica e desenvolvedores de tecnologia de nível mundial.

A CMPC Ventures catalisará a construção de novos negócios sustentáveis da CMPC para o futuro, sempre com uma perspectiva global.

A CMPC Ventures atua como um *catalisador de risco*, com a missão de disponibilizar aosa empreendimentos globais todos os recursos e capacidades da CMPC- catalisar tanto as *startups* quanto a inovação dentro da Empresa.

POR QUE É RELEVANTE GERAR PARCERIAS COM STARTUPS?

Trata-se de um benefício duplo. Por um lado, as empresas aumentam sua competitividade incorporando talentos, tecnologias, muitas vezes disruptivas, recebendo valor de forma ágil; e, por outro lado, as startups validam suas soluções e têm acesso a toda a rede CMPC, gerando tração comercial e possibilitando seu caminho de dimensionamento graças ao trabalho colaborativo com o ecossistema CMPC.

A CMPC Ventures explora empresas, tecnologias e empreendedores ao redor do mundo, e que estão trabalhando em um desses focos estratégicos:

Novos usos da madeira e construção sustentável

Quebrar os paradigmas do tipo de materiais utilizados para a construção, proporcionando maior espaço para a inovação na construção de madeira.

Packaging sustentável

Desenvolver *packaging* mais inteligentes e sustentáveis para o futuro que acelere a substituição de plásticos de uso único.

Novos biomateriais de lignina e nanocelulose

Identificar e desenvolver novos biomateriais associados ao uso de lignina e nanocelulose, bem como outros possíveis subprodutos dos processos, transformando-os em soluções sustentáveis para desafios ambientais.

Fibra têxtil

As fibras à base de celulose desempenham um papel crescente no mercado têxtil global, pois podem substituir e complementar o poliéster e o algodão. Busca ativamente tecnologias e soluções inovadoras e sustentáveis de fibra têxtil.

Soluções digitais e modelos de negócios circulares

Explorar novos modelos de negócios mais digitais, circulares e ecoconscientes que se relacionam com nossos negócios.

Entre os marcos de 2021 da CMPC Ventures, destacam-se:

• A conexão e inserção da CMPC em ecossistemas de inovação em várias partes do mundo. Isso permitiu estar presente e facilitar a identificação e conexão com startups, Centros de Pesquisa, Aceleradoras, outros fundos de investimento corporativo e capital de risco, de mais de 20 países.

• Entre elas, destaca-se o VTT, um importante centro de pesquisa na Finlândia, onde a Empresa explora diversas oportunidades, inclusive com especialistas da CMPC que foram mentores de pesquisa deste centro.

• Participação como parceira na Bionext – programa de aceleração para startups canadenses, com o Reino Canadá antecipado, acelerador das empresas mais importantes da bioeconomia no país.

• Impulsionam-se investigações globais de soluções com fibra têxtil, liquid packaging e lignina, promovendo discussão estratégica interna sobre os possíveis novos negócios a ser explorados pela CMPC.

O QUE É BIONEXT?

Programa de aceleração que reúne todos os atores do ecossistema de bioeconomia desde a academia, até *startups* e partners industriais, para identificar, promover e escalar soluções tecnológicas biobaseadas. Dessa forma, explora e aprimora o uso de recursos renováveis para geração de produtos, processos e serviços alinhados a um sistema econômico sustentável. Por meio dessa aliança com a Foresight Canada, espera-se contribuir e promover uma plataforma de inovações baseadas na bioeconomia, e conectar-se com as *startups* mais promissoras do Canadá.

PORTFÓLIO:

Além disso, os dois primeiros investimentos em Boxia e Strong By Form foram efetuados:

• O primeiro investimento da CMPC Ventures foi *na startup* chilena Strong by Form. Esta empresa está desenvolvendo tecnologias de fabricação aditiva baseadas em chips de madeira, otimizando seu comportamento para ser estruturalmente competitiva com concreto e aço. Sua tecnologia "Woodflow" combina ciência dos materiais, otimização digital e fabricação robótica.

• Boxia é um intra-empreendimento que nasceu da Biopackaging e foi lançado no final de 2021. Trata-se de um spin-off da CMPC, ou seja, *startup* criada e acelerada internamente. É uma plataforma online para comprar e vender produtos de embalagem sustentáveis para o mercado mexicano, unindo oferta com demanda em um só lugar, de forma eficiente e segura.

Finalmente, no final de 2021, foi desenvolvida uma parceria com o Nordic Bioproducts Group, uma *startup* finlandesa que desenvolveu uma nova tecnologia mais sustentável para a produção de MCC e fibra têxtil à base de celulose de certa forma. Para a CMPC, isso significa um passo concreto na conexão com inovações de abrangência global que contribuam para o crescimento e sustentabilidade da CMPC para o futuro, além de avançar na instalação da CMPC Ventures nos países nórdicos.

A CMPC Ventures traz uma **visão futurista e disruptiva**, que desafia os limites do negócio e busca catalisar tanto as startups, como a inovação dentro da Companhia.

Strong by Form

Novos usos da madeira

Startup chilena que desenvolve materiais sustentáveis a partir da união das propriedades e inteligência natural da madeira, tecnologias de otimização digital e robótica, com o objetivo de tornar diversas indústrias mais produtivas e sustentáveis.

Sua primeira tecnologia **"Woodflow"** utiliza conceitos de fabricação aditiva, fibra de madeira e resinas. Desta forma, este biocomposto permite a fabricação de coberturas estruturais de madeira de alto desempenho e baixo peso, capazes de ser uma alternativa sustentável para materiais como aço, concreto e alumínio.

A CMPC tornou-se um investidor estratégico dessa *startup*, facilitando o diálogo e a entrada de outros interessados em investir. Além disso, disponibilizou os especialistas em processos e matérias-primas da Companhia para acelerar o desenvolvimento da tecnologia.

Qual é o benefício para a sustentabilidade?

- Construção e projeto arquitetônico à base de madeira, o que diminui o uso intensivo de cimento e aço.
- Coberturas biocompostas estruturais visando tornar a madeira elegível onde não é possível hoje.
- Para otimizar o uso do material, o uso de energia é reduzido da produção para os custos logísticos associados.
- Um dos objetivos da tecnologia é o uso mais eficiente dos recursos florestais para elementos estruturais.

Andrés Mitnik
Gerente Geral Strong by Form

Boxia

Market place sustentável para PEMEs

O que é Boxia?
É uma plataforma online para comprar e vender produtos de embalagem sustentável para o mercado mexicano. Operando como um spin-off da CMPC, a Boxia estará na fase piloto durante o primeiro semestre de 2022, período em que as suposições de valor serão testadas e o modelo de negócios da plataforma será validado.

Quais produtos oferece?
Nesta primeira etapa, são ofertadas caixas, folhas e outros produtos de papelão ondulado.

Quando e como surge?
Surge em 2020 com a ideação do negócio, depois passa ao desenvolvimento tecnológico da plataforma e finalmente no levantamento comercial dos que depois se transformarão nos clientes pioneiros da Boxia. O foco principal é atender PEME.

Quais benefícios oferece Boxia?
Em primeiro lugar, facilita o acesso das PEME a produtos de embalagem sustentável e incentiva sua digitalização. Além disso, mais de 90% das empresas que trabalham com a Boxia, tanto compradoras quanto produtoras, são PEME, contribuindo para o desenvolvimento desse segmento-chave da economia mexicana.

Por fim, contribui para a progressiva substituição de embalagens insustentáveis, sendo um benefício direto para a sustentabilidade.

Fernando Jofre
Gerente Geral Boxia

Nordic Bioproducts

Fibra têxtil a partir da celulose

A ***startup* finlandesa** conseguiu com sucesso uma nova fibra têxtil à base de plantas. A Nordic Bioproducts Group é um *spin-off* da Universidade de Aalto da Finlândia, que criou uma nova fibra têxtil à base de plantas, Norratex, que é fabricada sem produtos químicos tóxicos ou solventes caros.

O método Norratex pode usar uma grande variedade de fontes de matéria-prima. As fibras podem ser feitas a partir de celulose, subprodutos da indústria florestal, resíduos têxteis e OCC.

No início de 2022, a empresa anunciou o lançamento de uma colaboração com a CMPC com foco em acelerar o desenvolvimento e o dimensionamento dessa tecnologia.

"Ser bem-sucedido tão cedo foi uma **grande surpresa** para toda a nossa equipe".

Ville Nyman
Diretor de P&D, Nordic Bioproducts

"Estamos muito entusiasmados com essa nova colaboração. Para a CMPC, isso representa um passo significativo para **estabelecer um papel de liderança no desenvolvimento do futuro das bioinduções com impacto global"**

Bernardita Araya
Gerente CMPC Ventures

Tela Norratex à base microfibras de celulose.

Transformação Digital na CMPC: Data & Analytics

A CMPC está desenvolvendo, em seus diferentes negócios, os programas **Best 4.0** e **Fiber Place**. Ambos os programas **visam transformar o comércio alavancado em tecnologia** e capturar todas as oportunidades que a transformação digital traz.

O Best 4.0 busca transformar a CMPC em referência global no uso da tecnologia para eficiência industrial e sustentabilidade. Em vez disso, a Fiber Place tem como objetivo oferecer uma experiência digital, em um só lugar, que seja diferenciada para consumidores e clientes.

Colaboradores num evento Best.

Best 4.0

O programa Best 4.0 visa transformar a operação em direção a uma visão data-driven de processos de excelência operacional. Nesse contexto, no primeiro ano foi projetada uma estratégia de Transformação Digital, na qual o roadmap de transformação, que contempla diferentes verticais de trabalho que podem ser resumidas em: i) facilitadores tecnológicos, ii) facilitadores organizacionais, cultura e novas capacidades digitais, iii) novas formas de trabalho digital, iv) implementação de iniciativas priorizadas de digitalização.

Nessas diferentes verticais, é notável mencionar alguns exemplos.

Em gestão de talentos, foi elaborado em conjunto um curso de centralização de dados para transformação digital para as áreas de processos industriais. Em 2021, participaram 70 pessoas dos diferentes negócios, que obtiveram a certificação no nível inicial de ciências de dados, onde adquiriram conhecimento em transformação digital e indústria 4.0, ciência de dados e *machine learning* como promotores de inovação e competitividade.

No que diz respeito às novas formas de trabalho, o uso da metodologia ágil como modelo de gestão de projetos e filosofia de trabalho foi aprofundado.

Por fim, em relação à execução e implementação de iniciativas digitais, diversas aplicações já estão em produção nas fábricas de Santa Fé, Laja, Pacífico, Maule e Corrugados, no Chile, bem como em Guaíba, no Brasil.

Graças à implementação dessas iniciativas, é que durante 2021 há um portfólio de projetos operando com um impacto estimado de USD 15 milhões e outros USD 20 milhões a mais em projetos em desenvolvimento.

Alguns projetos do Best 4.0

OTIMIZAÇÃO DE BRANQUEAMENTO

Redução do consumo químico em branqueamento e deslignificação.

QUALIDADE PAPEL

Diminuição da variabilidade e otimização da qualidade em jumbos de papel.

CONSUMO VAPOR

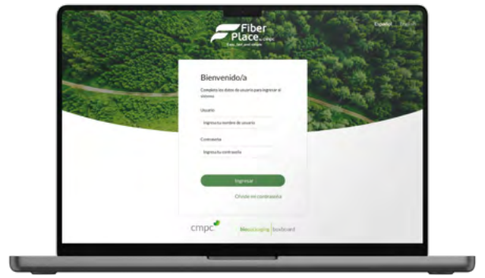
Previsão e otimização do consumo de vapor em máquinas de papel.

OTIMIZAÇÃO KAPPA

Controle da variabilidade e otimização do valor kappa, permitindo aumentar o rendimento da madeira.

Fiber Place

Fiber Place é a identidade digital da CMPC, representa o ponto de encontro digital para as empresas da CMPC e seus clientes e rede de agentes. Durante 2021, foi lançada a Fiber Place para a unidade de negócios Boxboard com funcionalidades de entrada de pedidos, tracking de pedidos e disponibilidade de certificados. Também foi lançada em uma primeira iteração de tracking de pedidos para a unidade de negócio de Maderas. O futuro de Fiber Place aponta para um roadmap de múltiplas funcionalidades e sua implementação a todos os negócios da CMPC, chegando a constituir uma verdadeira "digital one stop shop" para as necessidades do negócio e atendimento aos clientes no mundo todo.



Outros elos importantes com *startups*, universidades e Centros de P&D

ACORDO ESTRATÉGICO COM A UNIVERSIDAD DE CONCEPCIÓN

Reativar sua PEME

Em colaboração com a Plataforma de Negócios Incuba UdeC (Universidad de Concepción), a Companhia desenvolveu a segunda versão do programa chamado Reativar sua PEME, impulsionado pelas consequências que a pandemia trouxe, especialmente em pequenas e médias empresas.

O programa em particular é destinado aos moradores das comunas de Laja, Nacimiento, Mulchén, Los Angeles, San Rosendo e Collipulli, no Chile, e tem como objetivo transferir aos empreendedores os conhecimentos e habilidades para ativar, aprimorar e melhorar seus negócios em diferentes áreas.

Até o momento, o programa beneficiou cerca de 120 empreendedores das regiões de Biobío e Araucanía do Chile, com o objetivo de buscar melhoria na competitividade e reativação econômica das empresas locais.

Programa de Exploração tecnológica

Trata-se de um programa que visa reunir e conectar a CMPC com soluções tecnológicas de abrangência global e que responda aos desafios de inovação da CMPC, com a ajuda especializada da Incuba UdeC.

Em 2021, foram lançados 8 desafios, para os quais foram identificadas 71 soluções potenciais, das quais 4 estão sendo pilotadas.

As soluções vieram do Canadá, Chile, Estados Unidos e Finlândia.

REATIVAR SUA PEME
https://www.incubaudec.cl/reactiva-tu-pyme/

DESAFIO CONEXÃO CMPC
https://www.incubaudec.cl/desafio-conexion-cmpc/

Programa Mentores

O Programa Mentores busca promover o desenvolvimento de *startups* ligadas às indústrias das quais a CMPC participa, explorar novas tecnologias e fortalecer a presença da Empresa no ecossistema de inovação regional.

O programa permitiu reunir *startups* com executivos da CMPC, que os apoiam no processo de validação de suas tecnologias e modelos de negócios, por meio de sessões de mentoria durante um período de um semestre.

Em 2021, o programa chega a 20 *startups* acompanhadas por 20 mentores que, por sua vez, prepararam um programa de certificação de mentores em conjunto com a Universidade de Concepción, com o objetivo de fortalecer o valor dado às *startups*.

.

Desafio Conexão CMPC

Durante 2021, foi realizada a segunda versão do Desafio de Conexão CMPC, programa que une estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade de Concepción com equipes técnicas da CMPC para resolver desafios de inovação.

13 desafios foram propostos por 7 subsidiárias, que envolveram mais de 30 alunos de diferentes cursos acadêmicos e carreiras da Universidade para sua resolução.

Os alunos puderam resolver, junto com os patrocinadores da CMPC, desafios com temas ambientais, automação e otimização de processos, design de novas ferramentas, logística e novos produtos.

CMPC STARTUP DAY E CONCURSO GLOBAL SAVIA

Startup Day II

Em janeiro de 2021, foi realizado o Startup Day em sua segunda versão, que teve como objetivo divulgar o vínculo entre CMPC e *startups*. Nesta versão, foi realizada a discussão "Conexão de grandes empresas com empreendimentos: Desafios e oportunidades de vinculação", que contou com a participação de Rocío Fonseca (Gerente de Inovação da CORFO); Francisco Ruiz-Tagle (Gerente Geral da CMPC), Felipe Alcalde (Gerente de Inovação e Informação da CMPC) e Bernardita Araya (Gerente CMPC Ventures).

SAVIA

Como parte das ações realizadas pela CMPC para a construção da empresa do futuro, foi criado o SAVIA, um programa global de inovação, que busca soluções sustentáveis de embalagem para clientes e consumidores, com alto potencial de escalabilidade.

SAVIA recebeu 123 inscrições, pré-selecionando 59 de 22 países diferentes.

Posteriormente, foram selecionados 10 projetos em que um júri especializado, composto por autoridades do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Chile; o Danish Design Centre, referência internacional em design, inovação e economia circular; a Universidade de Concepción, o Royal College of Arts, entre outros, deram como vencedores seis soluções, com o qual uma revisão aprofundada de seus projetos foi realizada e se encaixava com os negócios de Biopackaging, e juntos, desenvolveram protótipos para sua implementação.

SAVIA permitiu:
· Expandir o radar de busca de soluções ao redor do mundo.
· Encontrar soluções ao redor: novos usos para produtos CMPC; novas qualidades para embalagem; uso de novas tecnologias; digitalização e rastreabilidade; novos materiais, entre outros.
· Para criar links de intercâmbio de conhecimento e redes de comércio internacional.

9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

9.4

SAVIA
https://saviapackaging.com/pt/

CMPC Beyond

CMPC Beyond surge em 2020 tanto do contexto de incerteza quanto de mudança surgida pela pandemia em todas as áreas da vida das pessoas, quanto desde a chegada do centenário da empresa. Isso permitiu uma reflexão interna, sob a premissa de responder sobre como seria o cenário de consumo sustentável, globalmente, até 2050.

Essa abordagem para a construção da Empresa do futuro foi abordada por duas dimensões: (i) os 8 Focos do Futuro que buscam, através de projetos específicos e transformações, atacar questões estratégicas de longo prazo para a CMPC; e (ii) o programa Ideias Beyond, onde através de um processo estruturado, a porta é aberta para todos os colaboradores da CMPC contribuírem com ideias de melhoria a Empresa, seja elas de melhoria contínua ou inovação, com foco em dar mais sustentabilidade à CMPC em geral.

IDEIAS BEYOND

Para alcançar as condições de capacitação que permitem à CMPC ter ideias para melhoria e futuro, foi realizado um programa participativo de coleta maciça de ideias para melhoria e o futuro: Ideias Beyond. Este programa foi pilotado em 13 áreas e, em seguida, ampliado em cada uma das unidades, áreas e locais da CMPC.

4.615
Ideias enviadas

1.743
Colaboradores participantes

241
Ideias priorizadas para ser implementadas para o período 2022

22
Ideias foram implementadas ou pilotadas em 2021

A chave para o sucesso desta iniciativa foi a participação de "Embaixadores Beyond". São mais de 250 colaboradores implantados em cada uma das operações da Empresa e que contribuíram efetivamente tanto na divulgação dos desafios a serem resolvidos pelas "Ideias Beyond" como na priorização das ideias recebidas.

As iniciativas implementadas em 2021 conseguiram aumentar a produção de mais 1.300 m³ por ano em produtos madeireiros, reduzir 17 mil m³ de água por ano em operações, reduzir em 21% os focos com danos ao usar drones para controle no Brasil, além de gerar aumentos de produção e redução de custos em viveiros na Argentina, entre outros benefícios. Em 2022, espera-se escalar os pilotos já explorados e adicionar mais de 200 novas iniciativas já priorizadas.

FOCOS PARA O FUTURO

Para preparar a Empresa para as transformações do futuro, o Comitê Futuro Beyond – composto por 12 executivos seniores[12] – definiu 8 Futuros Destaques. Cada um deles é liderado por um patrocinador e tem a missão de desenvolver transformações transversais com um plano de trabalho para além de 2025 inclusive.

[12]Gerente Geral da CMPC, Gerente de Finanças, Gerente de Inovação e Informação, Fiscal Corporativo, Gerente de Meio Ambiente, Gerente de Pessoas e Organização, Gerente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade, Gerente de Desenvolvimento, Gerente de Celulosa, Gerente de Biopackaging, Diretor Geral CMPC Brasil e Gerente Geral de Cartulinas

8 Focos de Futuro Beyond

REDUÇÃO DO USO DE ÁGUA >

Alcançar o desenvolvimento sustentável através do uso eficiente da água, realizando uma gestão ecossistêmica dos recursos hídricos, reduzindo o uso industrial por tonelada de produto e buscando novas fontes de abastecimento para se tornarem independentes daquelas que apresentam alta vulnerabilidade às mudanças climáticas.

Uma das primeiras transformações consistiu-se no desenvolvimento do Preço sombra da água: incluindo o valor real da água nas avaliações do projeto, utilizando o critério operacional, mas também do estresse hídrico das bacias e outros fatores sociais.

Para revisar mais detalhes do projeto Water Shadow Price, revise o Capítulo 5: Conservação.

ORGANIZAÇÃO E TRABALHO FUTURO >

Ser capaz de capturar o ambiente e projetar soluções mais rapidamente, desenvolver novas capacidades internas e se conectar externamente com o ecossistema de conhecimento e inovação.

Uma das iniciativas priorizadas nesse foco é a "CMPC Navy Seals" que busca instalar recursos de agilidade e flexibilidade em diversos grupos e processos para transformar a forma como a organização funciona.

Iniciou com 5 pilotos.

SUBSTITUIÇÃO DO PLÁSTICO DE USO ÚNICO >

Incorporar o desafio de eliminar plásticos de uso único de processos internos, ao uso do consumidor final, por meio de novas bio-soluções que posicionam a CMPC como um player global na bioeconomia.

PLANTAÇÕES DO FUTURO >

Gerar condições para sustentar o crescimento da indústria florestal em resposta à demanda por produtos sustentáveis derivados de fibras naturais.

PROCESSOS DIGITAIS E CENTRADOS EM DADOS >

Transformar digitalmente os processos internos da CMPC, construindo uma organização muito mais produtiva e ágil, com um forte foco na visibilidade ponta a ponta das informações e na tomada de decisões orientadas aos dados.

FATOR DE MUDANÇA NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL >

Posicionar a Empresa como um "fator de mudança no desenvolvimento" dos municípios e territórios prioritários em que atua, através de ferramentas para gerar impacto e valor compartilhado.

FÁBRICAS DO FUTURO >

Alcançar a excelência por meio da excelência operacional, fortemente alavancada na digitalização e novas tecnologias, desenvolvendo liderança global em custos, saúde organizacional, maturidade de excelência operacional e impacto na sustentabilidade e meio ambiente.

CMPC CUSTOMER CENTRIC >

Garantir que todas as áreas da CMPC assumam a responsabilidade sobre as necessidades e preocupações dos consumidores e clientes internos e externos.

Bandejas de ovos em Corrugados, Biopackaging.

3.2 SATISFAÇÃO DE CLIENTES

Clientes no centro

Satisfação de clientes MAT 2
Valor de marca MAT 2

Nosso marco regulador na matéria

- Regulamentos locais de defesa do consumidor

Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos.

Gerar soluções que simplifiquem a vida dos consumidores ao mesmo tempo em que têm um impacto ambiental mínimo, permitindo que eles melhorem sua experiência.

A CMPC adicionou 26.723 clientes no final de 2021. Oferecer uma boa experiência de compra aos clientes envolve a prática de comunicação fluida e direta com eles, gerando espaços de feedback e medindo sua satisfação com os produtos entregues. O monitoramento de clientes permite que a empresa melhore continuamente, agregando valor aos seus processos.

O principal desafio de 2021 foi manter o nível de serviço logístico aos clientes, como resultado dos atrasos globais ocorridos durante o segundo semestre.

Roadmap comercial

A CMPC tem dois objetivos comerciais: o primeiro é a melhoria da satisfação do cliente e o segundo é a otimização do *mix* comercial, sempre considerando a inovação em processos e produtos.

Satisfação de clientes

Durante 2021, foi concluída a implantação do Salesforce, software de gestão da informação para agentes de vendas, melhorando a qualidade do serviço. O processo de Discovery Fiber Place Place também foi iniciado, com o objetivo de criar uma plataforma digital que ofereça uma experiência digital diferenciada aos clientes.

Além disso, desde 2018, estamos trabalhando em um modelo de segmentação de clientes para oferecer, proativamente, propostas de valor diferenciadas por grupos que realmente conseguem atender às necessidades de cada um deles.

Otimização do mix comercial

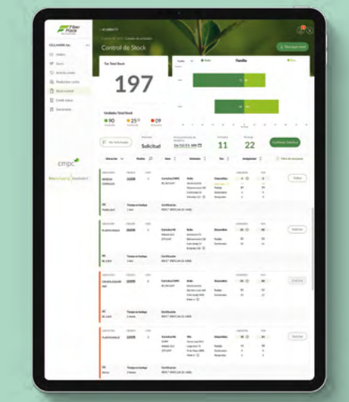
Otimização do mix de produtos por mercado para melhorar a logística de entrega, bem como aumentar a capilaridade da rede de vendas, a fim de ter várias opções e melhorar a resiliência na entrega dos produtos.

Os escritórios comerciais da Alemanha, China e Estados Unidos têm o objetivo de funcionar como um hub de serviços, aumentando a proximidade com os clientes e melhorando o nível de serviço.

FIBER PLACE

https://boxboardonline.cmpcbiopackaging.com/login

Fiber Place



Como forma de melhorar a experiência do cliente, a CMPC desenvolveu um sistema web que permite uma comunicação fluída, em tempo real e digital com os clientes, chamado Fiber Place.

Fiber Place considera lançamentos de atributos em diferentes fases, com funcionalidades, empresas e geografias que serão abordadas em um desenvolvimento ordenado e escalonado.

Todas as melhorias consideradas para a plataforma são resultado de diversas entrevistas internas com vendedores, clientes, sessões de brainstorming, entre outras instâncias que permitiram identificar oportunidades de melhoria.

Os benefícios que essa plataforma traz estão ligados à acessibilidade e rapidez com que os clientes podem acessar pedidos, documentação, consultas, entre outros. Em particular, os clientes podem:
- Inserir seus pedidos on-line.
- Acompanhar sua produção e despachos em tempo real.
- Obter diretamente documentos e certificados da web.
- Ter acesso a informações dos ciclos de produção do Boxboard.

"Desde a sua implementação e com o suporte ideal recebido, conseguimos migrar rapidamente para uma nova forma de acompanhar nossos pedidos, com acesso muito mais ágil, permanente e informações atualizadas de seus diferentes status".

Ter esse sistema nos permitiu otimizar os tempos de consulta tanto no nível de pedidos quanto nos ciclos de produção.

Robinson Casanueva
Líder de Compras Hutton Sau (Argentina)

"Acho que é uma boa ferramenta, pois **reflete claramente a ordem e limita as possibilidades que se prestam à confusão do que é solicitado**. É útil ter informações sincronizadas dos ciclos de produção".

Julián Dominguez
Líder de Compras da Interpack (Argentina)

"Para o SPC Impresores S.A., **é uma grande inovação, uma ferramenta que nos ajuda a fazer pedidos de forma mais simples**, na qual temos um controle cada vez maior, tendo em mãos os ciclos de produção e o monitoramento em tempo real de nossas encomendas".

Juan Carlos Siles
Gerente Geral SPC Impresores S.A. (Bolívia)

Satisfação de clientes

CELULOSA

Pulp	
Metodologia	Aplicação da pesquisa Índice de Sustentabilidade dos grupos de interesses (SSIndex) para 148 clientes (taxa de resposta de 65%). Esta pesquisa registra variáveis ESG (Ambiental, Social e Governança), analisando as informações relatadas pelos grupos de interesses, incluindo os clientes.
Medição	Considera 12 perguntas, das quais seis estão associadas à medição do engajamento do cliente e outras seis complementam a avaliação de risco e sustentabilidade.
Resultados	Com o resultado obtido, Pulp recebeu a certificação SSIndex Customer pelo terceiro ano consecutivo.
Avanços	A dimensão comunitária apresentou uma melhora de 26 pontos percentuais em três anos, o combate à corrupção melhorou 17 pontos e a dimensão da cultura ambiental, 7 pontos desde 2018.
Oportunidades de melhoria	Entre os desafios enfrentados pelos negócios frente aos seus clientes estão os serviços logísticos que durante 2021 tiveram atrasos em nível global e melhoram a competitividade dos custos, efeitos que impactaram a medição.

Medição de Net Promoter Score (NPS)

2018	2019	2020	2021
87%	**88%**	**86%**	**87%**

Fonte: Celulosa.

Maderas	
Metodologia	Utiliza a pesquisa SSIndex, que é aplicada a 110-120 clientes que cobrem a planta de plywood, serrarias e remanufaturas.
Medição	A medição considera 12 questões gerais: nove específicas para negócios e três associadas ao Covid-19.
Resultados	Em comparação com a indústria, Maderas ficou no quartil superior de resultados. Em 2021, a participação atingiu uma taxa de 91%, em linha com o ano anterior.
Avanços	A percepção dos esforços da CMPC em questões de Sustentabilidade foi melhorada, alcançando aumentos significativos (10-18%) nas categorias ambiental e social.
Oportunidades de melhoria	Os desafios enfrentados pelo negócio frente aos seus clientes são os serviços logísticos que durante 2021 tiveram atrasos em nível global e melhoram a competitividade dos custos, efeitos que impactaram a medição.

Medição de Net Promoter Score (NPS)

2018	2019	2020	2021
-	**82%**	**88%**	**85%**

Fonte: Celulosa.

Maderas também mede o Índice Global de Satisfação (IGS), que em 2021 chegou a **86%**, o mesmo resultado de 2020.

BIOPACKAGING

Metodologia	Aplicação de um estudo de posicionamento e imagem da marca e sua concorrência, que busca conhecer a experiência de atendimento e fidelização dos clientes.
Medição	Questionário estruturado de aplicação telefônica, on-line e presencial, que inclui clientes e não clientes das subsidiárias. Mede sua satisfação através de uma escala de 1 a 7 para o Chile e de 1 a 10 para outros países.
Avanços	Em nível geral, as marcas CMPC têm uma imagem positiva e um forte posicionamento nos mercados em que participam.
Oportunidades de melhoria	A experiência de serviço e a percepção de valor dos serviços B2B entregues caíram em 2021 devido à pandemia, que afetou todas as categorias de mercado. Os maiores desafios para alcançar uma boa experiência são melhorar os atributos de: atendimento ao cliente, atenção a sinistros, pós-venda e cumprimento dos prazos de entrega. Além disso, avanço em inovação e digitalização com os clientes.

Medição de Net Promoter Score (NPS)

Negócios	2019	2020	2021
Boxboard	79%	69%	-
Sack Kraft	53%	56%	-
Corrugados	84%	85%	63%
Edipac	84%	-	74%

Fonte: Biopackaging
Nota 1: Devido à pandemia Covid-19 durante 2020, este estudo não foi aplicado na subsidiária da Edipac.
Nota 2: A medição Corrugados não considera a divisão Fibras.

SOFTYS

Clientes	
Metodologia	Utiliza a metodologia Advantage, que mede a satisfação do cliente com o serviço comercial prestado e sua percepção do atendimento ao cliente.
Medição	Aplicação de pesquisas que são realizadas anualmente à alta administração das principais redes varejistas (supermercados), para saber o quão forte é o relacionamento com a Empresa, o alinhamento estratégico, o nível de serviço e os aspectos mais críticos para melhorar. Isso resulta em um ranking de posição corporativa dentro de todas as empresas dos 25 fornecedores mais importantes de cada país.
Avanços	Houve progresso na responsabilidade socioambiental, administração de promoções planificação e comunicação na logística a clientes e confiança na relação comercial.
Oportunidades de melhoria	Os desafios são aprofundar a inovação dos produtos e integrar ainda mais a estratégia de *e-commerce*.

Pesquisas clientes B2C

País	Posição 2019	Posição 2020	Posição 2021
Argentina	14	8	16
Brasil	9	9	10
Chile	4	2	5
México	15	16	9
Peru	3	4	4

Fonte: Pesquisa Advantage Softys.
Nota 1: Os demais países não realizam esta medição.
Nota 2: A medição para o negócio B2B foi suspensa devido à pandemia. Espera-se que seja realizada em 2022.

Consumidores	
Metodologia	É realizado um estudo quantitativo que inclui as principais categorias das empresas de Consumer Tissue e Personal Care para identificar indicadores de poder da marca.
Medição	Estudo on-line quantitativo que mede o poder da marca.
Avanços	O poder da marca dos principais produtos da Softys é mantido, apesar da complexidade do contexto pandêmico.
Oportunidades de melhoria	O desafio da Softys é controlar os custos e gerar proximidade com os consumidores através da promessa de desempenho.

Medição poder de marca

Ranking Papel Higiênico

País	2019	2020	2021
Argentina	1	1	1
Brasil	3	4	n/a
Chile	1	1	1
México	5	5	5
Peru	2	2	2
Uruguai	1	1	n/a

Ranking Fraldas

País	2019	2020	2021
Argentina	3	3	3
Brasil	n/a	4	n/a
Chile	3	1	2
México	n/a	n/a	n/a
Peru	2	2	2
Uruguai	1	1	n/a

Fonte: Softys.
Nota: Colômbia e Equador não têm esta medição.

Consumidoras com produtos Elite e Babysec, da Softys.

3.3 CADEIA DE SUPRIMENTOS

Gerando valor em cada processo

A cadeia de suprimentos é o **eixo central dos processos, integrando todos os elementos que vão desde a compra de matérias-primas até o ponto de venda ou consumo**, cumprindo com as exigentes certificações de Cadeia de Custódia e Controle de Madeira.

CERTIFICAÇÃO GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

CERTIFICAÇÕES CoC E CW, ENTRE OUTRAS

Sem dúvida, um dos efeitos que a pandemia Covid-19 trouxe foi a crise logística em todo o mundo, sendo uma das principais preocupações para cumprir os compromissos adquiridos com os clientes.

Nessa perspectiva, a CMPC considera todas as medidas necessárias para dar continuidade à entrega dos produtos.

Abastecimento responsável MAT 2

Nosso marco regulatório no campo

- Política de Compras
- Política de Contas A Pagar
- Procedimento Geral para o Desenvolvimento de Fornecedores Locais.

Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos.

Qualquer interrupção na cadeia de suprimentos pode afetar o nível de estoques ou colocar a oferta dos clientes em risco. Por outro lado, o trabalho colaborativo com fornecedores locais é uma oportunidade de reativar a economia local dos territórios.

Relação com fornecedores

A cadeia de suprimentos da CMPC integra processos logísticos que incluem a coordenação do transporte – caminhões, trens, barcaças, armazéns, entre outros – e o armazenamento de matérias-primas e produtos acabados.

Em 2021, a CMPC atingiu um total de 22.534 fornecedores, dos quais 96% correspondem a nacionais – fornecedores residentes no mesmo país de operação da CMPC – e 4% correspondem a fornecedores internacionais.

Total de fornecedores por categoria e custo (nº e milhões de USD)

[GRI 204-1]

Categoria	2019	2020	2021
Número de fornecedores nacionais	24.466	23.175	21.645
Número de fornecedores internacionais	873	1.058	1.069
Total fornecedores	**25.339**	**24.233**	**22.534**
Fornecedores MiPEME	6.815	7.563	6.826
Fornecedores locais	s/i	s/i	1.758
Gasto total com fornecedores	**4.629**	**4.583**	**4.879**
Gasto com fornecedores MiPEME	873	837	847
Gasto com fornecedores locais	s/i	s/i	462

Fonte: Gerência de Administração.
Nota 1: A partir de 2021 é tomada uma definição de fornecedores locais, em relatórios integrados anteriores os fornecedores locais foram os fornecedores nacionais. Esta definição inclui fornecedores de Celulosa e Biopackaging.
Nota 2: A abertura não é considerando compras ou fornecedores da holding, cuja despesa de serviço é distribuída para empresas, por exemplo: cientistas da computação (SAP, Microsoft, etc.). Esse grupo foi incluído no relatório do ano anterior.
Nota 3: No Chile existem 3.759 fornecedores de cortes, pessoas físicas, que entregam à empresa Sorepa.
Nota 4: Os fornecedores da CMPC podem prestar serviços em mais de um país ao mesmo tempo, razão pela qual fornecedores nacionais e internacionais não correspondem a uma soma.

Em 2021, foi criada a **Gestão Estratégica de Relacionamento com Fornecedores** (na área de Procurement), que durante outubro gerou o Procedimento Geral para o Desenvolvimento de Fornecedores Locais.

COMO É DEFINIDO UM FORNECEDOR LOCAL NA CMPC?

Em 2021, a CMPC trabalhou em uma definição de fornecedores locais para todas as suas operações. Esses são os fornecedores que têm uma **ligação permanente e estreita com o ambiente mais próximo das operações industriais e florestais**. Isso é evidenciado a partir de sua origem, propriedade e iniciativas que impactam positivamente o emprego e o desenvolvimento socioeconômico e sustentável de suas comunidades.

As comunidades do entorno são definidas pelas áreas de impacto do marco de relacionamento comunitário da CMPC, para aqueles que desenvolvem áreas de criação de valor.

PAGAMENTO A FORNECEDORES

Sabendo da realidade de que as empresas menores vivem no dia a dia e as necessidades que têm para dar continuidade às suas operações, a CMPC estabeleceu o pagamento oportuno aos fornecedores em sua Política de Contas a Pagar. Particularmente para os fornecedores MiPEME no Chile, foi estabelecido um prazo máximo de pagamento de sete dias e em outros países, respeita o marco legal de suas operações.

Média de dias de pagamento para fornecedores (Nº)

Tipo de fornecedor	2019	2020	2021
Fornecedores MiPEMEs	25	19	12
Total de fornecedores	34	32	31

Fonte: Gerência de Administração.

SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE SUPRIMENTO

[CMF 7.2]

O principal objetivo em termos de sustentabilidade na gestão da cadeia de suprimentos é criar valor compartilhado com as comunidades do entorno através do desenvolvimento de fornecedores locais, do cuidado com o meio ambiente e da segurança das pessoas.

Para isso, possui processos seletivos de fornecedores que consideram fatores tradicionais como preço e qualidade, mas também aspectos de desenvolvimento social e cuidado com o meio ambiente.

Particularmente, **em 2021, a CMPC atribuiu fatores sociais em todas as licitações com peso de 10% na avaliação**, o que está relacionado ao grau de relacionamento e impacto nos municípios circundantes.

Entre os aspectos que são considerados nesta categoria, estão:

- Localização do escritório principal
- Base de operação
- Residência permanente dos proprietários
- Residência dos trabalhadores
- Tamanho da empresa

Além disso, são avaliados os serviços prestados pelas empreiteiras no momento do encerramento de seus serviços. A avaliação é realizada por meio da Folha de Aceitação de Serviços (HAS) e mede os seguintes aspectos:

- Cuidar do meio ambiente
- Eficiência energética
- Saúde e segurança das pessoas

Durante o ano de 2022, **a área de Compras reforçará as áreas de sustentabilidade em sua estratégia, integrando as áreas de sustentabilidade** na avaliação de fornecedores e também na classificação de fornecedores, identificando claramente o crítico, estratégico e local, entre outros, para quem será realizado um questionário social para avaliar o impacto de sua gestão nas comunidades do entorno.

Planta Santa Fe, comuna de Nacimiento, região del Biobío, Chile.

Programa de desenvolvimento de fornecedores locais

Cadeia de suprimento local

8.3

Os fornecedores são atores relevantes na cadeia de valor, razão pela qual buscamos desenvolver um trabalho colaborativo e conjunto com eles, especialmente com fornecedores locais. Estes últimos são aqueles que têm uma ligação permanente e próxima com as comunidades próximas às operações, que podem ser identificadas por sua propriedade, origem e iniciativas que impactam positivamente o emprego, o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da comunidade.

A CMPC desenvolve junto com eles um programa que busca contribuir, através da construção de valor compartilhado e apoio aos fornecedores MiPE-ME locais para crescer e participar com maiores níveis de competitividade, tanto na cadeia de suprimentos da CMPC quanto em outras empresas de diferentes áreas e portes.

As 14 empresas fornecedoras participantes do programa passam por um modelo de intervenção que tem estágios de diagnóstico e levantamento de oportunidades de melhoria. Com base nisso, são definidos planos de treinamento e acompanhamento personalizado, desenhados e implementados, além de uma fase final de avaliação de resultados e impactos sobre os fornecedores participantes.

No futuro, espera-se que o programa, que está atualmente em fase piloto no Chile, seja para o resto dos países onde há oportunidades para o encadeamento produtivo local.

Descrição dos participantes:

- **Participantes:** 14 empresas fornecedoras, 100% do negócio de Celulosa.
- **Localização no Chile:** 7 em Nacimiento, 5 Collipulli, 1 em Laja, 1 Loncoche.
- **Tamanho das empresas:** 7 empresas de médio porte, 3 pequenas empresas e 4 microempresas.
- **Itens:** 9 de transporte, 3 de manutenção industrial, 2 de manutenção de jardim e saneamento.
- **Modalidade:** Workshops online e encontros presenciais nos locais de trabalho dos fornecedores.

"O programa teve um impacto muito positivo na empresa. As informações são transferidas de Daniela e Juanita -que participam do programa – e são entregues à equipe que abrange a área operacional. Ele vem enriquecendo no nível de negócios e trouxe aprendizado para a equipe, ajudando a melhorar os processos dentro da empresa. Foram consideradas ferramentas como o uso da carta Gantt para o desenvolvimento de atividades internas, a aplicação de pesquisas de satisfação do cliente para avaliar o serviço prestado e abordar pontos de melhoria. Esperamos continuar incorporando as ferramentas das oficinas para melhorar outros aspectos da nossa empresa, especialmente o Excel e as ferramentas digitais".

Víctor Figueroa
Empresa Fornecedora Transportes Figueroa, Laja, Chile.

"Excelente oportunidade para aumentar o conhecimento, grande nível de profissionais que ministram as oficinas, nos sentimos como uma empresa muito grata e com muitas expectativas positivas para continuar crescendo. Os treinamentos estão fornecendo informações valiosas para melhorar como prestadores de serviços. Esperamos crescer continuamente e melhorar, para que possamos optar por um trabalho maior e mais consistente com a CMPC ou outros clientes".

Marcela Pérez
Empresa fornecedora, Bella Sombra, Villa Mininco, Chile.

Qualidade e segurança dos produtos

Qualidade e segurança dos produtos MAT 2

Nosso marco regulatório no campo

- Certificações na cadeia de valor

Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos.

Um produto que não atenda aos padrões de qualidade pode afetar diretamente a saúde dos consumidores ou do meio ambiente. Diante disso, ter certificações permite garantir que os processos operacionais estejam em conformidade com as normas e que os produtos possam ser entregues aos clientes. Além disso, se o produto não atender às características exigidas, pode levar a perdas econômicas.

As **certificações** ajudam a **manter e monitorar o cumprimento das normas de qualidade e segurança nos processos produtivos**, certificando tudo, desde matérias-primas até produtos, passando pela fabricação e logística.

CERTIFICAÇÕES
https://www.cmpc.com/pt-br/certificacoes/

CERTIFICAÇÕES NA CADEIA DE VALOR

MATÉRIA PRIMA

- ✔ Manejo Florestal Sustentável
- ✔ Cadeia de Custódia e Madeiras Controladas

LOGÍSTICA E FABRICAÇÃO

- ✔ Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 9001
- ✔ Sistema de Gestão Ambiental, ISO 14001
- ✔ Segurança Alimentar, ISEGA e ISO 22001
- ✔ Excelência ambiental no ciclo de produção, Rótulo Ecológico e Eco Nórdico
- ✔ Gestão de saúde e segurança ocupacional, ISO 45001
- ✔ Sistema de Gestão de Energia, ISO 50001

Manejo Florestal Sustentável >

Os mercados locais e globais exigem cada vez mais e demandam produtos renováveis originários de florestas gerenciadas de forma sustentável, economicamente responsáveis e com cuidado e respeito ao meio ambiente, às comunidades associadas e aos trabalhadores que nelas trabalham. Embora as certificações sejam voluntárias, o fato de gerenciá-las requer auditorias anuais que credenciam – quantitativa e qualitativamente – o cumprimento de seus princípios.

Cadeia de Custódia e Madeira Controlada >

Os centros industriais são abastecidos com fibra, principalmente das subsidiárias florestais da CMPC, que possuem um Manejo Florestal Sustentável certificado. Nesse contexto, a certificação Cadeia de Custódia assegura que esta madeira mantém sua rastreabilidade em toda a cadeia de suprimentos e não se mistura com madeira de fontes controversas.

Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 9001 >

Apoia o fornecimento ambiental, trabalhista e responsável na produção de produtos. Biopackaging funciona com essa certificação. Possui 16 unidades certificadas.

Sistema de Gestão Ambiental, ISO 14001 >

Certifica ambientalmente cada etapa do processo produtivo, desde a entrada da matéria-prima até os armazéns de distribuição dos produtos. Florestas na Argentina, Biopackaging e Softys aderem a esse padrão. Tem 13 unidades certificadas.

Segurança Alimentar, ISEGA e ISO 22001 >

Ambos os esquemas especificam os requisitos que a produção de celulose e papel deve atender para garantir a segurança do consumo alimentar em toda a cadeia sanitária e alimentar. Pulp e Biopackaging são certificadas a esse respeito. Tem 7 unidades certificadas.

Excelência ambiental no ciclo de produção, Ecolabel e Nórdic Ecolabel >

Garante qualidade e excelência ambiental ao longo do ciclo produtivo, cumprindo os critérios de gestão de produtos e serviços estabelecidos pela União Europeia e pelos países escandinavos. A norma inclui gestão de resíduos, controle de qualidade das emissões do ar e efluentes, uso eficiente de combustíveis e eletricidade, bem como o uso de madeira certificada e produtos químicos em concentrações que não causam danos à saúde ou ao meio ambiente. No negócio de Celulosa, 3 plantas possuem essa certificação.

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, ISO 45001 >

Permite que a empresa gerencie de forma sistemática e estruturada suas políticas, estratégias e objetivos de melhoria associados, com o objetivo de prevenir e controlar todos os riscos que possam ocorrer na área de trabalho, garantindo que os processos de melhoria contínua os minimizem. Todos os negócios da empresa baseiam seu sistema de gestão nesse padrão. Existem 16 plantas certificadas entre as empresas Celulosa[13], Biopackaging e Softys.

Sistema de Gestão de Energia, ISO 50001 >

Busca melhorar o desempenho energético dos processos por meio da sistematização da análise energética, estabelecendo indicadores e controlando e monitorando-os. Até o momento, a CMPC possui 22 unidades certificadas.

[13]A subsidiária Pulp certificou Laja, Pacífico e Santa Fe, no caso da subsidiária Maderas possui uma Certificação multi-site que abrange todas as plantas e processos e a Bosques incorpora todas as etapas produtivas do ciclo florestal.

Matérias-primas e materiais

[GRI 301-1]

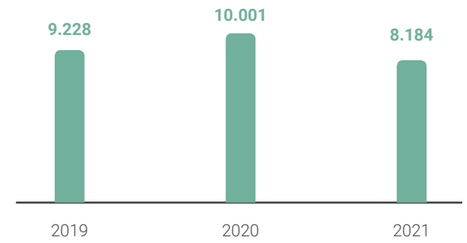
Para a elaboração de seus produtos, a CMPC utiliza materiais renováveis, desde celulose, e materiais não renováveis, a partir de combustíveis fósseis, minerais e/ou metais.

Apenas 4% dos materiais utilizados pela CMPC para fabricar seus produtos são não renováveis, 96% dos insumos que a CMPC utiliza são categorizados como materiais renováveis, correspondentes a matérias-primas para a fabricação de produtos e materiais de embalagem.

Dentro dos materiais não renováveis, são identificados materiais reciclados, utilizados principalmente no processo de embalagem de produtos, como fios. Esse total em 2021 totalizou 8.184 toneladas.

Nesta mesma categoria, além disso, podem ser identificados materiais químicos e plásticos (virgens), tanto nos processos de fabricação quanto de embalagens. Esse total foi em 2021 para 877.143 toneladas.

Materiais não renováveis reciclados (toneladas)



A celulose é um dos polímeros mais abundantes do planeta, podendo ser **uma das respostas mais eficientes à crise ambiental.**

Materiais utilizados de acordo com o tipo e processo (toneladas)

Categorias	2019	2020	2021
Renováveis			
Matérias-primas	18.556.948	20.913.874	20.497.754
Recipientes e embalagens	25.469	30.559	34.357
Total renováveis	**18.582.417**	**20.944.432**	**20.532.111**
Não renováveis			
Químicos	901.825	885.908	826.409
Recipientes e embalagens	52.161	56.216	58.917
Total não renováveis	**953.986**	**942.124**	**885.326**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

[SASB CG-HP-410a.1]

No caso dos produtos Softys, também é um desafio integrar materiais renováveis ou reciclados em embalagens. É nesse cenário que nasce a Elite Eco.

Em Softys as embalagens são:
12% materiais renováveis
12% materiais recicláveis.

Materiais utilizados de embalagens e envases (toneladas e porcentagens)

[SASB RT-CP-410a.1]

Categoria	2019		2020		2021	
	Toneladas	%	Toneladas	%	Toneladas	%
Renováveis	25.469	32,8%	30.559	35,2%	34.357	36,8%
Reciclados	14.614	18,8%	13.837	15,9%	14.938	16,0%

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota 1: As informações agregadas não incluem entradas compradas internamente para evitar a dupla contagem.
Nota 2: Não é considerada a subsidiária da Edipac, uma vez que é distribuidora.
Nota 3: Os produtos acabados não são considerados, pois não correspondem à categoria de matérias-primas.
Nota 4: Dentro dos parâmetros presume-se que o fio e o papelão da embalagem são reciclados.
Nota 5: Nos casos em que as matérias-primas são compradas entre as unidades CMPC, elas não são contabilizadas para evitar a dupla contagem.
Nota 6: A categoria reciclada incorpora uma fração que também é renovável que corresponde às caixas utilizadas como recipientes e embalagens.

Circularidade

[GRI 301-1]

A CMPC **reincorpora os resíduos de papel pré e pós-consumo e papelão como matéria-prima em seus processos produtivos**. Isso é feito através da recuperação e posterior reciclagem de resíduos ou matérias-primas secundárias geradas pelas mesmas usinas pertencentes à Empresa ou a terceiros.

O uso de fibras recuperadas gera impactos positivos tanto no nível social, gerando uma fonte de renda para quem coleta e vende resíduos de papel e papelão; e também no nível ambiental, reduzindo os resíduos que vão para aterros sanitários promovendo o uso de matérias-primas secundárias do mercado, ampliando sua vida útil e reduzindo o uso de recursos virgens de acordo com os princípios da Economia Circular.

Material recuperado e reciclado, de acordo com a procedência (toneladas)

Procedência	Categoria	2019	2020	2021
Fibra recuperada e reciclada nos processos produtivos da CMPC	Fibras Argentina, Chile, Peru	360.782	313.430	281.953
	Terceiros	279.208	284.793	376.288
	Interplantas (entre subsidiárias)	29.063	29.337	31.673
	Total	**669.053**	**627.561**	**689.914**
Fibra coletada através de subsidiárias ou programas exclusivos de coleta de papel e papelão	Argentina	7.074	1.892	-
	Chile	296.941	259.763	284.053
	Peru	88.251	70.117	77.967
	Total	**392.266**	**331.772**	**362.020**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade (SoFi).
Nota 1: Fibras tem presença na Argentina, Chile e Peru. Correspondem a subsidiárias dedicadas à coleta de papéis e papelão pré e pós-consumo. No Chile, a empresa pertence ao negócio Biopackaging (Subsidiária Corrugados), enquanto na Argentina e no Peru pertence ao negócio Softys.
Nota 2: A fibra recuperada e reciclada considera resíduos de papel e papelão que as subsidiárias da Fibras venderam internamente às plantas da CMPC. Por outro lado, a fibra coletada através das subsidiárias de papel e coleta de papelão contempla a compra de papéis e papelão do mercado interno e externo. Portanto, os valores de cada categoria não adicionarão o mesmo.
Nota 3: No final de 2020 a filial recuperadora de papeis e cartões na Argentina encerrou suas operações.

A Unidade de Negócios Fibras (Sorepa) tem como objetivo desenvolver o mercado de coleta e recuperação desses papéis e papelão.

Quantidade de fibra recuperada e reciclada (toneladas)

[RR-PP-430a.2]

Categoria	2021	Porcentagem
Reciclado	14.938	2%
Recuperado	769.981	98%
Total	**748.919**	**100%**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade (SoFi).

Durante 2021, a oferta de fibras se recuperou em relação a 2020, melhorando a disponibilidade de fibras dado o modelo de coleta em parceria com os principais varejistas, que geram resíduos de papel e principalmente papelão.

A Fibras mantém um programa de trabalho com a Associação Metropolitana de Municípios de Santiago Sul (Msur), no Chile, para gestão ambiental e de resíduos que agrupa as fibras nos centros de coleta onde são removidas pela CMPC. Atualmente, trabalha com os municípios de La Granja, La Cisterna, El Monte, San Joaquín, La Reina, Curacaví, San Bernardo, Santiago, Cerrillos, San Miguel e Macul da capital chilena.

Recicladores de base

Essas pessoas naturais recuperam papéis e papelão, que são matéria-prima para a produção da CMPC, tendo nesse sentido um papel fundamental na promoção da economia circular.

Durante 2021, o apoio aos coletores de base continuou em conexão com a pandemia, entregando 1.000 kits de suporte com produtos de higiene.

Recicladores de base no Chile	2020	2021
Número de recicladores de base	1.624	1.344
Fibra recuperada pelos recicladores de base (t)	48.553	37.982

Fonte: Fibras.
Nota: Em 2021, foi feita uma alteração metodológica no cálculo do número de recicladores básicos, passando da média mensal dos fornecedores para o número total de pessoas que venderam seus produtos para a CMPC.

Pátio de recuperação de papeies e papelões, filial Fibras, Chile.

CAPÍTULO QUATRO

Conviver

O que você encontrará neste capítulo?

1 min.

- A CMPC possui uma política de Diversidade e Inclusão, por meio da qual incentiva ações em equidade de gênero, interculturalidade, diversidade geracional, deficiência e diversidade sexual.
- Em 2021, foram aprofundadas ações preventivas de saúde e segurança no contexto da pandemia, para atender às necessidades e seus cuidados.
- Em relação às comunidades locais, a CMPC trabalhou no desenvolvimento de um Marco de Relações Comunitárias, que busca padronizar conceitos e processos para estabelecer um vínculo adequado nos territórios onde está presente com as operações industriais.
- Durante o ano, aprofundou o desenvolvimento e o fortalecimento de espaços de convergência e diálogo para o trabalho colaborativo com os povos indígenas.
- O Marco de Relações Comunitárias estabelece as áreas de criação de valor sob as quais a Empresa desenvolve seus programas de investimento social que fortalecem o vínculo com as comunidades e tendem a uma melhor qualidade de vida.

GRUPOS DE INTERESSE RELACIONADOS

- **Colaboradores**
- **Comunidades**
- **Povos indígenas**
- **Autoridades**
- **Organizações sem fins lucrativos**

4.1 CICLO DE VIDA NO TRABALHO

Nossa gente

(CMF 5.9) (GRI 2-7, 2-8)

Colaboradores planta Santa Fe com seus implementos de segurança, comuna de Nacimiento, região do Biobío, Chile.

Ciclo de vida no trabalho MAT 2

Nosso marco regulatório no campo

- Política de subcontratação[14].
- Diretrizes de seleção.
- Diretrizes internas de mobilidade.
- Comitê-colaboradores da empresa.

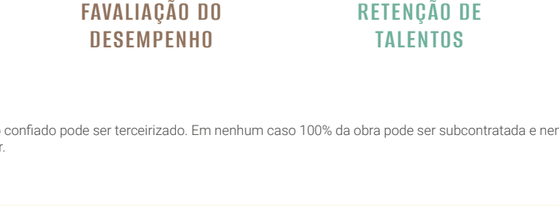
Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos.

Parte das vantagens competitivas e perspectivas futuras da empresa depende da gestão do conhecimento e retenção e atração de talentos. Acima, acrescentam-se os riscos relacionados aos conflitos trabalhistas.

Uma gestão adequada de talentos e conhecimentos, não apenas evita o risco da incapacidade de reter ou atrair talentos, mas também permite ser proativo, capturando as diferentes oportunidades associadas.

O universo de pessoas que compõem a CMPC, a partir de 31 de dezembro, alcançou 55.956 pessoas. Entre elas, 20.068 correspondem a colaboradores próprios e 35.888 colaboradores de empresas de serviços.

Porcentagem de colaboradores e terceirizados



Em 2021, a CMPC desenvolveu um **processo de reestruturação organizacional** com foco nas capacidades dos colaboradores.

Esse processo responde à criação de habilidades nos colaboradores para alcançar os desafios do futuro, como a crescente digitalização e automação de processos. Para isso, foi realizado um processo interno de definição de competências e capacidades, criando estruturas centrais e corporativas que apoiam os negócios da empresa de forma integrada, visualizando as oportunidades de melhoria em sua gestão.

O ciclo de vida do trabalho consiste em quatro etapas:

[14] A CMPC tem uma política de subcontratação. Isso indica que apenas até 40% do trabalho confiado pode ser terceirizado. Em nenhum caso 100% da obra pode ser subcontratada e nem pode ser subcontratada para um segundo nível, ou seja, que a terceirizada volte a terceirizar.

ATRAÇÃO E RECRUTAMENTO

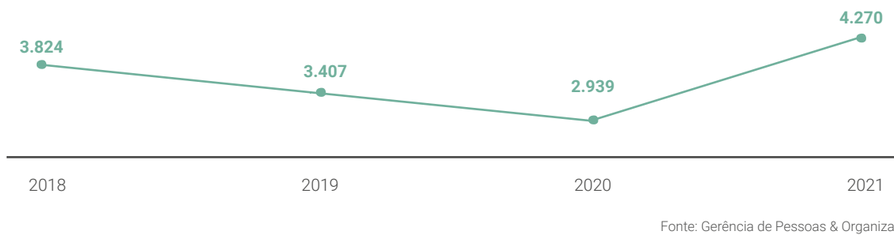
MI PAPEL
https://cmpc.csod.com/ux/ats/careersite/4/home?c=cmpc

A CMPC busca se consolidar como marca empregatícia para a atração de novos talentos. Para isso, possui diversos mecanismos de disseminação e atração.

O portal Mi Papel reúne as informações e processos seletivos dos candidatos em todos os países em que a Empresa está presente e, no portal interno Minha Fibra, disponibiliza oportunidades de emprego para mobilidade interna.

Em 2021, 4.270 pessoas ingressaram na CMPC, das quais 27,6% correspondem a mulheres.

Renda anual dos colaboradores



Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.

A CMPC se preocupa de **atrair, desenvolver e reter talento para consolidar-se como o melhor lugar para trabalhar**, criando ambientes flexíveis, seguros e inclusivos.

Formando talento local

A CMPC está desenvolvendo um projeto para conectar talentos locais às necessidades da Empresa. Durante o primeiro semestre de 2022, trabalharemos com universidades da Região de Biobío (Chile) para aprofundar o mercado de trabalho, o que permitirá gerar propostas de emprego atraentes para jovens talentos da cidade.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

[GRI 404-1] [CMF 5.8]

Em 2021, enfatizou-se na capacitação dos cargos de liderança, para melhorar e avançar no desenvolvimento de diálogos formais entre as equipes, melhorar a proximidade com a liderança e a eficiência das operações, por meio de BEST ✲.

BEST
Cap 3.

A partir deste ano, a CMPC tem quatro eixos de capacitação encontrados em Minha Fibra[15]:

Funcional e técnico
Voltado para as necessidades da operação. São habilidades, destrezas e conhecimentos necessários para o desenvolvimento de atividades de trabalho.

Certificações
Focado em normas regulatórias, certificações padrão e processos de auditoria.

Método
É construído com base no Modelo Best e articula ações de capacitação que dão força ao objetivo comum, processos eficientes e melhoria contínua.

Conduta
Liderança alavancada com vistas à cultura, o que deriva em ações climáticas e de desempenho.

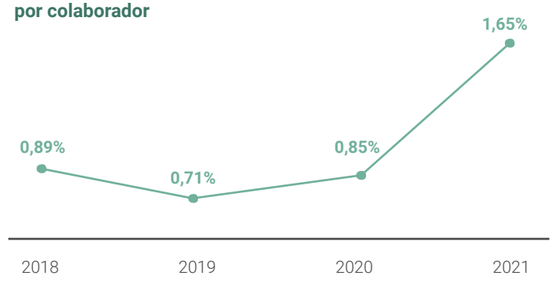
O mencionado acima deriva em vários tópicos tratados nos treinamentos:

Competências corporativas e desenvolvimento de pessoas:
Ações transversais, que se traduzem em programas de liderança.

Bolsas sociais:
Especialização por meio de estudos com organizações universitárias. É definida através da necessidade de desenvolvimento individual e corporativo (aplicação interna).

Formação Técnica:
Cursos de formação baseados nas necessidades da operação:
- Diplomados e pós-graduados
- Seminários, congressos e oficinas
- Cursos específicos
- Cursos de ofimática (sistemas operacionais)
- Idiomas
- Prevenção de risco na saúde e segurança

Porcentagem média de horas de capacitação anual por colaborador



Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.

Durante 2021 a Companhia **investiu USD 2.612.996 e duplicou o tempo de capacitação média com respeito aos últimos três anos.**

Em 2021, 14.939 pessoas foram treinadas, entre executivos, operadores, profissionais e técnicos, representando mais de 74,35% da força de trabalho, com um total de 715.227 horas investidas em treinamento.

[15] Portal para todos os colaboradores, cujo objetivo é integrar os processos de gerência de pessoas.

Formação e capacitação 2021

Cargo	Total de horas		Média de horas		Número de capacitados	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Executivos	39.977	11.616	36,5	32,6	1.095	356
Profissionais e técnicos	144.680	147.283	41,1	86,3	3.519	1.707
Operários	340.715	31.006	46,2	34,7	7.369	893
Total	**525.372**	**189.905**	**43,8**	**64,2**	**11.983**	**2.956**

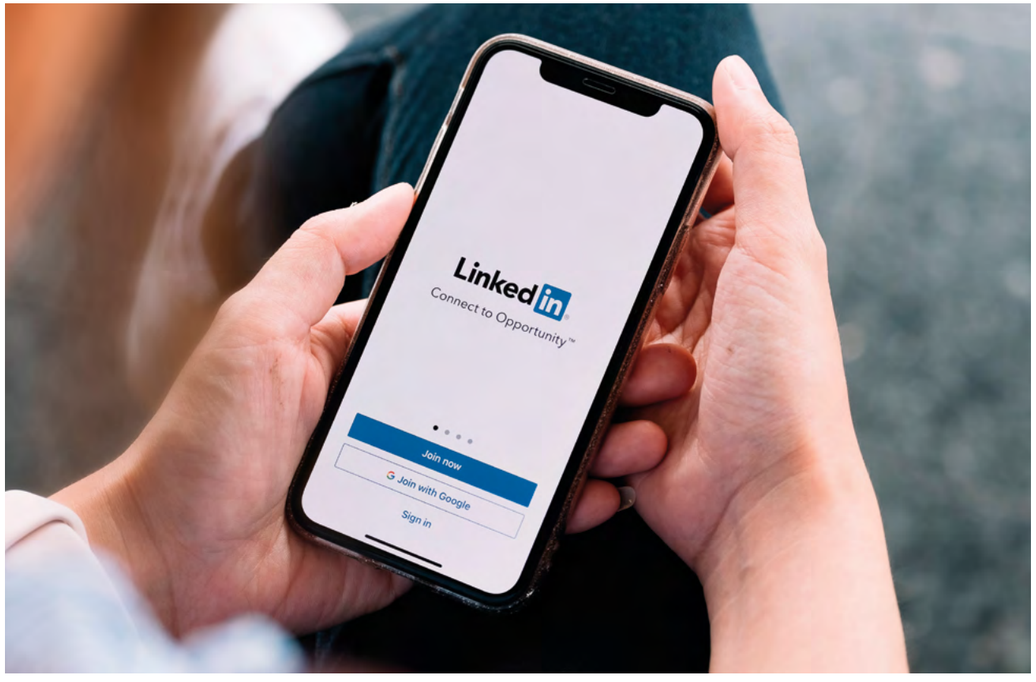
Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.

Piloto de capacitação no LinkedIn

Em 2021, foi realizado um piloto de formação e capacitação na plataforma LinkedIn, juntamente com 120 colaboradores de todos os países de atuação.

Neste espaço, foram disponibilizados diferentes recursos, para que os participantes pudessem receber conhecimentos em suas diferentes áreas de interesse. O piloto mostrou que esses cursos têm mais de 80% de participação de colaboradores cadastrados e investem mais tempo na formação.

Diante dos bons resultados, espera-se expandir esse projeto durante 2022.



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

[GRI 404-3]

Para a avaliação de desempenho, a CMPC conta com a plataforma Minha Fibra, que contém as informações para cada colaborador online e em tempo real. A avaliação de desempenho se aplica em dois níveis:

1

Nível executivo, profissional e técnico. São avaliados por meio de objetivos e competências.

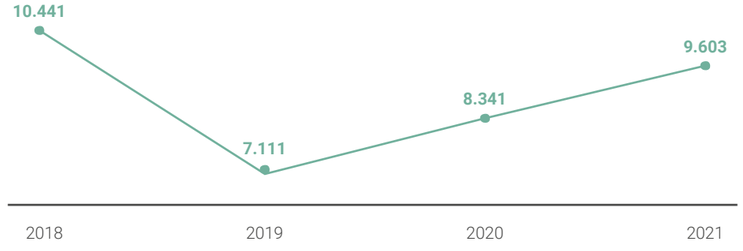
2

Nível operacional. É medido pelo cumprimento de comportamentos associados às competências.

O ciclo de avaliação inclui as seguintes etapas:

1. Definição de metas.
2. Acompanhamento e conversas de desempenho no meio do ano.
3. Autoavaliação.
4. Avaliação de liderança e calibração.
5. Conversa anual de desempenho.

Número de avaliados



Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.

AS COMPETÊNCIAS SÃO:

- Abertura para mudanças e melhoria contínua
- Liderança e empoderamento
- Habilidades de gestão
- Trabalho em Redes
- Orientação para o resultado e a excelência
- Gestão empresarial sustentável

Para a avaliação de desempenho, a CMPC conta com a plataforma Minha Fibra, que contém as informações para cada colaborador online e em tempo real. A avaliação de desempenho se aplica em dois níveis:

Em 2021, foram avaliadas **9.603** pessoas, o que corresponde a **47,8%** da força de trabalho.

RETENÇÃO DE TALENTOS

Gestão de talento

A CMPC instalou a "Talent Review" como modelo de gestão para identificação de talentos entre os colaboradores, o que permite mapear e tomar decisões em relação às suas oportunidades de mobilidade.

Para isso, é utilizada a ferramenta 9-box, que permite identificar as pessoas que podem ter planos sucessórios de posições críticas e de liderança (incluindo o Gerente Geral e os principais executivos), bem como o tempo necessário para se preparar. Além disso, permite identificar quais pessoas podem assumir os cargos por um tempo limitado em caso de emergência.

Por fim, são realizadas as "Mesas de Calibração", um momento em que a liderança se reúne com cada membro de sua equipe para alinhar critérios de identificação e avaliação sobre desenvolvimento e sucessão. Se dentro dos planos sucessórios não houver candidatos internos ou com a preparação necessária, é buscado talento externo.

Durante 2022, cada colaborador da CMPC será incentivado a construir seu plano de desenvolvimento individual no Portal Minha Fibra, onde as atividades podem ser monitoradas e revisadas. Além disso, o cadastro do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) fará parte das metas associadas à construção do futuro em Pessoas para toda a empresa.

COMO É MEDIDO 9-BOX?

Desempenho:
A partir da avaliação anual de desempenho, composta por objetivos e competências organizacionais.

Potencial:
É o resultado de nove questões que apontam para os atributos da capacidade de aprendizagem, atitude de comprometimento e aspiração de crescimento profissional.

Benefícios

A CMPC dispõe de múltiplos benefícios para seus colaboradores, tanto transversais quanto particulares, que dependem de cada planta. Entre essas, distinguem-se transversalmente os seguintes âmbitos:

Equilíbrio entre trabalho e vida pessoal

Gestão de recreação, estresse e pressão, ter estabelecimentos com instalações esportivas, apoio no atendimento psicológico ao colaborador e seu grupo familiar.

Qualidade de Vida

Convênios e descontos com diferentes entidades para optar por atividades recreativas, entre outros.

Saúde e seguros

Programas de saúde preventiva e cobertura exclusiva com convênios para seguros de vida e complementares, entre outros. Em 2021, o programa de vacinação contra a gripe foi realizado para todos os colaboradores.

Segurança financeira

Complementos, pagamentos, investimentos, dicas de poupança, destacando o pagamento dos três primeiros dias de licença médica e adiantamento de subsídio médico, entre outros.

Considerando as mudanças trazidas pela pandemia e para os cargos que seu trabalho permite, em 2021 foi feito um retorno flexível que tem horários presenciais e remotos. **51% das pessoas aderiram ao trabalho adaptado ou teletrabalho.**

Sua Fibra Soma

A partir de 2020, a Empresa iniciou uma medição interna do clima para obter informações rápidas que lhe permitam monitorar regularmente essas preocupações da organização e concentrar esforços em seu desenvolvimento.

Modelo de ambiente de trabalho

COMPROMETIMENTO NO TRABALHO

Corresponde à energia e ao entusiasmo que as pessoas sentem ao fazer seu trabalho. Está diretamente relacionado ao alto desempenho.

IDENTIFICAÇÃO COM A EMPRESA

Refere-se ao grau de pertencimento que a pessoa percebe em relação à organização, semelhante ao sentido de família. Seu impacto pode ser visto em aspectos como orientação para a qualidade e um trabalho bem executado.

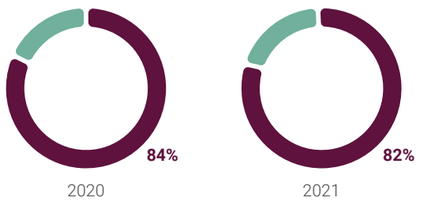
ATITUDE EM RELAÇÃO À ORGANIZAÇÃO

É definida como a avaliação positiva do colaborador sobre o seu trabalho e o que este significa na sua vida. Os resultados positivos se correlacionam com a permanência na organização e os resultados negativos com aumentos na rotatividade.

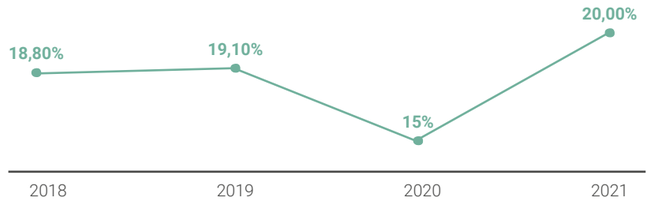
Condições do ambiente de trabalho sob as quais os funcionários trabalham:
- **Individual:** ambiente de trabalho próprio.
- **Equipe:** ambiente social com grupo de trabalho.
- **Organização:** ambiente global da empresa.

Oito em cada dez colaboradores mantêm uma percepção muito positiva em relação ao seu ambiente de trabalho; embora o estado de comprometimento, identificação e atitude positiva em relação à organização, que respondam pela motivação e atitudes dos colaboradores em relação à Empresa, tenham diminuído dois pontos percentuais em relação a 2020.

Satisfação de colaboradores



Taxa de rotatividade



Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.

Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.

Durante 2021 foi realizado um curso de prevenção de assédio sexual e trabalhista, que envolveu aos líderes da organização e um curso webinar onde participaram mais de 400 pessoas.

Em 2021 a rotatividade alcançou **20%**, **5%** mais que no período anterior.

Relações trabalhistas

[102-41; 407-1; 2-30]

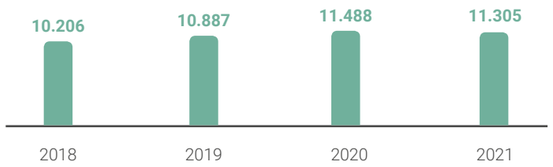
A CMPC conta com 56 organizações sindicais com as quais a negociação coletiva é realizada de forma independente e em ambientes onde é privilegiada a busca por acordos, respeito e comunicação.

A Empresa respeita o direito de associação de seus colaboradores, promovendo instâncias com um trabalho de coordenação e diálogo aberto e permanente entre a empresa e seus colaboradores, que se estende às empresas de serviços.

Cada subsidiária tem a liberdade de associação para gerar grupos e acordos coletivos. Assim, 56,3% da força de trabalho é sindicalizada e 60,3% está coberta por negociação coletiva.

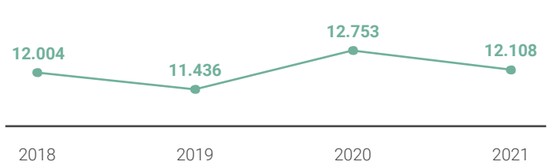
Isso porque há 803 trabalhadores não filiados a um sindicato, que, no entanto, estão cobertos por acordos coletivos, representando 4% da força de trabalho.

Trabalhadores sindicalizados



Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.

Trabalhadores cobertos por acordos colectivos



Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.

Em 2021, não houve episódios de greve e/ou parada das atividades em nenhuma das instalações da Empresa com a presença de sindicatos.

Colaboradores no complexo Puente Alto, região Metropolitana, Chile.

Criando cultura

Colaboradores na planta Santa Fe, comuna de Nacimiento, região do Biobío. Chile.

Diversidade e inclusão MAT 1

Por que é relevante?

A igualdade de gênero é um direito humano fundamental que ainda apresenta importantes lacunas no âmbito doméstico, financeiro, e de trabalho, entre outros. Segundo o Banco Mundial, no que diz respeito à participação trabalhista, a diferença de gênero, entre 25 e 54 anos, estagnou nos últimos 20 anos.

Além disso, estudos das Nações Unidas sobre pessoas portadoras de deficiência indicam que aproximadamente 386 milhões de pessoas em idade de trabalho têm deficiências, das quais 80% vivem em países em desenvolvimento. A diversidade, em uma empresa multinacional como a CMPC, faz parte de sua cultura interna.

Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos

A empresa é proativa no impulso de expandir a diversidade e aprofundar a inclusão, portanto, embora seja uma oportunidade, qualquer situação que possa afetar esse processo também é considerada um impacto negativo na organização.

Marco regulatório nesta área

- Política de Diversidade e Inclusão que tem quatro princípios orientadores:
  1. Cuidado e respeito
  2. Objetividade
  3. Transparência e integridade
  4. Responsabilidade
- Modelo de inclusão trabalhista

Qual é o desafio?

- Garantir o cumprimento das metas corporativas. Além disso, é importante não só gerar projetos nessa linha, mas gerar uma cultura de diversidade onde cada pessoa possa desenvolver seu potencial.

Para a CMPC, **a diversidade é multidimensional** e entendemos que, para conseguir equipes de alto desempenho, é necessário reconhecer os melhores talentos, sem importar as diferenças.

POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

https://www.cmpc.com/pdf/Pol%C3%ADtica-de-Diversidade-e-Inclus%-C3%A3o-2021.pdf

Programa de Diversidade & Inclusão

Este Programa busca promover o desenvolvimento de espaços de trabalho seguros nos quais as pessoas se sintam valorizadas e respeitadas, sem distinção.

CANAL DE RECLAMAÇÕES
https://lineadenuncia.cmpc.cl/Denuncias

Para conseguir uma mudança cultural, em 2021 a CMPC aprofundou o trabalho para identificar as barreiras existentes entre os colaboradores. Com esse resultado, desenvolveu um plano de trabalho que incorpora áreas de treinamento e conscientização por meio do *e-learning* para toda a organização e palestras presenciais, além de informar e aprimorar o uso do canal de reclamações.

Foi estabelecida uma medição anual da cultura de diversidade e inclusão, por meio da pesquisa de clima.

A pesquisa sobre o clima tem questões associadas à avaliação da diversidade da empresa. Em 2021, **a pontuação passou de 75 para 77 pontos**, em relação a 2020.

O programa considera os seguintes cinco focos de desenvolvimento:

Equidade de Gênero | Pessoas com Deficiências | Diversidade Sexual | Interculturalidade | Diversidade Geracional

EQUIDADE DE GÊNERO

Todos os esforços em equidade de gênero levaram a CMPC a aumentar a proporção de mulheres na organização por percentuais históricos, o que se reflete em uma tendência de alta, atingindo 18,1% do total e 23,3% das mulheres em cargos de liderança.

Além disso, possui 23,5% das mulheres em cargos relacionados a carreiras nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) e 25,9% ocupam cargos de gestão nas áreas de vendas.

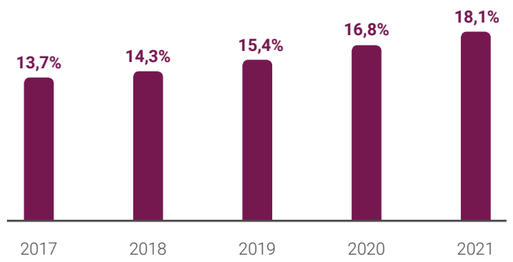
Francisca Brizuela, Supervisora de Segurança e Brigada de Emergência Planta Cordillera e Constanza Soto, Analista de Prevenção de Riscos Biopackaging, na planta Papeles, comuna de Puente Alto, região Metropolitana, Chile.

Em 2021, o foco foi o treinamento de gênero para as equipes. Em março, a CMPC declarou o mês de equidade de gênero, devido ao qual quatro conversas foram realizadas acompanhadas de um determinado trabalho com líderes tanto no nível de conversas quanto com manuais e recomendações para compartilhar com suas equipes. Os conteúdos dos cursos foram:

ASSÉDIO E VIOLÊNCIA
Cap 6.

- ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO
- CORRESPONSABILIDADE
- MASCULINIDADES POSITIVAS
- ASSÉDIO E VIOLÊNCIA ❊.

Mulheres na organização por ano (%)



Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.

Devido ao **avanço na incorporação de mulheres à organização**, em dezembro de 2021 a Empresa reformulou as metas, aumentando sua demanda.

Alcançar **25%** da força de trabalho da empresa ocupada por **mulheres até 2025**.

Desempenho meta aumento proporção de mulheres

Categorias	Linha de base 2019	2020	2021	Meta 2025 (25%)
Desempenho (nº)	13,7%	14,2%	15,4%	25%
Variação anual (nº)		0,5%	1,7%	11,3%
Avanço (%)		4,4%	15%	100%

5.5

Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.
Nota: Estas porcentagens excluem a subsidiária Softys.

Possuir em torno de **30%** das posições de liderança ocupadas por **mulheres até 2025**.

Desempenho meta aumento da proporção de mulheres nos cargos de liderança

Categorias	Linha de base 2019	2020	2021	Meta 2025 (30%)
Desempenho (nº)	15,9%	15,2%	17,4%	30%
Variação anual (nº)		-0,6%	1,5%	14,1%
Avanço (%)		4,5%	16,3%	100%

5.5

Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.
Nota 1: Cargos de liderança referem-se a altos executivos, gerentes, subgerentes e líderes com/sem funcionários no comando.
Nota 2: Esses percentuais excluem a subsidiária Softys.

Primeiras mulheres na operação da Edipac

A Edipac foi a subsidiária selecionada em 2020 para a instalação de três linhas de fabricação de sacos de papel com alça dupla para o varejo. Devido a isso, em 2021, teve que reestruturar sua operação ao receber as novas máquinas.

Nesse contexto, 40 pessoas foram incorporadas ao processo produtivo, incluindo as primeiras mulheres na Edipac.

Entrar a bordo não foi fácil. Para isso, **a subsidiária passou a trabalhar com a Gerência de Pessoas & Organização para capacitar toda a planta em questões de diversidade e inclusão, assédio sexual e trabalhista, entre outros assuntos, para gerar um espaço inclusivo**. Além disso, foi realizada uma adaptação das instalações, por exemplo, na área dos vestiários.

Sandra Cariaga foi uma das mulheres que entraram na Edipac para trabalhar, no mesmo período em que também entraram migrantes, preenchendo as vagas para este trabalho.

"Comecei a trabalhar em 14 de abril de 2021 graças a uma amiga que havia entrado na fábrica, já que ela me contou sobre essa oportunidade e eu aproveitei. Quanto à incorporação das mulheres, **acho bom que haja paridade, vejo que há bondade e respeito entre todos os colegas".**

Pessoalmente, eu nunca tinha trabalhado com tantos homens e tem sido uma grande mudança para mim. Todo mundo tem sido muito respeitoso e eu valorizo isso. Eu não tive problemas com ninguém apesar de ter passado por todas as máquinas.

Há pessoas que me perguntam "Como você está trabalhando lá?" E a verdade é que eu me senti muito bem. Eu acho que é possível que mais mulheres entrem, se eu pude, **por que outra também não pode?** O importante é que elas gostem. Além disso, **há confiança das equipes e da liderança**, algo que eu não vi em outros trabalhos".

Sandra Cariaga Troncoso
Assistente de processo
(fim da linha) unidade Edipac

Brecha salarial

[GRI 405-2] [CMF 5.4]

De acordo com o exercício de 2020, a CMPC fez uma nova medida para o cálculo da brecha salarial com base nas rendas de 2021 vigentes no final de dezembro. Os resultados ainda mostram uma lacuna em favor dos homens na categoria executiva e gerencial e nos operadores, sendo esta última categoria o maior desafio da organização. Pelo contrário, na categoria profissional e técnica, a diferença é favorável às mulheres em 4,3%.

Brecha salarial	2020	2021
Executivos e gerentes	109,9%	93,1%
Profissionais e técnicos	81,4%	104,3%
Operários	81,8%	83,9%

Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas
Nota: Este indicador foi contemplado no escopo da verificação.

Comissão para o Mercado Financeiro (CMF) do Chile

Em conformidade com o que foi solicitado pela CMF, a CMPC informa a média e mediana do déficit salarial, que considera todos os empregados em vigor no final de 2021 e não considera outras variáveis ou escopos na medição. O resultado é o seguinte:

Média da brecha salarial

Brecha salarial	2020	2021
Executivos e gerentes	77,7%	85,20%
Profissionais e técnicos	94,3%	86,65%
Operários	82,7%	74,21%

Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas

A média menciona que as mulheres em média recebem só 85,2% dos salários dos homens no caso dos executivos e gerentes, 86,65% no caso de profissionais e técnicos e só 74,21% no caso dos operários.

Mediana da brecha salarial

Brecha salarial	2021
Executivos e gerentes	88,45%
Profissionais e técnicos	84,75%
Operários	69,40%

Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas

A mediana mostra que as mulheres recebem só 88,45% do salário dos homens no caso dos executivos e gerentes, 84,75% no caso de profissionais e técnicos, e só 69,4% no caso dos operários.

INICIATIVA DE PARIDAD DE GÉNERO CHILE

A CMPC é membro da Iniciativa de Paridade de Gênero Chile (IPG) desde 2017, projeto público-privado promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, pelo Fórum Econômico Mundial e pelo Ministério da Mulher e Equidade de Gênero do Chile, que busca transformar os contextos que mantêm as lacunas econômicas de gênero naquele país, além de promover a participação das mulheres no mundo do trabalho.

Durante 2021, o índice de paridade do IPG proporcionou um diagnóstico e análise de boas práticas para reformular e aprofundar os planos de trabalho focados nesse assunto.

Coparentalidade: Licença parental

[CMF 5.7; GRI 401-3]

A CMPC está comprometida com a corresponsabilidade parental e o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho. Entre as ações e benefícios que dá aos seus colaboradores, está uma licença pós-natal prolongada, que a partir de 2020 chega a 10 dias para o nascimento de uma criança para homens. Esse benefício possibilita incentivar a corresponsabilidade dos pais. No caso das mulheres, o pré e o pós-natal são regidos de acordo com as leis de cada país.

Colaboradores que utilizaram seu pré e pós-natal em 2021

Cargo	Pessoas com direito à licença pós-natal			Pessoas que utilizaram licença pós-natal			Média dos dias utilizados de licença pós-natal	
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Executivos e gerentes	11	16	27	11	16	27	15	329
Profissionais e técnicos	97	62	159	97	62	159	25	387
Operários	259	50	309	259	50	309	35	273
Total	**367**	**128**	**495**	**367**	**128**	**495**	**32**	**335**

Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.

Pessoas que regressaram ao trabalho em 2021

Categoria	Homens	Mulheres	Total
Funcionários que retornaram durante o ano	334	107	**441**
Taxa de retorno ao trabalho durante o ano	91	84	**89**
Funcionários que continuam após 12 meses de licença	322	107	**429**
Taxa de retenção	96	100	**97**

Fonte: Gerência de Pessoas & Organização.

A CMPC se preocupa de **ressaltar a importância da corresponsabilidade** entre os pais e a conciliação entre a vida pessoal e o trabalho o que, ao mesmo tempo, é um reflexo das ações que se desenvolvem em torno à equidade de gênero.

Jumbo de celulose, planta Pando, Softys Uruguai.

PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

A CMPC possui um Modelo de Inclusão Trabalhista, que garante a correta inclusão das pessoas portadoras de deficiência e seu desenvolvimento.

Em 2021, foi lançado um curso de língua de sinais chilena, disponível por *e-learning* para todo o Chile.

Alcançar 2,5% da dotação, com pessoas **descapacitadas em 2025**

Desempenho meta aumento da força de trabalho de pessoas portadoras de deficiência

	Linha de base 2019	2020	2021	Meta 2025 (2,5%)
Desempenho (%)	1,43%	1,34%	1,29%	2,5%
Variação anual (%)		-0,1%	-0,1%	1,1%
Avanço (%)		-9,2%	-13,5%	100%

10.2

Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas.
Nota: Estas porcentagens excluem a filial Softys.

ReIN
RED DE EMPRESAS INCLUSIVAS

Em 2021, a CMPC assinou um acordo de colaboração com a Rede de Empresas Inclusivas da Sofofa, grupo de empresas que buscam a inclusão trabalhista das pessoas portadoras de deficiências. Esse acordo permite que as empresas associadas acessem palestras, boas práticas e mentorias realizadas por empresas especializadas.

A CMPC fez parte de um momento pioneiro no Chile, a Primeira Semana de Diversidade Inter empresas, onde 25 organizações participaram de um encontro virtual que teve como objetivo promover a criação de espaços seguros e respeitosos que permitam que colaboradoras, colaboradores e clientes alcancem sua melhor versão, independentemente de sexo, orientação sexual, nacionalidade ou deficiência.

A Semana da Diversidade foi composta por duas palestras por dia de acordo com cada tema: equidade, interculturalidade, gerações, inclusão de pessoas portadoras de deficiência e comunidade LGBTIQ+.

Além disso, a ReIN entregou um conjunto de treinamentos específicos de seu programa de Formação de Especialistas no assunto, que foram entregues às equipes de prevenção, administração do trabalho e atração de talentos, que são as que acolhem pessoas portadoras de deficiência em primeira instância.

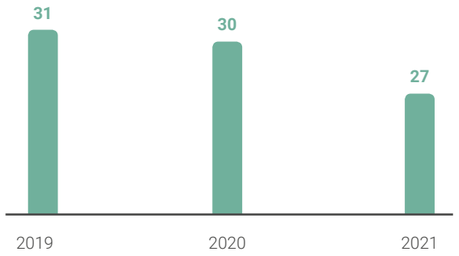
REDE DE EMPRESAS INCLUSIVAS
https://empresainclusiva.cl/rein/

INTERCULTURALIDADE

Outro foco do programa D&I é ter diversas equipes que representem o fiel reflexo das sociedades onde a Companhia está presente.

Atualmente, a CMPC **atua em 11 países e conta com pessoas de 27 nacionalidades, totalizando 404 funcionários,** ou seja, pessoas que trabalham em um país diferente de seu país de origem.

Nacionalidades



Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas

Durante 2021, foram realizadas palestras para muitas pessoas sobre o valor da interculturalidade nos espaços de trabalho.

A CMPC faz parte da Rede de Empresas Interculturais do Serviço Jesuíta a Migrantes (SJM), um espaço de colaboração baseado na promoção da interculturalidade nas organizações do setor privado.

SJM
https://sjmchile.org

DIVERSIDADE SEXUAL

A diversidade sexual é outro foco do programa. Para sua aplicação, em 2020 foi desenvolvido um protocolo de transição de gênero, que permite acompanhar os colaboradores nesse processo e orientar oportunamente as ações que devem ser realizadas caso um colaborador precise desse guia.

Em 2021, o programa teve como foco a socialização do tema com os colaboradores.

Durante o mês de junho, foi realizada uma **série de palestras** no âmbito do Dia do **Orgulho LGBTIQ+**, que buscou educar sobre o contexto deste dia e sobre o olhar que a Empresa tem.

DIVERSIDADE GERACIONAL

O quinto foco do programa é a diversidade geracional. Na semana de diversidade Inter empresas, liderada pela ReIN, também houve acesso a palestras relacionadas à importância da diversidade geracional e seu impacto positivo nas organizações.

Na CMPC, hoje trabalham **12 colaboradores com mais de 70 anos** de trabalho e durante 2021 entraram dois idosos.

Viveiro Carlos Douglas, comuna de Collipulli, Chile.

Ana Ilha, Operadora de Painel na planta Guaíba, CMPC Brasil.

4.3 SAÚDE E SEGURANÇA

Criando uma cultura de cuidado

Saúde e segurança MAT 1

Por que é relevante?

As condições de trabalho saudáveis e seguras são reconhecidas como um direito humano e estão consagradas em inúmeros instrumentos intergovernamentais, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Organização Mundial da Saúde (OMS). O compromisso com a saúde e segurança dos colaboradores implica criar uma cultura, através de diversos planos de prevenção.

Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos

Os riscos de acidentes de altas consequências de danos irreparáveis, ou mesmo uma fatalidade, são identificados como um triplo impacto para a organização, tanto nos direitos humanos, sociais e econômicos, entre outros. Qualquer situação que possa envolver acidente ou doença grave para um colaborador é considerada um risco muito importante para a CMPC.

Nosso marco regulatório no campo

- Sistemas de gestão de saúde e segurança baseados na ISO 45001:2018
- Protocolo Covid-19
- Legislação local
- Política Integrada de Saúde e Segurança
- Procedimentos por empresa

Qual é o desafio?

- O desafio é alcançar zero fatalidades em colaboradores diretos e contratados anualmente. Diante disso, é importante consolidar todos os modelos de segurança e revisar internamente os processos para evitar acidentes e gerar uma cultura preventiva em toda a organização, sem exceção.

Alcançar zero fatalidades em suas operações, tanto para colaboradores diretos quanto para terceirizados

Desempenho meta zero fatalidades

Categorias	2019	2020	2021	Meta anual
Colaboradores	1	0	1	0
Terceirizados	1	0	1	0
Desempenho (Nº)	2	0	2	0

8.8

Fonte: Áreas de SSO (Pulp, Celulosa, Maderas, Bosques, Biopackaging, Softys e Edifício Corporativo).

Colaboradores de Pulp planta Laja, região do Biobío, Chile.

A segurança é um valor

[CMF 5.6, GRI 403-9, 403-10]

Principais cifras de SSO em 2021

Indicador de SSO	Colaboradores	Terceirizados
Doenças ocupacionais	30	s/i
Taxa de doenças ocupacionais	0,15	s/i
Mortes	1	1
Taxa de mortalidade	5,05	2,90
Taxa de acidentes	0,72	0,34
Taxa de sinistralidade	27,33	16,78
Índice de frequência	3,28	2,00
Índice de severidade	124,29	98,91
Número médio de dias perdidos por acidente	37,87	49,53

Fonte: Áreas de SSO de Celulosa, Pulp, Maderas, Bosques, Biopackaging, Softys e Corporativo.
Nota 1: O número de doenças ocupacionais não conta as pessoas infectadas com Covid-19.
Nota 2: As fórmulas de cálculo das taxas e índices relatados podem ser encontradas na seção anexos deste relatório integrado.

Durante o ano, a Empresa lamentou a morte de um de seus colaboradores diretos de Biopackaging e de uma terceirizada em Bosques. Cada um desses negócios **analisou o que aconteceu em profundidade** e tomou as **ações** correspondentes, reforçando as medidas preventivas em relação aos colaboradores e terceirizadas.

Sistemas de gestão

[GRI 403-1 403-8]

CERTIFICAÇÕES DA CMPC
https://www.cmpc.com/pt-br/certificacoes/

As empresas mantêm sistemas de gestão em saúde e segurança baseados principalmente na norma internacional ISO 45001:2018, cada uma das quais estabelece os requisitos para implementar uma cultura de segurança e saúde no trabalho. Trata-se de processos como: análise do contexto da organização, gestão de riscos e oportunidades, gestão de não conformidades e investigação de incidentes, controle operacional, gestão de mudanças, gestão comportamental e de liderança, entre outros.

Os sistemas de gestão têm por escopo colaboradores diretos e contratados, abrangendo 100% das instalações. Todos são auditados e, em alguns casos, são certificados, possibilitando políticas, planos e objetivos para evitar e controlar os riscos que possam ocorrer na área de trabalho.

Uma tarefa de todos

[GRI 403-2]

As empresas **desenvolvem análise de risco e desenvolvem matrizes de todas as operações e atividades** para avaliá-las e gerenciá-las permanentemente. Dada a hierarquia dessas matrizes, busca-se, em primeira instância, eliminar o fator de risco e, se não for possível, gerar controles dos mais significativos.

Riscos críticos identificados

PULP

- Trabalhos que requerem isolamento, bloqueio e verificação de energia zero
- Exposição a produtos químicos
- Trabalho em altura
- Trabalho em espaços confinados
- Trabalhos quentes
- Levantamento e cargas
- Trabalho de hidrolavagem de alta pressão
- Sobrecarga térmica
- Eletrocussão
- Trabalho de escavação

MADERA

- Trabalho em altura
- Trabalho com carga suspensa
- Atmosferas perigosas em espaços confinados
- Exposição à radiação ionizante
- Contato com equipamentos com partes ou peças móveis
- Eletrocussão
- Trabalhos quentes
- Exposição a altas temperaturas
- Queda de material
- Trabalho com equipamentos pressurizados
- Manuseio de ferramentas e equipamentos manuais
- Colapsos e quedas por escavações
- Atropelamento por material circulante

BOSQUE

- Esmagamento
- Acidentes de trânsito de Veículos de carga
- Queda da Altura
- Emboscada pessoal em campo
- Incêndios rurais descontrolados
- Queima de máquinas florestais
- Queimaduras e/ou asfixia por incêndio florestal
- Ataques por violência rural
- Acidentes de Trânsito

BIOPACKAGING

- Trabalho em altura
- Elevação e cargas suspensas
- Travamento e isolamento
- Trabalho quente
- Proteção contra aprisionamento por máquina
- Contato elétrico
- Operação de material circulante
- Transporte de passageiros
- Transporte de carga
- Incêndios e explosões

SOFTYS

- Aprisionamento por peças e partes móveis de equipamento em movimento.
- Queda desde altura
- Asfixia devido à entrada em espaço confinado
- Atropelamento por equipamentos de carga autopropulsionados
- Esmagamento por manobras de elevação
- Eletrocussão
- Incêndios

Cada empresa promove a participação de seus trabalhadores no desenvolvimento e aplicação de procedimentos para **gerar uma cultura preventiva de saúde e segurança.**

Todos os negócios possuem uma gestão preventiva de segurança, onde os riscos são identificados e os riscos são avaliados e controlados durante a execução das obras. Para isso, a contribuição de cada um dos trabalhadores das plantas, sejam colaboradores ou contratados, é primordial.

O envolvimento dos colaboradores nesse processo permite diversas instâncias de participação (mesas de trabalho, reuniões, pesquisas, observações preventivas, investigação de incidentes, etc.), analisar os fatores de risco em conjunto e tomar as medidas correspondentes, garantindo também a participação dos comitês de segurança.

Em 2021, foram recebidas 280.996 observações preventivas entre os negócios da CMPC.

Doenças ocupacionais

[GRI 403-3, 403-6]

Todas as instalações possuem a identificação e o monitoramento de agentes causados por doenças ocupacionais, além de controles implementados para a gestão adequada e oportuna de cada uma delas.

Todos os trabalhadores classificados como "em risco" estão sob rigorosos programas de monitoramento e avaliação com entidades qualificadas. De forma preventiva, são realizadas campanhas educativas e recomendações a todos os trabalhadores diante desses riscos. Além disso, podem ser tomadas ações antecipadas em casos de danos (realocação).

As doenças ocupacionais mais recorrentes são o resultado do ruído ocupacional (Perda de audição neurossensorial) e distúrbios musculoesqueléticos, derivados de movimentos repetitivos das extremidades superiores (tendinite).

A resposta para esses casos é implementar gabinetes acústicos para máquinas que protegem funcionários expostos, programas de observações de práticas seguras associadas ao uso correto de protetor auditivo e planos de trabalho ergonômicos.

Os serviços de saúde médicos e não relacionados com o trabalho são realizados por meio da área de Pessoas e Organização, entre os quais estão campanhas de promoção da saúde, atendimento psicológico e campanhas relacionadas ao bem-estar das pessoas. Além disso, algumas plantas possuem unidades de saúde para atender emergências ocupacionais e doenças comuns encaminhando para especialistas.

César Cárdenas, planta Santa Fe, em Nacimiento, Chile.

4.4 RELAÇÃO COM AS COMUNIDADES

Ser um fator de desenvolvimento nos territórios

Manuel Echeverría, ceramista de Nacimiento, região do Biobío, Chile.

Relacionamento com as comunidades MAT 1
Desenvolvimento local MAT 2

Por que é relevante?

A CMPC mantém as operações florestais e industriais em diferentes pontos geográficos, que têm impactos positivos e negativos e, por sua vez, interagem com as comunidades locais.

Devido a isso, a Empresa entende a importância de manter relações estreitas com essas comunidades por meio de uma relação comunitária permanente, tornando-se motores de desenvolvimento local e geração de oportunidades para seus vizinhos, para alcançar valor econômico, social e ambiental nos territórios de atuação.

Impacto econômico, social, ambiental ou de direitos humanos identificado

Entendendo que o funcionamento da CMPC tem tantos impactos positivos – como a geração de emprego, a dinamização das economias locais quanto impactos negativos - como ruído, emissão de poeira, danos à estrutura das estradas, entre outros, a relação com suas comunidades é de grande relevância. Para a Empresa, que essas relações se deterioram, representa um risco para sua continuidade e licença social para operar.

Nosso marco regulatório no campo

- Política de Relações Com a Comunidade
- Marco de Relacionamento Comunitário
- Plano social

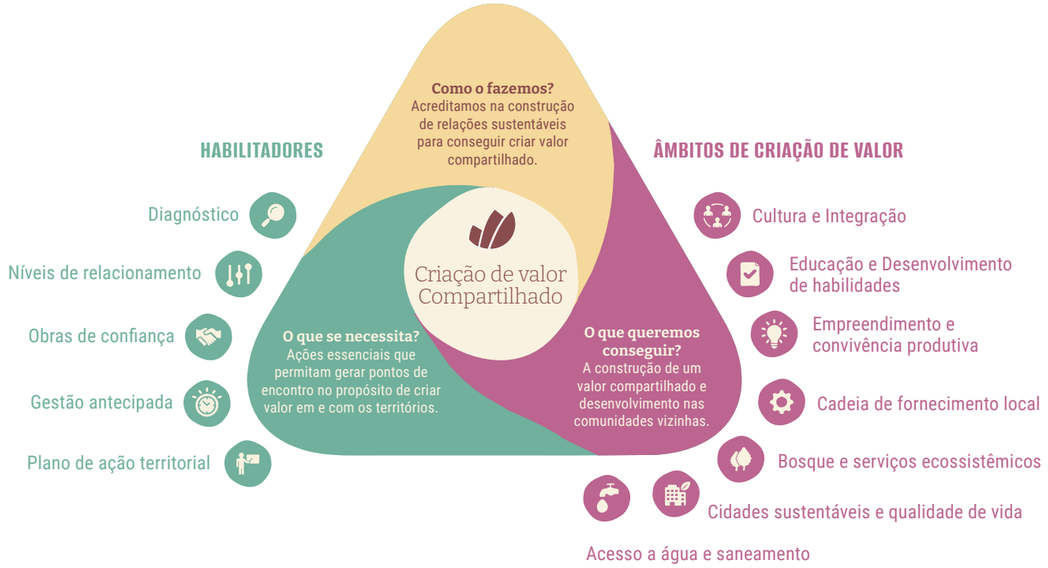
Qual é o desafio?

- Ser uma contribuição no desenvolvimento das comunidades locais implica manter relações permanentes com seus membros por meio de um diálogo permanente forjado por áreas de criação de valor e obras de confiança.
- Quanto à relação, há um processo de monitoramento por meio de uma pesquisa semestral de percepção da comunidade para conhecer suas perspectivas.
- Além disso, é importante gerar medidas de impacto para projetos de investimento social, ferramenta que está em desenvolvimento, para conhecer de verdade a contribuição das iniciativas desenvolvidas no território.

Marco de Relacionamento Comunitário

[GRI 413-1, CMPC 7]

A **busca de oportunidade de valor compartilhado e convivência territorial** constituem os princípios fundamentais de nosso relacionamento comunitários, refletido neste marco de ações e âmbitos de criação de valor.



No período, foram implementados **79 projetos de relações com a comunidade** e desenvolvimento local com investimento total de **USD 41.568.197**[16].

[16] O investimento total da comunidade inclui os projetos realizados por Celulosa na Argentina, Brasil e Chile além de Biopackaging em Puente Alto (Chile).

Visão de relacionamento comunitário

A extensão das operações da CMPC faz com que ela faça parte da dinâmica que se desenvolve nos territórios onde atua, considerando suas particularidades, necessidades, identidades, histórias e interesses.

Nesse contexto, considerando o cenário atual de mudança permanente e produto de uma reflexão interna emoldurada na construção da empresa dos próximos 100 anos, a CMPC busca assumir um papel relevante na criação de valor compartilhado com as comunidades, gerando oportunidades para o desenvolvimento local.

Com o objetivo de canalizar adequadamente os esforços e articular a gestão com os diferentes atores que compõem os territórios, durante 2021 a CMPC trabalhou no desenvolvimento de um marco de relacionamento comunitário que reúna, defina e organize a visão corporativa de longo prazo. Essa estratégia fornece as diretrizes transversais para a articulação com os grupos de interesse presentes nas Áreas de Influência da Empresa e estabelece a visão e metodologias para as relações com a comunidade, estendidas a todos os seus locais de atuação.

O Marco de Relações Comunitárias possibilita condições para o correto desenvolvimento da relação com o território e estabelece as áreas de criação de valor que a Empresa trabalha em conjunto com as comunidades, por meio de projetos de investimento social. Elas correspondem a ações que geram valor tanto para os atores com os quais se relaciona quanto com os territórios e a CMPC.

TODO MUNDO CRESCE
A SOFTYS CRESCE

Durante 2021, a Softys, subsidiária da CMPC dedicada ao desenvolvimento de produtos de higiene e cuidado, trabalhou em uma Política de Relacionamento Comunitário, que estabelece concretamente sua proposta de valor nos territórios onde está presente, com base em quatro focos: 1) contratação local, 2) fornecedores locais, 3) Softys Contigo, 4) projetos assistenciais.

CONDIÇÕES HABILITADORAS

Dentro das condições de habilitação para a relação, a CMPC identifica os diagnósticos territoriais; planos de ação de trabalho personalizados para cada território; os níveis de relacionamento de acordo com a presença e o tipo de diálogo estabelecidos; gestão antecipada, estabelecer modelos preventivos que minimizem ou eliminem impactos negativos; e, trabalhos de confiança.

Os **trabalhos de confiança** são ações ou iniciativas que facilitam o diálogo e consolidam ou restabelecem a comunicação com os vizinhos do território. Esses projetos podem surgir de qualquer uma das seguintes situações.

Necessidades básicas | Contingências | Demandas da comunidade | Conflitos

Alguns dos trabalhos de confiança realizados em 2021:

Clínicas móveis

Dado o contexto socioepidemiológico causado pela pandemia, em 2021 a CMPC continuou prestando atendimento médico em municípios no centro e sul do Chile por meio de clínicas móveis.

Em Puente Alto (Chile), o objetivo foi apoiar e cuidar dos idosos na área de influência da Empresa, realizando testes de prevenção nesse grupo, considerado um dos mais vulneráveis na pandemia. Isso busca melhorar sua qualidade de vida e bem-estar.

Da mesma forma, nas regiões de Biobío e Araucanía (Chile), a CMPC forneceu clínicas móveis para reforçar os processos de vacinação em áreas mais isoladas.

Investimento em USD	Município
45.900	Puente Alto
49.400	Municípios das regiões de Biobío e Araucanía

3 SAÚDE DE QUALIDADE

3.8

ÂMBITOS DA CRIAÇÃO DE VALOR (ACV)

A CMPC define sete Áreas de Criação de Valor para desenvolver seus projetos de investimento social para suas comunidades locais.

CULTURA E INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES

EMPREENDIMENTO E CONVIVÊNCIA PRODUTIVA

CADEIA DE SUPRIMENTOS LOCAL

BOSQUE E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

CIDADES SUSTENTÁVEIS E QUALIDADE DE VIDA

ACESSO À ÁGUA E SANEAMENTO

A LCA organiza os projetos de investimento social da Empresa. Esses projetos podem ter mais de um atributo de criação de valor entre suas características ou objetivos.

Abaixo estão alguns exemplos de como cada Área de Criação de Valor é colocada em prática:

CULTURA E INTEGRAÇÃO

Apoiar o resgate cultural de locais comunitários, culturais ou históricos dentro das instalações da CMPC e/ou aliviar os fatores interculturais que caracterizam um território.

Junto com isso, busca promover a melhoria dos locais e o uso dos espaços em conjunto com a comunidade, para que sejam espaços para a criação de valor compartilhado, onde a convivência com outras culturas, a disseminação de seus costumes e práticas culturais, incentivem o desenvolvimento.

Cultura e idioma Mapuche: resgate e conservação ancestrais

Desenvolvimento de um programa que busca fortalecer as capacidades dos colaboradores internos em questões indígenas. Para isso, promove conhecer, compreender e aprender sobre a visão do mundo mapuche, cultura e linguagem com orientação especial para quem tem uma relação com as comunidades Mapuche inseridas em territórios onde a CMPC possui operações.

Este projeto, que começou sua implantação em 2020 com 50 participantes, em 2021 triplicado a participação alcançando 150 colaboradores internos e outro workshop voltado para colaboradores mapuche de empresas de serviços locais, chegando a 100 colaboradores indiretos. Além disso, foi complementado pela incorporação da sinalização *mapudungun* no prédio corporativo na cidade de Los Angeles, Chile.

Além disso, o programa implementou outro projeto com o objetivo de conservar, promover e valorizar o conhecimento de *machis* e outras autoridades ancestrais do povo Mapuche, relacionados ao uso de espécies nativas para fins medicinais.

Atualmente, existe um convênio formal com o Hospital Intercultural Mapuche de Nueva Imperial, onde um número significativo de *machis* interage, com quem tem sido feito trabalho na habilitação de estufas, reprodução de espécies, construção de infraestrutura, entre outras linhas de trabalho.

Isolina Huenulao

Projeto	Investimento em USD	Beneficiários
Idioma mapuche	100.000	100 colaboradores
Medicina mapuche	3.951	20.000 pessoas

CULTURA E INTEGRAÇÃO

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

11.4

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES

Focado em proporcionar acesso equitativo à educação de qualidade nas áreas de influência da CMPC. Isso se traduz em melhorar ou desenvolver várias infraestruturas que permitam melhores processos educacionais; oferecer habilidades que permitam aos alunos acessar mais e melhores oportunidades no sistema de ensino regular; promover e acompanhar esses jovens talentos da comunidade para encontrar suas vocações profissionais, para que a oferta profissional da área seja cada vez melhor; e acompanhar alunos de carreiras relacionadas ao campo, para que possam ser colaboradores da CMPC no futuro.

Florestal é Vida: aprendendo o valor natural

"Floresta é Vida" é uma iniciativa implementada pela CMPC em Guaíba, Brasil, em 2002, que presta apoio a projetos escolares focados na melhoria dos espaços de aprendizagem para a educação ambiental.

A iniciativa implementa melhorias na infraestrutura para promover ambientes de aprendizagem que possam estimular e favorecer interações de ensino-aprendizagem no âmbito da promoção de atitudes sustentáveis. O projeto acompanha a intervenção em pátios escolares para a instalação de pomares e outros espaços, o que tem permitido o uso de tecnologias digitais e robótica, além do desenvolvimento de microempreendimentos.

A CMPC acompanha projetos previstos para um período de um ano e na versão atual a intervenção foi prorrogada por dois anos, adaptando os horários ao contexto de pandemia e não presencial, atendendo às demandas das escolas beneficiárias.

Investimento em USD	Beneficiários
16.287	3.990

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES | BOSQUE E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS | 12 CONSUMO RESPONSÁVEL 12.4

EMPREENDIMENTO E CONVIVÊNCIA PRODUTIVA

Contribuir para a formação e/ou desenvolvimento de negócios em áreas que não sejam alvo da CMPC, com o objetivo de diversificar a produção de renda nos territórios.

Para isso, busca apoiar os habitantes por meio de cursos de capacitação em comércios e treinamento técnico específico, criação de empreendimentos sustentáveis e apoio na garantia de rentabilidade e sustentabilidade ao longo do tempo.

Kiufy Kimún: tecendo confiança

O projeto implantado nos municípios de Cañete – Contulmo – Tirúa – Lumaco, no Chile, busca treinar há 4 anos mulheres que se aproximam de tecelões em técnicas têxteis e comerciais, para alcançar a associatividade e criar produtos de alta qualidade que representem a cultura Mapuche.

Graças a este projeto, os artesãos poderão suprir uma demanda latente que existe no Chile e no exterior, criando um modelo de negócio sustentável a longo prazo.

"Há seis anos pertenço ao Grupo Manos de Contulmo, onde fazemos tecidos de tear à venda. Participamos desse grupo de mulheres e homens artesãos de diferentes idades. A aliança com a CMPC nos beneficiou em poder trabalhar diretamente com a designer Magdalena Le Blanc de Santiago, que nos envia diferentes modelos para fazer várias peças, além de nos dar os materiais para tecer. Quando eles vêm buscar os produtos que serão vendidos em feiras ou outros espaços, eles nos dão os materiais para continuar o ciclo.

Acho que o apoio da CMPC é muito bom, pois nos dão a oportunidade de alcançar outros tipos de clientes, já que nem sempre é fácil participar de feiras e vender os produtos. Além disso, acredito que a empresa poderia expandir suas contribuições para outros grupos como produtores de pimentão, chicha ou vinagre de cidra de maçã que vivem no setor e também podem gerar uma boa rede.

Agradeço a oportunidade que a CMPC nos deu, acho que temos que aproveitar isso, porque eles não fazem isso para receber algo em troca, mas para gerar apoio em pequena escala e não está necessariamente associado à silvicultura. Então eu acho que você tem que conhecê-los antes de estigmatizá-los."

Sara Leviqueo,
Membro de Kiufy Kimún

Investimento em USD	Beneficiários
26.262	40 empreendedores

EMPREENDIMENTO E CONVIVÊNCIA PRODUTIVA | CULTURA E INTEGRAÇÃO | 12 CONSUMO RESPONSÁVEL 12.4

CADEIA DE SUPRIMENTOS LOCAL

Essa área de criação de valor busca promover o desenvolvimento de fornecedores locais e seus colaboradores, para que possam ser autônomos.

Para isso, contribui para a formação de fornecedores locais, promoção da contratação de mão-de-obra local por eles, e estabelece programas de treinamento especializados para seu crescimento na cadeia de valor.

Aumento do emprego: de mãos dadas com nossos fornecedores locais

Nos municípios de Lumaco, Collipulli, Cañete, Mulchén e Victoria, no sul do Chile, e com foco especial na formação de prestadores de serviços na cadeia de valor, a CMPC trabalhou na formalização de 17 empresas de serviços florestais Mapuche, gerando assim mais de 590 empregos. O trabalho dessas empresas de serviços é focado na produção de plantas, silvicultura, habilitação e plantio, colheita e patrimônio.

O projeto implementa um modelo de acompanhamento e treinamento na administração de suas empresas, questões de saúde e segurança no trabalho e operações de campo. Além disso, foi implementado um processo de gestão que garante que as empresas de serviços atinjam os níveis de maturidade necessários para que sejam sustentáveis no longo prazo.

Além disso, foram implantados equipamentos de melhoria de alimentos e serviços de saúde com o objetivo de melhorar seu trabalho tanto com a CMPC quanto com outras empresas.

Alguns dos principais indicadores das empresas de serviços:
- 82% declaram ser da etnia Mapuche
- 77% dos homens e 23% das mulheres

Investimento em USD	Beneficiários
502.960	2.360

CULTURA E INTEGRAÇÃO | CADEIA DE SUPRIMENTOS LOCAL | 8.3

MAIS EXEMPLOS CORRESPONDENTE À LCA
Cap 3.

BOSQUE E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

Promover o uso de serviços ecossistêmicos, compreender o bosque como parte da comunidade e, portanto, deve ser valorizado, sendo utilizado pela comunidade e cuidando dela para que seja uma contribuição para o desenvolvimento dos territórios. Por isso, busca abrir espaços da Empresa para diversas atividades da comunidade, que podem ser recreativas, culturais, esportivas, acadêmicas, produtivas, entre outras.

Favos do Sul: um resultado doce

O projeto "Favos do Sul" é uma iniciativa promovida pela CMPC Brasil, iniciada em 1981 para facilitar o acesso às propriedades florestais da Empresa aos apicultores que têm visto espaços reduzidos para a realização dessa atividade produtiva, já que a agricultura está ganhando terreno em Guaíba.

A iniciativa visa permitir que os apicultores instalem suas colmeias gratuitamente nas dependências da empresa ao lado das plantações de eucalipto, já que essa árvore é rica em floração. Isso permite a produção de mel de alta qualidade, que posteriormente comercializam, gerando rentabilidade.

Como retorno, os apicultores comprometem uma cota de sua produção de mel, que está entre 5% e 10% do mel produzido, para doar esse alimento para escolas de educação especial (principalmente Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, APAE) em cerca de 20 municípios do estado.

Com esse processo, as escolas podem comercializar o produto em suas comunidades e arrecadar fundos para desenvolver ainda mais suas atividades educativas. Trata-se de uma iniciativa para gerar valor compartilhado, pois é um processo que promove simultaneamente o desenvolvimento social e econômico.

Investimento em USD	Beneficiários
0	28 apicultores

BOSQUE E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS | EMPREENDIMENTO E CONVIVÊNCIA PRODUTIVA | 8.3

CIDADES SUSTENTÁVEIS E QUALIDADE DE VIDA

Alcançar uma convivência com a comunidade e as cidades nas áreas de influência da Empresa de forma sustentável em nível social e ambiental. Para isso, busca garantir às comunidades acesso a serviços básicos, melhorias na infraestrutura, áreas verdes, instâncias de formação ou promoção da participação cidadã, tanto em questões sociais quanto ambientais.

CMPC Conecta: internet para todos

A CMPC Conecta faz parte de uma iniciativa chamada "Internet para Todos" financiada pela CMPC e liderada pela Entel Ocean, unidade digital da Entel em conjunto com a NLT Secure e a País Digital.

Isso visa diminuir as desigualdades digitais existentes em comunidades vulneráveis através de um plano de conectividade 4G gratuito e ilimitado para os moradores do município Villa Mininco de Collipulli, no Chile. Além disso, permitirá ser um canal de comunicação constante que fornecerá conteúdo e informações em tempo real, pesquisas para obter *feedback*, opiniões e/ou comentários dos cidadãos.

O programa em si consiste na instalação de nove pontos Wi-Fi gratuitos, acordados em conjunto com os dirigentes dos conselhos de bairro do setor. Esses pontos são a sede do bairro, praças e espaços comunitários. Além da entrega de conectividade, o objetivo é capacitar as pessoas, independentemente da idade, no uso da internet e tirar o máximo desse serviço.

O projeto está em fase de desenvolvimento e beneficiará professores da escola municipal Raúl Castro - que oferece ensino médio- a 45 PMEs e à comunidade em geral da Villa Mininco.

Além disso, o programa inclui a implementação de iniciativas para ensinar programação e habilidades digitais, programas de digitalização para PMEs e soluções de smartcities de natureza comunitária.

Investimento em USD	Beneficiários
352.941	3.000 pessoas

CIDADES SUSTENTÁVEIS E QUALIDADE DE VIDA | EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES | EMPREENDIMENTO E CONVIVÊNCIA PRODUTIVA

9.c

Viveiros comunitários: vamos reviver juntos o Lleu Lleu

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística do Chile, o Município de Tirúa 47,5% dos habitantes declaram-se mapuche, 54,2% das pessoas carentes de serviços básicos e atinge 34,9% da pobreza multidimensional, muito superior aos 17,4% da região de Biobío. Além disso é adicionada uma menor disponibilidade de alternativas de trabalho.

Entendendo o problema da localidade, nos últimos anos a Empresa em conjunto com a comunidade, desenvolveu um programa de habilitação de viveiros dedicados à produção de espécies, principalmente nativas, que são geridas e operadas pelas mesmas comunidades, potencializando o emprego local.

Essas espécies produzidas são, então, utilizadas nos programas de restauração da floresta nativa a serem implementados nas margens do Lago Lleu Lleu. Essas plantas estão estabelecidas nas bacias que fornecem água para as famílias do setor e da margem do lago. O objetivo é proteger o recurso hídrico e o paisagismo de mãos dadas com a comunidade.

Esse processo inclui a produção de plantas em viveiros comunitários (19 viveiros) e o processo de restauração é realizado em conjunto com as empresas locais de serviços.

Programa	Investimento em USD
Viveiros comunitários	3.453.536

CIDADES SUSTENTÁVEIS E QUALIDADE DE VIDA | CULTURA E INTEGRAÇÃO

15.1

ACESSO À ÁGUA E SANEAMENTO

Contribuir para melhorar a qualidade de vida dos vizinhos através do acesso à água e ao saneamento. Para isso, a Empresa busca a melhoria e manutenção de fontes de água dentro de suas propriedades que lhe permitam abastecer as comunidades, principalmente para o desenvolvimento agrícola e pecuário.

Além disso, colabora com outras organizações no desenvolvimento e implementação de soluções para abastecimento de água potável e/ou tratamento de águas residuais definitivas.

Por fim, são executados workshops ou outras instâncias para conscientizar sobre uso da água, acesso alternativo ou cuidado.

Proteção das fontes: porque água é vida

Programa que busca a proteção das fontes de água e instalação de estruturas de armazenamento e distribuição para permitir o acesso à água à comunidade escolar Baltazar e às famílias da comunidade quilombola Liberdade Africana na comunidade de Guaíba no Brasil.

Além disso, o programa ajudou a comunidade de Faxinal, no estado do Paraná, a ter acesso à água, através da perfuração de um poço, garantindo melhor qualidade de água para os moradores da comunidade Sul Pinus.

Investimento em USD	Beneficiários
7.452	115

ACESSO À ÁGUA E SANEAMENTO

6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO

6.1

Desafio Água:

Trata-se de uma iniciativa entre a Desafío Levantemos Chile e a CMPC que busca se encarregar da realidade de disponibilidade e acessibilidade desse recurso essencial em comunas das regiões Biobío e Araucanía, no Chile, por meio da implantação de 20 projetos de recursos hídricos, seja para consumo ou atividades produtivas.

Essas regiões têm a maior taxa de população sem acesso à água no país e, ao mesmo tempo, estão entre as regiões que mais gastam recursos em distribuí-la através de caminhões-cisterna para seus habitantes.

Durante 2021, focou especialmente na construção de caixas para consumo humano e implantação de sistemas de irrigação.

Investimento em USD	Beneficiários
705.353	502 famílias

ACESSO À ÁGUA E SANEAMENTO

6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO

6.1

Os anexos deste Relatório Integrado contêm outros projetos desenvolvidos pela Empresa em cada área de criação de valor.

Ana Huilcaleo, beneficiada do projeto Softys Contigo, comuna de Lumaco, região da Araucânia, Chile.

Relacionamento com comunidades indígenas e tradicionais

[CMPC 8]

Relação com povos indígenas MAT 1

Por que é relevante?
O Convênio 169 da OIT sobre povos indígenas e tribais, ratificado pelo Estado Chileno em 2008, indica, entre outras coisas, que devem ser adotadas todas as medidas especiais para salvaguardar as pessoas, a propriedade, o trabalho, as culturas e o meio ambiente dos povos.

Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos

As operações da CMPC estão próximas às comunidades Mapuche, com as quais se mantém uma relação permanente baseada no respeito mútuo, confiança e comunicação, elementos necessários para o desenvolvimento harmonioso das atividades florestais entre a comunidade e a empresa.

Nosso marco regulatório no campo

- Plan social.
- Protocolo de relacionamiento con autoridades ancestrales mapuche.

Qual é o desafio?

- Por meio dos programas implementados na comunidade, a CMPC mantém uma relação com os povos indígenas dos países onde atua. Para isso, gera mesas de diálogo permanentes, acordos de colaboração e planos especiais de resolução de disputas.

CONVÊNIO 169 DA OIT SOBRE POVOS INDÍGENAS E TRIBAIS

https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/documents/publication/wcms_345065.pdf

VÍNCULOS COM COMUNIDADES INDÍGENAS

A Empresa possui um Protocolo de Relacionamento com autoridades ancestrais Mapuche, que reconhece e destaca a importância do diálogo e da escuta ativa de diferentes posições, sem excluir um interlocutor, cujo objetivo é expressar absoluto respeito pela etnia, tradições e opções de desenvolvimento de diversas culturas.

Este documento busca estabelecer diretrizes para uma relação harmoniosa e respeitosa, de benefício mútuo entre a empresa e suas comunidades, participando de forma proativa e conjunta no desenvolvimento social, econômico e assistencial ao meio ambiente dos territórios.

A CMPC mantém uma **relação permanente com 396 comunidades indígenas do povo Mapuche**, o que a levou a compreender as demandas legítimas de terra derivadas de uma política de Estado deficiente. No entanto, rejeita qualquer ação que busque através da violência ecoar essas demandas, uma vez que elas não representam a grande maioria das comunidades, lonkos, líderes e homens e mulheres trabalhadores.

Informar e consultar

Compromisso de informar os membros das comunidades próximas ou seus representantes, das operações florestais programadas, para as quais consulta e concorda com medidas de mitigação com eles, a fim de reduzir os possíveis impactos.

A CMPC considera o diálogo como o principal caminho para a compreensão mútua e a construção de cenários de cooperação e tem uma metodologia para resolver situações de controvérsia, conflitos ou conflitos existentes que possam surgir.

Promover

Compromisso de promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural das comunidades Mapuche em áreas onde a empresa está presente, por meio de programas de investimento social, em consonância com as áreas de criação de valor. Estes visam apoiar projetos e atividades locais que revitalizem a identidade cultural indígena e promovam o desenvolvimento comunitário.

Cumprir regulamentos e compromissos voluntários

Compromisso com o cumprimento irrestrito da legislação vigente e, especialmente, da Convenção 169, sobre os Direitos dos Povos Indígenas da OIT. Da mesma forma, ela voluntariamente compromete-se a cumprir o padrão de Manejo Florestal Responsável FSC e CERTFOR[17], em particular, em seus Princípios nº 3 e nº 6, respectivamente.

[17]Certificado de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia FSC-C006246; Certificado de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia FSC para Projeto Aysén FSC-C107775; Certificado de Manejo Florestal e cadeia de custódia FSC para CMPC Celulose Riograndense Ltda, Certificado de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia FSC para CMPC Celulose Riograndense Ltda.: FSC-C109350.

Outros projetos em destaque:

OLARIA PIUTRIL

Durante 2021, o trabalho realizado com o grupo de mulheres oleiras empreendedoras de "Santa Ema, Piutril, Collipulli" teve como foco a divulgação, promoção e valorização da cerâmica tradicional Mapuche. Entre elas, a exposição de 32 peças, réplicas de cerâmica do Pitrén e El Vergel, além de peças de fabricação contemporânea no espaço Fibra Local de Temuco e em outros espaços de marketing.

USD	Beneficiários
5.141	15 empreendedoras

EMPREENDIMENTO E CONVIVÊNCIA PRODUTIVA

1.a

COOPERATIVA MAPU HUAPITRÍO

Cooperativa de agricultores do setor Huapitrío Collipulli, dedicada principalmente ao cultivo de *berries*. As ações desenvolvidas na Cooperativa Mapu Huapitrio têm como foco a capacitação relacionada à gestão do empreendedorismo, que lhes proporcionará conhecimento básico para gerir um negócio, por meio da Desafío Levantemos Chile, além do apoio mensal de um assessor na parte técnica do cultivo de *berries*.

USD	Beneficiários
27.472	19 sócios

CULTURA E INTEGRAÇÃO

EMPREENDIMENTO E CONVIVÊNCIA PRODUTIVA

8.3

VÍNCULO COM COMUNIDADES TRADICIONAIS

Na CMPC Brasil, durante o ano de 2021, trabalhamos no desenvolvimento de uma estratégia de relacionamento com as comunidades tradicionais, que busca implementar mecanismos transversais e fundamentais para a prevenção e mitigação de possíveis impactos, bem como o cumprimento das exigências regulatórias.

Com essa orientação, será possível caracterizar melhor as comunidades tradicionais localizadas nos municípios de operações.

Cultura e integração e obras de confiança

EDUCAÇÃO INDÍGENA EM SALA DE AULA

Projeto para levar cultura indígena, por meio da comunidade Tape Porã, aos alunos da rede pública de ensino do município de Guaíba, em Porto Alegre.

ENCONTRO COM A COMUNIDADE TAPE PORÃ

Exposição fotográfica compartilhando momentos da cultura indígena, aproximando a experiência das comunidades não indígenas dessa cultura.

MBA E POPORÃ - FUNDO DE VALOR LOCAL

Doação de recursos econômicos para implantação de sistema de acesso à internet e aquisição de equipamentos de informática para melhor impressão de materiais que contribuam para a elaboração dos artesanatos que comercializam.

MADEIRA PARA A RENOVAÇÃO DE PONTES

Doação de madeira para a construção de uma ponte que dá acesso à comunidade indígena, beneficiando diretamente 26 famílias da comunidade.

SUSTENTABILIDADE DAS OPERAÇÕES

O objetivo fundamental da Sustentabilidade Operacional é integrar comunidades no Chile na cadeia de valor da operação florestal, consolidando uma forma de atuação que gere valor para todas as pessoas, tanto colaboradores, como empresas de serviços locais, comunidade da área de influência, clientes, entre outros; e garante a excelência dos processos por meio da inovação e melhoria contínua.

Para realizá-lo, são definidas três dimensões alinhadas o marco de relacionamento com a comunidade corporativa:

Prevenção de impactos operacionais

Promover processos que permitam prevenir e mitigar, em tempo hábil, os impactos gerados pelas operações florestais no meio ambiente.

Promover o desenvolvimento local

Criar desenvolvimento local, através do valor compartilhado gerado pela silvicultura.

Cultura integral

Gerar uma mudança cultural em relação à conscientização e forma de trabalhar tanto internamente quanto nas empresas de serviços – Cultura Mapuche e Empatia.

Como o faremos?

Zero faltas	De e com **a comunidade**	**Empatia** com o território
Prevenção de impactos	**Melhorar a qualidade** de vida dos vizinhos	Cultura de **respeito às comunidades e** sua cultura
Ações de **mitigação**	**Fortalecer a presença** da CMPC e sua relação com os vizinhos	Ajustar processos e orçamentos **do planejamento**

Programas em destaque de sustentabilidade operacional:

Programa Somos Dois (S2)

Diariamente circulam mais de 900 caminhões florestais em vias públicas entre os municípios de Talca e Valdivia, no Chile, o que causa reclamações de vizinhos e comunidades vizinhas como resultado de barulho, fluxo de caminhões, entre outros incômodos. Devido a esse aumento automotivo, a interação entre o transporte e a comunidade vem aumentando, gerando um impacto negativo que deve ser enfrentado.

"Não estamos sozinhos, Somos Dois", é o nome do projeto cujo objetivo é transmitir aos colaboradores internos e empresas de serviços que existem em um ambiente socioambiental ligado à operação florestal. Para isso, são definidos planos de ação oportunos para abordar os impactos das operações de forma preventiva e não reativa.

O projeto é acompanhado por uma campanha de comunicação com a habilitação de 120 placas em áreas onde foram identificados os principais impactos, tais como: herbicidas sobre apicultores, impacto do transporte em vilas e povoados rurais, comportamento de motoristas florestais no caminho, impacto do ruído das obras, entre outros.

Os sinais S2, via GPS, enviam mensagens a um copiloto virtual para lembrá-lo da importância da cultura de respeito às comunidades e empatia na rota, tanto durante o dia quanto à noite. Além disso, desenvolveu-se um plano de verão que considera reuniões com empresas de serviços nas áreas com mais reclamações para promover o plano preventivo.

Para este projeto, foi formada uma equipe de trabalho multidisciplinar, entendendo que em uma vinculação comunitária há muitas equipes envolvidas. O grupo de trabalho é formado pelas áreas de Patrimônio, Transporte, Planejamento e Sustentabilidade Operacional.

O programa também monitora as reclamações da comunidade por meio de um Fone Denúncia que já apresenta reduções em relação à medição de 2019.

Investimento em USD	Beneficiários
60.000	10.000

Programa Tierras Verdes

Trata-se de um programa de geração de convênios para plantações florestais em terras comunitárias, com o objetivo de gerar renda econômica e produzir fibra para a CMPC. O projeto oferece uma abordagem abrangente para o desenvolvimento e gestão dos recursos naturais de propriedade das comunidades, principalmente mapuches.

O programa busca promover o uso da terra com base em suas habilidades econômicas, culturais e ambientais, onde a indústria florestal, a indústria agrícola e os valores culturais característicos de cada território coexistem.

Investimento em USD	Beneficiários
90.350	50

Terras Verdes tem um investimento total de USD 960 mil desde sua criação, incorporando a comunidade ao ciclo de vida da indústria florestal, a fim de dar sustentabilidade econômica, social e ambiental às suas propriedades, aumentando a disponibilidade de fibra de alta qualidade para a CMPC, sem propriedade da terra, transferindo experiência técnica e operacional para as comunidades.

BOSQUE E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

CADEIA DE SUPRIMENTOS LOCAL

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

1.4

Fundação CMPC

Há 21 anos a Fundação CMPC busca estimular a educação precoce de crianças pertencentes a comunidades vizinhas das operações da CMPC, bem como promover o cuidado com o meio ambiente, a cultura e a vida ao ar livre.

Atualmente os programas da Fundação CMPC **impactam em 23 municípios do Chil**e.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

4.1

ÁREA EDUCAÇÃO

Acompanhamento a escolas

ACOMPAÑAMIENTO A ESCUELAS

Programa que busca melhorar a aprendizagem em linguagem e matemática dos alunos do pré-jardim de infância ao 2º ano.

Para isso, o programa fortalece ferramentas e práticas em professores, educadores, pais, gestores e proprietários das escolas a partir de um modelo de formação e aconselhamento abrangente, que promove a instalação da aprendizagem em sala de aula, escola e município.

ACOMPANHAMENTO A ESCOLAS
https://www.fundacioncmpc.cl/programas/acompanamiento-escuelas

Resultados 2021

100%

Da consolidação dos Comitês de Desenvolvimento Profissional do Professor (CRPD), composto por profissionais com o objetivo de impactar a aprendizagem dos alunos. 100% dos membros do CRPD disseram estar satisfeitos com o aprendizado adquirido.

90%

Dos docentes obtiveram a implementação completa do programa curricular, que se traduz em melhorias na aprendizagem de linguagem e matemática na aplicação do Sistema de Avaliação Progresso de Aprendizagem (SEPA) com uma amostra em cinco estabelecimentos.

94%

Dos pais expressaram uma alta valorização com o programa de apoio aos pais.

Nº de estabelecimentos educacionais	Nº crianças beneficiadas	Nº de outros beneficiários	Nº de livros distribuídos a famílias
33	2.931	200	15.906

Um dos principais desafios do período foi posicionar a aprendizagem socioemocional nas unidades educacionais e famílias. Isso foi conseguido com práticas que impactam a cultura das escolas, envolvendo professores e pais, como os principais mediadores da aprendizagem de seus filhos.

Programa Criando y Creciendo

CRIANDO Y CRECIENDO
https://www.fundacioncmpc.cl/programas/criando-y-creciendo

Busca fortalecer o desenvolvimento socioafetivo e linguístico das crianças de 0 a 6 anos por meio do fortalecimento de práticas eficazes de estimulação precoce em famílias e centros educacionais, reforçando as competências parentais vinculantes e formativas em mães, pais e/ou cuidadores.

Criando y Creciendo possui formato virtual de sete *workshops* de conteúdo e uma prática para feedback individual. Estes *workshops* transmitem estratégias simples e concretas que impactam significativamente o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças.

Resultados 2021

692
Famílias participaram do ciclo de oficinas de Criando y Creciendo.

94%
Satisfação dos beneficiários com o programa Criando y Creciendo.

82%
De lealdade ao atendimento até seis ou mais sessões.

26%
Das famílias participantes do ciclo de workshops de Criando y Creciendo evidenciou um aumento de suas competências parentais em geral.

Nº de estabelecimentos educacionais	Nº crianças beneficiadas	Nº de outros beneficiários	Nº de livros distribuídos às famílias
37	2.046	401	625

Programa HIPPY

HIPPY
https://www.hippychile.cl/

Iniciado em 2018, HIPPY –pelas siglas em inglês de *Home Instruction for Parents of Preschool Youngsters*– é um programa de visitas domiciliares que busca capacitar pais e cuidadores de crianças entre 2 e 4 anos como os primeiros educadores de seus filhos, através do desenvolvimento de atividades que favoreçam a linguagem, o pensamento matemático, as habilidades motoras e a exploração do meio ambiente, entre outros, utilizando o jogo como principal ferramenta de estímulo à aprendizagem, com a mediação de tutores comunitários, treinados pela Fundação CMPC que os ensinam através da estratégia ensino-aprendizagem (Role Play) para realizar as atividades em visitas domiciliares semanais.

Durante o ano de 2021, foram capacitados mais de 40 tutores que trabalharam com mais de 700 famílias, foram realizados oito workshops, destacando a palestra parentalidade positiva com cerca de 200 participantes, na qual foram tratados temas relacionados à paternidade, recreação, autocuidado e troca de experiências parentais e culturais.

Mayralejandra García e Antonella Flores García, Programa Hippy.

Resultados 2021

20.390
Visitas domiciliárias entre presenciais e virtuais.

100%
De famílias receberam material educativo, entre cadernos e livros de histórias.

92%
Das famílias, percebem que o HIPPY os ajuda a conhecer seus filhos, confiar em suas habilidades como pais, conhecer novas formas de estimulação e instalar uma rotina de apoio ao desenvolvimento das crianças.

2
Participação em encontros internacionais de coordenadores da HIPPY LatAm USA de língua espanhola.

Nº de tutoras	Nº crianças beneficiadas	Nº de outros beneficiários	Nº de livros distribuídos às famílias
42	886	886	6.937

ÁREA CULTURAL

Parque Alessandri Coronel

PARQUE ALESSANDRI CORONEL
https://web.facebook.com/parque.alessandri

É um parque que tem uma extensão de onze hectares, aberto e gratuito para a comunidade. Possui espaços educativos como: Sala da Árvore, Museu Artequin, Viveiro Educativo, Trilha Florestal, Trilha da Floresta Nativa e Anfiteatro Cultural.

O Parque Alessandri Coronel recebe visitas do público em geral e estudantes de ensino de diferentes idades. Também conta com workshops de educação ambiental, workshops de arte e espetáculos artísticos. A programação anual de atividades inclui sábados culturais, Noite de Observação Astronômica, Passeios Noturnos, Concursos escolares e de arte familiar, entre outros.

Desde a reabertura, em julho de 2021, recebeu:

Pessoas que visitaram o parque	workshops online realizados	Crianças participantes dos workshops online	Beneficiários de workshops e atividades
64.788	**326**	**7.840**	**1.534**

Parque Alessandri Nacimiento

PARQUE ALESSANDRI CORONEL
https://www.youtube.com/watch?v=Nf2ah8jlgzI

É um parque urbano de aproximadamente cinco hectares. Foi inaugurado em agosto de 2021 e conta com trilhas, playgrounds, um sistema de três lagoas ornamentais e um anfiteatro para 1.500 pessoas.

As principais atividades realizadas no Parque Alessandri Nacimiento, Chile, foram workshops e exposições de artesãos e empreendedores locais, festas folclóricas e clássicas, musicais, dias de dança divertida e um concerto no Natal.

Pessoas que visitaram o parque	Número de atividades realizadas
56.978	**14**

Museu Artequin Los Ángeles

É um espaço dedicado ao aprendizado da arte através da experiência. Isso permite observar reproduções de obras famosas de arte ocidental, além de desenvolver espaços para workshops com alunos e famílias.

Desde a reabertura, em novembro de 2021, o Museu Artequin de Los Angeles:

Pessoas que visitaram o Museu	Workshops realizados	Estabelecimentos educacionais participantes	Crianças que participaram dos workshops
578	**57**	**14**	**1.435**

Parque Alessandri Nacimiento, região do Biobío, Chile.

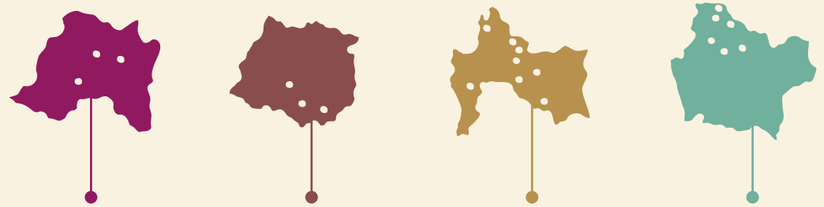
Entrada do Parque Alessandri Coronel, região do Biobío, Chile.

FUNDAÇÃO CMPC

cifras

CATEGORIAS	2019	2020	2021
Nº de estabelecimentos beneficiados	**58**	**58**	**70**
Quantidade de municípios impactados	**20**	**19**	**23**
Investimento nos programas da Fundação em USD	**2.848.097**	**2.003.697**	**2.248.520**
Gasto de administração	**818.362**	**701.065**	**945.083**

Fonte: Fundação CMPC.



Metropolitana
- Santiago
- Puente Alto
- Talagante

Maule
- San Javier
- Villa Alegre
- Yerbas Buenas

Biobío
- Laja
- Mulchén
- San Rosendo
- Nacimiento
- Negrete
- Cañete
- Coronel
- Los Ángeles
- Contulmo

La Araucanía
- Victoria
- Lumaco
- Traiguén
- Angol
- Collipulli
- Renaico
- Ercilla

Em termos de implantação dos programas desenvolvidos, 2021 foi um ano que t**rouxe consigo o aprofundamento no uso de ferramentas tecnológicas**, que permitiram ampliar o escopo dos beneficiários dos programas.

Aportes sociais

A. CIDADANIA CORPORATIVA E FILANTROPIA

Em 2021 o investimento comunitário aumentou ao redor de 150% em comparação com o ano anterior, produto do início das obras do Campus Nacimiento CMPC DuocUC, cujo valor de investimento no ano atingiu USD 20.000.000, contribuição que foi realizada à Fundação Instituto Profissional DuocUC.

Entre as maiores doações de caridade que foram realizadas pela Companhia durante o ano, se identifica a Sociedade de Instrução Primária de Santiago (SIP) (USD 812.371) e à Corporação Maria Ayuda (USD 203.767) no Chile e Fundos dos Direitos das Crianças e Adolescentes (USD 203.767) no Brasil. Estas contribuições enquadram-se em dois focos chave: o bem-estar de meninos, meninas e adolescentes e a educação.

Contribuição filantrópica por tipo de atividade (USD)

Tipo de atividades	2019	2020	2021
Investimento comunitário	14.322.466	16.424.998	41.568.197
Doações de caridade	6.681.929	16.400.359	14.816.569
Iniciativas comerciais	-	-	449.892
Total	**21.004.395**	**32.825.357**	**56.834.658**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Múltiplas áreas.
Nota 1: Em 2021 foi realizada uma mudança na metodologia de cálculo das contribuições filantrópicas da organização.
Nota 2: A informação de 2021 inclui as operações no Chile, zonas sul e região metropolitana, a CMPC Brasil, a Fundação CMPC e a filial Softys.

Contribuição filantrópica por tipo de entrega 2021 (USD)

Cidadania	Valor	Tempo	Espécies	Total geral
Investimento Comunitário	41.568.197	0	0	41.568.197
Doações de Caridade	14.332.200	0	484.370	14.816.569
Iniciativas Comerciais	449.892	0	0	449.892
Total	**56.350.289**	**0**	**484.370**	**56.834.658**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Múltiplas áreas.
Nota 1: Em 2021 foi realizada uma mudança na metodologia de cálculo das contribuições filantrópicas da organização.
Nota 2: A informação de 2021 inclui as operações no Chile, zonas sul e região metropolitana, a CMPC Brasil, a Fundação CMPC e a filial Softys.

Dentro das doações em espécie, a CMPC fez uma doação de fraldas para a Rede de Alimentos e Cottolengo e entregou produtos de higiene e cuidados pessoais para o Município de Puente Alto e Talagante e a Fundação Senhora do Exército chileno.

B. CONTRIBUIÇÃO À POLÍTICA PÚBLICA

[GRI 415-1]

A CMPC foi parte de numerosas associações e organizações empresariais durante o ano de 2021. A Companhia busca impulsionar organizações que promovam a indústria florestal como por exemplo a Corma, Corporação Chilena da Madeira, aportando USD 861.874. Adicionalmente fomenta o estudo, inovação e pesquisa vinculados a projetos que desenvolvam a indústria florestal e a todos os seus participantes, como a Universidade Católica do Chile. Estas contribuições alcançaram USD 538.544.

As três maiores contribuições foram realizadas à Corma (USD 861.874), à Universidade Católica do Chile (USD 538.544) e para a Agência Chilena de Eficiência Energética (USD 404.215).

Nem a CMPC nem subsidiária alguma tem realizado contribuições a: lobby, representação de interesses ou similares, campanhas políticas, candidatos ou outros.

Contribuição a política pública (USD)

Categorias	2019	2020	2021
Grêmios e outras instituições	-	-	1.572.570
Think tanks e universidades	-	-	4.801.526
Total	**2.224.294**	**1.638.764**	**6.374.096**

Fonte: Gerência de Impostos; Gerência de Sustentabilidade.

Inauguração do Santuário Santo Cristo, comuna de Mulchén, região do Biobío, Chile.

CAPÍTULO CINCO

Conservar

O que você vai encontrar neste capítulo?

1 min.

- O patrimônio florestal da CMPC soma 1.307.351 hectares.
- A CMPC possui certificações de manejo florestal sustentável para seu patrimônio florestal no Brasil e no Chile, o que abrange 90,2% sob essas certificações.
- Possui Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), tanto biológicas, quanto de serviços e socioculturais.
- Em 2019, anunciou quatro metas de sustentabilidade ligadas ao seu desempenho ambiental: redução do uso da água e desperdício zero até 2025 e redução de emissões e conservação de 100 mil hectares até 2030.
- Estes são complementados pela ambição até 2050 de alcançar o equilíbrio entre emissões e capturas, ou seja, emissões líquidas zero.

GRUPOS DE INTERESSE RELACIONADOS

• Comunidades, ONGs e fundações
• Academia
• Associações, grêmios e o mundo dos negócios
• Avaliadores e certificadores

Recoleção de sementes de Quillay, Nonguén, região do Biobío, Chile.

5.1 CICLO FLORESTAL

Tudo começa com uma semente

Ciclo florestal

01

Nos viveiros, começa a produção florestal, a partir de plantações de pinheiros, eucaliptos e espécies nativas.

A CMPC tem 4 viveiros:

- O Pindó, localizado na cidade de Posadas, província de Misiones (Argentina).
- Barba Negra, no Rio Grande do Sul (RS).
- Carlos Douglas, na região de Biobío (Chile).
- Mañihuales, na região de Aysén (Chile).

02

A função dos viveiros é fornecer plantas em quantidade, qualidade e oportunidade para atender os programas operacionais de arborização e reflorestamento da Empresa, bem como programas de restauração.

As plantas de plantações comerciais são selecionadas para promover características ideais na geração de matéria-prima de qualidade e que são capazes de suportar as condições climáticas dos locais de atuação.

03

Uma vez que as espécies adquirem um certo tamanho, elas são estabelecidas nas fazendas florestais.

É aí que começa o manejo florestal sustentável, que dependendo da espécie, pode incluir desbastes e poda no caso do pinheiro, possibilitando a obtenção de madeira para uso industrial, que é certificada.

04

No desbaste, a densidade das árvores é reduzida. Ao gerar mais espaço para árvores residuais, elas têm mais espaço e luz, o que lhes permite aumentar seu desenvolvimento. A poda remove os galhos inferiores, garantindo madeira sem nó.

05

Além disso, nesses processos é realizado o controle de ervas daninhas, que é realizado com drones hoje em proporção significativa.

O patrimônio florestal é protegido permanentemente contra pragas e doenças, além de prevenir e combater incêndios rurais que ocorrem.

06

Uma vez realizado o manejo florestal e o tempo necessário de crescimento, a plantação é colhida e a madeira é transferida para os pátios de toras.

Posteriormente, a mesma terra é reflorestada, dando origem a um novo ciclo florestal.

Plantios 2.0

A CMPC está trabalhando em uma estratégia de conservação que incorpora definições-chave sobre biodiversidade, serviços ecossistêmicos, soluções baseadas na natureza e territorialidade.

Nesse aspecto, desenvolveu um projeto de Plantios 2.0 com o objetivo de que elas incluam aspectos econômicos, culturais, sociais e ambientais no manejo florestal.

Dessa forma, a Empresa define uma nova estratégia de planejamento florestal, cujo estabelecimento e gestão favorecem o equilíbrio produtivo, ecossistêmico e paisagístico. Isso implica o estabelecimento de normas para as plantações considerando uma estrutura espacial que garanta o manejo adequado da interface urbano-rural, o respeito às comunidades, o reconhecimento da funcionalidade ecológica que elas possuem para as áreas em que se estabelecem e uma gestão adequada para proteger a qualidade e a quantidade das águas geradas pelas bacias.

Essa estratégia permite que a Empresa gere um olhar abrangente sobre as terras onde a plantação florestal é realizada.

15.1

5.2 MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

Nossa fibra

O patrimônio florestal chega **a um total de 1.307.351 hectares**, dos quais aproximadamente **70% correspondem à área produtiva**, destinados à produção de madeira para celulose, produtos madeireiros e outros feitos a partir de sua fibra. **Os 30% restantes destinam-se à proteção, conservação** e outros usos não agrícolas do solo.

Pátio de Madeiras na planta Guaíba, Brasil.

Conservação de ecossistemas MAT 1
Manejo florestal MAT 2

Por que é relevante?

Segundo a Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa (UNECE)[18], a área florestal certificada, que garante uma gestão sustentável em todo o mundo, é de 435,5 milhões de hectares até 2021, o que significou um aumento de 0,8% em relação a 2020.

Um manejo florestal adequado permite manter a disponibilidade de fibra de madeira para a produção própria, bem como para venda a terceiros. Além disso, a manutenção de áreas de conservação no patrimônio florestal permite melhorar a biodiversidade de espécies e ecossistemas.

Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos

Por um lado, não proporcionar proteção adequada para áreas socioculturais pode gerar impactos ambientais e sociais na comunidade. Por outro lado, a manutenção de áreas de conservação traz benefícios para a biodiversidade dos territórios.

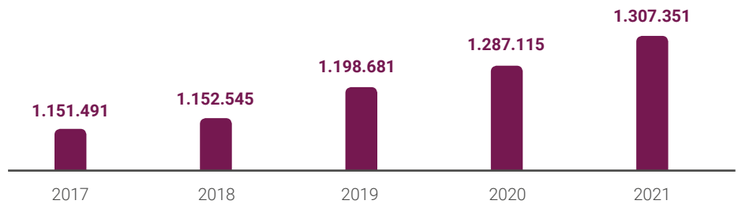
Nosso marco regulatório no campo

- Manejo Florestal Sustentável FSC e PEFC
- Cadeia de Custódia e Madeira Controlada

Qual é o desafio?

Incorporar aspectos econômicos, culturais, sociais e ambientais no manejo florestal, com uma visão que integra serviços ecossistêmicos. Para isso, será gerada uma Estratégia de Conservação.

Patrimônio florestal anual (hectares)



Fonte: Celulosa.

Superfície do patrimônio florestal (hectares)

[SASB RR-FM-000.A]

Categorias	2020	2021
Patrimônio próprio	1.081.471	1.087.372
Patrimônio em convênio	205.645	219.979
Patrimônio administrado	0	0
Total	**1.287.116**	**1.307.351**

Fonte: Celulosa.
Nota: A partir de 2021, a classificação foi modificada para atender ao padrão SASB. O próprio patrimônio contempla a terra e a cobertura florestal, o patrimônio em arrendamentos contempla usufruto e acordos; os ativos administrados correspondem à terra de terceiros administrados pela CMPC.

[18] https://unece.org/sites/default/files/2021-11/2114516E_Inside_Final_web.pdf

Produção de fibra

[SASB RR-FM-000.B; RR-FM-000.C]

Categorias	2020			2021		
	Argentina	Brasil	Chile	Argentina	Brasil	Chile
Quantidade de fibras produzidas (MMm³) Crescimento anual total de madeira (fustal) de plantações florestais	1,1	7,20	9,80	1,26	7,63	9,67
Quantidade total de árvores plantadas (MMmudas)	1,67	19,54	34,60	1,94	20,5	37,79
Volume médio de fibra por árvore na idade atual (m³/árvore)	0,66	0,30	0,26	0,64	0,30	0,29
Volume médio de fibra por árvore na idade da colheita (m³/árvore)	0,97	0,43	0,84	1,02	0,45	0,77
Rendimento da fibra produzida (m³/ha) Quantidade de fibra sem a casca produzida por hectare no ano	397	445	453	408	437	438
Inventário total de biomassa fustal em pé (MMm³)	-	-	-	2,59	75,65	102
Volume anual de colheita de madeira (MMm³) Crescimento anual da biomassa fustal	-	-	-	1,26	7,59	9,67

Fonte: Celulosa.

Patrimônio certificado

O manejo florestal sustentável visa manter e aumentar o valor econômico, social e ambiental da floresta, beneficiando assim os diversos ecossistemas presentes e futuros. As certificações de manejo florestal possuem requisitos sociais, ambientais e econômicos estabelecidos em princípios e critérios florestais que garantem o manejo sustentável das plantações e bosques.

Dimensões das certificações de manejo florestal

AMBIENTAL

Dentro das exigências ambientais, o manejo florestal adequado garante que a forma como é realizada a colheita de madeira e produtos não madeireiros contribui para a manutenção da biodiversidade, produtividade e processos ecológicos do bosque.

SOCIAL

Do ponto de vista social, contribui para a geração de relacionamentos com as comunidades presentes nos locais de atuação, proporcionando incentivos para que as comunidades gerenciem seus recursos e incorporem práticas sustentáveis de manejo florestal a longo prazo.

ECONÔMICA

Do ponto de vista econômico, implica que as operações florestais são estruturadas e gerenciadas de forma suficientemente econômica, sem gerar ganhos econômicos em detrimento do recurso florestal, do ecossistema ou das comunidades afetadas.

A certificação é voluntária, no entanto, a gestão obriga que as empresas que a adquirirem passem por auditorias anuais que credenciam – quantitativa e qualitativamente – o cumprimento desses requisitos. Isso permite que clientes e consumidores tenham a rastreabilidade da fibra adquirida e as empresas garantam que seus produtos não sejam obtidos de fontes controversas.

O patrimônio florestal da CMPC encontra-se **89,3%** certificado pela casa certificadora **FSC** e em **90,7%** pela **PEFC**.

O Bosques del Plata, na Argentina, é certificado sob o Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001 e inicia, em 2021, o processo de certificação de seu patrimônio florestal, que permitirá que a CMPC atinja quase 100% de seu próprio patrimônio florestal certificado.

FSC
https://fsc.org/en

PEFC
https://www.pefc.org

Patrimônio florestal próprio certificado em 2021 (hectares)

[SASB RR-FM-160a.1, CMPC 5]

Patrimônio florestal	FSC	PEFC
Certificado	971.532	986.037
Total	**1.087.376**	**1.087.376**
Porcentagem certificada	89,3	90,7

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota 1: O próprio patrimônio florestal da Argentina receberá sua certificação FSC em 2022.
Nota 2: O patrimônio florestal de terceiros corresponde ao segmento arrendado.

Matéria-prima certificada

Para garantir que os produtos venham de uma floresta gerenciada de forma sustentável, toda a sua cadeia de suprimentos deve ser certificada, garantindo a rastreabilidade da fibra.

CMPC compra fibra de fornecedores certificados. No entanto, há uma proporção de fornecedores não certificados no manejo florestal sustentável.

Optar por certificações sustentáveis de manejo florestal ajuda todos os atores da cadeia de fornecimento de madeira a adotar o fornecimento responsável.

Diante disso, a Empresa gera instâncias que promovem a certificação florestal, por meio do Programa de Abastecimento Responsável. Neste programa, os fornecedores de matérias-primas devem cumprir um processo de *due diligence* que credencia a legalidade dos planos de propriedade, manejo e colheita florestal entregues pela autoridade florestal e o cumprimento dos protocolos de segurança e qualidade dos produtos.

Matéria prima produzida coberta por uma certificação em 2021 (m³)

[SASB RR-PP-430a.1; CMPC 6]

Categorías		Brasil		Chile	
		FSC	PEFC	FSC	PEFC
Própria	Matéria prima certificada	6.405.957	6.405.957	9.756.836	8.752.284
	Porcentagem de matéria prima certificada	100%	100%	99%	89%
De terceiros	Matéria prima certificada	459.261	459.261	2.752.669	6.984
	Porcentagem de matéria prima certificada	100%	100%	100%	0,3%

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota 1: A matéria-prima produzida por terceiros em patrimônio classificado como arrendado.
Nota 2: A informação inclui a Celulosa e a Biopackaging. No caso da Argentina, a matéria prima não está certificada.
Nota 3: A matéria prima certificada inclui de madeiras controladas, que têm um processo de devida diligência para sua certificação, as quais são diferentes no Brasil e no Chile.

CERTIFICAÇÃO
https://www.cmpc.com/pt-br/certificacoes/

Além disso, a Empresa garante que a fibra certificada não seja misturada com fibra de fontes não certificadas. Para isso, possui a Certificação Cadeia de Custódia (CoC) de produtos florestais para todos os seus negócios, a fim de garantir que a fibra seja produzida e comercializada sob esse critério.

Essa certificação também é estendida aos fornecedores de fibras, a fim de garantir a rastreabilidade de seus produtos. Para aqueles fornecedores que não possuem certificação, a empresa solicita que seja adquirida.

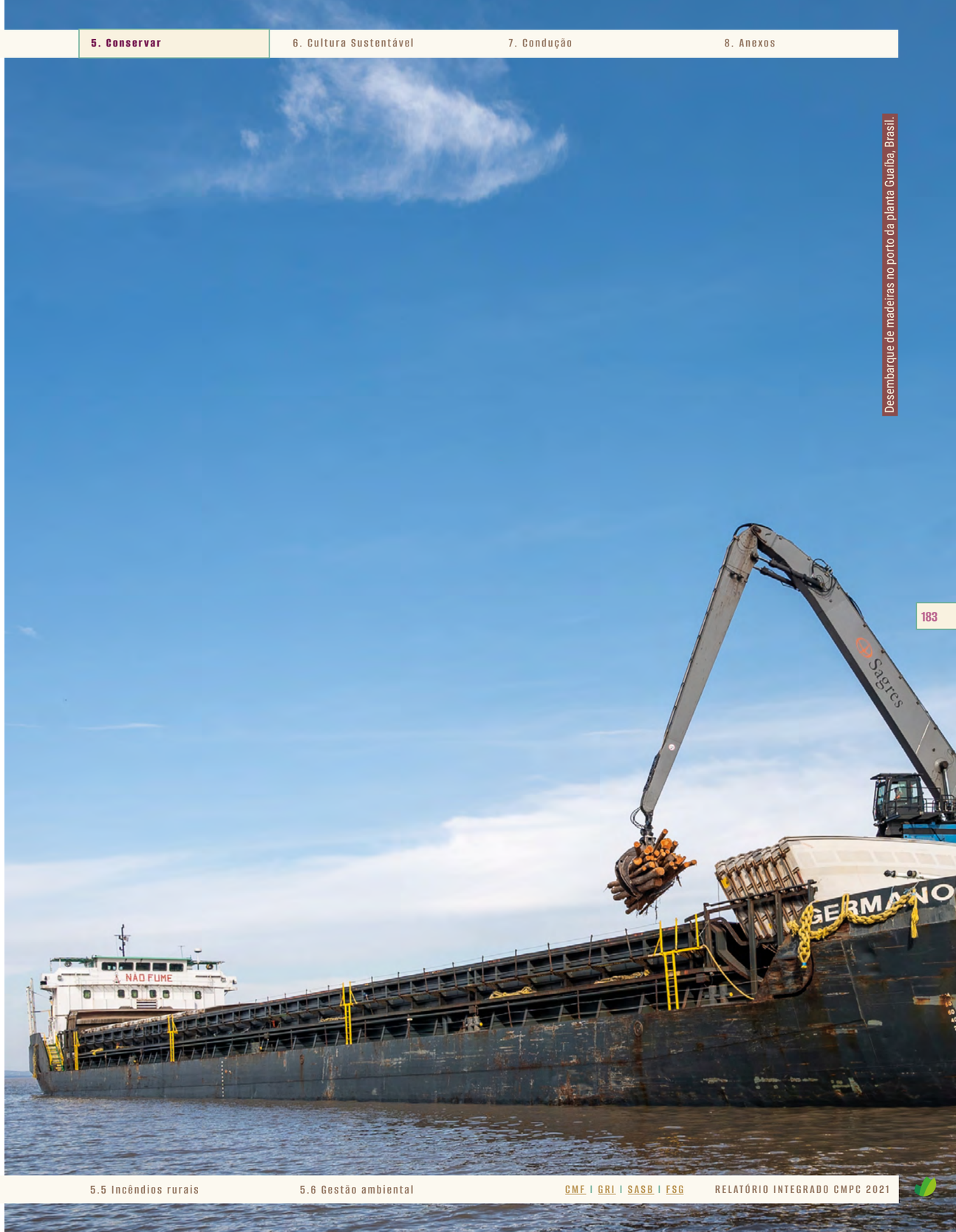
A Cadeia de Custódia (CoC) dos produtos florestais estabelece seu monitoramento durante as diferentes fases do processo produtivo e sua posterior comercialização, para **garantir sua rastreabilidade da floresta ao consumidor final.**

Cobertura de matéria-prima adquirida certificada em cadeia de custódia e madeiras controladas

[SASB RT-CP-430a.1]

99,8% Pulp **100%** Maderas

Nota 1: Fibra virgem, curta e longa, certificada CdC e CW (Controlled Wood) do total consumido em Celulosa.



Desembarque de madeiras no porto da planta Guaíba, Brasil.

5.3 CONSERVAÇÃO DE ECOSSISTEMAS

Conservar + Proteger + Restaurar

[GRI 304-1, 304-3, 304-4]

No Chile, desde 2003, o corte de bosques nativos tem sido classificado como ilegal. Qualquer substituição do bosque nativo desde 1994 até aquele ano se encontra agora em planos de restauração.

Adicionaremos 100 mil hectares de conservação, proteção e/ou restauração até 2030

Desempenho meta conservação, proteção e/ou restauração

[CMPC 1]

	Linha de base 2018	2019	2020	2021	Meta 2030 (31%)
Desempenho (ha)	321.529,0	325.995,0	385.725,6	389.376	421.529,0
Variação anual (ha)	--	4.466,0	64.196,6	67.847	100.000
Avanço (%)	--	4,5%	64,2%	67,8%	100%

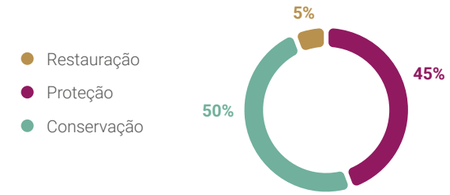
Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota: O objetivo corporativo tem alcance para Argentina, Brasil e Chile, países onde está localizado o patrimônio florestal.

13.1-13.3

15.1

Contribuímos para a conservação do patrimônio de todos

O ano de 2021 apresentou um avanço de 67,8% para o cumprimento da meta corporativa a partir da linha de base em 2018, o que implica que a CMPC mantém sob conservação, proteção ou restaurou 389.376 hectares de floresta nativa.



No Chile, o **patrimônio florestal é monitorado com imagens de satélite** para detectar danos a áreas conservadas, como florestas ilegais ou incêndios.

A meta de conservação corporativa é complementar ao Compromisso de Restaurar Locais Degradados estabelecido até 2026 no centro-sul do Chile e até 2028 em Coyhaique, Chile. Até o momento, já foi iniciada a restauração de 3.381 hectares, o que equivale a 38,1% e 4,2% das metas respectivamente.

Compromisso de restauração (hectares)

Zona	Acumulado 2010-2018	2019	2020	2021	Avance (%)	Compromisso
Chile Centro Sul (2026)	1.890	398	430	613	38,1	8.738
Chile Coyhaique (2028)	50	0	0	0	4,2	1.181
Total	**1.940**	**398**	**430**	**613**	**19,6**	**9.919**

Fonte: Celulosa.
Nota: Esses compromissos de restauração foram assumidos com o FSC no momento da certificação. A tabela apresentada no relatório do período anterior é modificada, uma vez que os compromissos foram feitos apenas no Chile.

RESTAURAÇÃO EM EMPEDRADO

Fondo Maule é um programa em desenvolvimento, cujo objetivo é a restauração da paisagem no município de Empedrado, no Chile, depois de ter sido quase totalmente afetado pelos incêndios de 2017.

Para o desenvolvimento deste projeto, a CMPC trabalha com a New Generation Plantations Technical Assistance, Diálogo Forestal Chile e Arauco, juntamente com um parceiro financeiro externo. Este programa de 5 anos com um orçamento de USD 6,8 milhões tem as seguintes metas:

- Restauração de 2.000 hectares de floresta nativa para conservação e proteção.
- 1.500 ha de projetos produtivos silvo-agrícolas.
- Sequestro de 1 milhão de toneladas de CO_2.

Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

A CMPC mantém programas de conservação nessas áreas que abrigam espécies protegidas e ecossistemas naturais particulares. O objetivo é preservar seu valor e melhorá-lo se tiver alguma afetação. Sua identificação e proteção adequada corresponde a um compromisso associado a certificações sustentáveis de manejo florestal.

Existem três tipos de AAVC:

BIOLÓGICAS

Áreas onde a vulnerável flora e fauna dos territórios estão protegidas (por exemplo, espécies endêmicas, ameaçadas ou ameaçadas).

SERVIÇOS

Áreas naturais que provêm de serviços básicos em situações críticas e que atendem às necessidades das comunidades locais (por exemplo, áreas de captação ou abastecimento de água).

SOCIOCULTURAIS

Áreas críticas à identidade cultural das comunidades (por exemplo, áreas com significado religioso ou cultural).

Para isso, é realizado um trabalho em três etapas que inclui:

1. Identificação: as informações são coletadas sobre os três tipos possíveis de AAVC, para os quais são feitas consultas à comunidade e à academia para revisão dentro do patrimônio.
2. Monitoramento: processo pelo qual é gerada uma revisão da área para saber quais ações devem ser realizadas dependendo se sua condição atual será preservada ou melhorada, ou se ela tem alguma afetação.
3. Gestão: implementar as medidas detectadas no monitoramento para mitigar ou eliminar ameaças ao AAVC.

As Áreas de Alto Valor de Conservação (AACVs) apresentam **atributos relevantes, únicos e significativos para o ambiente natural.**

Número e superfície das AAVC (hectares)

Tipo de área	2018		2019		2020		2021	
	Número	Superfície	Número	Superfície	Número	Superfície	Número	Superfície
Biológicas	26	22.589	26	24.482	26	24.481	30	24.711
Serviços	364	3.662	378	3.621	392	3.595	408	3.034
Socioculturais	28	211	28	215	28	215	32	265
Total	**418**	**26.462**	**432**	**28.318**	**446**	**28.291**	**470**	**28.010**

Fonte: Bosques.

Arary (*Calophyllum brasiliense*).

Na Argentina, foram adicionadas duas áreas biológicas quando se notou a presença de Arary (*Calophyllum brasiliense*), espécie florestal associada a focos de inundação, e quatro áreas socioculturais foram identificadas, devido a um trabalho de identificação com vizinhos e estudos do setor. O Brasil incorporou duas propriedades correspondentes à AAVC biológica e ao Chile, por sua vez, incluiu 26 áreas de serviço associadas aos setores de captação de água.

Espécies em risco

UICN
https://www.iucn.org/

Junto com o patrimônio florestal coexistem espécies de flora e fauna que, em alguns casos, podem estar em risco. A CMPC monitora e gerencia seu patrimônio florestal para conservar e proteger a área existente de espécies florais, em alguns dos quais, programas específicos são realizados para restaurar, melhorar ou aumentar a área existente destes. No caso da fauna nativa, é realizada a conservação das áreas onde essas espécies estão presentes.

O QUE SIGNIFICA QUE UMA ESPÉCIE ESTEJA EM RISCO?

De acordo com a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) um organismo está em risco quando todos os membros dessa espécie correm o risco de desaparecer. Isso pode ser devido tanto à predação direta quanto ao desaparecimento de um recurso do qual sua vida depende (pela ação humana, mudanças em seu habitat ou clima, ou repercussões de desastres naturais).

Espécies de flora e fauna por nível de risco por país

Categorias	Argentina	Brasil	Chile	Total
Em perigo crítico	1	1	1	3
Em perigo	8	5	9	22
Vulnerável	12	12	11	35
Quase ameaçada	7	8	12	27
Menor preocupação	9	4	16	29
Total	**37**	**30**	**49**	**116**

Fonte: Bosques.

Espécies de flora e fauna em perigo crítico por país

ARGENTINA

Veste-Amarela
(Xanthopsar flavus)
Em perigo crítico

BRASIL

Rã-Das-Enxurradas
(Limnomedusa macroglossa)
Em perigo crítico

CHILE

Ingá de restinga
(Adesmia boronioides)
Em perigo crítico

Uma espécie é considerada ameaçada de extinção (PE) quando enfrenta um risco muito alto de extinção na região. Inclui as categorias IUCN "criticamente ameaçadas" e "ameaçadas". **A CMPC identificou três espécies criticamente ameaçadas e 22 ameaçadas de extinção.**

Veste-amarela

"Tomaremos medidas conjuntas para conservar ao Veste-amarela, graças às várias oportunidades de trabalho com a CMPC"

Andrés Bosso, Adrián Digiacomo e Florencia Pucheta
Programa NEA da ONG Aves Argentinas

15.5

O Veste-amarelo (*Xanthopsar flavus*) é um pássaro exclusivo das pradarias do sul da América do Sul. **Hoje existem apenas quatro pequenas populações isoladas no Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina**. A espécie é categorizada "ameaçada" globalmente com tendência de diminuição de sua população[19].

Na Argentina, há 100 anos, estava distribuída da província de Misiones para o centro da província de Buenos Aires. No entanto, hoje há entre 600 e 1.000 indivíduos confinados em dois locais isolados, um a sudeste da província de Entre Ríos e outro no nordeste de Corrientes-sur em Misiones. **Em 2005, os locais habitados pelo Veste-Amarela foram categorizados como Áreas Importantes para a Conservação de Aves (AICA ou Important Bird and Biodiversity Areas) pela Aves Argentinas e pela BirdLife International**.

Os locais onde essas aves optam por procriar ou se alimentar são refúgios onde as pastagens ainda são preservadas em um estado natural e é por isso que a Veste-Amarelo acaba por ser uma espécie que indica a boa saúde desses e de seus ambientes associados.

A partir de 2021, Bosques del Plata inicia um trabalho de monitoramento e proteção dessa espécie junto com a ONG Aves Argentinas.

[19]UICN e Birdlife International.

"O trabalho com a CMPC tem como objetivo tomar ações conjuntas para conservar o Veste-Amarelo, nesse sentido vemos diversas oportunidades de trabalho, como conhecer a situação populacional e distribuição da ave dentro da AAVC da empresa e gerar um plano de manejo focado nas pastagens onde se reproduzem.

A forma de trabalho inclui ações de proteção desta espécie: monitorar sua população, aumentar o sucesso reprodutivo, para o qual trabalharemos na busca e monitoramento de locais reprodutivos e na implementação de guardiões das colônias para proteger a reprodução contra diferentes ameaças e, assim, aumentar o número de indivíduos que se juntam à população. Proteger também áreas-chave, capacitar os atores locais através da conscientização sobre o tema, entre outras.

Acreditamos que é importante que as empresas se comprometam com os desafios ambientais que suas atividades produtivas trazem e, claro, que possam reconhecer o valor ecológico das pastagens gerando espaços de conservação para elas. Reconhecemos na CMPC a abertura ao diálogo e à manutenção de uma boa comunicação e disposição para gerar um vínculo de trabalho colaborativo".

Andrés Bosso, Adrián Digiacomo e Florencia Pucheta
Programa NEA da ONG Aves Argentinas

Araucárias bonsai, cordilheira de Nahuelbuta, na comuna de Santa Juana. Chile.

Área de bosque no hábitat de espécies em perigo de extinção

[SASB RR-FM-160a.3]

Categorias	Argentina	Brasil	Chile
Em perigo crítico	5.310	1.387	3.018

Fonte: Bosques
Nota: Não há medição exata para medir a área de floresta no habitat de espécies ameaçadas, então o proxy é medir as propriedades onde a espécie é encontrada.

Em 2021, o Chile realizou a restauração de duas áreas: **20 hectares de araucárias e 49,8 hectares de ruil**. Enquanto que no Brasil realizava a restauração de **20 hectares através do plantio e enriquecimento de mudas nativas**.

Ruiles de Empedrado, Área de Alto Valor de Conservação (AAVC), região do Maule, Chile.

Corredores biológicos de Maule

"Acredito que é sempre possível conciliar o desenvolvimento das atividades produtivas e a conservação da biodiversidade"

Pedro Garrido, acadêmico da Universidade de Talca

15.1

Corredores biológicos são uma forma de conectar áreas naturais, de modo a aumentar a área habitável para várias espécies, melhorando a biodiversidade desses locais.

O desenvolvimento do corredor biológico na região de Maule foi inicialmente pensado como uma forma de conectar as áreas com a presença de Ruil, mas finalmente foi transformado em um corredor que permite o movimento ou dispersão de outras espécies de flora e fauna, aumentando a diversidade do setor.

O corredor de 49,8 hectares tem 100 metros de largura e está associado a um curso d'água que liga a Reserva Nacional Los Ruiles de Conaf, com o AAVC Los Ruiles de Empedrado da CMPC na região de Maule.

Este projeto busca melhorar o espaço de convivência de espécies ameaçadas ou que tenham habitats muito específicos que foram reduzidos por áreas produtivas.

"Trabalhamos com a CMPC há vários anos na conservação de seu AAVC, uma vez que essas áreas são relevantes devido à presença de espécies ameaçadas, endêmicas ou quando funcionam como refúgio para a biodiversidade. Nosso grupo de pesquisa está ligado a esse propósito e incorporamos outros colegas, professores, alunos e até voluntários para participar da conservação através de diversos projetos.

Como grupo, temos apoiado desde a sua criação o monitoramento do AAVC, que permitiu conhecer a dimensão biológica de cada um e sua real contribuição para a biodiversidade, até foi possível detectar espécies recentemente descritas pela ciência, bem como outras que se acreditavam extintas na cadeia montanhosa costeira. Além disso, o trabalho conjunto tem facilitado o desenvolvimento de projetos de restauração ecológica, enriquecimento e repopulação com espécies nativas, precisamente em locais onde há espécies ameaçadas.

Vejo que a CMPC realmente gerencia suas AAVC por meio de ações concretas como o controle de espécies exóticas ou invasoras, exclusão de acesso pecuário, restauração ecológica de áreas degradadas, entre outras. Seu desafio era ter um olhar mais amplo sobre o território, não apenas para manter as áreas que possuem, mas para ver como é possível conectar os habitats escassos que persistem como zonas naturais remanescentes na paisagem da cordilheira costeira. Com esse projeto de corredor biológico, espera-se contribuir para melhorar o fluxo de espécies, entregando mais área de superfície para aqueles que viram seu habitat natural reduzido e melhorando a conectividade entre os habitats, reduzindo, ainda que em parte, sua fragmentação, especialmente no contexto da mudança climática.

Por fim, creio que é sempre possível conciliar o desenvolvimento das atividades produtivas e a conservação da biodiversidade, uma vez que a paisagem é suficiente para todos. Esse é o desafio profissional não só daqueles que estão envolvidos nisso, mas também da nossa sociedade, pois o nosso bem-estar depende dos serviços prestados pelos ecossistemas, da manutenção da biodiversidade, da conservação do solo, da disponibilidade de água, ar limpo, flora e fauna".

Pedro Garrido
Acadêmico da Universidade de Talca

5.4 O DESAFIO DA MUDANÇA CLIMÁTICA

Ação diante da emergência

Mudança climática MAT 1

Por que é relevante?

A mudança climática deve implicar uma maior frequência de eventos de natureza aguda, que podem ter um impacto significativo na continuidade das operações. Para isso, a CMPC trabalha tanto na **mitigação** quanto na **adaptação**. No primeiro ponto, busca reduzir suas emissões, por exemplo, a redução de resíduos, eficiência energética, substituição de tecnologias, combustíveis menos intensivos em emissões de carbono e o uso de energias renováveis. Na segunda, adapta suas plantações florestais a condições climáticas mais extremas e suas operações à diminuição da disponibilidade de água.

Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos.

Os impactos da mudança climática vêm no campo econômico devido à possibilidade de restringir operações que permitam a redução de emissões, por exemplo, com impostos sobre o carbono, seja para emissões ou combustíveis. No âmbito social e dos direitos humanos, a mudança climática gera eventos extremos que afetam a população, questões de saúde pública são afetadas, proliferação de novas doenças e pandemias, e uma menor disponibilidade de recursos hídricos pode impactar no direito à vida das pessoas.

Nosso marco regulatório no campo

- Política Ambiental
- Política de Mudança climática

Qual é o desafio?

Os desafios são múltiplos: o principal é o desacoplamento das curvas de produção e emissões de gases de efeito estufa:

1. Água: reduzir o uso de água nas operações, proporcionando maior disponibilidade às comunidades que têm uma visão abrangente da bacia hidrográfica.

2. Emissões: reduzir as emissões de gases de efeito estufa em todos os níveis para contribuir com a ação climática.

3. Resíduos: aumento da recuperação e redução de sua geração.

Da esquerda para a direita: Francisco García-Huidobro, Gerente Geral Boxboard; Rodrigo Rojas, Gerente planta Valdivia; Carmen Díaz, Chefe de Departamento de Serviços Valdivia; Susan Flores, Delegada Municipal de Valdivia; Luis Felipe Gazitúa A., Presidente das Empresas CMPC; Jorge Navarrete, Gerente General Biopackaging, no evento dos 70 anos da planta em Valdivia, Chile.

“Entendemos que um planeta sob os impactos mais severos da mudança climática é aquele com menos oportunidades, maiores riscos e desigualdade e, portanto, esse compromisso é, na verdade, uma responsabilidade”

Entrevista com **Nicolás Gordon**,
Gerente de Sustentabilidade da CMPC

13.1-13.3

Como você define a mudança climática?

A mudança climática é um fenômeno tremendamente complexo de escopo global. Parte do desafio é que é difícil perceber por que não é visto, é intangível. Maior variabilidade das chuvas, inundações, secas, temperaturas mais altas ou menores do que estamos acostumados, são algumas das consequências mais óbvias da mudança climática e que, em última análise, se traduzem em impactos nas pessoas, em suas atividades e na capacidade de aspirar a uma vida melhor.

Especificamente, como a mudança climática afeta a atividade da CMPC?

A partir da CMPC, identificamos uma afetação às plantações florestais, no sul do Brasil e norte da Argentina, onde cenários climáticos indicam que haverá, em alguns casos, até mesmo um aumento nas temperaturas e chuvas, o que poderia ser favorável para as plantações. No entanto, o Chile tem sete dos nove critérios de vulnerabilidade à mudança climática e os cenários mostram um aumento da seca e diminuição das chuvas, o que instala um desafio à adaptação da nossa operação florestal. Esses impactos negativos associados às novas condições climáticas, que também modificam outros aspectos da biodiversidade e dos ecossistemas, também podem afetar parte de nossas operações industriais.

Pensando em uma empresa como a CMPC, como pode contribuir para esse desafio?

Primeiro temos o contexto de que pertencemos ao setor florestal e de papel, e que somos uma empresa verticalmente semi-integrada. Diante disso, a maneira de avançar em direção a zero emissões é através de:

- Reduzir a emissão de gases de efeito estufa em operações próprias e promover a mitigação ao longo de toda a cadeia de valor.
- Aumentar a captura de carbono através de nossas florestas e plantações sob manejo florestal sustentável e, em seguida, o armazenamento de carbono em nossos produtos.
- Promover a bioeconomia circular através da substituição de materiais não renováveis de origem fóssil por produtos florestais.

A CMPC está particularmente bem posicionada para combater a mudança climática, plantações e florestas nativas primeiro capturam CO_2 da atmosfera e os produtos que produzimos que sequestram este CO_2, substituem materiais provenientes de combustíveis fósseis, gerando um duplo impacto. O papel das plantações florestais e seus produtos são amplamente reconhecidos na mitigação e adaptação à mudança climática.

Por que é urgente administrar essa questão?

O planeta registra até o momento um aumento de temperatura de 1,1ºC acima da temperatura média dos tempos pré-industriais. A ciência vem nos alertando há muitos anos que o problema é real, de grande magnitude e que temos que agir. Além disso, sabemos que cerca de 70% das emissões globais vêm do setor privado.

Diante disso, como CMPC, nos unimos em 2021 à iniciativa Business Ambition for 1.5ºC e à campanha global Race to Zero, através da qual nos comprometemos a estabelecer metas de médio prazo -alinhadas com a ciência - em todos os escopos relevantes (diretos e indiretos) das emissões de gases de efeito estufa, buscando, como resultado, não exceder o limiar de 1,5ºC até 2050. Também nos comprometemos por meio desta iniciativa para alcançar emissões líquidas zero até 2050, o que, em termos simples, é um equilíbrio entre as emissões e a capacidade de remover o carbono que nossa empresa tem através de plantações florestais e ecossistemas nativos.

Finalmente, como alcançarão os objetivos propostos?

A inovação também desempenhará um papel central no alcance do objetivo, buscando alternativas e soluções não disponíveis atualmente, como a substituição de combustíveis fósseis ou a promoção da realização de produtos que substituam outros que são fabricados com mais emissões. Integrar aspectos de sustentabilidade no desenvolvimento e crescimento da CMPC e impulsionar ainda mais nossa trajetória de finanças verdes. Também faremos uso de todo o conhecimento e experiência da nossa gente, buscando, através da excelência operacional, poder contribuir dia a dia com essas metas.

Também é importante destacar o papel de novos modelos colaborativos, seja na cadeia de valor, novas alianças estratégicas, no relacionamento com as comunidades vizinhas e no trabalho com a academia. Buscamos fazer nossa parte como setor privado, ouvindo a ciência para orientar nossas decisões e agir baseados em padrões reconhecidos internacionalmente.

Entendemos que um planeta sob os impactos mais severos da mudança climática é aquele com menos oportunidades, maiores riscos e desigualdade e, portanto, esse compromisso é, na verdade, uma responsabilidade.

A conquista de não ultrapassar 1,5°C só pode ser alcançada por meio da colaboração entre empresas, setores, estados, organizações e outros membros da sociedade e, por isso, esperamos que fazer parte dessa iniciativa precocemente motive outras empresas a fazer o mesmo.

Mitigação: gestão emissões de GEI

(GRI 305-1, 305-2, 305-3; RR-PP-110a.2, RT-CP-110a.1, RT-CP-110a.2)

Os bosques ajudam decisivamente a enfrentar os impactos da mudança climática, não apenas absorvendo e capturando gases de efeito estufa, mas também criando paisagens com maior resiliência. Eles fazem isso principalmente regulando o fluxo de água e melhorando o solo (Banco Mundial).

A CMPC contribui para a mitigação da mudança climática, graças ao seu trabalho de eficiência operacional, manejo florestal sustentável, restauração e reflorestamento para fins produtivos e/ou conservação dos bosques nativos.

Reduziremos nossas emissões absolutas de gases de efeito estufa (diretas e indiretas) em **50%** até **2030**.

Desempenho meta redução de emissões

Categorias	Linha de base 2018	2019	2020	2021	Meta 2030 (-50%)	13
Desempenho ($ktCO_2e$)	2.396	2.451	2.144	2.023	1.198	13.3
Variação anual ($ktCO_2e$)		55	-252	-373	-1.198	
Avanço (%)		-4,6%	21,05%	31,1%	100%	

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Durante 2021, a CMPC, juntamente com a Universidade do Chile, fez uma estimativa da captura de carbono das plantações de pinheiros (19,3 tCO_2e/ha/ano) e eucalipto (44,5 tCO_2e/ha/ano).

PEGADA DE CARBONO

GHG PROTOOL
https://ghgprotocol.org/

Para monitorar suas emissões por escopo ano a ano, a CMPC mede sua pegada de carbono para os três escopos: escopo 1 (emissões diretas), escopo 2 (emissões indiretas de compra de energia) e escopo 3 (outras emissões indiretas na cadeia de suprimentos), de acordo com a metodologia do Protocolo GHG. Gás carbônico (CO_2), metano (CH_4) e gases de óxido nitroso (N_2O) estão incluídos no cálculo.

A Empresa mede separadamente as emissões de seus escritórios corporativos e operações industriais. Nos escritórios corporativos, houve aumento em relação ao ano anterior, especialmente no escopo 2 devido ao maior consumo de energia elétrica quando foi implementada a CMPC Flex, modalidade de trabalho flexível que estabelece dias de trabalho mistos com presencial e teletrabalho.

Emissões dos escritórios corporativos ($ktCO_2e$)

Categoria	2018	2019	2020	2021
Escopo 1	0,33	0,53	0,74	0,93
Escopo 2	1,84	2,18	1,13	2,10
escopo 3	4,66	6,91	3,14	2,50
Total emissões	**6,83**	**9,62**	**5,00**	**5,53**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade

Em 2021, apresentou redução de suas emissões nos três negócios.

Na Celulosa as reduções são explicadas pelos resultados operacionais. Em Santa Fé foram realizadas paradas gerais da planta, as quais implicaram em menor consumo de "*fuel oil 6*" em comparação ao ano de 2020.

Em Guaíba a continuidade e a eficiência operacional permitiram usar menos diesel e "*fuel oil 6*" e reduziu-se, também, o consumo de gás natural. Finalmente na Pacífico reduziu-se o consumo de "*fuel oil 6*" devido à queima de hidrogênio no forno de cal.

A Biopackaging também apresentou importantes reduções, o que guarda relação com a entrada em operação da caldeira de biomassa e a transformação da caldeira de petróleo 6 a gás natural na planta Boxboard Valdívia. Adicionalmente a planta de Sack Kraft Peru durante o ano de 2021 operou sob um contrato 100% ERNC o que levou a zero emissões no escopo 2. Este fato foi levemente contraposto pelo aumento em Corrugados Cordillera, planta que teve que aumentar a cogeração, queimando mais gás natural a pedido do Coordenador Elétrico Nacional (CNE) no Chile[20] e, em Boxboard Maule foram queimados maior quantidade de "*fuel oil 6*" (combustível derivado do petróleo, destinado a calefação) pela manutenção das caldeiras de biomassa da empresa fornecedora EISA.

Na Softys, as reduções foram representadas pelo menor consumo de energia elétrica, eficiência na usina de Talagante, no Chile, paradas de produção em Santa Anita, no Peru, e implantação de melhorias de processos como caldeiras de biomassa e redução de empilhadeiras de gás liquefeito na planta de Caieiras, no Brasil. Finalmente, as emissões do escopo 2 diminuíram devido à compra de contratos de energia de ERNC no Peru.

A partir de janeiro de 2021, foi executado o contrato de fornecimento de eletricidade 100% ERNC no Peru, que permitiu **zerar as emissões de escopo 2 em Sack Kraft Peru, da Biopackaging; e nas fábricas de Cañete, Santa Rosa e Rosales, da Softys**.

Emissões em operações industriais ($ktCO_2e$)

Categoria	2018	2019	2020	2021
Escopo 1	1.954	2.003	1.966	1.875
Escopo 2	442	448	178	148
Escopo 3	4.214	8.380	8.540	8.194
Total emissões	**6.610**	**10.831**	**10.684**	**10.217**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade
Nota 1: O cálculo das emissões em 2019 e 2020 foi modificado, adicionando GLP de fontes móveis e metanol em fontes fixas para a usina de Guaíba e também a usina de Santa Fé corrigiu alguns combustíveis do ano de 2020 para biomassa, gerando uma pequena redução. Por sua vez se corrigem algumas densidades de produtos de madeiras serradas, evidenciando uma diminuição das emissões de escopo 3, associadas ao transporte de águas acima e abaixo e fim de vida de produtos vendidos.
Nota 2: O exercício de medição de escopo 3 foi retroativo até o ano de 2019.

Em 2021 a CMPC apresentou uma **diminuição de todas as suas emissões nos três negócios.**

[20] Organização autônoma de direito público, técnico e independente, responsável por coordenar o funcionamento do sistema elétrico do Chile.

O cálculo do escopo 3 considera as 15 categorias estabelecidas e recomendadas pelo Protocolo GHG. Em 2020, a CMPC realizou um estudo para validar a metodologia e as premissas utilizadas no cálculo do escopo 3, o que lhe permitiu ter uma visão panorâmica de suas emissões, garantindo que não haja exclusões relevantes.

O **escopo 3** representa **80,2% da pegada de carbono** das operações industriais da CMPC.

Observa-se uma diminuição de 4,05% no escopo 3. A categoria que apresentou a baixa mais relevante foi a de processamento de produtos vendidos (-33%), ao diminuir o fator médio de emissão da Companhia[21].

Em contraposição, as categorias que apresentaram um aumento relevante corresponderam a:

- **"Resíduos gerados em operações"** (+249%), ao melhorar a precisão e a caracterização dos resíduos junto aos seus métodos de tratamento. Isto acarretou numa melhor designação de fatores de emissão, o que também aumentou sua intensidade em comparação ao ano anterior.
- **"Bens de Capital"** (+83%) posto que se realizaram maiores investimentos e foram precisados de melhor maneira os fatores de emissão para cada ativo.

Categorias de escopo 3 recomendadas pelo *GHG Protocol*

Categorias	2020		2021	
	$ktCO_2e$	% do escopo 3	$ktCO_2e$	% do escopo 3
1. Bens e serviços adquiridos	1.451	17%	1.427	17%
2. Bens de Capital*	287	3%	523	6%
3. Atividades relacionadas a combustíveis e eletricidade	393	5%	382	5%
4. Transporte e distribuição montante	1.290	15%	1.217	15%
5. Resíduos gerados nas operações	62	1%	215	3%
6. Viagens corporativas	0,53	0%	0,70	0%
7. Transferência de colaboradores	18	0%	18	0%
8. Ativos arrendados a montante	No relevante	No relevante	No relevante	No relevante
9. Transporte e distribuição jusante	1.271	15%	1.356	17%
10. Processamento de produtos vendidos	2.104	25%	1.411	17%
11. Uso de produtos vendidos	0	0%	0	0%
12. Fim da vida útil dos produtos vendidos	1.663	19%	1.644	20%
13. Ativos arrendados a jusante	No relevante	No relevante	No relevante	No relevante
14. Franquias	No aplica	No aplica	No aplica	No aplica
15. Investimentos	No aplica	No aplica	No aplica	No aplica
Total	**8.540**	**100%**	**8.194**	**100%**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade
Nota 1: As categorias "Franquias" e "Investimentos" não se aplica, posto que a CMPC não conta com franquias e tampouco tem interesses financeiros em outras companhias.
Nota 2: As categorias "Ativos alugados a montante" e "Ativos alugados a jusante" são estabelecidos como não relevantes já que por meio de uma estimativa foi determinado que representam menos do que 1% das emissões, além disso o aluguel de ativos tampouco é parte do modelo de negócio da CMPC.
Nota 3: A categoria "Uso de produtos vendidos" corresponde a zero, já que os produtos vendidos a clientes finais não geram emissões em sua fase de uso, posto que não requerem a queima de combustíveis ou eletricidade para seu funcionamento.
Nota 4: Houve alterações nas emissões das categorias "Transporte e distribuição a montante", "Transporte e distribuição a jusante" e "Fim de vida dos produtos vendidos" em 2020 devido à correção e atualização das densidades dos produtos das fábricas . das madeiras. Essa re-expressão da produção levou a uma redução de 2% nas emissões, uma vez que foram superestimadas.

[21]A CMPC utiliza premissas para calcular suas emissões, dentro dos fatores de emissão médios de suas operações industriais, considera que a empresa é integrada e, portanto, os "produtos B2B" serão processados de forma semelhante às suas próprias operações.

Outras emissões atmosféricas

(GRI 305-7 SASB RR-PP-120a.1, RT-CP-120a.1

Em relação à emissão de poluentes no ar e seus limites para cada fonte, a CMPC é regida pelas normas vigentes em cada país de operação.

Em Celulosa, a usina de Guaíba (Brasil) registrou redução no SO_2 e NO_X devido à estabilidade operacional da usina, Santa Fé (Chile) devido à maior estabilidade das caldeiras e Pacífico (Chile) devido ao menor consumo de Óleo Combustível N°6 desde que foi substituída por hidrogênio no forno de cal.

Em Biopackaging, a usina de Valdivia teve redução devido à entrada em operação da usina de Biomassa e na planta Cordillera foi devido a substituição de uma caldeira a gás natural.

Por fim, na Softys, na usina de Zárate, o número de fontes fixas foi reduzido pela redução das máquinas e caldeiras em operação e, na unidade Caieiras, uma redução foi gerada como resultado da substituição por uma caldeira mais eficiente.

Outras emissões ao ar (toneladas)

Gases	2018	2019	2020	2021
Óxidos de nitrogênio (NO_X)	8.235	8.743	9.177	8.086
Dióxido de enxofre (SO_2)	1.508	2.248	1.915	1.448
Partículas (MP)	1.556	1.236	1.672	1.531

Fonte: Gerência de Sustentabilidade
Nota: Não se fez nenhuma medição de NO_x na usina de Maule em 2021.

Gestão de Energia

(SASB RR-PP-130a.1, RT-CP-130a.1; GRI 302-1, 302-3, 302-4)

Eficiência energética MAT 2

Nosso marco regulatório no campo

- Sistema de Gestão de Energia sob o quadro da ISO 50001:2018

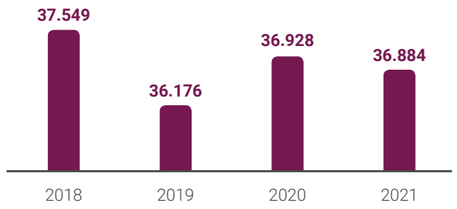
Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos

As unidades industriais exigem diferentes tipos de energia, de modo que sua restrição pode afetar negativamente a continuidade operacional e/ou os custos de produção. Além disso, a energia dos combustíveis fósseis afeta significativamente o aquecimento global, à medida que a CMPC explora projetos de energia renovável.

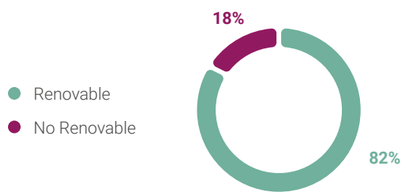
O setor florestal é uma indústria intensiva em energia, sendo um fator relevante em termos de custos e continuidade operacional.

Mas também é um importante produtor de energia renovável, especialmente baseado na biomassa.

Consumo energético (GWh)



Tipo de fonte



Consumo energético por tipo de fonte (GWh)

Fonte	Tipo de combustível	2020	2021
Energia renovável	Licor preto	22.378	22.902
	Biomassa	5.180	5.215
	Eletricidade (comprada)	1.370	1.567
	Vapor (comprado)	1.032	547
	Metanol	185	142
	Hidrogênio	0	13
Energia não renovável	Gás Natural	3.156	3.109
	Petróleo #6	1.584	1.440
	Carvão	1.064	1.043
	Eletricidade (comprada)	805	723
	GLP	128	124
	Diesel	47	59
	Total	**36.928**	**36.884**

Fonte: Bioenergías Forestales SpA.

85% do consumo de energia da CMPC vem da unidade de negócios de Celulosa, que consome 100% do licor preto, substância residual do processo de produção de celulose, que por sua vez produz vapor que gera eletricidade.

TIPOS DE ENERGIA RENOVÁVEL

ENERGIA FOTOVOLTAICA

O Portfólio Estratégico Fotovoltaico da Empresa foi determinado, identificando as potenciais usinas fotovoltaicas a serem instaladas no Chile.

ENERGÍA EÓLICA

O portfólio eólico foi gerado no Brasil com sete projetos (~1.600 MW) e no Chile com seis projetos (~1.200 MW).

Além do exposto, em 2019 a Empresa iniciou o projeto do Parque Eólico El Almendro (120 MW) e que em 2021 concluiu o Processo de Participação Cidadã Antecipada (PACA) com a participação de conselhos de bairro, prefeitos, conselhos municipais, comunidades indígenas e autoridades da localidade situada na fronteira das regiões De Biobío e La Araucanía.

HIDRÓGENO

Durante o ano, a Empresa iniciou estudos para avaliar a viabilidade técnica e econômica da substituição de uma das caldeiras auxiliares existentes na unidade Pacífico por uma caldeira mista que consome o hidrogênio excedente.

A CMPC participa da Aliança Estratégica De Hidrogênio Verde para Biobío (Chile) promovida pela Universidade de Concepción, que busca acelerar a transição energética daquela região do país.

Para 2021, foi alcançada uma redução de 34,20 GWh devido a iniciativas desenvolvidas por unidades em todos os países. A implantação do reaproveitamento do ar quente nas câmaras de secagem da usina de Mulchén é importante, economizando 12,43 GWh de energia elétrica e vapor secando em menos tempo.

Rumo à operação florestal de emissões zero

A CMPC está trabalhando na elaboração de um Roteiro, para avançar na descarbonização das tarefas florestais, contribuindo para a estratégia corporativa de redução de emissões, por meio da mudança tecnológica de equipamentos florestais e transporte de madeira. O Roteiro deverá ser concluído no primeiro semestre de 2022.

Este projeto faz parte de Beyond, por isso conta com uma equipe transversal para avaliar o custo de produção de hidrogênio verde, a fim de contribuir para a independência dos combustíveis fósseis.

7.2

Espaço Fibralab, edifício corporativo Los Ángeles, região do Biobío, Chile.

SISTEMA DE GESTÃO DE ENERGIA

A CMPC atingiu **22 plantas construídas** sob a estrutura ISO 50001:2018, o que significa que 9**5% de seu consumo de energia é gerenciado de forma eficiente** através de um Sistema de Gestão de Energia.

7.1

Outras três unidades se certificaram, além das já certificadas em anos anteriores[22]: a unidade Zárate, da Softys Argentina; a unidade de Cañete, da Softys Peru; e a unidade de Pando, da Softys Uruguai. Além disso, de acordo com o Regulamento de Segurança em Instalações Elétricas, a implantação de Sistemas de Gestão de Integridade em Instalações Elétricas (SGIIE) nas unidades de Pulp Chile, e em 2022, Softys Talagante e Corrugados Cordillera em Biopackaging.

O Selo EE é o maior reconhecimento dado pelo Ministério da Energia do Chile em conjunto com a Agência de Sustentabilidade Energética. A CMPC possui 12 Selos de Ouro, reconhecimento da Trajetória Energética para as três plantas de Celulosa no Chile e reconhecimento por Transporte Eficiente e Eletromobilidade concedido no início de 2021.

[22]Celulosa: Guaíba (Brasil), Santa Fé, Pacífico, Laja, Bucalemu, Mulchén, Nacimiento, Coronel, Los Ángeles e unidade Compensado (Chile) / Biopackaging: Corrugados Cordillera, Boxboard Maule, Boxboard Valdivia, Sack Kraft Chillán (Chile) / Softys: Mogi, Caieiras (Brasil), Talagante, Puente Alto (Chile) e Santa Anita (Peru).

Resíduos MAT 1

(SASB RT-CP-150a.1; GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5)

Seremos uma empresa **zero resíduos** a disposição final – aterros sanitários – **em 2025**

Desempenho meta zero resíduos

	Linha de base 2018	2019	2020	2021	Meta 2025 (-90%)
Desempenho (t)	714.299	622.245	509.843	427.798	71.430
Variação anual (t)		-92.054	-204.457	-286.501	-642.869
Avanço (%)		14,3%	31,8%	44,6%	100%

12.4
12.5

Fonte: Gerência de Sustentabilidade
Nota 1: Com a definição de zero resíduos a disposição final, foi atualizada a maneira de quantificar o progresso.

Como define Empresas CMPC ser uma empresa zero resíduos a disposição final em aterro sanitário?

De acordo com as diretrizes internacionais e o consenso (Zero Waste International Alliance, EPA, WRI, Europe Zero Waste, entre outros), o conceito de "desperdício zero para descarte final em aterros sanitários" refere-se a um desvio para tratamentos de recuperação de pelo menos 90% dos resíduos enviados para aterros sanitários ou áreas de descarte controlado em relação a uma linha de base. Portanto, espera-se reduzir em pelo menos 90% o envio de resíduos sólidos para qualquer uma dessas instalações de descarte final em relação ao ano-base estabelecido.

Todo o resíduo gerado é regulado de acordo com as normas de cada país. Entretanto, precisam diferentes tratamentos dependendo do tipo, material e disponibilidade tecnológica do mercado.

Resíduos gerados (toneladas)

Tipo de resíduos	2018	2019	2020	2021
Perigosos	3.638	3.424	3.765	4.064
Não perigosos	2.302.513	2.396.819	2.407.682	2.227.836
Total	**2.306.151**	**2.400.243**	**2.411.447**	**2.231.900**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade
Nota: O aumento de resíduos perigosos em 2021 se deveu ao fechamento de um tanque de combustível na planta de Talagante da Softys.

Os principais resíduos gerados pela CMPC são **lodos** (37%) e os **subprodutos de madeira** (33%).

Da esquerda para a direita: Paula Aguirre, encarregada de Gestão Ambiental Indústria da CMPC; Katherinne Salazar, diretora de Meio Ambiente da Municipalidade de Nacimiento; Camilo Acuña de Kyklos; Didier Cares, chefe de Assuntos Corporativos da CMPC Nacimiento; Carlos Toloza, prefeito da comuna de Nacimiento; Mar a Jiménez e Cristian Gutiérrez, gestores comunais e recicladores da base do programa Comuna sem Lixo, em Nacimiento, Chile.

Geração de resíduos (toneladas)

Resíduos perigosos	Total
Químicos	1.410
Hidrocarbonetos	1.403
Misturas	777
Solventes	271
Outros	203
Total geral	**4.064**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Resíduos nao perigosos	Total
Lodos	824.805
Subprodutos de madeira	744.373
Resíduos de caustificação	242.962
Madeira	143.761
Resíduos de combustão	110.888
Papel e papelão	58.942
Rejeições do pulper	48.628
Assimilável ao domiciliar	15.363
Metal	7.201
Plásticos	5.802
Resíduos de Personal Care	5.056
Outros	20.055
Total geral	**2.227.836**

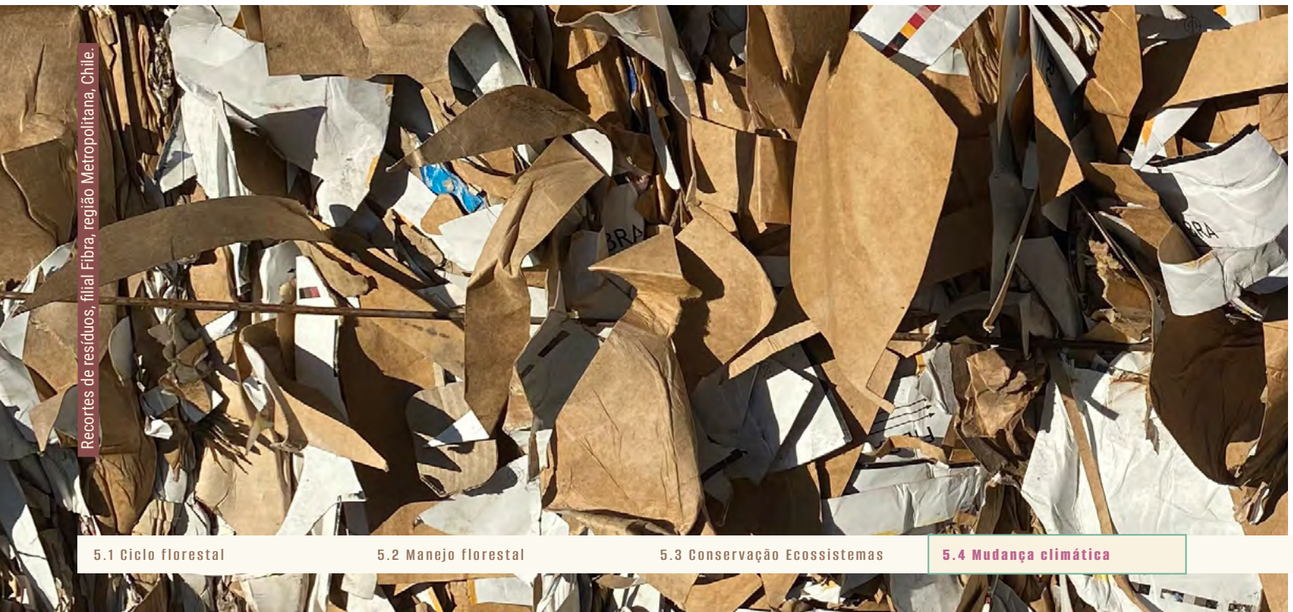
A CMPC **valoriza 81% do total** de seus resíduos **não perigosos.**

O principal método de valorização é a valorização energética, a que é considerada dentro desta categoria quando o poder calorífico do resíduo é aproveitado. Os resíduos que são recuperados como energia correspondem principalmente à biomassa, fonte de energia renovável não convencional.

Método de tratamento de resíduos perigosos (toneladas)

Categorias	Toneladas	Porcentajem
Recuperação	1.340	32,9%
Eliminação	2.724	67,1%
Total	**4.064**	**100%**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota: Para este exercício não há segregação interna/externa para resíduos perigosos.



Recortes de resíduos, filial Fibra, região Metropolitana, Chile.

Método de tratamento de resíduos não perigosos (toneladas)

Resíduos não perigosos	Interno	Externo	Total
Recuperação			
Reutilização	0	4.664	4.664
Reciclagem	43.241	135.638	178.879
Compostagem	175.022	180.197	355.219
Aplicação no solo	75.873	290.006	365.879
Recuperação de energia	648.374	246.872	895.246
Total	**942.510**	**857.377**	**1.799.887**
Eliminação			
Incineração	0	151	151
Aterro sanitário	0	392.566	392.566
Descarte no local	35.231	0	35.231
Total	**35.231**	**392.717**	**427.948**
Total			
Total não perigosos	**977.741**	**1.250.094**	**2.227.835**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.
Nota 1: A meta zero resíduos da CMPC considera somente resíduo a aterro sanitário e descarte no local, o ADC (unidades de Pulp).

Em 2021 foi apresentada uma redução de 16,09% no envio de resíduos para o aterro sanitário ou a disposição no local em relação ao ano anterior por temas de continuidade e eficiência operacional, além de utilizar uma maior fração de celulose virgem o que implica em menor geração de resíduos de lodos, perdas de fibra e rejeições. Esta variação ocorre principalmente às ações impulsionada em maior medida pela Celulosa e também pela Softys.

As variações mais importantes de Celulosa ocorrem na planta Pacífico com a implementação do plano de resíduos zero, onde a recuperação foi aumentada por meio de melhorias na segregação de lodos, dregs e grits, devido ao melhor desempenho dos fornos de cal. Também uma fração de resíduos da varredura do pátio foi recuperada energeticamente durante o período. Finalmente, no final de 2020, os contratos com fornecedores e destinatários locais foram atualizados, permitindo melhores e maiores opções de aplicações de resíduos em solo como melhoradores de propriedades. Na serraria de Nacimiento, Chile, houve um aumento no desperdício para o descarte final, uma vez que as cinzas são atualmente levadas para aterro sanitário.

Na Biopackaging, houve aumento de resíduos, devido ao fato de que a fábrica de Papéis Ondulados apresentou maior geração de lodos na Estação de Tratamento de Efluentes (PTE). Por outro lado, a planta de Valdivia está recuperando resíduos que antes eram enviados para aterro sanitário devido à melhor segregação interna.

Na Softys, a redução se deve a medidas como a usina de compostagem em Pando que desde abril recebe 100% do lodo gerado. Também em Talagante uma fração maior está sendo enviada para compostagem e uso de celulose virgem. Em Zárate, o lodo enviado ao local de estabilização para descarte final diminuiu através de embarques para fornos de tijolos. Em Caieiras, foram implementadas melhorias na estação de tratamento de efluentes, os lodos estão sendo enviados para recuperação de energia e os resíduos na fonte estão sendo separados de forma mais eficiente. Em Santa Anita, houve uma redução na geração como resultado da parada de uma máquina de papel, também houve menor produção e mais uso de celulose virgem sobre a reciclada. Em Cañete, a geração foi reduzida desde que, com a implantação da estação de tratamento de água doméstica, os jardins internos são irrigados. Na Sepac, a centrífuga melhorou seu funcionamento para reduzir a umidade dos lodos e com ela sua recuperação de energia, evitando o embarque para aterro sanitário.

Adaptação

(SASB RR-FM-450a.1)

GESTÃO DE RISCOS

Para obter mais informações sobre os riscos e oportunidades associados à mudança climática, consulte o Capítulo 6 Cultura Sustentável, na seção 6.2 Gestão de Riscos

Pág. 258

Devido às consequências da mudança climática, físicas e transitórias, como secas, aumento médio da temperatura, variações nas chuvas, entre outras; as atividades da CMPC podem ser afetadas negativamente, no caso dos principais riscos e positivamente em relação às oportunidades que podem surgir para suas operações florestais, processos de produção e cadeia de suprimentos.

Em relação a isso, a Empresa trabalha em duas linhas para adaptação à mudança climática em suas operações florestais:

Plano de adaptação à mudança climática → **Genética** | **Desenvolvimento silvícola**

Genética

Focado em gerar maior capacidade de adaptação das espécies às condições climáticas. Por exemplo, maior resistência à geada, à seca e até mesmo ao ataque de insetos e fungos que podem se proliferar devido às mudanças nas condições ambientais.

A CMPC utiliza técnicas de melhoramento genético (seleção e clonagem) e técnicas tradicionais (sem o uso de engenharia genética) e não trabalha com organismos geneticamente modificados.

Possui um Programa de Melhoria Genética de pinheiros para aumentar a produtividade das plantações, em que são realizados testes com diferentes famílias de indivíduos para saber quais são as espécies mais adequadas para as condições climáticas da região.

O Programa de Reprodução é focado na obtenção de espécies ou variedades adaptadas às condições locais por meio de estratégias voltadas à formação de híbridos interespecíficos, que combinam fatores como resistência e/ou tolerância à mudança climática com ganhos na produtividade florestal.
A CMPC possui uma extensa rede experimental e direciona os novos ensaios para cobrir toda a variabilidade existente no site.

O Programa de Reprodução calculou um índice de seca para testes genéticos, identificando famílias de pinheiros radiata com maior tolerância às condições de restrição hídrica. Através do cálculo dos valores genéticos (heritabilidade e dominância), foi desenvolvido um ranking de indivíduos e os genótipos mais adaptados serão propagados para áreas com risco de água.

Desenvolvimento silvícola

Atualiza a gestão silvicultural para responder às mudanças nas condições ambientais e otimizar os recursos utilizados. Um estudo é realizado para estimar novas curvas de produtividade que considerem os efeitos da mudança climática, principalmente aumento da temperatura, diminuição das chuvas e aumento do CO_2.

Considera uma área técnica especializada na realização de estudos e testes com o objetivo de otimizar o uso de recursos para o desenvolvimento silvicultural, reduzindo, por exemplo: fertilizantes, herbicidas, inseticidas ou melhoria de processos como a redução da remoção do solo, redução do uso de máquinas e combustíveis fósseis.

Possui novos procedimentos que, graças ao uso de drones na gestão silvicultural, conseguem melhorar o controle das formigas em até 30% em relação às aplicações manuais, o que também contribui para reduzir o uso de água em 251.000 litros.

Elaboração de modelos de produtividade silvicultural para cada um dos cenários propostos com horizonte climático até 2070[23]. Esses modelos de projeção de estoque permitem que diferentes esquemas de gestão sejam otimizados para as condições climáticas atuais e projetadas.

Sala de Cultivo do Laboratório de Biotecnologia da CMPC, na comuna de Los Ángeles, Chile.

[23] Estudo "Adaptação às mudanças climáticas na silvicultura, produtividade e redução de impactos" (Região de O'Higgins para Los Lagos, Chile).

Estudo **"Adaptação à mudança climática na silvicultura, produtividade e redução de impactos"**

Projeto Corfo[24] em conjunto com a Universidade Austral de Chile (UACH) e outros membros.

A CMPC participa deste projeto que busca utilizar dados históricos para fazer modelos de simulação de condições futuras, produto da mudança climática até o ano de 2070 no território entre a região de O'Higgins e a região de Los Lagos (Chile).

Isso permitirá estimar as brechas nos recursos ambientais e na produtividade das plantações florestais para propor ações de mitigação e adaptação, que podem ser avaliadas economicamente e, assim, poder reduzir os impactos negativos e aproveitar as oportunidades esperadas de mudanças climáticas na atividade florestal.

O projeto considera os cenários climáticos de RCP 4.5 e RCP 8.5 e tem sete linhas de trabalho:

Produtividade do local
Estimativa de mudanças na produção das plantações e, portanto, nos índices do local em relação ao cenário atual e, dessa forma, estabelecer sugestões de gestão.

Proteção hídrica
Elaboração dos índices de aridez atuais e estimativa de seus efeitos no nível das micro-bacias. Com base nisso, elaboram-se propostas de medidas de proteção da água.

Risco fitossanitário
Diretrizes para categorizar danos por patógenos e mapear a probabilidade de dano por pragas.

Ações silviculturais adaptativas
Proposta de medidas silviculturais adaptativas para enfrentar mudanças na produtividade patrimonial.

Desenvolvimento de genótipos
Seleção de material genético melhor adaptado às condições de risco de água.

Incêndios
Geração de modelos de probabilidade de ocorrência e risco de incêndios rurais e proposta de medidas de prevenção segundo a área. São feitas análises de interface.

Avaliação econômica
Avaliação e proposta de novos esquemas de gestão, com estimativas de valor presentedo solo.

13 COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
13.1

Além disso, a CMPC iniciou avaliações dos cenários climáticos e seu potencial impacto, sob as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), de forma a gerar planos de adaptação diante desses novos cenários e garantir sua futura continuidade operacional.

Para isso, a Empresa formou um grupo de trabalho envolvendo as áreas de Risco, Finanças e Sustentabilidade, que realizou um primeiro exercício de análise dos principais riscos - transição e físicos- e oportunidades ligadas à mudança climática.

GESTÃO DE RISCOS
Para obter mais informações sobre os riscos e oportunidades associados à mudança climática, consulte o Capítulo 6 Cultura Sustentável, na seção 6.2 Gestão de Riscos
Pág. 250

Estresse hídrico MAT 1

As consequências da mudança climática no contexto hídrico são visíveis em vários territórios. Segundo a FAO, a tendência crescente de estresse hídrico global nos últimos vinte anos reflete o aumento do estresse em várias áreas do mundo, com declínios em outras áreas do planeta que não podem compensar tais aumentos, onde a mudança climática desempenha um papel importante.

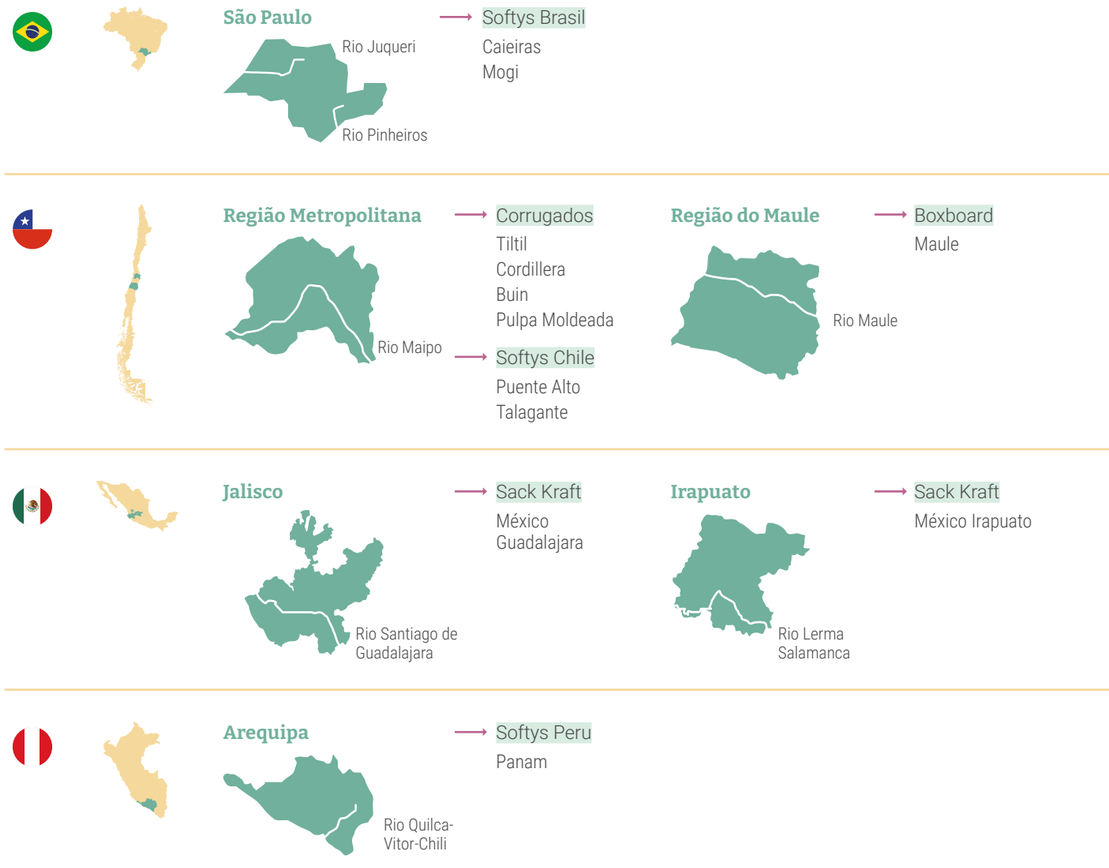
Até 2025, cerca de 1,9 bilhão de pessoas devem viver em áreas que enfrentam escassez de água e dois terços da população mundial podem estar em situação de estresse hídrico.

Quanto aos seus impactos, o estresse hídrico provoca uma deterioração dos recursos de água doce em termos de quantidade (bacias superexploradas, rios secos, etc.) e qualidade (poluição da matéria orgânica, entre outros).

A disponibilidade de água é primordial para a vida humana, para o crescimento de florestas e plantações. A CMPC utiliza água para o funcionamento de suas plantas de produção, de modo que a disponibilidade futura se torna primordial para a produção de seus produtos.

Por isso, utiliza a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas do World Resource Institute (WRI) para analisar seu nível de exposição aos riscos hídricos para todas as suas plantas de produção, incluindo riscos físicos e de transição, tais como: risco de estresse, seca, esgotamento, variabilidade anual e sazonal da água, bem como riscos relacionados à qualidade da água e exposição a riscos legislativos e reputacionais, entre outros.

Considerando esta análise, as seguintes são declaradas como plantas sob estresse hídrico:



Nas unidades de Celulosa não foram encontradas áreas com estresse hídrico alto ou crítico de acordo com os resultados da ferramenta *Aqueduct*. No entanto, as condições podem mudar como resultado da emergência climática que a região está passando, razão pela qual esse **monitoramento anualmente.**

[24]O projeto é financiado pela Corfo, sua principal instituição é a Conaf e o executor é a Universidade Austral em conjunto com outros membros. Sua duração é de três 3 anos e é multissetorial envolvendo mais de 15 pesquisadores dedicados.

Preço-sombra da água

O projeto faz parte do trabalho de Beyond e busca conscientizar sobre o uso da água nas operações e quantificar seu preço justo.

Foi selecionada a ferramenta Water Risk Monetizer da Ecolab para calcular o preço-sombra da água, que considera fatores de disponibilidade de água das bacias (estresse hídrico, qualidade da água e consumo interno) e aspectos sociais (reputação, legislação e stakeholders), para agregar ao custo operacional ou tradicional da água. Dessa forma, leva em conta o risco de qualidade e quantidade da água na avaliação e seus impactos sociais.

Este exercício foi realizado para incorporar essas variáveis em avaliações econômicas de projetos estratégicos, avaliações de locais para operações e projetos de redução do consumo de água, a fim de aumentar a visibilidade do desempenho da água.

O primeiro projeto avaliado com essa metodologia foi realizado na unidade de Papéis da subsidiária Corrugados, na região Metropolitana de Chile, cuja bacia do rio Maipo foi declarada zona de estresse hídrico. Para isso, foi incorporada uma análise da redução dos recursos hídricos na avaliação econômica.

Quando avaliado com o preço convencional da água, o projeto não foi economicamente favorável, o que dificultou a aprovação quando competia com outras iniciativas de rentabilidade. No entanto, ao incorporar o preço-sombra da água, o projeto muda em termos de seus indicadores, resultando em implementação favorável e rentável. Portanto, incorporar essas informações em avaliações é um suporte fundamental na tomada de decisões.

Dado o bom resultado da implementação do preço-sombra, a Empresa utilizou esse modelo para avaliar outros projetos como o BioCMPC e a aquisição de máquinas e outros investimentos da Softys.

Considerando esses fatores permite, gerar uma avaliação de acordo com os cenários futuros de estresse hídrico das localidades onde estão as operações da CMPC, permitindo antecipar e tomar as medidas adequadas para mitigar e controlar esses riscos, sendo um suporte fundamental para a tomada de decisões.

6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO

6.4

GESTÃO DO RECURSO HÍDRICO

Reduziremos em **25%** o uso industrial de água por tonelada de produto até **2025**

Desempenho meta diminuição do uso de água

[CMPC 9]

	Linha de base 2018	2019	2020	2021	Meta 2025 (-25%)	6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO
Desempenho (m^3/t)	31,51	32,11	31,07	29,96	23,63	6.4
Variação anual (m^3/t)	-	0,59	-0,44	-1,56	-7,88	
Avanço (%)	-	-7,5	5,6	19,8	100%	

Fonte: Gerência de Sustentabilidade

Nota: foi feita uma correção das produções de anos anteriores e da linha de base 2018, registrando variações nas intensidades do uso da água.

Em 2021, foi feita uma alteração metodológica e uma correção dos fatores de cálculo para a meta de redução do uso da água. Em particular, foram corrigidos os dados de densidade de produtos de madeira em serrarias (Nacimiento, Mulchén e Bucalemu). Isso levou a uma modificação da linha de base de 2018 e dos resultados nos anos seguintes.

Os valores das densidades utilizadas foram verificados em processo de verificação externa pela KPMG do conteúdo CMPC 9. As densidades são corrigidas em 0,476 t/m^3 para madeira seca e 0,786 t/m^3 para madeira molhada, representando uma variação de -12% e -28% respectivamente em relação aos valores utilizados anteriormente.

O impacto dessa modificação não é significativo para o uso de água de Maderas, pois em média representa 0,55% da CMPC total. No entanto, a produção tem maior relevância, pois representa, em média, 10,07% das unidades que utilizam água industrial para seus processos produtivos.

A produção e vendas do negócio de Maderas é calculada em m^3, que não mudaram. No entanto, a meta da CMPC, bem como outros indicadores, requer produção em massa. Portanto, a relação peso/volume gerou essa modificação atualizando a densidade e a consequente re-expressão dos dados, desempenho e meta.

Desta forma, a redução de 25% de m^3 por tonelada do produto é estabelecida a um valor final de 23,63 m^3/t e não os 23,13 m^3/t iniciais.

Durante o ano de 2021 foi criada a subgerência de **Recursos Hídricos e Efluentes e foi aprovada a Estratégia de Recursos Hídricos**.

A subgerência é responsável pelo uso eficiente da água, sua gestão ecossistêmica, o cumprimento da diminuição do uso industrial da água por tonelada de produto e a busca de novas fontes de abastecimento para minimizar a vulnerabilidade das operações frente à mudança climática.

A estratégia de Recursos Hídricos que tem quatro eixos de ação:

1. Garantir o fornecimento: Aprofundando o conhecimento das fontes atuais, sua disponibilidade a médio e longo prazo e o conhecimento de outros atores que participam do consumo do recurso no nível da bacia.

2. Antecipar cenários de escassez de água: Definindo cenários de simulação que considerem a variabilidade climática e a gestão eficiente dos recursos hídricos.

3. Uso responsável: Gerando o conhecimento de usos da água em cada processo produtivo, operando com o conceito de perda zero, impecabilidade de operações no uso e reutilização da água e avançar no planejamento da produção a curto, médio e longo prazo, considerando os equilíbrios hídricos (oferta/demanda).

4. Minimizar e controlar efluentes líquidos: Identificar oportunidades no reaproveitamento de água, levantar projetos para o aumento da recirculação e melhoria das qualidades dos efluentes que retornam aos ambientes naturais.

Em setembro de 2021, foi criado o Comitê Gestor da água para garantir uma visão global da Empresa, monitorar a Estratégia de Recursos Hídricos e tomar decisões sobre projetos relacionados à água.

O comitê é liderado pelo Gerente de Meio Ambiente e composto pelos Gerentes Gerais de Celulosa Biopackaging e Softys, Gerente de Sustentabilidade, Gerente de Inovação e Tecnologia e o Advogado Corporativo.

Para acompanhar as ações realizadas em 2022, será iniciada a operação de um Comitê Técnico Operacional Hídrico, que concentrará esforços em 3 frentes de trabalho: a) Medidas tecnológicas de redução da água com base em investimentos; b) Medidas Operacionais e (c) Medidas Disruptivas.

DESEMPENHO ANUAL

Em 2021, a captação diminuiu 3,67%, enquanto que a produção permaneceu semelhante (+0,3%) em relação a 2020, refletindo o progresso em direção à meta corporativa.

A Celulosa apresentou uma redução na unidade Pacífico graças ao seu projeto de recuperação de filtros de água mecânica e química.

Biopackaging apresentou diminuição da unidade Corrugados, devido a: 1) troca de um medidor, 2) maior eficiência da máquina de papel (MP20) e, 3) uma melhoria do padrão de controle do uso da água. Boxboard Valdivia (Chile) também contribuiu para a diminuição por meio de projetos de eficiência operacional.

A redução da Softys é explicada por projetos de eficiência hídrica, tais como: 1) fechamentos de circuitos, 2) projetos de recirculação e, 3) reparos de vazamentos nas fábricas de Zárate (Argentina) Mogi (Brasil), Puente Alto e Talagante (Chile). Na fábrica de Pando, na Softys Uruguai, os operadores foram treinados para maximizar o tempo de recirculação e uma usina de osmose reversa será instalada até 2022.

Captação de água (m³)

[SASB RR-PP-140a.1, RT-CP-140a.1; GRI 303-1,303-3]

Categorias	2018	2019	2020	2021
Água superficial	-	-	191.180.087	185.915.903
Água subterrânea	-	-	16.862.386	15.568.787
Água de terceiros	-	-	2.836.926	2.451.078
Total	**208.981.540**	**209.696.499**	**210.879.399**	**203.935.768**
Total com estresse hídrico	-	-	16.983.282	19.773.542
Total sem estresse hídrico	-	-	193.896.117	184.162.226

Fonte: Gerência de Sustentabilidade
Nota: Não estão incluídas as operações florestais nem as unidades de Los Angeles e Coronel, uma vez que seus processos de produção não envolvem o uso de água
Nota: Não considera as usinas Edipac e Fibras, uma vez que seus processos produtivos não utilizam água.

Descarga de água (m³)

[303-2; 303-4]

Categorias	2018	2019	2020	2021
Água superficial	174.586.665	170.927.800	170.774.578	164.561.087
Água subterrânea	26.153	6.619	6.761	7.567
Água do mar	188.661	301.567	153.254	147.705
Água de terceiros	4.154.022	4.089.475	3.417.807	3.128.893
Total	**178.955.501**	**175.325.461**	**174.352.400**	**167.845.252**
Total com estresse hídrico	0	0	15.442.755	16.799.083
Total sem estresse hídrico	0	0	158.909.645	151.046.169

Fonte: Gerência de Sustentabilidade

Consumo da água (m³)

[303-5]

Categorias	2018	2019	2020	2021
Consumo da água	30.026.040	34.371.038	36.527.000	36.090.516
Consumo de água em zonas de estresse hídrico	0	0	1.540.527	2.974.459
Consumo de água em locais sem estresse hídrico	0	0	34.986.472	33.116.057

Fonte: Gerência de Sustentabilidade

Parâmetro de qualidade da água (tonelada)

Substância	2018	2019	2020	2021
DQO	41.799	35.699	39.014	30.557
DBO	5.024	3.578	2.562	1.655
SST	4.833	2.958	2.981	2.135
AOx	389	400	444	380

Fonte: Gerência de Sustentabilidade

As variações mais importantes são explicadas pelos negócios da Celulosa e da Softys. As quatro plantas da Pulp, conseguem sua diminuição através de processos de melhoria contínua, otimização de recursos e controle nos processos em plantas de tratamento de efluentes.

Enquanto isso, na Softys conseguiu-se por processos de melhoria contínua, onde foram consolidados os processos de manutenção operacional, renovação de equipamentos e foram incorporados fornecedores de insumos químicos.

Planta de Tratamento, na planta Santa Fe, Nacimiento, região do Biobío, Chile.

5.5 INCÊNDIOS RURAIS

Proteger a todos é o mais importante

Brigada 314 María Dolores, Los Ángeles, região Biobío, Chile.

Combate a incêndios rurais MAT 2

Nosso marco regulatório no campo

Sua gestão faz parte de iniciativas de prevenção e combate a incêndios rurais com o apoio de manuais e documentos internos.

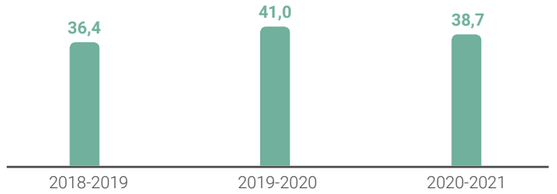
Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos.

Os incêndios podem afetar diretamente a população próxima às propriedades florestais e nesse sentido é relevante ter um plano de prevenção e detecção precoce de incêndios com os vizinhos. Além disso, os incêndios podem causar perdas nas plantações florestais, afetar a biodiversidade e também são uma fonte de emissões de GEE na atmosfera, sendo devastadores em termos ambientais.

A CMPC realiza um trabalho integral no que se refere aos incêndios rurais, que consta de três etapas:

PREVENÇÃO > COMBATE > PÓS INCÊNDIO

Investimento em prevenção e combate (milhões USD)



No período 2020-2021, o investimento em prevenção e combate a incêndios rurais foi de **38,7 milhões de dólares**.

Prevenção

Dentro da prevenção, a empresa gera diversas ações, como:

1. Prevenção social

Realiza campanhas educativas em escolas rurais e informa a comunidade, instalando cartazes de prevenção nas áreas de maior risco. Além disso, trabalha em conjunto com empresas florestais da região formando uma rede de prevenção.

Realiza campanhas contra incêndio em comunidades próximas e ações preventivas em tempos de risco, como proibição de fumar, restrição de operações, entre outras.

Realiza reuniões de prevenção de incêndios em 65 comitês da Rede comunitária de prevenção e presta apoio às placas de vigilância, que são organizações comunitárias que trabalham na prevenção de incêndios.

Rede de prevenção Comunitária

A Rede de Prevenção da Comunitária é uma organização que, por meio de um modelo de gestão, aborda a prevenção de incêndios com atores locais, ou seja, organizações, instituições e empresas que compartilham um território, onde a comunidade local tem um papel de liderança.

A CMPC participa de campanhas e operações de prevenção em conjunto com a Rede Comunitária de Prevenção. A rede desenvolve três linhas de ação:

1. Ações preventivas: construção e manutenção de corta-fogos, limpeza de estradas, instalação de sinalização preventiva, coleta colaborativa de lixo entre o município, empresas e comunidade, entre outros.
2. Educação: treinamentos, workshops e dias de educação em campanhas locais (porta a porta), nível comunitário, provincial e regional (com instalação de estande em feiras temáticas).
3. Reação coordenada: exercícios de incêndio com comunidades.

"A Rede de Prevenção foi iniciada há quatro anos, na esteira dos incêndios de 2017. Desde então trabalhamos com uma metodologia que nos permite planejar as atividades anuais com a comunidade com ações físicas, como corta-fogos e outras ações educativas, como a queima agrícola. Durante a pandemia, tem sido mais difícil manter as atividades planejadas, mas conseguimos outras formas de manter esse trabalho ativo.

Hoje temos 64 comitês em 25 comunas, a maioria na região de Biobío (Chile), uma grande extensão territorial.

A CMPC está disposta a participar de nossas atividades, nos acompanham em operações rodoviárias onde entregamos recomendações preventivas e números de emergência no caso de verem alguma origem de incêndios. Convidam os administradores patrimoniais a participar das pesquisas de risco, em alguns casos fazem palestras com a comunidade, nesse sentido sua opinião especializada em florestas preventivas é uma grande contribuição.

Nosso trabalho comunitário é permanente e é possível expandi-lo. Há uma questão que temos que abordar que está relacionada com a mudança nas causas do incêndio. Cada ano a intencionalidade está aumentando e temos que olhar, junto com diferentes atores, para formas de lidar com isso na coordenação.

O desafio é como expandir o trabalho com as organizações locais, não apenas limitá-lo ao mundo da prevenção de incêndios, mas também ao trabalho comunitário e ao desenvolvimento local, para explorar desenvolvimentos em questões hídricas, por exemplo, a partir de uma visão abrangente do problema do fogo. Também o manejo do lixo que é uma das causas secundárias dos incêndios. Finalmente, tudo vai na mesma linha de cuidar do planeta e ter um lugar mais seguro para viver."

Paola Méndez
Coordenadora Rede de Prevenção de Incêndios

Capacitados em incêndios rurais (Nº)

	Colaboradores e terceirizados		Comunidades vizinhas	
País	2019-2020	2020-2021	2019-2020	2020-2021
Argentina	11	15	52	52
Brasil	266	565	312	1.316
Chile	1.850	375	12.900	1.400
Total	**2.127**	**955**	**13.264**	**2.768**

Fonte: Bosques
Nota: No Chile, o treinamento para a comunidade foi realizado aos Comitês de Prevenção que fazem parte da Rede Comunitária de Prevenção. Em 2020, o número é maior desde que foram treinadas as comunidades vizinhas do patrimônio florestal, programa realizado a cada dois anos.

2. Silvicultura preventiva

Corresponde às atividades que permitem reduzir a propagação de incêndios em plantações florestais. Dependendo do contexto, são aplicados três níveis defensivos na Argentina, Brasil e Chile:

1 Corta-fogos perimetral usando mecanismos físicos e químicos.

2 Áreas com redução de combustível para conter a propagação do fogo.

3 Anéis para manejo silvicultural preventivo (afinamento ou poda).

Fazendas próximas às comunidades são identificadas e a floresta preventiva é priorizada.
• A Argentina realiza queimaduras controladas no perímetro com vizinhos do gado.
• O Brasil manteve 2.498 km de corta-fogos.
• O Chile construiu 1.200 km de corta-fogos e manteve 6.950 km. Além disso, realizou movimentação de combustível em 1.900 km (queima pré-combate).

3. Modelos de previsão

Nos três países de operação florestal, a tecnologia foi integrada para melhorar as previsões de projeção climática e identificação de risco de incêndio para estimar a probabilidade de ocorrência. Isso possibilita propor medidas melhores de prevenção e mitigação, dependendo da área avaliada.

Além disso, são usados drones e imagens de satélite para avaliar modelos de combustível.

CENTRAL DE INCÊNDIOS

No Chile, juntamente com a Universidade de Concepción, foi realizada a marcha branca GesFire 1.0, um sistema de comando e controle que permite um combate eficiente e eficaz, padronizando processos e melhorando a tomada de decisões.

A plataforma tecnológica, feita para a CMPC, é uma solução ordenada e sistematizada por fluxo de trabalho, ferramentas de consulta de informações (recursos, incêndios, holofotes) que integra dados do patrimônio florestal da Companhia, o que lhe permite otimizar recursos para o combate.

Combate

EQUIPAMENTO DE COMBATE

- 2 aviões- cisterna
- 4 brigadas
- 13 caminhões-tanque
- 5 vans com tanque de água
- 16 torres de detecção

- 4 helicópteros
- 7 brigadas
- 13 caminhões-cisterna
- 17 torres de detecção
- 11 torres com câmeras de detecção
- 24 kits de batalha

Além disso, foram construídos 3 heliportos, permitindo maior eficiência e segurança na decolagem e pouso.

- 21 aeronaves: entre as quais estão os dois mega helicópteros pesados (Chinook)
- 42 brigadas mais brigadas de apoio variável com 1.300 pessoas
- 8 câmeras de detecção
- 57 torres de detecção.

Foi feito um trabalho para identificar e melhorar as fontes de água para vários tipos de aeronaves.

BRIGADA CENTRAL

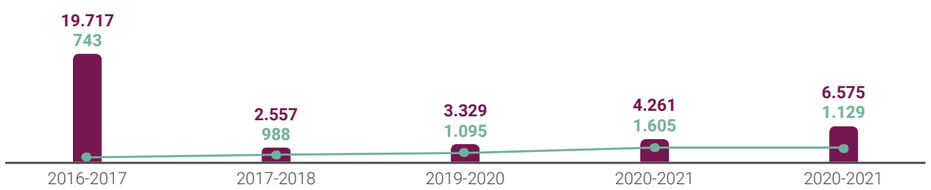
A Brigada Central é um grupo cujo objetivo é trabalhar em conjunto com o Conaf e organizações locais na prevenção e combate a incêndios na zona centro-norte do Chile.

A brigada conta com uma equipe de 10 pessoas, mobilizadas em caminhões-bombas com 2.000 litros de água. Durante 2021, participou de lançamentos de campanhas de prevenção, construção de corta-fogos de interface e combate a incêndios.

BRIGADAS FEMININAS

Durante 2021, **duas brigadas de interface feminina foram incorporadas** nas regiões de Biobío e La Araucanía, no Chile. Essas brigadas são lideradas por um líder de brigada e duas brigadas em cada unidade.

Afectação de incêndios rurais



Nota: As informações incluem Argentina, Brasil e Chile. Os focos de incêndio no Chile correspondem a mais de 70% em cada período e, no caso dos hectares afetados, ultrapassa 40%.

Yesenia Valenzuela, Claudio Paredes (chefe da Brigada), Consuelo Vallejos e Claudia Suazo, equipe da Brigada 811 da CMPC.

Trabalho pós-incêndio

O trabalho de conservação também envolve a recuperação de hectares que foram afetados por incêndios rurais. Quando apropriado, são realizados trabalhos de apoio às comunidades afetadas e a fibra danificada é recuperada para uso em centros de consumo. Finalmente, é realizado um plano de monitoramento da floresta nativa para determinar um plano de restauração das áreas que o necessitarem.

Programa de restauração da comuna de Empedrado (Maule, Chile)

Fondo Maule é um programa que visa restaurar a paisagem no município de Empedrado, depois de quase totalmente afetado pelos incêndios de 2017. Neste caso, a CMPC trabalha com a New Generation Plantations Technical Assistance, o Diálogo Florestal Chile e Arauco, no desenvolvimento de um programa de cinco anos, cujo objetivo é a restauração de 2.000 hectares de floresta nativa e 1.500 hectares de projetos produtivos silvo-agrícolas. Estima-se que este projeto sequestrará 1.000.000 tCO_2e.

Fazenda Brasil, localizada em Millantu, comuna de Laja, região del Biobío, Chile.

5.6 GESTÃO AMBIENTAL

Operações eficientes

Eventos ambientais MAT 2

Nosso marco regulatório no campo

- Regulamentos locais para a operação de unidades industriais.

Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos

A operação de unidades industriais não está isenta do risco de produzir incidentes operacionais que possam ter impacto ambiental e/ou comunitário, por exemplo, se os parâmetros operacionais deixarem as faixas estabelecidas.

A nova Gerência Ambiental tem como desafio alcançar operações eficientes, o que implica o cumprimento de obrigações legais e regulatórias, mas também a prevenção e o gerenciamento de riscos e impactos socioambientais. Para isso, busca gerar valor no território por meio das relações comunitárias, gestão de impacto e obras de confiança com os vizinhos das operações.

A Gerência ambiental, além de ser responsável pelo cumprimento das normas vigentes nos países de atuação, monitora os fatores de desempenho ambiental (ar, água, solo, entre outros), com o objetivo de apoiar o cumprimento das metas exigidas para o ecossistema. Esses fatores respondem a indicadores de conformidade ambiental: licenças gerais de operação, marcos regulatórios, licenças ambientais particulares, entre outros.

O controle de riscos associados às vulnerabilidades operacionais e o monitoramento de incidentes com consequências ambientais são o marco para a identificação imediata de lacunas e oportunidades de melhoria em relação ao desempenho ambiental operacional e seus respectivos planos de ação.

Durante 2021, foi desenvolvida e começou a marcha branca do **novo padrão de incidentes operacionais com consequências ambientais**, que busca incorporar critérios de magnitude e consequência ambiental em relação a eventos operacionais indesejados. Essa norma entrou em vigor em janeiro de 2022.

Indicadores de gestão ambiental (Nº)

Reclamações e incidentes	Celulosa		Biopackaging		Total	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Reclamações	38	42	96	73	**134**	**115**
Incidentes	57	71	22	91	**79**	**162**
Incidentes com conotação pública	12	6	0	0	**12**	**6**

Fonte: Gerência de Meio ambiente
Nota 1: O aumento de incidentes deve-se a uma mudança metodológica na Celulosa e na Biopackaging ao incluir os respiradouros TRS. A lei no Chile autoriza os respiradouros TRS com limitações que são notificados devidamente à autoridade ambiental.
Nota 2: A subsidiária Softys está excluída desta avaliação.

Durante o ano, foram realizadas diversas ações para reduzir os incidentes, que fazem parte de planos de trabalho preventivos associados ao risco ambiental de cada unidade. O monitoramento de variáveis críticas é fundamental em cada operação e no caso de Celulosa são feitas Mesas EAD (Equipes de Alto Desempenho), para analisar, planejar e revisar os focos diários nas equipes de operações quanto ao desempenho ambiental.

Ações

MITIGAÇÃO DE RUÍDO

Dependendo da fábrica, foram feitos ajustes no horário de funcionamento, acompanhamento diário de estações de monitoramento de ruído, capacitação de funcionários em práticas de mitigação, implantação de ações de engenharia como silenciadores, etc.

MITIGAÇÃO DO ODOR

Especificamente, os controles preventivos são realizados em fábricas de celulose, incorporando as melhores práticas de inertização em circuitos de gás.

COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Foram realizadas ações com a comunidade, como convites para conhecer as plantas, reuniões informativas e definição do fluxo de sinistros.

Em 2020, a Superintendência do Meio Ambiente (SMA) iniciou um processo sancionador contra a usina de Santa Fé para dois eventos de odor . Diante disso, a CMPC apresentou um Programa de Compliance, cujo objetivo é cumprir as obrigações ambientais, inclusive aquelas referentes à necessidade de se encarregar dos efeitos gerados pela infração.

Durante o ano de 2021, a CMPC executou 100% das ações comprometidas no Programa de Cumprimento.
Na unidade de Santa Fé, são tomadas medidas preventivas adicionais:

1. Centro de Monitoramento Ambiental: São profissionais que monitoram tendências de variáveis que permitem o alerta precoce de desvios nos parâmetros operacionais que podem levar a incidentes.

2. Divulgação ambiental: Emissão de material gráfico e audiovisual para reforçar o bom desempenho ambiental.

6 incidentes com conotação pública na Celulosa

País	Descrição	Medidas de Controle
Unidade Guaíba (Ar)	Incêndio na estação de tratamento de resíduos de córtex, onde é realizada compostagem aeróbica, no edifício florestal de Boa Vista, a 20 km da unidade Guaíba.	Foi realizada a contenção imediata do evento. Em seguida, foram investigadas e executadas medidas preventivas, além de uma revisão completa do sistema de controle de resíduos e sistemas de incêndio.
Unidade Guaíba (Ar)	Recebem-se nove reclamações da comunidade pela percepção de odores irritantes, que foram causados por uma emanação de gases TRS desde o tanque de vedação do ralo da caldeira de recuperação 2.	Foram realizadas 4 ações para conter as causas dos odores e foi executada uma análise de todas as válvulas envolvidas no evento, além da execução de alterações e reparos. Além disso, todos os circuitos de condução de gás foram verificados para identificar prontamente quaisquer condições que pudessem causar o mesmo evento.
Projeto (Flora e Fauna)	Durante os trabalhos de demolição do projeto BioCMPC, duas árvores que correspondem a espécies protegidas pela legislação ambiental foram cortadas. Uma autodenúncia foi enviada à FEPAM (Fundação Estadual de Proteção Ambiental), que visitou a área do incidente e decidirá se haverá infração. A partir da data deste relatório, o pronunciamento da FEPAM ainda é aguardado.	Foram realizados treinamentos de pessoal e melhorias nos procedimentos de demolição, incorporando aspectos ambientais que devem ser previamente revistos.
Unidade Pacífico (Ar)	Gases não condensados emanam por alta temperatura no funil do digestor. Embora não tenham sido geradas reclamações da comunidade, o evento é relatado à Superintendência do Meio Ambiente como contingência.	1. É normalizada a temperatura do funil e a pressão de trabalho do alimentador de alta pressão. 2. Faz-se uma inspeção do perímetro sem percepção de odores irritantes. Como planos de ação associados à investigação do incidente, são implementados alarmes diferenciados que permitem uma resposta imediata e precisa aos diferentes alertas.
Unidade Pacífico (Ar)	Aumento do ruído da usina causado pela retomada das operações após paralisação parcial. O evento contou com reclamações de membros da comunidade à Mesa Tripartite da Vila , que foram respondidas o mais rápido possível pelo responsável pelas relações com a comunidade.	A comunidade de Villa Mininco é informada através de uma declaração formal dos motivos do aumento do ruído e medidas imediatas foram tomadas para reduzir o ruído e ser capaz de normalizar a situação rapidamente.
Unidade Laja (Ar)	Aumento da percepção do odor, por pressurização do circuito de queimador de metanol na caldeira biomassa durante o processo de normalização da planta. Como resultado deste evento, foram registradas três reclamações associadas, além de um pedido formal de informações pela equipe ambiental do gabinete do prefeito de Laja.	Geraram-se medidas associadas a controles operacionais preventivos.

[25]Todo o procedimento sancionador é de natureza pública e o arquivo pode ser revisto no site do Sistema Nacional de Informações de Inspeção Ambiental (SNIFA), onde o acesso é obtido aos documentos apresentados pela CMPC e pela SMA.

Pátio de madeiras na planta Guaíba, Brasil.

CAPÍTULO SEIS

Cultura Sustentável

O que você vai encontrar neste capítulo?

1 min.

• A CMPC possui um Programa de Integridade e Compliance que dá vida à sua Estratégia de Compliance, cujo objetivo é articular e sistematizar esforços em termos de prevenção, detecção e resposta a atos ou comportamentos contrários aos seus valores, regulamentos internos e leis vigentes.
• A Empresa possui um Programa de Gestão de Riscos baseado na norma ISO 31000 e que considera outras normas como COSO ERM e melhores práticas internacionais.
• Este Programa estabelece os princípios, governança e metodologia de gestão de riscos para a Companhia. Possui um escopo transversal, aplicado a todas as empresas e subsidiárias, e inclui qualquer tipo de risco que seja material para a CMPC.
• Assim como fez em 2017 com a emissão do primeiro bônus verde de uma empresa chilena nos mercados internacionais, em 2021 a CMPC se torna novamente a primeira empresa de capital chilena a emitir um título ligado à sustentabilidade.
• Dado o seu caráter global, em 2021 a Companhia trabalhou em uma Estratégia Tributária, juntamente com uma renovada governança de compliance fiscal.

GRUPOS DE INTERESSE RELACIONADOS

- **Diretório**
- **Executivos seniores**
- **Colaboradores**
- **Empreiteiras**
- **Fornecedores**
- **Acionistas**
- **Investidores**

6.1 NOSSOS VALORES

Ética e integridade

A ética e a integridade, como elementos centrais do comportamento diário dos colaboradores, ficam materializadas em **valores corporativos e regulamentos documentados em políticas e normativas internas**.

Armazéns dos Papeles Cordillera, região Metropolitana, Chile.

Ética e Compliance MAT 2

Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos → Riscos associados à capacidade de cumprir obrigações legais, regulatórias, contratuais e aquelas normas que foram auto-impostas. Inclui também eventos de corrupção, violações da livre concorrência, conflitos de interesse, negócios com partes sancionadas e eventos que violam os direitos humanos, entre outros.

Nosso marco regulatório no campo →

- Código de Ética
- Política de Integridade
- Modelo de prevenção ao crime
- Manual de competição gratuita
- Guia Prático para a Linha Direta
- Política de Direitos Humanos

Para a CMPC, **uma cultura de integridade está baseada no comportamento diário de cada um dos seus colaboradores**, os quais vivem os valores corporativos. Este comportamento concretiza-se em políticas, processos de capacitação, comunicações, monitoramento e avaliação constantes para marcar o selo e a identidade da Empresa em cada pessoa.

Estratégia de Compliance

INTEGRIDADE E CONFORMIDADE

16.5

No âmbito da promoção de uma cultura corporativa baseada na ética e integridade, a CMPC possui uma Estratégia de Compliance que se traduz na implementação do **Programa de Integridade e Compliance. Este programa tem como objetivo articular e sistematizar esforços no campo da prevenção, detecção e resposta a atos ou comportamentos contrários aos seus valores, regulamentos internos e leis vigentes**.

O Programa, que já tem três anos desde o seu lançamento, é estendido a todas as subsidiárias da Empresa.

ESTRUTURA E MARCO DA GOVERNANÇA

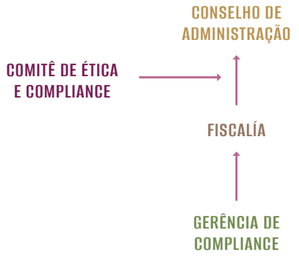
Governança de Ética e Compliance

Comitê de Ética e Compliance:
Supervisiona a correta execução da Estratégia de Compliance, além de conhecer os processos internos de investigação realizados, a fim de determinar a adoção de medidas disciplinares e/ou corretivas conforme apropriado.

Este comitê se reúne trimestralmente.

Em 2021, o Comitê de Ética e Compliance se reuniu 4 vezes, com a participação de 100% de seus membros. Nessas sessões, foram revisadas, entre outras:

- Atividades de treinamento e divulgação.
- Linha de reclamações: melhorias no sistema, indicadores, painel de controle, investigações internas e medidas corretivas e/ou disciplinares.
- Gestão de conflitos de interesse.
- Certificação do Modelo de Prevenção ao Crime.
- Avaliação estratégica do Programa de Integridade.



Gerência de Compliance:
Sob a responsabilidade do Sr. Carlos Villagrán Muñoz e sob a direção do Advogado Corporativo, esta área é responsável pela concepção, implementação e atualização do Programa de Integridade através de suas diferentes linhas de trabalho, incluindo apoio permanente ao responsável pela Prevenção ao Crime.

Conselho de Administração:
Órgão sênior responsável pelo cumprimento da Estratégia de Compliance.

Fiscalía:
Área que, entre outras funções, presta apoio aos colaboradores em questões éticas e jurídicas.

O Advogado Corporativo da empresa, Sr. Rafael Cox Montt, é responsável pela prevenção do crime de acordo com as disposições da Lei Chilena nº 20.393.

Em 2021, destacam-se quatro eixos de ação relacionados ao Programa de Integridade:

Divulgação e treinamento: Implementação de um plano de capacitação atualizado que inclua cursos introdutórios de escopo geral e *workshops* práticos de treinamento particular para as áreas de riscos, posições expostas e líderes da organização, incluindo a divulgação ativa de normas e práticas de Compliance em todas as suas subsidiárias.

Infraestrutura tecnológica: Melhorias no sistema de declaração de conflitos de interesse e na linha de reclamações, inclusive, no que diz respeito a este último, a criação de um painel de controle com seus principais indicadores, permitindo assim uma melhor gestão e reportabilidade.

Monitoramento contínuo e investigações internas: Se reforçou as atividades de controle e due diligence de fornecedores e clientes, além de fortalecer o apoio técnico e metodológico das investigações de denúncias recebidas através da linha, incluindo o acompanhamento e verificação do cumprimento das medidas corretivas e/ou disciplinares definidas em cada caso.

Avaliação independente: por meio da Feller Rate[26], a certificação do Modelo de Prevenção ao Crime da CMPC e suas subsidiárias no Chile foi recebida por dois anos[27], contabilizando o efetivo cumprimento das funções de direção e supervisão pela Companhia.

Nessa área, destaca-se também a aliança estabelecida com a LRN, empresa global especializada em Ética e Compliance, que realizou uma avaliação estratégica do Programa de Integridade da CMPC, atividade que também considera, em 2022, a aplicação de uma pesquisa aos colaboradores sobre cultura ética e integridade, iniciativa que atualizará a Estratégia de Compliance para o próximo período.

[26] Entidade registrada na Comissão do Mercado Financeiro (CMF).
[27] Dois anos é o período máximo que permite a certificação do Modelo de Prevenção ao Crime previsto na Lei Chilena nº 20.393.

Fazer a coisa certa faz parte da nossa fibra: **Linha de denúncias**

CMF 3.2; CMF 8.1; GRI 2-26]

Entrevista com **Rafael Cox**,
Advogado Corporativo da CMPC.

Para alcançar uma cultura sustentável, baseada na ética, integridade e transparência, é essencial promover as ferramentas disponíveis para relatar práticas contrárias aos valores corporativos. Por isso, a CMPC tem se aprofundado na promoção e incentivo ao uso da Linha de Reclamações.

Nesse contexto, conversamos com Rafael Cox, Advogado Corporativo da CMPC, que nos contou mais detalhes sobre a operação e relevância da linha de denúncia, seu uso, divulgação e melhorias que recebeu durante 2021.

Como funciona a linha direta e quem pode acessá-la?

Trata-se de um canal de denúncia online, anônimo, se desejado, e confidencial, disponível para qualquer pessoa, tanto colaboradores quanto pessoas fora da CMPC, através do qual podem denunciar fatos ou comportamentos que constituam ou podem constituir uma violação dos valores, regras corporativas ou leis vigentes, em qualquer vínculo com a empresa ou com qualquer um de nossos colaboradores.

É muito importante notar que, como Empresa, estamos abertos a receber todos os tipos de consultas e denúncias em questões de Ética e Compliance e não tomamos ou toleramos retaliações contra aqueles que fazem uso da linha de denúncia de boa fé. Na verdade, realizamos campanhas de comunicação para divulgar o canal e incentivar seu uso.

Como as reclamações são tratadas e acompanhadas?

O canal de denúncias é gerenciado internamente pela nossa Companhia. A investigação das denúncias é realizada por advogados da área jurídica e compliance, com relatório periódico de status ao Comitê de Ética e Compliance, conforme estabelecido em nossa Política de Integridade e no Guia Prático da Linha de Reclamação, ambos disponíveis no site da Companhia.

O fluxo de reclamação na plataforma funciona assim: primeiro, você deve selecionar a opção "inserir nova denúncia", para selecionar imediatamente o assunto ou questão da reclamação de acordo com a lista disponível. Em seguida, é necessário inserir informações gerais sobre os fatos denunciados, podendo também anexar documentos ou arquivos em caso de ter arquivos ou material que possam servir para melhor entender o caso e prosseguir para sua investigação correta.

Por fim, envia-se a denúncia, oportunidade em que o denunciante pode optar por se identificar ou manter a denúncia anônima. Uma vez concluído esse processo, o denunciante recebe um código e uma chave secreta, fornecida pelo sistema, que lhe permitirá rastrear o status da denúncia, comunicar-se com o investigador e fornecer informações adicionais sobre o caso.

Uma vez recebida a denúncia, é realizada uma "análise de admissibilidade" a fim de determinar a adequação ou não de iniciar uma investigação, dependendo se a questão é investigável ou não e se há informações suficientes. Em caso de início, um investigador responsável é designado para realizar todos os procedimentos investigativos, que finalmente entrega um relatório com suas conclusões e recomendações, que é submetido ao Comitê de Ética e Compliance, instância em que se determina a adoção de medidas corretivas e/ou disciplinares, conforme apropriado.

Como é divulgado o uso da plataforma?

Anualmente, fazemos um importante trabalho de divulgação ativa aos colaboradores, através de diferentes atividades que incluem: campanha anual de comunicação, envio de mensagens internas via e-mail e intranet, entrega de guias e materiais, cursos de e-learning e realizamos workshops e palestras onde sua importância é reforçada, entre outros.

Que progressos a linha direta de reclamações fez em 2021?

Nos últimos três anos, o número de reclamações recebidas aumentou consideravelmente, o que atribuímos à disseminação ativa da plataforma, sua operação, características e resultados.

Durante o ano, foram introduzidas melhorias no sistema em termos de gestão de medidas corretivas e/ou disciplinares, além de desenvolver um painel de controle com os principais indicadores do sistema, permitindo assim uma melhor gestão e reportabilidade.

Até 2022 e no âmbito de nossa aliança com a empresa internacional LRN, desenvolveremos um levantamento sobre cultura de ética e integridade que nos fornecerá informações valiosas para continuar melhorando neste e em outros assuntos relacionados.

"Esperamos que todos os colaboradores, fornecedores, clientes, vizinhos, comunidades e outros terceiros sintam confiança e total liberdade para comunicar e denunciar qualquer prática ou fato que vá contra nossos valores, regras internas e leis, entendendo que **dessa forma contribuímos para fortalecer nosso vínculo e relacionamentos de forma saudável e sustentável**".

LINHA DE DENÚNCIAS EM CIFRAS

[GRI 205-3]

Denúncias recebidas por ano (Nº)

Denúncias anônimas	2018	2019	2020	2021
Anônimas	83	117	215	263
Não anônimas	68	85	141	144
Total de denúncias	**151**	**202**	**356**	**407**
Denúncias conforme status				
Abertas (em investigação)	0	0	13	15
Encerradas	151	202	343	392
Total de denúncias	**151**	**202**	**356**	**407**
Denúncias encerradas de acordo com a relevância				
Inadmissíveis (não investigadas)	85	110	213	252
Resolvidas (investigadas)	66	92	130	140
Total de denúncias	**151**	**202**	**343**	**392**
Nº de denúncias com medidas corretivas	**35**	**60**	**67**	**67**

Fonte: Gerência de Compliance.

Denúncias recebidas conforme tipo em 2021 (Nº)

Categorias das denúncias	Total de denúncias	Inadmissíveis	Admissível sem comprovar	Admissível resolvida
Assédio no trabalho ou sexual	71	33	13	20
Afetação de vizinhos e/ou comunidades	25	16	3	5
Conflito de interesses/negociação incompatível	47	26	10	10
Corrupção	31	14	8	7
Danos ao meio ambiente/violação das normas ambientais	4	3	1	0
Discriminação/ameaças, maus tratos, violência ou retaliação/comportamento inadequado	127	87	14	23
Fraude	37	25	4	8
Lavado de ativos/financiamento do terrorismo/ receptação	3	1	0	2
Práticas contrárias à livre concorrência	4	2	1	1
Risco à saúde e/ou segurança	47	37	5	3
Divulgação indevida e/ou não autorizada de informações confidenciais ou privilegiadas	5	2	1	1
Outros (não linha)	6	6	0	0
Total	**407**	**252**	**60**	**80**

Fonte: Gerência de Compliance.

[GRI 205-1, CMPC 9]

É importante ressaltar que a categoria da denúncia é escolhida pelo próprio autor da denúncia ao fazer seu relatório através do sistema. Este assunto pode ser modificado internamente se a partir da pesquisa realizada for notado um erro em sua categorização.

As denúncias recebidas em 2021 nas categorias "corrupção" e "livre concorrência" que foram encerradas como "admissíveis/ resolvidas" não correspondem a infrações legais nessas questões no sentido estrito. Essas denúncias, embora não se traduzissem em ação judicial, levaram a ações corretivas em processos e controles, bem como à aplicação de medidas disciplinares por violações de regulamentos internos em relação aos colaboradores envolvidos.

ASSÉDIO SEXUAL E NO TRABALHO

[CMF 5.5]

Um foco especial do ano foi o desenvolvimento de programas de capacitação para socializar e enfatizar a identificação e a proatividade da denúncia de assédio sexual e trabalhista dentro da organização. Dado isso, em 2021, a CMPC realizou palestras virtuais e um curso de Prevenção de Assédio Sexual, Trabalhista, disponível para toda a empresa através de Minha Fibra.

Este curso - no âmbito da aplicação da Política de D&I e do Código de Ética da CMPC - estabelece uma perspectiva cultural e jurídica sobre situações de assédio no contexto do trabalho e aprimora a linha de reclamações para resolver essas possíveis situações. Além disso, durante o ano foram realizadas reuniões com líderes da organização, a fim de reforçar o papel preventivo.

Em 2021, 18% de todos os colaboradores foram capacitados em questões de assédio sexual e trabalhista, enquanto em relação a incidentes com planos de reparação, um total de 34 são identificados nos últimos dois anos.

POLÍTICA DE D&I
https://www.cmpc.com/pdf/Pol%C3%ADtica-de-Diversidade-e-Inclus%C3%A3o-2021.pdf

CÓDIGO DE ÉTICA DA CMPC
https://www.cmpc.com/pdf/C%C3%B3digo-de-Etica-pt-2021.pdf

Colaborados capacitados e denúncias por assédio trabalhista e sexual (Nº)

Categorias conforme casos	2020	2021
Colaboradores capacitados	80	3.569
Denúncias de assédio (sexual e profissional) recebidas pela CMPC	46	71

Fonte: Advogado Corporativo.

No Chile, o Ministério do Trabalho **não recebeu queixas de assédio, no trabalho e/ou sexual, de funcionários**. A CMPC envia ao Ministério do Trabalho as reclamações que procedem de acordo com os protocolos estabelecidos no regulamento.

Formação e capacitação em integridade e Compliance

De acordo com a Estratégia de Compliance, em 2021 a implantação do Programa de Integridade e Compliance continuou, com ênfase em ambas as iniciativas de abrangência geral, por meio de cursos de *e-learning*, e individuais por meio de workshops práticos.

O plano anual de capacitação considerou:

Capacitação geral
Cursos de *e-learning* através da plataforma Minha Fibra. Tratam de questões de livre concorrência, modelo de prevenção ao crime e um novo curso sobre probidade corporativa e anticorrupção.

Formación específica
Workshops práticos aprofundados, cujos conteúdos são atualizados ano a ano, que foram realizados virtualmente ou presencialmente e focados em áreas de risco, posições expostas e líderes da organização.

Ambas as atividades consideram a entrega de guias práticos de apoio, além da aplicação de testes de conhecimento, avaliação da atividade e declaração de comparecimento (no caso de workshops).

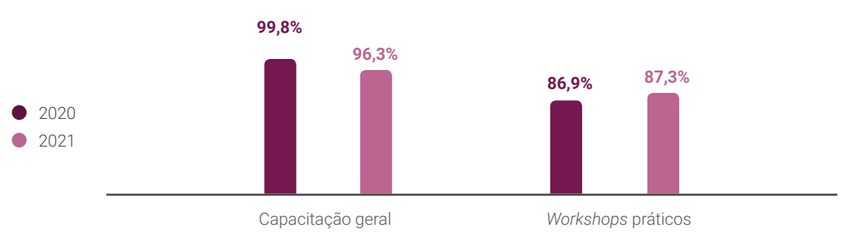
Em 2021, foram realizadas capacitações nas seguintes matérias:

CURSOS DE PREVENÇÃO DO CRIME

[GRI 205-2]

Colaboradores	Capacitação geral (curso *e-learning*)		Capacitação particular (*workshops* práticos)	
	2020	2021	2020	2021
Sujeitos à capacitação	2.336	3.211	1.134	1.398
Aprovados/assistentes	2.331	3.093	985	1.221
Pendentes	5	118	149	177

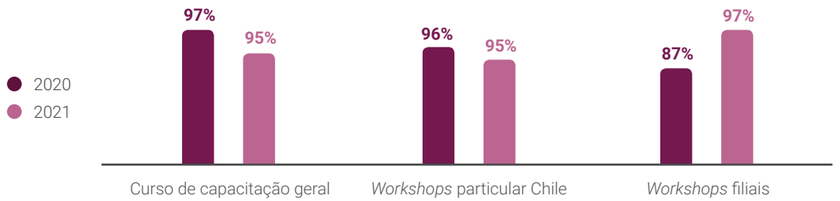
Colaboradores que finalizaram o curso Modelo de prevenção de delitos (porcentagem)



CURSOS DE LIVRE CONCORRÊNCIA

Colaboradores	Capacitação geral (curso *e-learning*)		Capacitação particular (*workshops* Chile)		Capacitação particular (*workshops* outros países)	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Sujeitos à capacitação	4.055	5.304	555	545	747	520
Aprovados/Assistentes	3.922	5.016	532	518	652	506
Pendentes	133	288	23	27	95	14

Colaboradores que finalizaram o curso de livre concorrência (porcentagem)



Fonte: Gerência de Compliance
Nota 1: Colaboradores "pendentes" (inclusive justificados e injustificados) são considerados prioritários no plano de treinamento de 2022.
Nota 2: Dados 2021 para os cursos de e-learning "Modelo de Prevenção ao Crime" e "Concorrência Livre" são "cumulativos" (considera o total de colaboradores atribuídos desde o lançamento dos cursos).

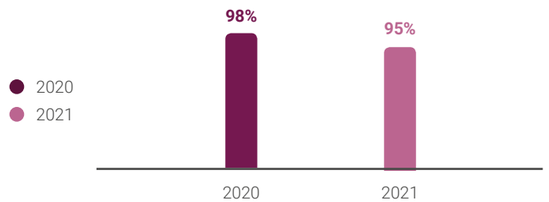
CURSOS DE PROBIDADE CORPORATIVA

Formação particular (workshops práticos, exceto Chile)

Colaboradores	2020	2021
Sujeitos à capacitação	1.387	1.102
Aprovados/assistentes	1.356	1.041
Pendentes	31	61

Em 2021, foi incorporado um novo curso e-learning de capacitação geral sobre probidade empresarial (anticorrupção).

Colaboradores que finalizaram o curso de probidade corporativa (porcentagem)



Capacitação geral (curso *e-learning*)

Colaboradores	Nº	%
Sujeitos a capacitação	4.533	100%
Aprovados/assistentes	4.165	92%
Pendentes	368	8%

Fonte: Gerência de Compliance
Nota 1: Colaboradores "pendentes" (inclusive justificados e injustificados) são considerados prioritários no plano de treinamento de 2022.
Nota 2: No caso das subsidiárias no Chile, os conteúdos dos workshops práticos sobre "Probidade Corporativa" (projetada para subsidiárias localizadas no exterior) estão incluídos nos workshops sobre o "Modelo de Prevenção ao Crime".

LIDERANÇA E CULTURA

Em 2021, foi incorporado um novo workshop para cargos de liderança que busca promover um papel ativo desses colaboradores na gestão efetiva da cultura corporativa.

94% dos assistentes ao curso de liderança e cultura finalizaram a capacitação.

Colaboradores capacitados em liderança e cultura

Colaboradores	Nº	%
Sujeitos à capacitação	207	100%
Aprovados/assistentes	195	94%
Pendentes	12	6%

Outras capacitações consideradas no plano de formação:
[GRI 406-1]

Temática do workshop	Prevenção de drogas e álcool		Assédio profissional e sexual	
Categoria conforme colaboradores	Nº assistentes	%	Nº assistentes	%
Nº de sujeitos a capacitação	2.597	13%	3.569	18%

Fonte: Advogado Corporativo
Nota: Os percentuais dos treinados estão relacionados ao número total de funcionários da CMPC (20.092).

Anualmente, é realizada uma campanha de comunicação com o objetivo de reforçar o dever de declarar e gerenciar corretamente e oportunamente os conflitos de interesse dos colaboradores.

Conformidade regulatória

[GRI 2-27, 206-1; CMPC 3; CMF 8.1]

Nos últimos quatro anos, a CMPC **não apresentou multas** relacionadas à livre concorrência.

Multas impostas em USD

Categoria de multa	2018	2019	2020	2021
Livre concorrência	-	-	16.392.197	-
Tributárias	327.046	589.767	1.184.979	785.452
Meio ambientais	-	57.871	-	26.131
Trabalhistas	-	23.746	30.000	37.705
Sanitárias	-	-	16.870	-
Outras	25.993	-	-	-
Total	**353.039**	**671.384**	**17.624.046**	**849.288**

Fonte: Advogado Corporativo.
Nota 1: Indicam-se as multas significativas, que aquelas pagas durante o ano e que tiveram um valor maior que USD 10.000. As multas menores do que USD 10.000, no total, não superaram os USD 252.086 aproximadamente.
Nota 2: As multas tributárias foram cursadas na Argentina, Brasil, Chile e Peru. As multas trabalhistas foram cursadas no Brasil, Chile, Peru e México.
Nota 3: As multas ambientais correspondem a multas emitidas no Brasil e no Chile.

O pagamento feito por livre concorrência em 2020, corresponde ao caso de conluio sancionado em 2017 e exequível em janeiro de 2020. Este caso foi amplamente abordado em Relatórios Integrados anteriores.

Conformidade com fornecedores e clientes

Com o objetivo de identificar os riscos materiais presentes na cadeia de valor, a CMPC realiza revisões periódicas de fornecedores e clientes com o apoio de ferramentas tecnológicas de due diligence. Esse processo considera, entre outros, informações de listas restritivas ou sancionadas, informações sobre atividades criminosas e outros fatores de risco.

Isso complementa as atividades de controle e revisão realizadas por ocasião do início das relações comerciais com essas contrapartes, bem como outras avaliações periódicas realizadas pela CMPC. Todos os alertas são revisados e gerenciados de acordo com as normas internas da Empresa.

Direitos Humanos

Ciente dos potenciais impactos, positivos e negativos, que as próprias operações da Empresa podem ter sobre os direitos humanos dos funcionários, parceiros comerciais e todos aqueles diretamente ligados às suas atividades, produtos e serviços, a CMPC estabeleceu durante 2021 uma Política de Direitos Humanos, um compromisso público de respeito aos direitos humanos e cujo escopo se aplica a todos os seus negócios e subsidiárias.

A Política de Direitos Humanos estabelece o compromisso, o escopo e as ações no que diz respeito à condução de negócios ou atividades em que os direitos humanos possam ser afetados ou em risco. Além disso, fornece os elementos centrais de uma ação de acordo com as normas vigentes em cada país de operação, os códigos internos e normas estabelecidas pela CMPC e as normas de direitos humanos reconhecidas internacionalmente.

Entre as ações desenvolvidas para a elaboração desta política, destacam-se:

- Compilação de documentos e quadros reconhecidos internacionalmente.
- Identificação dos direitos humanos particularmente relevante para o setor florestal e de papel.
- Identificação de grupos e partes interessadas com atenção aos mais vulneráveis
- Levantamento de códigos e normas internos existentes para garantir uma cobertura adequada.
- Benchmark setorial e regional .
- Consulta interna e externa durante o processo.
- Envolvimento de funcionários de áreas transversais e negócios da empresa.

Desde 2018, a CMPC tem aderido aos princípios do Pacto Global, organização que promove a incorporação de mecanismos para garantir o respeito aos direitos humanos. Por sua vez, **desde 2011 é membro da WBCSD**, organização empresarial que promove a troca de boas práticas nesta e em outras questões relacionadas à conduta corporativa responsável.

Cristina Reyes, Auxiliar General Fábrica, planta Polpa moldada, Biopackaging, Puente Alto, Chile.

Política de Direitos Humanos

Introdução

As Empresas CMPC S.A. e todas as suas subsidiárias ("CMPC" doravante) estão comprometidas em realizar suas atividades empresariais com o mais alto nível de ética e integridade, de acordo com a legislação vigente dos países onde realiza suas atividades econômicas, com foco ampliado em sua cadeia de valor.

Nesse sentido, o respeito aos direitos humanos assume especial relevância, o que inspira esta Política de Direitos Humanos ("Política" doravante), através da qual a CMPC busca expressar seu compromisso com o assunto, colocando-o no centro de sua estratégia de criação de valor, tanto a curto quanto a longo prazo, com a qual busca continuar consolidando sua visão de sustentabilidade, alinhando essa nova Política ao propósito corporativo da CMPC – Criar, Coexistir e Preservar.

A CMPC reconhece que os direitos humanos são relevantes para a conduta empresarial responsável. Por meio da Política, a CMPC busca refletir seu compromisso com o respeito aos direitos humanos. Isso faz parte do cumprimento dos Princípios Orientadores sobre Negócios e Direitos Humanos das Nações Unidas, que, através do quadro **"proteger, respeitar e remediar"**, estabelece as diretrizes que as empresas devem cumprir para uma proteção adequada, garantia e restauração dos direitos das pessoas contra a atividade empresarial.

Esta Política também é inspirada nas Diretrizes da OCDE sobre Empresas Multinacionais e orientação de due diligence, pela Declaração Tripartite de Princípios sobre Empresas Multinacionais e a Política Social da OIT, entre outros quadros orientadores reconhecidos internacionalmente nesta área.

Objetivos

Esta Política pretende declarar o compromisso da CMPC em respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente. Também estabelece as definições fundamentais, áreas de aplicação e mecanismos específicos para implementar esse respeito, bem como para a identificação, gestão e remediação de qualquer violação do mesmo que possa ocorrer, a partir de uma abordagem de prevenção e mitigação de potenciais riscos.

Definições fundamentais

Para a CMPC, os direitos humanos são aqueles inerentes a todos os seres humanos, independentemente de sua nacionalidade, local de residência, sexo, origem, etnia, cor, religião, língua ou qualquer outra condição, e nascem porque todo indivíduo tem direito à vida, liberdade e segurança da pessoa, bem como ser tratado com dignidade e sem discriminação.

Como indicado nos Princípios Orientadores das Nações Unidas, os direitos humanos gozam de três características básicas: são interrelacionados, interdependentes e indivisíveis. Cabe aos Estados protegê-los, e às empresas respeitá-los, agindo de acordo com a devida diligência, a fim de evitar violações dos direitos dos outros; e estabelecer mecanismos de reparação para aqueles que sofreram um impacto negativo em seus direitos diante da ação empresarial.

Assim, para a CMPC, os direitos humanos são uma responsabilidade fundamental e um elemento central da nossa forma de fazer negócios, sendo um reflexo dos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

Âmbitos de aplicação

A CMPC estende essa política a todas as pessoas ou grupos de interesse expostos a impactos reais ou potenciais em seus direitos humanos como resultado das ações de suas atividades empresariais, com especial cautela para os grupos mais vulneráveis, como mulheres, crianças, idosos, indígenas, migrantes e comunidades locais.

O cumprimento da Política é obrigatório para todas as pessoas que trabalham dentro da CMPC, sem exceção. Esperamos também que terceiros com quem tenhamos uma relação comercial compartilhem os mesmos princípios que inspiram esta Política.

Dado o exposto acima, na CMPC:

- Respeitamos os direitos humanos, que regulam a conduta global que se aplica a todas as empresas, que engloba não só nossas próprias operações, mas nossas relações comerciais e, portanto, estipula uma corresponsabilidade com todas as empresas ou instituições que fazem parte da cadeia de valor da CMPC.
- Buscamos formas de prevenir os impactos negativos dos direitos humanos que estão diretamente relacionados às nossas operações, produtos ou serviços, e incentivamos essa abordagem preventiva para permear os diferentes atores com os quais interagimos.
- Atuamos de acordo com um processo contínuo de due diligence, a partir de uma abordagem preventiva e identificação de riscos antes que se materializem, de acordo com a natureza e o contexto de nossas operações, e para enfrentar os impactos adversos que podem ser gerados.
- Estabelecemos procedimentos legítimos de reclamação, medidas corretivas e mecanismos de reparação, que as pessoas podem acessar diante de um impacto negativo sobre seus direitos humanos. Para isso, a CMPC disponibiliza sua Linha de Reclamações, um canal confidencial e aberto para quem desejar relatar esse tipo de impacto ou risco potencial.
- Buscamos garantir que não sejamos indiferentes aos abusos dos direitos humanos, seja de forma direta ou por omissão.
- Promovemos uma cultura interna de respeito aos direitos humanos, baseada na promoção contínua dessa política e seus princípios, uma visão sistêmica que inclui diversos mecanismos de controle em processos, práticas e tomadas de decisão, e apoiada por ferramentas de treinamento e capacitação.

Pontualmente, na CMPC assumimos um compromisso de consideração especial com os seguintes direitos humanos:

- Rejeitamos o trabalho infantil e qualquer outra forma de trabalho forçado.
- Protegemos a saúde e a segurança de nossos colaboradores diretos e indiretos, aplicando os mais altos padrões no campo.
- Defendemos a diversidade e censuramos qualquer abuso ou discriminação arbitrária contra qualquer funcionário dentro e fora da empresa.
- Oferecemos igualdade de oportunidades, empregos seguros com remuneração justa, considerando a equidade de gênero, garantindo a liberdade de associação de nossos trabalhadores e também proporcionando capacitações que permitam o desenvolvimento de nossos colaboradores.
- Expressamos absoluto respeito pela cultura e tradições dos povos indígenas e suas opções de desenvolvimento local.
- Buscamos prevenir, minimizar e remediar os impactos que ocorrem no meio ambiente, buscando o uso eficiente dos recursos naturais, conforme detalhado em nossa Política Ambiental.

Planta Boxboard, região do Maule, Chile.

6.2 GESTÃO DE RISCOS

Identificar e gerir

[CMF 3.6, RR-PP-140a.2, RT-CP-140a.2]

Todas as áreas da empresa são responsáveis por identificar e gerenciar **os riscos inerentes** às suas funções e atividades.

Parte de uma cultura de sustentabilidade envolve, entre outras coisas, a gestão contínua de riscos, o que contribui para a melhor tomada de decisão e a concretização dos objetivos do plano estratégico da Companhia. A inclusão de riscos ambientais, sociais e de governança (ESG) é um elemento crucial para a sustentabilidade das operações.

A CMPC tem um programa de gestão de riscos baseado no padrão ISO 31000, o padrão COSO ERM e as melhores práticas internacionais.

Nossa identificação de risco de ciclo duplo

Primeiro ciclo

O Programa começou em 2019 com seu primeiro ciclo de avaliação de risco. Sob uma perspectiva *top-down*, foram priorizados os 20 principais riscos macro aprovados pelo Conselho de Administração, com abrangência para todas as subsidiárias. Em 2021, o processo de avaliação foi concluído, por meio da identificação de riscos específicos associados ao top 20, incluindo análise e avaliação de todos os identificados.

Para tanto, foram realizados workshops de risco com as equipes das unidades industriais e com as áreas funcionais, de forma a complementar o trabalho do primeiro ciclo, incorporando diretamente o olhar das operações e funções. Para classificar o trabalho, foram criadas 15 categorias de risco, que abrangem todas as fontes de riscos e que, sendo mais amplas que os 20 riscos macro, permitem classificar todos os tipos de risco material.

Segundo ciclo

Posteriormente, iniciou-se um segundo ciclo que buscava melhorar a cultura de risco por meio de uma maior *accontability*. Isso significou uma aproximação mais próxima com cada subsidiária, a fim de facilitar o processo de identificação de riscos específicos, que devem atender à condição de "materialidade" a ser incorporada ao Programa.

No final de 2021, 200 funcionários dos oito países de operação industrial já haviam participado. O plano inclui o encerramento desta primeira rodada de workshops durante 2022. Esses workshops, além de captar uma visão complementar, permitem rever e atualizar os riscos identificados nos ciclos anteriores, uma vez que os riscos são dinâmicos. Os workshops foram conduzidos por cada gerente responsável pela questão de risco em análise, acompanhados pela Gerência de Riscos.

Assim, foi possível definir **15 categorias de riscos** que permitem classificar e somar os riscos materiais identificados, conseguindo que o Programa tenha maior grau de detalhamento para a gestão de riscos operacionais.

Atualmente, a CMPC identifica que em **quatro categorias há maior potencial de riscos associados às mudanças climáticas**. Além disso, pelo menos três **categorias incorporam riscos associados ao capital humano**.

a

• A categoria **"Pandemias, desastres naturais e mudanças climáticas"** permite classificar os chamados riscos físicos da mudança climática, especialmente aqueles que são agudos.

b

• A categoria **"Fibra, patrimônio florestal e operações florestais"** possibilita incorporar fatores de risco associados aos efeitos físicos crônicos da mudança climática.

c

• As categorias **"Mudanças regulatórias"** e **"Inovação, mercado e vantagens competitivas"** permitem classificar e incorporar riscos de transição associados às mudanças climáticas.

d

• Categorias como **"Desenvolvimento de pessoas, diversidade e inclusão e cultura"**, **"Saúde, segurança e proteção"** e **"Gestão ambiental e compliance"** permitem incorporar questões importantes relacionadas aos direitos humanos.

15 Categorias de riscos principais

Gestão e continuidade de ativos industriais	Alocação de capital, projetos de investimento e M&A	Mudanças geopolíticas e político-sociais	**Fibras, patrimônio florestal e operações florestais**
Pandemias, desastres naturais e mudança climática	**Gestão ambiental e compliance**	**Saúde, segurança e proteção**	**Desenvolvimento de pessoas, diversidade e inclusão e cultura**
Posicionamento da empresa e setor e licença social para operar	**Tecnologias, segurança de sistemas e informação**	**Inovação, mercado e vantagens competitivas**	Insumos e serviços críticos, energias e cadeias logísticas
Ética e Compliance	**Mudanças regulatórias**	Gestão financeira	

Entre os **riscos emergentes** identificados pela CMPC, são identificados incêndios rurais, posicionamento da indústria florestal, risco cibernético e desastres naturais.

Para obter mais detalhes sobre o trabalho que a CMPC faz na gestão de cada um desses riscos, consulte os Anexos do capítulo 6 ❊.

Programa de Riscos
Estrutura e enquadramento de governação

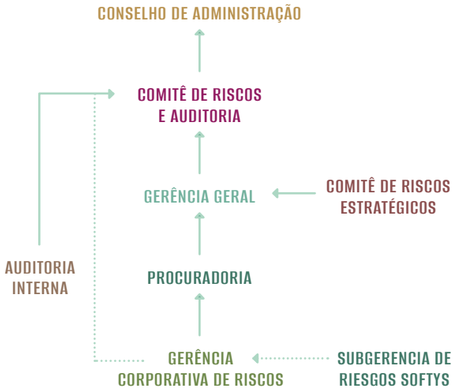
PROGRAMA DE RISCOS

Política Corporativa de Riscos da CMPC → **Procedimento Corporativo de Riscos** → **Declaração de apetência pelo risco**

Tem como objetivo estabelecer os princípios e a governança dos riscos, juntamente com os papéis e responsabilidades dos diferentes atores em relação ao Programa. A Política se aplica a todas as unidades de negócios e subsidiárias da CMPC e integra todos os riscos, independentemente de sua origem ou fonte.

Gerente Geral e Altos Executivos:
São os principais responsáveis pela gestão de riscos e são os patrocinadores das categorias de risco definidas pela Empresa.

Governança de riscos corporativos



Conselho de Administração:
Dentro de suas responsabilidades está supervisionar a implementação do Programa de Gestão de Riscos, conhecer os riscos mais importantes, promover seu gerenciamento e considerá-los em projetos de investimento e estratégia corporativa.

Comitê de Riscos e Auditoria:
É o Comitê específico para o qual o Conselho delega um nível mais elevado de supervisão. O Comitê reporta ao Conselho de Administração.

Auditoría interna
Sua função é fornecer garantia razoável e independente sobre a qualidade e o grau de implementação de controles críticos e medidas de tratamento associadas aos riscos da empresa. É uma área independente de gestão, reportando-se diretamente ao Comitê de Risco e Auditoria do Conselho de Administração.

Gerência Corporativa de Riscos:
Responsável pela concepção e atualização do Programa de Gestão de Riscos, sob as melhores práticas e normas.
Deve promover e orientar sua implementação, transmitindo sua importância, comunicando os papéis e responsabilidades e a metodologia para impulsionar uma melhor cultura de gestão de riscos. Além disso, gera a reportabilidade que permite que a implementação do Programa seja visível aos principais executivos e ao Conselho de Administração, reportando pelo menos três vezes no ano no Comitê de Risco e Auditoria do Conselho e pelo menos uma vez ao Conselho de Administração.

Comitê de Riscos Estratégicos:
O gerente geral e os executivos seniores são os principais responsáveis pela gestão de riscos da Empresa e são eles próprios patrocinadores das categorias de risco.

Eles devem garantir que os riscos sejam gerenciados dentro do apetite e estabelecer indicadores de risco, com limiares de tolerância, que permitam monitorar que os riscos sejam gerenciados dentro dos níveis estabelecidos.

Todas as áreas da empresa, sejam elas administrativas, funcionais ou operacionais, são responsáveis por identificar e gerenciar os riscos inerentes às suas funções e atividades, por meio das diretrizes do Programa, portanto, são os donos dos riscos.

Brigadistas do Parque Metropolitano, no Cerro San Cristóbal, região Metropolitana, Chile.

PROGRAMA DE RISCOS

Política Corporativa de Riscos da CMPC → **Procedimento Corporativo de Riscos** → **Declaração de apetência pelo risco**

O desenvolvimento da metodologia está estruturado a partir de **6 etapas** que são aplicadas interativamente para uma execução correta do Programa. Essas etapas são baseadas na norma ISO 31000 de gerenciamento de riscos.

Fonte: tomado da ISSO 31000, 2018

As etapas são:

1) Comunicação e consulta:
Etapa que serve para entender melhor os riscos na perspectiva de todos os envolvidos e especialistas. Também permite gerar consciência sobre os riscos existentes e criar uma cultura de risco.

2) Escopo, contexto e critérios:
Para determinar o perfil de risco de uma empresa, é importante considerar o contexto da organização, a natureza do negócio, o tipo de empresa, o tipo de operação, a localização, o ambiente, entre outras características. O perfil de risco de uma empresa é único e específico para essa organização. Portanto, para um bom processo de risco, é importante compreender o contexto interno e externo que ajuda na sua determinação.

3) Avaliação de risco:
A avaliação considera:
a) Identificación: O objetivo é identificar e priorizar riscos materiais. Para isso, são realizados workshops de risco em áreas de operações e áreas funcionais.

b) Análise: O objetivo é compreender a natureza do risco e suas características, suas causas e consequências, bem como cenários de perda máxima e nível de cada risco, que é ponderado através de critérios de gravidade e probabilidade. Como parte da análise, são identificados controles e medidas críticas para prevenir e/ou mitigar o risco material.

c) Avaliação: É necessário, para cada risco material, avaliar se o nível de risco resultante é ou não aceitável para a Companhia, levando em conta o apetite ao risco.

4) Tratamento do risco:
Os riscos materiais que tenham um nível residual inaceitável devem ser tratados.

O objetivo do tratamento de risco é selecionar e implementar opções para enfrentar o risco, permitindo que o perfil de retorno de risco da Empresa seja melhorado.

5) Monitoramento e revisão:
A Gestão de Riscos realiza um monitoramento contínuo e revisão dos componentes do Programa, tanto sua qualidade quanto a eficiência em seu projeto e implementação, permitindo alcançar a melhoria contínua do processo e uma cultura de riscos na organização.

6) Registro e relatórios:
Os dados registrados pelo Programa de Gestão de Riscos são um insumo fundamental para a gestão e monitoramento destes.

Em 2021, foi criado um relatório de risco que, por meio de indicadores contrastados com os limiares de tolerância, permite avaliar a gestão da Empresa nesse assunto e a exposição a riscos.

As organizações, até no mesmo setor, não estão necessariamente expostas aos mesmos riscos. Inclusive, para um risco igual, a exposição e a vulnerabilidade podem ser diferentes. Isso também pode ocorrer entre diferentes operações ou negócios da mesma empresa. Por conseguinte, a implementação do Programa deve ser suficientemente granular para permitir que essas diferenças sejam incorporadas aos resultados de avaliação e às medidas de tratamento.

É muito importante considerar que um risco que pode ser muito específico, como a "falha de um equipamento crítico", pode não ter a mesma avaliação em diferentes unidades ou operações porque o responsável, o meio ambiente, o nível de controle e, em geral, as características de uma unidade industrial em relação a outra, por exemplo, seu tamanho, tecnologia ou idade não são exatamente os mesmos. **O Programa deve ser capaz de capturar essas diferenças e incorporá-las à gestão**.

VOCÊ SABIA?

Qual é a definição de materialidade?
Para definir se um risco é material, é utilizada uma tabela de severidade que define 6 graus ou limiares de severidade ou impacto de (1) "muito baixo" para (6) "catastrófico". Esses impactos são definidos para vários tipos diferentes de consequências.

Estabelece-se um cenário máximo possível de perda. Se o impacto, em pelo menos uma das consequências, pode ser "Alto", "Muito Alto" ou "Catastrófico", o risco é considerado material e deve atender a todos os requisitos de análise, avaliação, tratamento, monitoramento e emissão de relatórios, de acordo com as disposições do Programa de Gestão de Riscos.

Para que são os workshops?
Os workshops buscam identificar, de forma abrangente e participativa, os riscos materiais de cada área da organização.

Esses casos irão ajudar a estabelecer e definir *líderes de risco* e avançar em uma cultura de melhor risco.

PROGRAMA DE RISCOS

Política Corporativa de Riscos da CMPC → **Procedimento Corporativo de Riscos** → **Declaração de apetência pelo risco**

Em 2021, a CMPC formalizou uma D**eclaração de Apetência pelo Risco**. O documento estabelece qualitativamente o apetite por cada categoria de risco. Além disso, para melhor monitoramento e medição, foram estabelecidos indicadores para cada categoria, que permitem o monitoramento quantitativo do apetite por meio de um limite de meta e tolerância. Esses indicadores são conhecidos como *Key Risk Indicators* (KRIs).

Esse trabalho teve início em 2020 e durou mais de um ano, incorporando a perspectiva de diferentes áreas da Empresa, tanto administrativas, funcionais quanto operacionais e com a revisão e aprovação dos patrocinadores de cada categoria. Também foi revisado e aprovado pelo Comitê de Risco e Auditoria.

Junto com o exposto, durante 2021, foram feitas as medições dos indicadores e uma primeira versão do Relatório de Gestão de Riscos da CMPC, construída por meio de diferentes painéis que permitem tornar visível e monitorar os indicadores contra objetivos e limiares de tolerância.

Esta primeira versão do relatório foi submetida ao Comitê de Risco e Auditoria no quarto trimestre.

Identificação de riscos associados à mudança climática (TCFD)

[GRI 201-2]

Com a mudança climática, surgiram diversos fatores de risco que podem afetar a estratégia e a realização de objetivos da Companhia. **Identificar, analisar e incorporar esses fatores é fundamental para melhorar a adaptação**. Além disso, a mudança climática também pode se traduzir em fatores de oportunidade que a empresa pode aproveitar.

Nessa linha, a CMPC criou em 2019 uma equipe de trabalho multidisciplinar entre as regiões de sustentabilidade, risco e finanças, com o objetivo de avançar em uma melhor compreensão desses fatores.

Seguindo as disposições do TCFD, esses fatores são classificados em riscos físicos, sejam agudos e/ou crônicos, ou riscos (ou oportunidades) de transição. Como parte do trabalho realizado na CMPC, até o momento foram identificados fatores de risco e oportunidades relacionados a 9 das 15 categorias do Programa.

Riscos e oportunidades derivados da mudança climática

15 categorias de risco definidas pela CMPC	Riscos físicos: Agudo	Riscos físicos: Crônico	Risco de transição	Oportunidade de transição
1. Ética e Compliance				
2. Mudanças regulatórias			Regulatórios e legais	
3. Gestão financeira				Mercados
4. Desenvolvimento de pessoas, diversidade e inclusão e cultura				
5. Tecnologias, segurança de sistemas e informação				Eficiência de recursos
6. Alocação de capital, projetos de investimento e M&A				
7. Mudanças geopolíticas e político-sociais				
8. Inovação, mercado e vantagens competitivas				Produtos, serviços / Mercados
9. Posicionamento da empresa e setor e licença social para operar			Reputação	Mercados / Produtos, serviços
10. Fibras, patrimônio florestal e operações florestais	✔	✔	Mercado	Resiliência / Mercados
11. Gestão ambiental e compliance				
12. Pandemias, desastres naturais e mudanças climáticas	✔			
13. Gestão e continuidade de ativos industriais		✔		
14. Saúde, segurança e proteção				
15. Insumos e serviços críticos, energias e cadeias logísticas	✔	✔		Fonte de energia

Os riscos em verde indicam que estão associados em algum nível às mudanças climáticas, seja risco -físico ou transitório- ou oportunidade.
Para conhecer mais detalhes veja os Anexos do Capítulo 6.

Planta Santa Fe, região do Biobío, Chile.

6.3 FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL

Número um

CMPC é a primeira empresa no Chile a emitir um título vinculado à sustentabilidade

Financiamento sustentável MAT 2

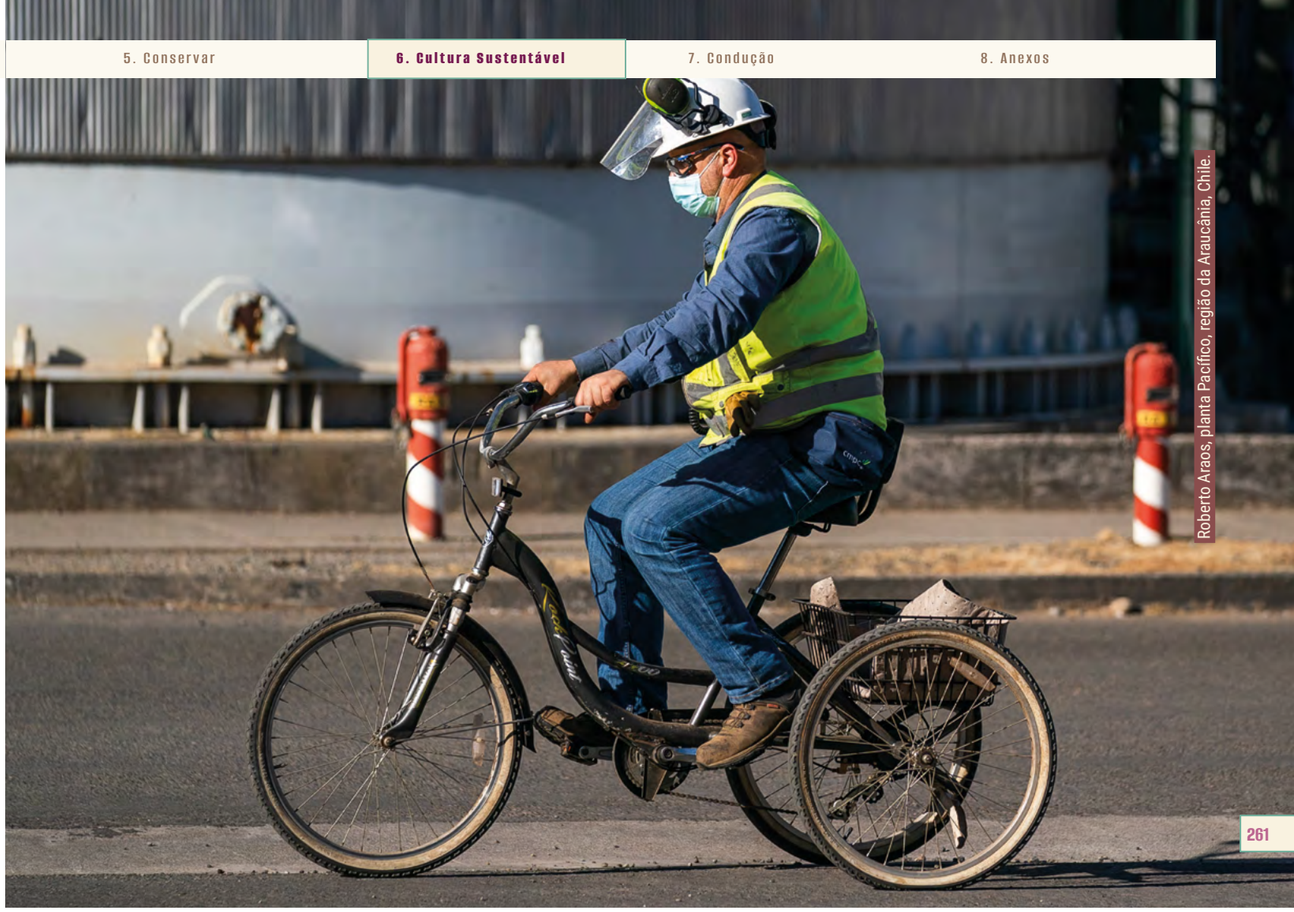
Impacto identificado nos direitos econômicos, sociais, ambientais ou humanos

Em 2019, a Empresa anunciou compromissos ambientais específicos. Esses esforços buscam contribuir para a mitigação dos efeitos da mudança climática e antecipar mudanças regulatórias que possam ter consequências adversas sobre as finanças empresariais e corporativas, bem como identificar e aproveitar as oportunidades.

Nosso marco regulatório no campo

- Não há um marco regulatório interno específico para este assunto.
- No entanto, a Empresa baseia seus financiamentos e créditos verdes, bem como títulos e créditos vinculados à sustentabilidade, nos princípios da Associação Internacional de Mercados de Capitais.

A diversificação das formas de financiamento da CMPC através de novos instrumentos sustentáveis como bônus e créditos verdes, além de bônus e créditos vinculados à sustentabilidade, têm tornado a CMPC uma **empresa pioneira que contribui para a mitigação e adaptação à mudança climática**.



Roberto Araos, planta Pacífico, região da Araucânia, Chile.

Desempenho econômico sustentável

Em 2017, a CMPC iniciou uma trajetória de financiamento sustentável com **a emissão do primeiro bônus verde de uma empresa chilena nos mercados internacionais**. Assim, em 2021 e aprofundando-se no assunto, **é mais uma vez o primeiro capital chileno a emitir um vínculo ligado à sustentabilidade**.

VOCÊ SABIA?

O que é financiamento verde?
Trata-se de um tipo de financiamento cujos fundos destinam-se exclusivamente a financiar ou refinanciar, em parte ou integralmente, projetos que impliquem **benefícios ambientais** sejam novos e/ou existentes, de acordo com os princípios de bônus verdes da Associação Internacional de Mercados de Capitais.

O que é financiamento vinculado à sustentabilidade?
É qualquer tipo de instrumento **de dívida que incentiva o devedor a alcançar objetivos ambiciosos de desempenho sustentável.**

O desempenho da sustentabilidade é medido utilizando indicadores de desempenho previamente acordados, que determinam o nível de preço do instrumento.

Ao contrário das finanças verdes, o uso de recursos não se limita às categorias ambientais.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE MERCADOS DE CAPITAIS
https://www.icmagroup.org/

Transporte de madeira para a planta Guaíba, Brasil.

EMISSÃO DE FINANCIAMENTO VINCULADO À SUSTENTABILIDADE

Março >

- **Emissão de títulos vinculados a objetivos de sustentabilidade (SLB):** USD 500 milhões no mercado americano.
- **Prazo bônus:** 10 anos
- **Taxa de juros:** 3,0%. A taxa de colocação efetiva foi de 3,085%.
- **Coordenadores e corretores:** BNP Paribas, Bank of America, Goldman Sachs e JP Morgan, juntamente com o Banco Santander Chile e MUGF.
- **Indicadores de desempenho:** emissões de gases de efeito estufa (escopo 1 e 2) e índice industrial de uso da água, ambos alinhados com as metas corporativas.

Dezembro >

- **Empréstimo vinculado aos Objetivos de Sustentabilidade** (SLL), por meio de uma linha comprometida por USD 300 milhões.
- **Prazo:** três anos.
- **Transação:** Esta transação substituiu duas linhas totalizando USD 300 milhões, que estavam previstas para setembro de 2022.
- **Indicadores de desempenho:** emissões de gases de efeito estufa, uso industrial de água, resíduos a disposição final e áreas de conservação, restauração e/ou proteção, alinhadas com as metas corporativas.

Financiamento sustentável em resumo:

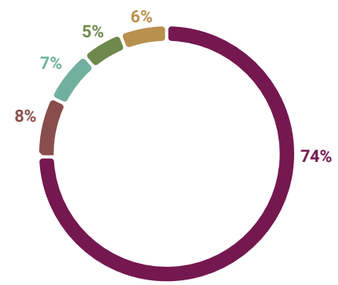
Financiamento	2017	2018	2019		2020	2021	
Tipo	Bônus verde	Bônus verde	Bônus verde	Empréstimo verde	Linha comprometida ligada àsustentabilidade	Bônus ligados à sustentabilidade	Linha comprometida ligada à sustentabilidade
País de emissão	EUA	Peru	Chile	Japão	--	EUA	--
Prazo pagamento	10 anos	6 anos	10 anos	5 anos	2 anos	10 anos	3 anos
Montante em milhares de USD	500.000	30.000	93.000	100.000	100.000	500.000	300.000
Fundos alocados	100%	100%	100%	100%	--	--	--

Fonte: Gerência Relação com Investidores.
Nota: As linhas comprometidas não têm um país específico, nem exigem fundos alocados.

FINANCIAMENTO VERDE

Uso de fundos financiamento verde

- Gestão sustentável do uso da terra
- Prevenção e controle da poluição
- Gestão sustentável da água e efluentes
- Eficiência energética
- Outros



Esses tipos de financiamento contribuem para o aumento da base de acionistas e investidores da CMPC, interessados em ações conscientes, sociais e ambientalmente responsáveis.

Meninas visitando Fibra Lab da CMPC em Los Ángeles, região do Biobío, Chile.

6.4 PROJETOS DE INVESTIMENTO

Futuro sustentável

[GRI 203-1, CMF 4.1, 4.3]

Para aprofundar o alinhamento da sustentabilidade com a tomada de decisão de projetos de investimento a curto, médio e longo prazo, em 2020, a CMPC trabalhou em uma metodologia interna de avaliação de projetos que definiu três critérios fundamentais na seleção de um projeto de investimento.

Os critérios definidos para a tomada de decisão incluem variáveis: 1) econômicas, 2) estratégicas e 3) socioambientais, atribuindo a este último uma pontuação de 25% sobre o peso total da avaliação.

Em 2021, a CMPC **refinou esses critérios** atribuindo pontuações específicas às variáveis contempladas dentro dos critérios e integrando a perspectiva de contribuição dos projetos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Processo de tomada de decisões de um projeto

SELEÇÃO E PRIORIZAÇÃO DOS PROJETOS

- Incorporação de elementos de sustentabilidade na seleção de projetos.
- Atribuindo uma pontuação socioambiental na priorização.

AVALIAÇÃO E DESENHO DOS PROJETOS

- Na fase de avaliação, as avaliações são integradas aos impactos relacionados às metas corporativas.

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

- Acompanhamento dos aspectos da sustentabilidade na execução do projeto.

Investimentos em projetos ambientais nos últimos anos (USD)

Categoria	2017	2018	2019	2020	2021
Investimento total	358.708.347	159.363.416	102.983.864	101.213.279	207.186.000

Fonte: Gerência de Relação com os Investidores.
Nota: Os seguintes investimentos incluem projetos relacionados à energia, eficiência de matérias-primas, resíduos, água, emissões, transporte, ciclo de vida do produto, sistemas de gestão ambiental, compliance ambiental e manejo florestal sustentável, entre outros.

Resumindo:

Se um projeto apresentar uma boa margem de rentabilidade, é estratégico, mas não contribui para o cuidado do meio ambiente, ou seja, apresenta pontuação "zero" na avaliação de critérios socioambientais, terá uma pontuação menor do que um projeto que tem benefícios ambientais ou sociais, ficando postergado na priorização dos projetos da Empresa.

Essa distinção busca destacar a seleção de projetos em consonância com as metas corporativas e que contribuam para os ODS. A pontuação permite favorecer a geração de projetos mais integrais, em consonância com a visão da CMPC e da sustentabilidade.

Os seguintes projetos correspondem aos investimentos que a CMPC fará nos próximos anos e que contribuem para o desenvolvimento sustentável:

Projeto	Descrição	Prazo	Investimento em milhares de USD
BioCMPC	Aumento da capacidade da linha 2 da unidade Guaíba em 350 mil toneladas por ano, atingindo 1.850 mil toneladas por ano. Para saber mais detalhes do BioCMPC.	Q4 2023	532.000
Melhorias ambientais do Guaíba	Melhorias nas condições ambientais na unidade de Guaíba no Brasil.	Q4 2023	39.100
Niuform	*Joint venture* com a Cortelima, para a fabricação de vigas laminadas e CLT (madeira laminada cruzada). Para saber mais detalhes da Niuform revise a introdução.	2023	5.000
TMT	Obtenção de produtos de maior valor agregado, através da instalação de uma câmara TMT (madeira termomodificada), onde um golpe térmico é aplicado à madeira em alta temperatura (160 a 230°C), para obter produtos de maior resistência à intempérie e à água.	Q1 2022	2.000
Impregnadora	Projeto para agregar valor aos produtos: maior durabilidade e resistência ao ataque de fungos e cupins.	Q1 2022	3.000
Madeira estrutural	Instalação de um classificador via raio-X, que permite classificar a madeira verde central por densidade antes do estágio de secagem, permitindo reduzir a rejeição por madeira fora do grau, o que permite resgatar a madeira com potencial estrutural.	Q4 2021	1.015
Eficiência energética	Implementação de 17 iniciativas de redução do consumo de energia, principalmente em motores e bombas de plantas de celulose e *plywood*. Para isso, foram instalados 13 variadores de frequência e 4 isolamentos para evitar a perda de energia térmica em circuitos a vapor. Com isso, espera-se obter economia de energia de 12,6 GWh/ano.	2022	1.448
Uso de Hidrogênio	Implantação de sistema de queima de H_2 no forno de cal substituindo o gás natural. É importante ressaltar que o H_2 é originário do processo de produção da própria unidade de Guaíba.	2022	886
Substituição do conversor Corrugados	Para cumprir o plano estratégico da Corrugados até 2024, a unidade Buin Sur propõe substituir o conversor antigo atual por um tipo Flexo Folder Gluer que, juntamente com a nova máquina da Buin Norte, tornará as caixas recicláveis e mais sustentáveis. O projeto contempla vendas adicionais de 9 milhões de m^2 até 2025 e um EBITDA de 1,9 milhão de dólares por ano.	Q1 2024	6.289
Redução do consumo de água em máquina de papel 20 e medição das vazões do complexo Corrugados Papeles	A CMPC trabalhou em dois projetos que buscam reduzir em 33% o consumo de água do complexo de Puente Alto (Chile) e obter uma medição online. Para atender às propostas, serão instalados equipamentos que terão as seguintes funções: 1. Reduzir o consumo de água nos chuveiros de limpeza da máquina incorporando água do processo "Super Esclarecido" no circuito de água. 2. Reduzir o consumo de água fresca de resfriamento na unidade hidráulica, através de um circuito fechado com torre de resfriamento. 3. Para a medição da água de entrada do complexo, considera-se um sensor ultrassônico com transmissão de dados por telemetria. A economia de água é estimada em 927.000 m^3 por ano, o benefício seria de USD 186.000 por ano (economia de água e tratamento de efluentes).	Q2 2023	3.759

BioCMPC

O projeto BioCMPC reduzirá em 60% as emissões de gases de efeito estufa da unidade de celulose Guaíba da CMPC Brasil

Em 22 de dezembro de 2021, começaram as obras do BioCMPC, projeto que nasceu com o objetivo de aumentar a capacidade de produção da linha 2 da Unidade de Celulose Riograndense, em Guaíba, Brasil, onde a sustentabilidade ocupa um local central, o que se traduz em melhores resultados ambientais.

O projeto, que prevê um **investimento de aproximadamente USD 530 milhões, inclui 31 iniciativas** divididas em:
- 14 ações de instalação de equipamentos novos e modernos, como linhas adicionais de picar e pátio de madeira, melhorias no digestor, sistema de branqueamento, secagem de polpa e caustificação.
- 9 relacionadas à implantação de novos equipamentos de controle ambiental e melhorias nos sistemas existentes.
- 8 novas iniciativas voltadas à gestão ambiental.

Entre os benefícios ambientais do BioCMPC está a descontinuidade do uso da caldeira a carvão na usina, que reduzirá até 473 mil toneladas de CO_2, o que equivale a aproximadamente 60% menos e a revisão do sistema de captação de gás, tornando-o ainda mais eficaz. Como resultado, a unidade da CMPC Brasil terá o melhor sistema de tratamento de gás do setor no país e um dos melhores do mundo.

Além disso, o projeto contempla um sistema contínuo de monitoramento de odor nas linhas 1 e 2 (narizes eletrônicos), ampliação do rastreamento de ruídos, instalação de uma nova estação de monitoramento para a qualidade do ar, uma rede de monitoramento de partículas totais suspensas (PTS), a implantação do sistema de avaliação de emissões online e a implantação do sistema de avaliação de dispersão de efluentes.

Para sua comunicação, a CMPC Brasil realiza reuniões com os vizinhos das comunidades locais e organizou um canal para que eles informem quaisquer preocupações a fim de resolvê-las o mais rápido possível. Por exemplo, para o trânsito de veículos, foi criado um acesso privado, para evitar o fluxo veicular dentro da cidade de Guaíba.

O projeto também contempla a construção de um parque, que inclui áreas para o desenvolvimento de esportes, passeios, ciclovias e áreas verdes, com benefício direto para mais de 20 mil pessoas.

Por fim, e como mais uma das contribuições deste projeto para a revitalização da economia local, está prevista a geração de aproximadamente 2.500 empregos diretos e 1.200 indiretos, onde fará um esforço para contratar mão-de-obra local e disponibilizar processos de capacitação para sua qualificação.

O projeto BioCMPC trará grandes contribuições para a sustentabilidade, não só para a unidade Guaíba, mas para o setor de celulose, já que a filial se tornará referência ambiental global.

"Vamos instalar uma nova caldeira de recuperação para produzir **energia 100% limpa**, o que nos permitirá eliminar o carvão, uma fonte de energia não renovável. Isso **contribuirá ainda mais para a redução das emissões de gases de efeito estufa da Companhia** e para a desaceleração dos impactos da mudança climática".

Mauricio Harger
Diretor Geral da CMPC Celulosa no Brasil

Principais indicadores

Prazo	2023
Investimento aproximado	USD 530 milhões
Produção de celulose	350 mil toneladas a mais em produção de celulose de fibra curta por ano
Diminuição de emissões (tCO_2e)	473 mil toneladas de CO_2 reduzidas
Geração de emprego	2.500 colaboradores diretos e 1.200 indiretos

15 VIDA SOBRE A TERRA

15.9

6.5 POLÍTICA TRIBUTÁRIA

Abordagem estratégica para a tributação

[GRI 207-1; 207-2, 207-4]

O cumprimento das regulamentações locais, bem como as regulamentações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), é o eixo central da Estratégia de Compliance Fiscal da CMPC, que lhe permite enfrentar as constantes mudanças e reformas tributárias de cada país de atuação.

Edifício corporativo Los Ángeles, região do Biobío, Chile.

Durante 2021, foi feito um trabalho sobre a criação **do protocolo Princípios Gerais de Gestão Fiscal**, que abrange todos os impostos, cobranças de impostos, valores, encargos, pagamentos e retenções aplicáveis à CMPC e suas subsidiárias, em todos os países de operação.

Esses Princípios permitem alinhar as ações de todas as operações e regular transações inter-empresas. Além disso, estabelecem como diretriz básica o apoio de suas operações por meio de um fundo econômico. Nesse sentido, não são aceitas operações realizadas com subsidiárias, localizadas em jurisdições com baixas alíquotas, cujo principal objetivo é a redução da carga tributária.

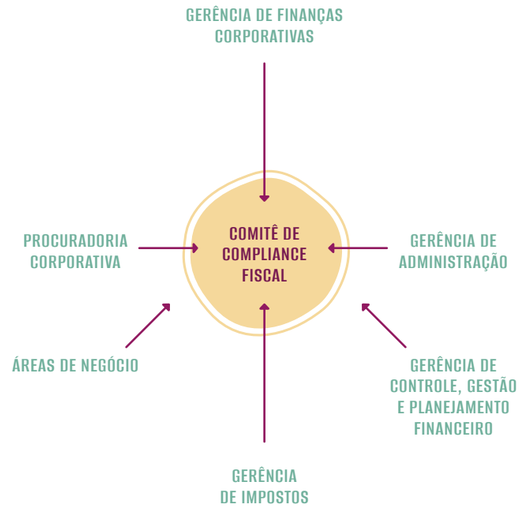
GOVERNANÇA DA CONFORMIDADE FISCAL

Dado o trabalho anterior é que a estrutura de governança foi redefinida pela formação de um **Comitê de Conformidade Fiscal.**

- Coordena e monitora a conformidade fiscal em toda a Empresa.
- Revisa mudanças na legislação atual e estratégias para lidar com elas de forma eficiente.

Gerência de Impostos:
A área responsável é a Gerência de Impostos, que é **responsável pelas áreas tributárias corporativas** dos países e deve se reportar regularmente à Gerência de Administração.

Papel dos assessores externos:
O assessor externo realiza uma tarefa de verificação do compliance local das obrigações fiscais.



Implementação 2021
Para alinhar o trabalho tributário, a Gestão Tributária da CMPC implementou softwares para gerenciar centralmente os dados fiscais, padronizando seu uso para toda a organização. Atualmente, este software já foi implementado no Chile e durante 2022 espera-se expandi-lo para os outros países de operação.

Impostos pagos (milhares de USD)

Categorias	2018	2019	2020	2021
Vendas a terceiros	6.274.472	5.670.277	5.286.927	6.323.022
Lucros antes dos impostos	880.197	221.262	51.656	874.828
Impostos sobre os lucros pagos no ano	-115.043	-340.496	-114.953	-137.873
Impostos especificados	-361.195	-100.187	-114.483	-267.011
Alíquota efetiva	43%	62%	154%	38%
Reconciliação de taxas	-107.748	-62.315	-64.322	-76.333

Fonte: Gerência de Impostos.
Nota: Essas informações são detalhadas nas notas às Demonstrações Financeiras apresentadas no final anual de 2021.

Impostos por país (milhares de USD)

Categorias	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Equador	México	Peru	Uruguai	EUA
Receita	388.971	1.465.475	5.383.502	133.957	46.149	408.511	459.625	343.445	79.077
Lucros operacionais	-27.950	771.041	448.274	-759	-73	16.256	-8.895	15.500	3.619
Impostos pagos	361	60.197	62.110	0	0	3.845	2.243	8.993	124

Fonte: Gerência de Impostos.
Nota: O montante total do lucro e do lucro operacional por país não corresponde aos totais informados nas Demonstrações Financeiras, pois esta tabela mostra os valores antes da eliminação das transações entre as empresas relacionadas.

Imposto verde

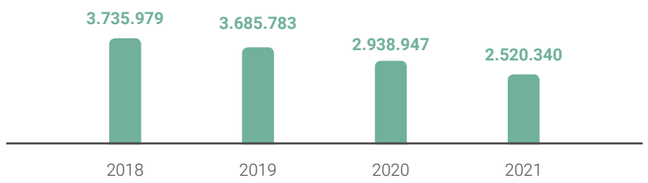
[CMPC 4]

Desde 2017, a Lei nº 20.780 sobre o Imposto Verde sobre Emissões de Fontes Fixas começou a ser aplicada no Chile.

A lei determina uma cobrança anual de benefício fiscal para emissões no ar de material particulado (MP), óxido de nitrogênio (NOx), dióxido de enxofre (SO_2) e dióxido de carbono (CO_2), produzido por estabelecimentos cujas fontes fixas, compostas de caldeiras ou turbinas, individualmente ou como um todo, somam uma potência maior ou igual a 50 MW.

Em 2021, a Empresa pagou no período de 2020 um montante de USD 2.520.340, 14% a menos do que no período anterior e 33% a menos do que no ano que deu início à aplicação desta lei.

Impostos pagos conforme ano (USD)



Fonte: Gerência de Impostos.
Nota 1: Os valores correspondem aos fluxos de caixa.
Nota 2: Os valores pagos em cada ano respondem aos impostos do ano anterior.

Carlos Díaz, planta Santa Fe, em Nacimiento, Chile.

6.6 ANÁLISE DO MEIO AMBIENTE

Novo século CMPC

A nova variante Delta do Covid-19 causou uma onda de infecções, o que levou a taxa de ocupação de leitos críticos ao redor do mundo ao limite. À medida que os níveis de vacinação aumentaram, a taxa diminuiu circunstancialmente e, embora tenha havido novas mutações, estas não impactaram o ecossistema da mesma forma que a primeira, mostrando a eficácia das inoculações.

Por outro lado, as restrições, os confinamentos, a interferência do navio Ever Given e a política "Zero Covid" da China, somadas à situação dos portos ao redor do mundo foram os catalisadores de um problema nas cadeias de suprimentos a nível global, que colocou sob pressão os elos mais fracos resultando em congestionamentos nos portos, atrasos no abastecimento de matérias-primas e aumentos nos preços das mercadorias.

Economicamente, o estímulo fiscal, que começou como medida temporária, foi mantido ao longo do ano e resultou em aumento do consumo de bens duráveis, o que gerou crescimento. No entanto, essa variável também causou uma deterioração dos cofres fiscais, um aumento histórico dos níveis de inflação e das taxas de financiamento em nível global.

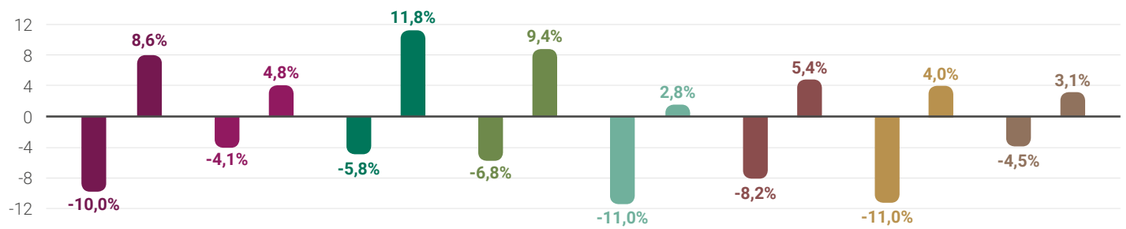
Os bancos centrais tomaram posições diferentes, onde, nos países emergentes, passaram a aumentar as taxas e, por sua vez, o FED e o BCE permaneceram com uma postura mais expansionista.

Como esperado para 2022, **o cenário deve mudar e terminar com a recompra de ativos**, o que definirá o ritmo com um aumento nas taxas de juros.

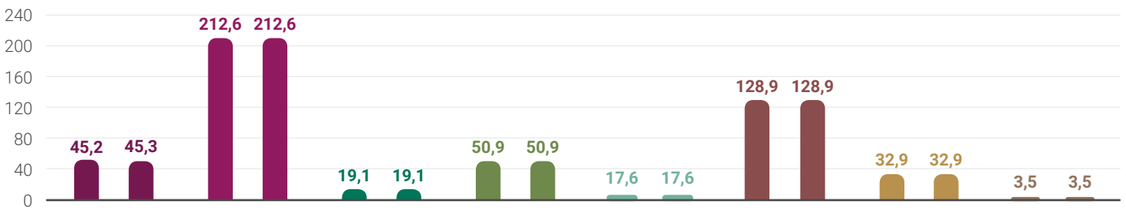
Principais indicadores económicos 2020-2021

2020 - 2021 | 2020 - 2021 | 2020 - 2021 | 2020 - 2021 | 2020 - 2021 | 2020 - 2021 | 2020 - 2021 | 2020 - 2021

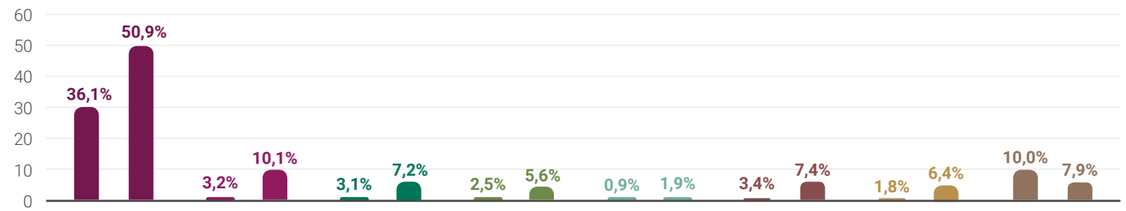
PIB



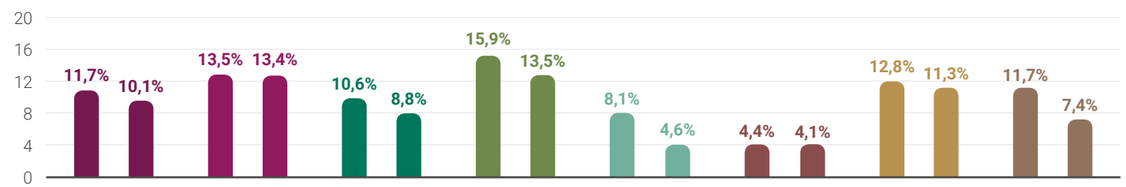
População (em milhões)



Inflação



Desemprego



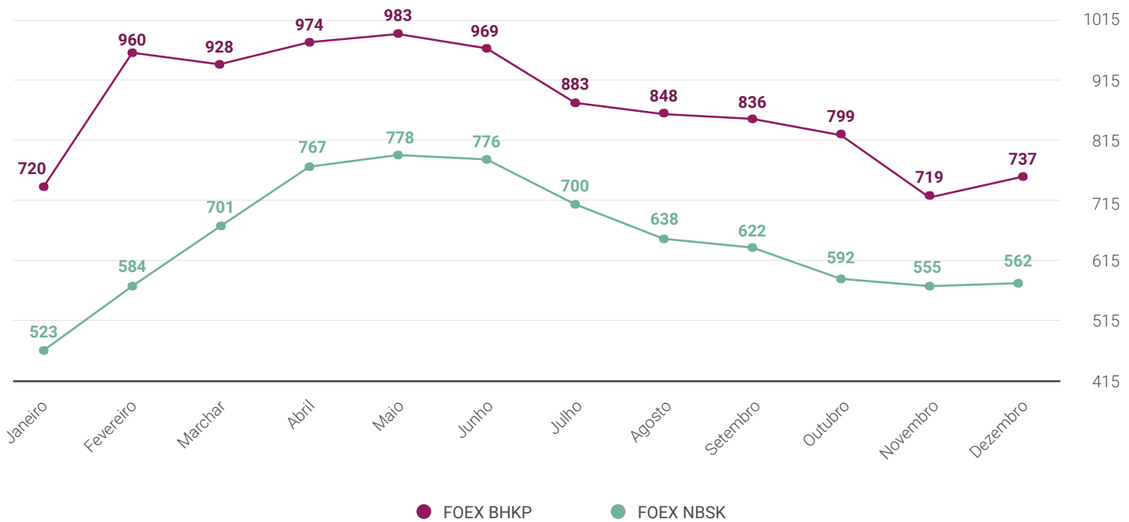
O mercado global de celulose apresentou tendência de recuperação durante o primeiro trimestre do ano, atingindo preços recordes durante o segundo trimestre em fibra curta e longa, especialmente na China. Isso deveu-se, em grande parte, à recuperação macroeconômica e à liberação das restrições do Covid-19 nos mercados europeus, onde outros mercados foram adicionados mais tarde com uma velocidade mais lenta. O principal indicador da recuperação econômica da China tem sido o fortalecimento do RMB e, por sua vez, o índice mensal de consumo em conjunto com o índice de atividade industrial (PMI), ambos apresentando melhora significativa.

Apesar desse cenário favorável, o problema logístico global originado em 2020 afetou parte da cadeia de suprimentos global. Essa situação começou com a escassez de contêineres e aumentou com o congestionamento dos portos devido ao efeito da pandemia na produtividade.

Diante do exposto, no segundo semestre de 2021, manteve-se a dificuldade de exportar produtos de papel final, de modo que esta indústria enfrentou um excesso de oferta, o que aumentou seus preços na mesma velocidade que a celulose, forçou-os a diminuir sua produção e, portanto, o consumo de celulose. Para isso, há também o problema energético na China, *Dual Energy Control Program* e outras partes do mundo, que aprofundou esse efeito e a redução do preço da celulose.

Em novembro de 2021, o mercado melhorou quando a demanda por papel apresentou recuperação, devido a diferentes fatores, como a diminuição das restrições da pandemia em diferentes mercados, mas principalmente na Europa, a interrupção da oferta de celulose devido às inundações na província canadense da Colúmbia Britânica (BC) e as restrições da China às importações russas da Mongólia por via férrea. Além do acima, os problemas logísticos não permitiram embarques de celulose com a velocidade que os mercados exigiam. Tudo isso levou a uma recuperação de preços no final do ano.

China Net Prices BHKP/NBSK (USD/Tonne, c.i.f.) 2021



Resultados consolidados

A rentabilidade **é um dos focos da estratégia corporativa da CMPC**. Não só do ponto de vista do crescimento quantitativo, mas também do desenvolvimento produtivo, competitivo e eficiente, que gera resultados positivos e com foco claro na sustentabilidade.

Resultados consolidados (milhões de USD)

Categorias	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Vendas a terceiros	4.866	5.143	6.274	5.670	5.287	6.323
EBITDA	970	1.078	1.816	1.169	990	1.695
Lucro	-18	103	502	84,4	-27,7	538
Dívida líquida	3.573	3.198	2.853	3.283	3.094	3.179
Fluxo de caixa livre	39	384	341	-417	249	51
Capital (patrimônio)	7.976	8.084	8.242	8.118	7.866	7.546

Fonte: Gerência Relação com Investidores.

Coeficientes financeiros

Categorias	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Dívida líquida / EBITDA	3,7x	3,0x	1,6x	2,81x	3,13x	1,87
Dívida financeira/ Patrimônio tangível	0,53x	0,51x	0,47x	0,50x	0,53x	0,60
Coeficiente de liquidez	2,47x	1,1x	2,17x	1,29x	1,16x	1,02x
Cobertura de juros líquido	4,60x	4,98x	8,50x	6,09x	4,98x	7,87

Fonte: Gerência Relação com Investidores.

VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO

(201-1)

69,3%
da receita é utilizada em custosoperacionais

9,9%
são destinados a pagamentos de salários e benefícios aos funcionários

10,91%
vão para investidores

0,67%
em investimento comunitário

Valores econômicos (milhares de USD)

Categorias	2019		2020		2021	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Rendimento das atividades ordinárias	5.670.277	100,00%	5.286.927	99,81%	6.323.022	99,87%
Rendimento financeiro	20.703	0,37%	10.270	0,19%	8.448	0,13%
Rendimentos das vendas de ativos não circulantes	243	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Valor econômico gerado	5.670.277	100%	5.297.197	100%	6.331.470	100%
Custos operacionais	4.233.153	74,38%	4.053.540	76,37%	4.307.167	69,30%
Salários e benefícios a funcionários	591.225	10,39%	559.482	10,54%	615.323	9,90%
Pagamentos de capital a fornecedores	368.967	6,48%	191.616	3,61%	678.281	10,91%
Pagamentos ao governo	340.496	5,98%	114.953	2,17%	137.873	2,22%
Investimentos com a comunidade	14.322	0,25%	16.425	0,31%	41.568	0,67%
Valor econômico distribuído	5.548.163	97%	4.936.016	93%	5.780.212	93%
Valor econômico retido	143.060	3%	361.181	7%	550.917	7%

Fonte: Gerência Relação com Investidores.
Nota: O investimento comunitário não inclui o valor das doações de caridade, iniciativas comerciais, nem grêmios, *"think tanks"* e Universidades. Para maiores detalhes, revise o capítulo 4, seção Contribuições Sociais neste Relatório Integrado.

Larissa Gressler Garcia, Especialista em Meio Ambiente, CMPC Brasil.

CAPÍTULO SETE

Condução

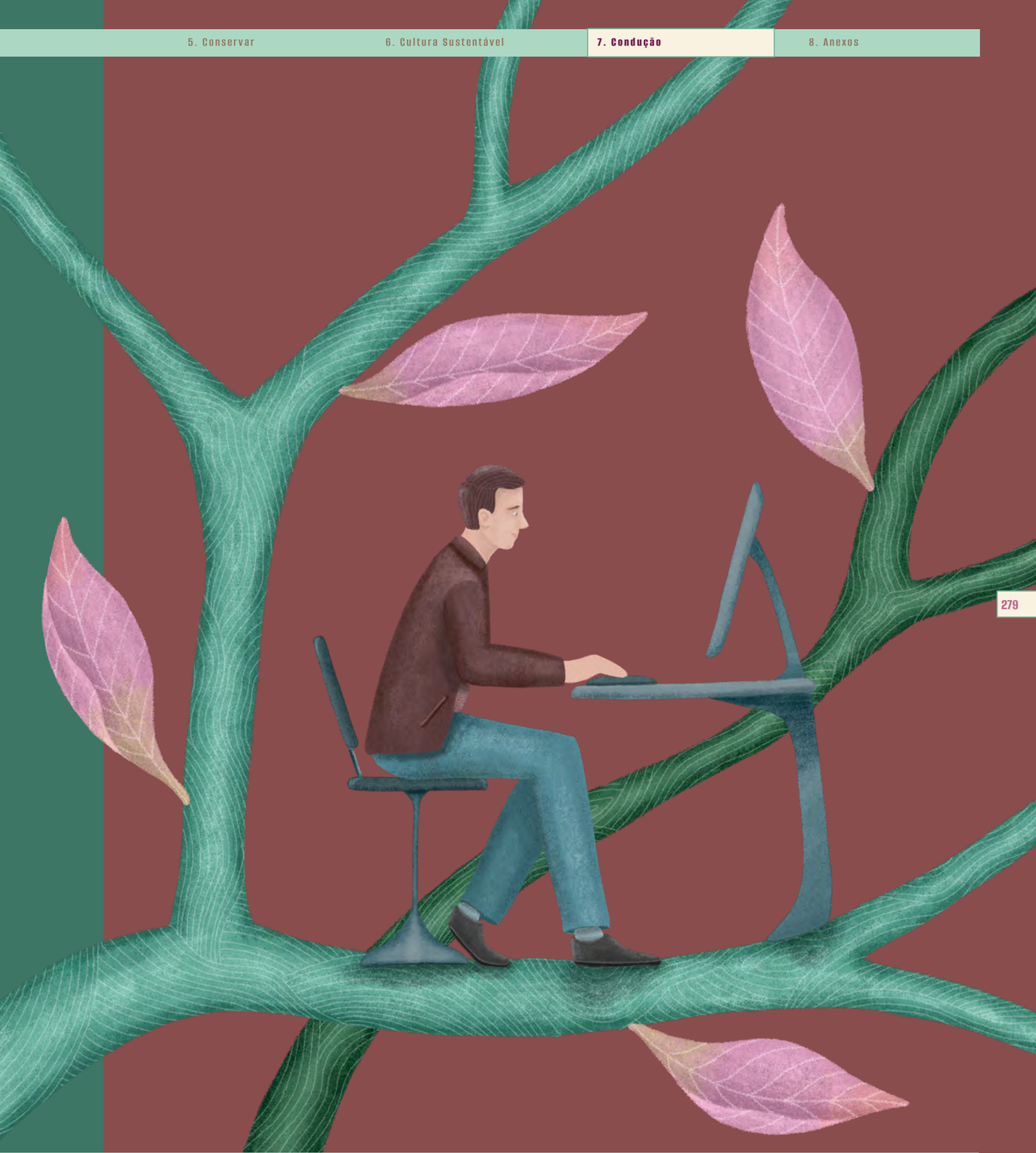
O que você vai encontrar neste capítulo?

1 min.

GRUPOS DE INTERESSE RELACIONADOS

- **Diretório**
- **Executivos seniores**
- **Acionistas**
- **Investidores**

• A CMPC é uma corporação aberta, controlada pelas famílias: Larraín Matte, Matte Capdevilla e Matte Izquierdo.
• O Conselho de Administração é composto por nove membros, dois deles independentes de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei Chilena nº 18.046 sobre Empresas Abertas.
• Devido ao bom desempenho das operações e à sólida posição de liquidez da Companhia, o Conselho de Administração aprovou a distribuição como dividendo de 100% dos lucros líquidos distribuíveis para o ano de 2021.
• A Empresa atualizou suas políticas de Governança Corporativa, reforçando as diretrizes para garantir sua correta operação.
• Para o monitoramento e direção das questões ambientais, sociais e de governança (ESG), o Conselho conta com o apoio de comitês do Conselho e comitês executivos, que acompanham as questões que relatam seu progresso.
• A CMPC fornece informações ao mercado através de diversos canais e regularmente. Além disso, realiza o Dia do Investidor anual, uma reunião onde são anunciados os principais avanços da Companhia, sua estratégia de crescimento de médio e longo prazo, projeções de mercado de diversos negócios, sustentabilidade, inovação, entre outros temas.



7.1 ESTRUTURA DE PROPRIEDADE

Acionistas e controladores

A CMPC é uma **empresa anônima aberta**, com capital privado, que a partir de 31 de dezembro de 2021 contava com **2.500.000.000 ações e 20.534 acionistas**.

Situação do controle

[CMF 2.3]

O controle da CMPC é exercido por um acordo de controle e de ação conjunta formalizada entre a Forestal O'Higgins S.A. e outras empresas, que contempla limitações à livre disposição das ações, expressamente indicadas neste Relatório Integrado. Atrás do controlador estão os seguintes membros das famílias Larraín Matte, Matte Capdevila e Matte Izquierdo, na forma e proporções indicadas abaixo:

Controle da CMPC

6,49%
PATRICIA MATTE LARRAÍN E FAMÍLIA
RUT: 4.333.299-6

- 2,56% MARÍA PATRICIA LARRAÍN MATTE — RUT: 9.000.338-0
- 2,56% MARÍA MAGDALENA LARRAÍN MATTE — RUT: 6.376.977-0
- 2,56% JORGE BERNARDO LARRAÍN MATTE — RUT: 7.025.583-9
- 2,56% JORGE GABRIEL LARRAÍN MATTE — RUT: 10.031.620-K

7,22%
ELIODORO MATTE LARRAÍN E FAMÍLIA
RUT: 4.436.502-2

- 3,26% ELIODORO MATTE CAPDEVILA — RUT: 13.921.597-4
- 3,26% JORGE MATTE CAPDEVILA — RUT: 14.169.037-K
- 3,26% MARÍA DEL PILAR MATTE CAPDEVILA — RUT: 15.959.356-8

8,05%
BERNARDO MATTE LARRAÍN E FAMÍLIA
RUT: 6.598.728-7

- 3,35% BERNARDO MATTE IZQUIERDO — RUT: 15.637.711-2
- 3,35% SOFÍA MATTE IZQUIERDO — RUT: 16.095.796-4
- 3,35% FRANCISCO MATTE IZQUIERDO — RUT: 16.612.252-K

Nota: As pessoas naturais identificadas acima pertencem por parentesco ao mesmo grupo empresarial.
Fonte: Registro de Acionistas da CMPC.

Acionistas controladores e majoritários

Durante 2021 não houve mudanças significativas em relação à propriedade e controle da Empresa. Como resultado, os acionistas controladores nos últimos três anos correspondem a:

Accionistas controladores e número de acções nos últimos anos

	Nome	RUT	2019	2020	2021
1	Forestal Cominco S.A.	79.621.850-9	487.492.057	487.492.057	487.492.057
2	Forestal, Const. y Com. del Pacífico Sur S.A.	91.553.000-1	478.715.048	478.715.048	478.715.048
3	Forestal O'Higgins S.A.	95.980.000-6	229.954.793	229.954.793	229.954.793
4	Forestal Bureo S.A.	87.014.900-K	106.457.955	106.457.955	106.457.955
5	Inmobiliaria Nague S.A.	94.645.000-6	2.504.340	2.504.340	2.504.340
6	Coindustria LTDA.	80.231.700-K	46.575.370	46.575.370	46.575.370
7	Forestal y Minera Ebro LTDA.	77.868.100-5	14.408.280	14.408.280	14.408.280
8	Forestal y Minera Volga LTDA.	77.868.050-5	8.823.060	8.823.060	8.823.060
9	Viecal S.A.	81.280.300-K	6.501.641	6.501.641	6.501.641
10	Forestal Peumo S.A.	87.014.500-4	5.141.294	5.141.294	5.141.294
11	Forestal Calle Las Agustinas S.A.	87.014.600-0	3.863.334	3.863.334	3.863.334
12	Forestal Choapa S.A.	87.014.700-7	2.332.209	2.332.209	2.332.209
13	Matte Larraín Eliodoro	4.436.502-2	1.187.078	1.187.078	1.187.078
14	Matte de Larraín Patricia	4.333.299-6	961.342	961.342	961.342
15	Agrícola e Inmobiliaria Rapel LTDA.	87.014.800-3	617.993	617.993	617.993
16	Larraín Bunster Jorge Gabriel	4.102.581-6	134.844	134.844	158.712
	Total ações grupo controlador		**1.395.670.638**	**1.395.670.638**	**1.395.694.614**
	% participação		**55,83%**	**55,83%**	**55,83%**

Fonte: Registro de Acionistas da CMPC.

Número de ações dos doze maiores acionistas em 2021

	Nome	RUT	Nº de ações
1	Forestal Cominco S.A.	79.621.850-9	487.492.057
2	Forestal Const. y Com. del Pacífico Sur S.A.	91.553.000-1	478.715.048
3	Forestal O'Higgins S.A.	95.980.000-6	229.954.793
4	Banco de Chile por conta de terceiros	97.004.000-5	216.605.699
5	Forestal Bureo S.A.	87.014.900-K	106.457.955
6	Banco Santander–JP Morgan	33.003.217-0	94.904.540
7	A.F.P. Habitat S.A para fundos de pensões	98.000.100-8	84.634.612
8	Banchile corredores de bolsa S.A.	96.571.220-8	68.497.023
9	A.F.P. Cuprum S.A. para fundos de pensões	76.240.079-0	57.785.139
10	A.F.P. Provida S.A. para fundos de pensões	76.265.736-8	56.967.266
11	A.F.P. Capital S.A. para fundos de pensões	98.000.000-K	46.653.112
12	Coindustria LTDA.	80.231.700-K	46.575.370
			1.975.242.614
			79,01%

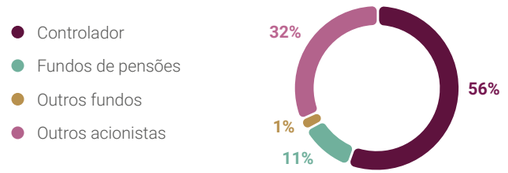
Fonte: Registro de Acionistas da CMPC.

Ações relacionadas a entidades estatais ou empresas estatais do Chile e número de ações nos últimos anos

Nome	2019	2020	2021
Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade do Chile	713.940	713.940	713.940
Fisco de Chile	20.500	20.500	20.500

Fonte: Registro de Acionistas da CMPC.
Nota 1: As ações da Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade do Chile foram adquiridas em 1942.
Nota 2: As ações do Tesouro do Chile correspondem a heranças desocupadas, saldos transitórios.

Porcentagem de participação conforme tipo de acionistas



Fonte: Registro de Acionistas da CMPC.

Política de Dividendos e Transações

[CMF 2.3.4; 2.3.5]

Durante a celebração da Assembleia Geral Ordinária, em 29 de abril de 2021, o Conselho de Administração da CMPC aprovou o pagamento de (i) um dividendo definitivo cobrado ao lucro líquido distribuível do ano encerrado em 31 de dezembro de 2020, no valor do CLP 3 (três pesos chilenos) por ação e (ii) o pagamento de um eventual dividendo cobrado sobre os lucros acumulados dos anos anteriores no valor de CLP 9 (nove pesos chilenos) por ação. O pagamento de ambos os dividendos foi feito a partir de 12 de maio de 2021.

Em 9 de julho, o Conselho de Administração aprovou uma emenda à Política de Dividendos aprovada na Assembleia Geral, que indica aumento do valor a ser distribuído como dividendo de 30% para 100% do lucro líquido distribuível para o ano de 2021.

Essa modificação é apoiada pela evolução positiva dos negócios da Companhia, o que se explica por um maior dinamismo nos mercados de celulose e papel, pelo bom desempenho de suas operações e pela sólida posição de liquidez que possui.

Além disso, concordou com o pagamento de três dividendos provisórios, para julho, setembro e dezembro de 2021, e um dividendo final que deve ser acordado pela Assembleia Geral de 2022 correspondente ao exercício de 2021.

Ficou acordado que o dividendo de julho seria de USD 0,032 por ação, o dividendo de setembro seria de USD 0,1 por ação, e o dividendo de dezembro seria de USD 0,053 por ação. Enquanto isso, foi desde que os dividendos possam ser pagos em pesos chilenos (CLP) ou dólares (USD) para os acionistas que o necessitarem.

No ano 2021, a CMPC distribuiu 100% do seu lucro. Isto, graças à evolução positiva devido a um maior dinamismo nos mercados da celulose e papéis, o bom desempenho das suas operações e a sólida posição de liquidez.

Dividendos por ação, pagos nos últimos 3 anos

Tipo	Nº dividendos	Data pagamento	Valor por Ação
Definitivo	270	07-05-19	CLP 34,00
Provisorio	271	26-09-19	CLP 8,00
Definitivo	272	13-05-20	CLP 5,50
Definitivo	273	12-05-21	CLP 3,00
Eventual	274	12-05-21	CLP 9,00
Provisorio	275	30-07-21	USD 0,032
Provisorio	276	30-09-21	USD 0,100
Provisorio	277	29-12-21	USD 0,053

Fonte: Informação pública, fornecida pela Subgerência de Ações.

Transações em bolsas: Estatísticas trimestrais de operações de ações em CLP

Tri	Ano	Quantidade de Ações	Valor Negociado (CLP)	Preço Médio (CLP/ação)	Presença em Bolsa (%)	Transações na Bolsa
1º	2017	99.171.433	147.535.308.210	1.487,6795	100%	BCS; BECH
2º	2017	91.867.785	147.696.473.980	1.607,7069	100%	BCS; BECH;BC
3º	2017	95.451.523	155.009.124.500	1.623,9565	100%	BCS; BECH
4º	2017	144.206.068	280.056.823.353	1.942,0599	100%	BCS; BECH;BC
1º	2018	111.582.133	254.059.544.955	2.276,8837	100%	BCS; BECH
2º	2018	107.705.995	261.103.102.977	2.424,2207	100%	BCS; BECH;BC
3º	2018	90.757.426	235.533.936.050	2.595,2029	100%	BCS; BECH;BC
4º	2018	101.780.769	244.833.261.165	2.405,4963	100%	BCS; BECH
1º	2019	95.624.399	220.592.464.326	2.306,8638	100%	BCS; BECH
2º	2019	158.142.923	310.874.191.338	1.965,7800	100%	BCS; BECH
3º	2019	179.662.992	306.101.024.103	1.703,7511	100%	BCS; BECH
4º	2019	156.219.250	282.581.705.265	1.808,8789	100%	BCS; BECH
1º	2020	168.866.226	290.691.543.100	1.721,4309	100%	BCS; BECH
2º	2020	176.200.353	302.880.343.809	1.718,9542	100%	BCS; BECH
3º	2020	121.035.725	200.569.199.518	1.657,1074	100%	BCS; BECH
4º	2020	136.614.732	234.573.151.038	1.717,0414	100%	BCS; BECH
1º	2021	153.398.479	332.082.634.236	2.164,8366	100%	BCS; BECH
2º	2021	171.934.081	336.669.657.480	1.958,1322	100%	BCS; BECH
3º	2021	131.003.780	215.016.747.689	1.641,3019	100%	BCS; BECH
4º	2021	192.526.006	274.485.703.696	1.425,7072	100%	BCS; BECH

Fonte: Bolsa de Comercio de Santiago (BCS), Bolsa Electrónica de Chile (BECH) e Bolsa de Corredores de Valparaíso (BC).

Em 2021, não foram registradas transações de ações (CLP) de acordo com o artigo 20 da Lei nº 18.045 do Chile (NCG 269, de 2009).

Serraria na comuna de Mulchén, região do Biobío, Chile.

7.2 GOVERNO CORPORATIVO

Marco de governança

[CMF 3.1]

Como forma de **garantir o bom funcionamento da governança corporativa**, a CMPC estabelece políticas, procedimentos, estruturas de controle e monitoramento, comitês de apoio, auditorias e revisões permanentes.

POLÍTICAS E REGRAS CORPORATIVAS
https://www.cmpc.com/pt-br/nosotros/gobierno-corporativo/politicas-e-normas-corporativas/

MANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
https://www.cmpc.com/pdf/Manual-de-Governan%C3%A7a-Corporativa-2021.pdf

COMPÊNDIO DE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
https://www.cmpc.com/pdf/Comp%C3%AAndio-de-Pol%C3%ADticas-e-Procedimentos-de-Governan%C3%A7a-Corporativa-2021.pdf

Todas elas são estabelecidas como Políticas e Regras Corporativas, disponíveis em seu site para acesso por todos os seus stakeholders. Possui também um Manual de Governança Corporativa que busca promover uma cultura de integridade, honestidade e responsabilidade, bem como as estruturas e procedimentos de governança corporativa que foram implementados para atingir esse objetivo e um Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa, atualizado em 2021, que estrutura e define a conduta e as normas obrigatórias para diretores, executivos e funcionários da CMPC, conforme apropriado.

Algumas das acima incluem:

- Procedimento de indução de novos diretores
- Procedimento para conflitos de interesse e operações com partes relacionadas
- Procedimento de capacitação do Conselho de Administração
- Continuidade do Conselho de Administração em situações de crise
- Procedimento para a realização de visitas de campo
- Procedimento de melhoria contínua na operação
- Acesso às informações pelo diretório
- Procedimento para denunciar candidatos aos diretores
- Procedimento para informar o público
- Procedimento para melhoria contínua das divulgações ao mercado
- Procedimentos de gerenciamento e controle de riscos
- Procedimento de canalização de reclamações
- Procedimento para o desenvolvimento de pessoas e sucessão
- Política de remuneração, indenização e incentivo para gestores e executivos seniores.

O Conselho de Administração é o principal órgão de governança corporativa da CMPC. A sua missão é conseguir a conquista da missão da Empresa através da sua estratégia organizacional, maximizando o rendimento dos seus negócios, de acordo com as expectativas dos seus grupos de interesse.

Junto com isso, possui uma Abordagem Estratégica de Sustentabilidade focada nos principais processos, atividades, produtos e subprodutos da empresa, cuja base se origina em seu propósito corporativo (3C), uma governança clara no nível do Conselho e com comunicações robustas a cada unidade de negócio, gestão de questões materiais e identificação de riscos de negócios.

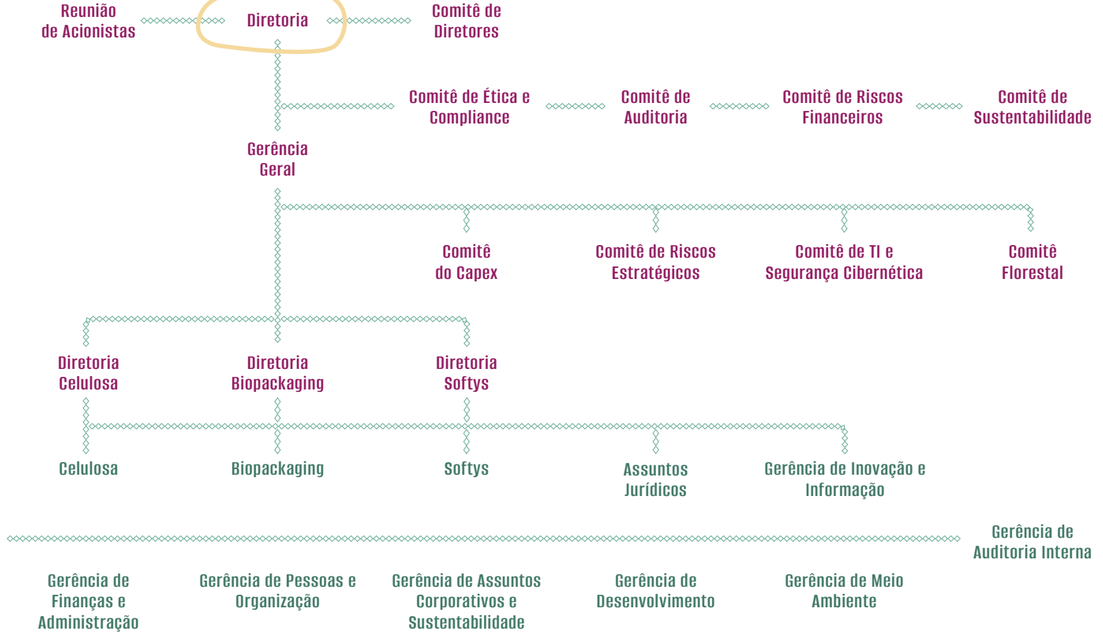
Isso é complementado por metas corporativas que focam nessas áreas de atuação cruciais para contribuir para o desenvolvimento sustentável e proporcionar continuidade operacional a curto, médio e longo prazo. Essas metas são voltadas para as questões ambientais, com foco especial em mudança climática, inovação e digitalização, saúde e segurança no trabalho, e diversidade e inclusão.

Da mesma forma, a Empresa possui uma Estratégia de Compliance, que se materializa na concepção e implementação de um Programa de Integridade e Compliance, cujo objetivo é articular e sistematizar esforços em termos de prevenção, detecção e resposta a qualquer ato ou conduta prejudicial aos seus valores, regulamentos internos e leis vigentes, que é complementado por um Modelo de Prevenção ao Crime que contribui para a gestão e monitoramento dos processos e comportamentos expostos aos crimes indicados na Lei Chilena nº 20.393, que estabelece a responsabilização criminal de pessoas jurídicas.

ABORDAGEM ESTRATÉGICA DE SUSTENTABILIDADE p. 59
METAS CORPORATIVAS p. 72
MUDANÇA CLIMÁTICA p. 194
INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO p. 84
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO p. 138
DIVERSIDADE E INCLUSÃO p. 127
ESTRATÉGIA DE COMPLIANCE p. 236

ESTRUTURA DA GOVERNANÇA DA CMPC

[GRI 2-9]



Cerimônia de inauguração do Parque Alessandri Nacimiento, região do Biobío, Chile.

O Conselho da CMPC

[CMF 3.2; GRI 2-7]

Os membros do Conselho de Administração da CMPC são eleitos pelos acionistas nas Assembleias Ordinárias. Desde 2016 é composta por nove diretores, **dois dos quais são independentes** e sete relacionados ao controlador.

Eles podem permanecer no cargo por três anos e têm o direito de serem reeleitos de acordo com as disposições da Lei Chilena nº 18.046 sobre sociedades anônimas. Eles se reúnem normalmente uma vez por mês e extraordinariamente quando apropriado, quando forem citados de acordo com a lei dos regulamentos aplicáveis e os estatutos.

PAPEL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[GRI 2-12; GRI 2-14; GRI 2-15]

Seu principal papel é gerir a Empresa como um todo, bem como realizar o planejamento estratégico, em termos de revisão, correção, validação e monitoramento de sua execução, bem como o plano de negócios anual e orçamento para sua realização.

Reúne-se pelo menos uma vez por semestre com sócios responsáveis pela empresa que audita as demonstrações financeiras, para analisar o plano de auditoria e outros aspectos relevantes sobre o assunto.

DIRETOR INDEPENDENTE

De acordo com as disposições do artigo 50 Bis da Lei Chilena nº 18.046 sobre Corporações Abertas, eles devem nomear pelo menos um diretor independente, quando tiverem um ativo em ações igual ou superior ao equivalente a 1.500.000 UF e pelo menos 12,5% de suas ações com direito a voto são detidas por acionistas que controlam ou detêm individualmente menos de 10% dessas ações.

Um diretor independente é aquele que não tem nenhum dos vínculos ou relações com o acionista controlador descrito no artigo 50Bis.

Além disso, o Conselho de Administração deve:

- Delinear a **estratégia da empresa**.
- Aprovar os **objetivos do negócio**.
- Definir **políticas de administração**.
- **Avaliar o desempenho** dos executivos.
- Definir o **desenvolvimento ou cessação** das atividades.
- Propor à Assembleia Geral uma **empresa de auditoria** independente.
- Decidir sobre a realização de **investimentos ou desinvestimentos relevantes**.
- **Acompanhar** o progresso da Empresa no que diz respeito ao alcance dos objetivos de negócios, econômicos, sociais e ambientais.
- Manter e estudar **sistemas de seleção de talentos** e entrega da sucessão adequada de **funções executivas**.
- Aprovar a **matriz de risco**, suas políticas e sua gestão.
- Revisar e aprovar o **relatório integrado** correspondente a cada ano de gestão.
- Desenvolver auditorias **internas** através do Comitê de Auditoria.

De acordo com a Lei Chilena nº 18.046, se um diretor mantém conflito de interesses ou como representante de outra pessoa em um acordo, ato ou contrato, ele deve ser previamente aprovado pelo Comitê de Administração. Somente tendo essa autorização, o acordo pode ser executado.

COMO É NOMEADO E SELECIONADO O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO?

[GRI 2-10]

Na CMPC, um diretor pode ser qualquer pessoa natural que atenda aos requisitos estabelecidos pelo estatuto social da empresa e que cumpra as respectivas normas legais, que indicam o seguinte:

1

Que seja administrador livre de seus ativos e não esteja incluído em nenhum dos casos expressamente indicados nos artigos nº 35 e nº 36 da Lei Chilena nº 18.046.

2

Além disso, deve possuir um mínimo de 500 ações da Empresa.

3

Por sua vez, para ser um diretor independente, também devem ser atendidas as condições estabelecidas no artigo 50 Bis da Lei Chilena nº 18.046.

O Conselho de Administração garante que as informações fornecidas aos acionistas são oportunas e adequadas em relação à forma como o processo de candidatura é realizado, às características dos candidatos e à eleição dos diretores.

Da mesma forma, promove que, na eleição feita pelos acionistas, os candidatos sejam privilegiados para garantir uma clara diversidade entre seus membros, tanto em questões de gênero, quanto em formação e experiência, a fim de otimizar o funcionamento do Conselho como especialista e diverso. Para isso, são disponibilizadas as seguintes informações aos acionistas:

(i) Todos os documentos e informações de pessoas que se candidatam ao cargo de diretor, incluindo aquelas relacionadas à sua experiência, profissão e ocupação e, se tiveram relações contratuais, comerciais ou outras com o controlador ou seus principais concorrentes ou fornecedores.

(ii) A lista de candidatos a diretor que aceitaram sua indicação e declararam que não tinham condições de exercer o cargo.

(iii) No caso dos candidatos a diretor independente, a declaração requerida de acordo com o quinto parágrafo do artigo 50 bis da Lei Chilena nº 18.046.

O MAIS RELEVANTE:

A. Quem pode participar e como?

Qualquer pessoa natural que cumpra os requisitos estabelecidos pelos estatutos da Empresa. São elegidos na Assembleia Ordinária de Acionistas, na qual procura-se uma combinação de diretores designados pelo controlador e de diretores independentes, sejan estes designados, ou não, pelo voto do controlador.

B. Quem participa da escolha?

Os titulares das ações inscritas no Registro de Acionistas podem participar da escolha com direito de voz e voto. Isso, sempre e quando tenham inscrito suas ações com cinco dias úteis prévios à Assembleia Ordinária de Acionistas.

C. Como é informado sobre as pessoas que se candidatam?

Nessas sessões, o Gerente Geral deixa à disposição dos acionistas e do público em geral, pelo menos com dois dias de antecedência, a informação das pessoas que se candidatam ao cargo de diretores, os candidatos e os diretores independentes através do site da empresa.

MEMBROS DO CONSELHO

[GRI 2-9; GRI 2-11]

LUIS FELIPE GAZITÚA
Presidente 2016
RUT: 6.069.087-1

VIVIANNE BLANLOT
Diretora 2016
RUT: 6.964.638-7

RAFAEL FERNÁNDEZ M.
Diretor Independente 2016
RUT: 6.429.250-1

BERNARDO LARRAÍN M.
Diretor 2021
RUT: 7.025.583-9

JORGE LARRAÍN M.
Diretor 2016
RUT: 10.031.620-K

JORGE MATTE C.
Diretor 2016
RUT: 14.169.037-K

JORGE MARÍN C.
Diretor Independente 1996
RUT: 7.639.707-4

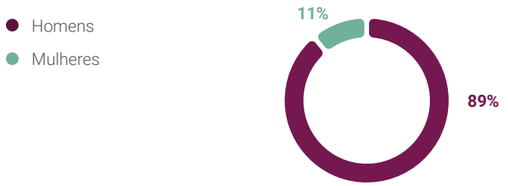
RAMIRO MENDOZA Z.
Diretor 2016
RUT: 7.578.740-5

PABLO TURNER G.
Diretor 2016
RUT: 7.056.349-5

Nota: A biografia de cada um dos diretores pode ser encontrada no site de Relações com Investidores da CMPC na seção Governança Corporativa.

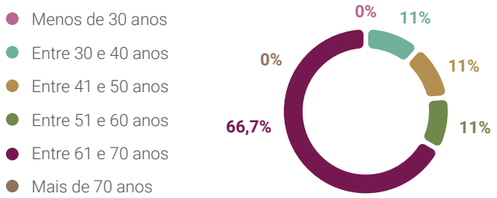
Em 6 de maio de 2021, o Conselho de Administração foi informado da renúncia do Sr. Bernardo Matte L. do cargo de diretor. O Conselho de Administração aproveitou para agradecer ao Sr. Matte por sua valiosa gestão como diretor da CMPC durante todo o tempo em que ocupou esse cargo e concordou em nomear o Sr. Bernardo Larraín M. a partir de 7 de maio de 2021 informado a nomeação através de fato essencial.

Porcentagem de diretores por gênero



Porcentagem de diretores segundo nacionalidade

Porcentagem por faixa etária dos principais executivos



Porcentagem de diretores portadores de deficiência

Nota: No momento de tirar esta foto não estavam presentes a diretora Vivianne Blanlot e os diretores Bernardo Larraín M. e Jorge Matte C.

Matriz de habilidades e conhecimento do Conselho

[GRI 2-17]

Nome	Cargo	Antiguidade no Conselho de Administração	Profissão	Presença em sessões Conselho de Administração	Comitês dos quais participa	Competências-chave CMPC			Experiência relevante	
						Experiência em:				
						Setor florestal / papéis	Gestão de riscos	TI e cibersegu-rança		
Luis Felipe Gazitúa A.	Presidente	2016	Engenheiro Comercial, Universidad de Chile	100%	• Conformidade • Auditoria • Riscos Financeiros • Sustentabilidade	●	●	●	Amplo **conhecimento da indústria de celulose e papel**. Presidente da Celulose, Biopackaging e Softys. presidente da Almendral S.A. e diretor da Minera Valparaíso S.A. Ampla **experiência em gestão de riscos** como Presidente do Comitê de Auditoria e membro do Comitê de Risco Financeiro da CMPC. Ele também é membro do	Comitê de Risco de outra empresa. Diretor há 16 anos da empresa de **telecomunicações ENTEL S.A. que tem a segurança cibernética como uma de suas linhas de negócios**.
Vivianne Blanlot S.	Diretora Titular	2016	Economista, Pontificia Universidad Católica de Chile	100%	• Diretores • Auditoria • Sustentabilidade	●	●	●	**Foi Diretora Executiva da Comissão Nacional do Meio Ambiente** (Conama), em 2000, tornou-se **Secretária Executiva da Comissão Nacional de Energia** (CNE). É presidente do Capítulo Chileno da Comissão Regional de Integração Energética. Participação na **definição de políticas e modelos de Gestão de Riscos** como membro do Conselho de Administração da Antofagasta Minerais, Banco do Estado, Econssa e Conselho de Transparência.	Participa da definição da política de Cibersegurança como membro do conselho de administração das seguintes empresas: Antofagasta Minerals, Banco del Estado, Consejo para la Transparencia. Também como **Ministra da Defesa** entre 2006-2007 participou da avaliação e aprovação do projeto da política de **segurança cibernética** do setor de Defesa Nacional.
Rafael Fernández M.	Diretor Titular Independente	2016	Engenheiro Civil Industrial, Pontificia Universidad Católica de Chile	100%	• Diretores	●	●	●	**Diretor Executivo de negócios de gás e energia**, Petrobras Energía-Argentina, presidente da Edesur, Transener, Transba e TGS, entre outros. Diretor da Petrobras Chile Petrolera Ltda. e diretor da Enersis. Participou da elaboração de uma **nova Estratégia para a CMPC**, analisando seus programas anuais de Investimento e M&A, melhorando a qualidade das informações entregues ao mercado e revisando periodicamente a **identificação de riscos**, bem como pesquisas baseadas no estado da indústria florestal e de celulose no Chile.	35 anos de experiência ligados a processos de produção industrial contínua. Essa atividade produtiva requer **mitigação e, em muitos casos, eliminação de riscos**, o que requer alta capacidade de identificação, análise e gestão. Além de projetar vários cenários e contingências para gerenciá-los e atenuá-los. Diretor e executivo de empresas com plantas modernas de processos contínuos complexos que requerem software operacional, áreas robóticas, processos automatizados; e que requerem **segurança cibernética**.
Jorge Larraín M.	Diretor Titular	2016	Engenheiro comercial, Pontificia Universidad Católica de Chile	100%	• Não participa	●	●		Foi coordenador de políticas públicas no Conselho Nacional de Culture e Artes. Atualmente atua como diretor do negócio de Celulosa e Softys. **Experiência profissional vinculada ao setor florestal** atuando em projetos de consultoria financeira do banco de investimento ASSET-Chile e diretamente na	CMPC, em sua Gestão de Finanças Corporativas. Participou da concepção e implementação do sistema de **gestão de riscos da Empresa**. **Sem experiência em segurança cibernética**.
Jorge Matte C.	Diretor Titular	2016	Engenheiro comercial, Universidad de los Andes	92%	• Não participa	●	●	●	É diretor da Celulosa, Biopackaging, Softys e Inversiones Portoseguro S.P.A., além de presidente da Fundação Amulén. **Trabalhou em Finanças Corporativas na CMPC Companies**. Então ele foi **diretor de Celulosa. Entre 2012 e 2014 foi presidente da CMPC Forestal**. Na CMPC e em outras empresas das quais participa de cargos administrativos,	fez parte do desenvolvimento **de modelos de gestão de riscos** e de sua incorporação integral à gestão da Companhia. **Experiência em cibersegurança como parte do grupo controlador**, além da participação no conselho de diversas instituições onde este é um risco primário, como em bancos.
Jorge Marín C.	Diretor Titular Independente	1996	Administrador de empresas na IPEVE	100%	• Diretores • Riscos Financeiros	●	●	●	Atua como vice-presidente da Detroit Chile S.A. e é diretor do Grupo Security S.A. e do Banco Security S.A. É membro do Comitê Consultivo da Universidad del Desarrollo, da Escola de Negócios da Universidad de los Andes e do Centro de Estudos Públicos. Membro **responsável pela globalização e crescimento da CMPC** e também atuou como Presidente do Conselho. Além disso, **trabalhou no Grupo CGE** de 2006 a 2014.	**Ampla experiência em gestão de riscos, especialmente no setor de Serviços Financeiros**, como parte do Banco Security. **Monitora constantemente** os riscos de cibersegurança e maneiras de mitigá-los através do Conselho de Segurança.
Ramiro Mendoza Z.	Diretor Titular	2016	Advogado, Universidad de Chile	100%	• Compliance • Auditoria	●	●	●	Desde 1992 é acadêmico do programa de mestrado em Direito Público da Universidade Católica. Foi **Controlador-Geral da República do Chile**. **Vasta experiência em riscos no país**. Também é **membro do Comitê de Risco da Consorcio Financiero e** também membro e **presidente do Comitê de Auditoria e**	**Compliance do Banco Central do Chile**. Em seu papel como Controlador-Geral da República do Chile, **definiu, implementou e executou medidas e políticas de segurança cibernética**.
Pablo Turner G.	Diretor Titular	2016	Engenheiro Comercial, Pontificia Universidad Católica de Chile	100%	• Não participa	●	●	●	Foi Gerente Geral de Falabella, Almacenes París e Viña San Pedro, entre 2000 e 2007. Atualmente é diretor da AD Retail, diretor da Watts S.A., Moneda S.A. Administradora General de Fondos, Holding Gastronomía y Negocios, Grupo Interbank no Peru e das empresas do grupo Intercorp Retail naquele país e Softys.	**Experiência em gestão de riscos financeiros, risco de crédito, compliance e riscos regulatórios** em setores com alto nível de regulação, como varejo e serviços financeiros. Trabalhou na mitigação desses riscos durante seus 20 anos de experiência em Falabella e também como membro de vários **comitês de Risco e TI**.
Bernardo Larraín M[28].	Diretor Titular	2021	Engenheiro Comercial, Pontificia Universidad Católica de Chile	100%	• Riscos Financeiros	●	●	●	Foi diretor de sua subsidiária de produtos Softys, nos anos 2000, bem como celulose e silvicultura. **Foi Gerente Geral entre 2005 e 2011 e Presidente do Conselho de Administração entre 2011 e 2017 da Colbún S.A**., empresa de geração de energia que é fornecedora da CMPC e agora é Vice-Presidente do Conselho. Também foi diretor da empresa portuária e logística Puertos y Logística S.A. (PULOGSA) até 2019. Foi presidente da Sofofa entre 2017 e 2021.	Como Gerente Geral e Presidente da Colbún S.A. implementou o **Modelo de Gestão de Riscos e foi membro do Comitê de Risco** por aproximadamente 7 anos desde que foi criado. **A segurança cibernética tem sido um tema recorrente nos conselhos** em que participa e todas essas empresas têm adotado modelos de prevenção e mitigação.

Nota: Para mais informações, acesse https://ir.cmpc.com/Spanish/inicio/

[28] Em 6 de maio de 2021, o Conselho de Administração foi informado da demissão do Sr. Bernardo Matte L. do cargo de diretor, que no cargo apresentou um comparecimento de 92%

ATENDIMENTO ÀS SESSÕES

O Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa não expressa requisitos mínimos para presença em reuniões do Conselho de Administração nem no Comitê de Diretores. No entanto, durante 2021 foram realizadas 12 sessões.

Além disso, foram realizadas 12 sessões do Comitê de Diretores, que tiveram 100% de assistência.

Junto com isso, a Empresa possui uma Política de Acesso à Informação que permite, de forma remota e segura, que um diretor acesse informações relevantes, em relação a assuntos a serem discutidos em uma sessão do Conselho. Para isso, utiliza-se o Sistema de Acesso Remoto de Atas, onde o Gerente Geral envia aos diretores a minuta ou documentos que sintetizam os assuntos que serão tratados na sessão, os antecedentes a ser apresentados e adicionais necessários para prepará-lo, com um mínimo de 5 dias antes da respectiva sessão.

INDUÇÃO DE NOVOS MEMBROS

Para novas admissões ao Conselho de Administração, a Empresa estabelece um procedimento de indução, cujo objetivo é proporcionar ao novo membro o conhecimento e a compreensão de assuntos de relevância para a Empresa, que incluem aspectos fundamentais desta, seu negócio e o funcionamento do Conselho, entre outros.

O Presidente do Conselho, responsável por estabelecer esse processo, fornece ao novo diretor uma pasta contendo informações sobre a missão, visão, finalidade corporativa, objetivos estratégicos, princípios e valores, bem como as informações de sustentabilidade contidas nos relatórios integrados e gestão de riscos, uma descrição dos negócios, assuntos e riscos, incluindo os de sustentabilidade, que são considerados mais relevantes.

Os grupos de interesse relevantes que a CMPC identificou, bem como os principais mecanismos que são utilizados para conhecer as expectativas e manter uma relação estável e duradoura com eles. Esses e outros conteúdos são entregues através do seguinte material:

Estatutos | **Regime de poderes** | **Relatório Integrado** | **Estados Financeiros** Consolidados do último ano | **Relatório à Administração**, entregue pela empresa de auditoria externa do último ano

Modelo de Prevenção ao Delito | **Normas Internas** | **Apresentações aos investidores** do último ano | **Principais produtos**, seus preços atuais, volumes e participação de mercado | **Regulamentos Internos** de Ordem, Higiene e Segurança

Principais clientes, mercados, concorrentes e fornecedores | **Política de Integridade** | **Código de Ética** | **Manual de Governança Corporativa** | **Procedimentos de Governança Corporativa**

Manual para a Gestão de Informações de Interesse ao Mercado | Política Geral sobre **Operações Habituais Ordinárias** do setor com Partes Relacionadas | **Manual de Livre Concorrência**

Além disso, são realizadas reuniões entre o novo diretor, o presidente do Conselho, o Gerente Geral e os altos executivos, para tentar aproximá-lo de algumas questões relevantes da Empresa.

COMPÊNDIO DE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Para obter mais detalhes sobre o processo de indução para membros do Conselho na CMPC, consulte o Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa disponível no site da CMPC: www.cmpc.com.

https://www.cmpc.com/pdf/Comp%C3%AAndio-de-Pol%C3%ADticas-e-Procedimentos-de-Governan%C3%A7a-Corporativa-2021.pdf

CAPACITAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO

O Conselho de Administração recebe capacitação sobre as melhores práticas de governança corporativa adotadas por empresas de natureza semelhante, bem como avanços em questões de sustentabilidade e gestão de riscos, com o objetivo de fornecer-lhes as melhores ferramentas para desempenhar suas funções com base em informações e habilidades atualizadas. Essas áreas estão contidas no Procedimento de Treinamento do Diretório.

Uma vez por ano, eles recebem uma apresentação sobre as melhores práticas em que o Advogado Corporativo, responsável pelo procedimento de formação do Conselho, informa seus membros sobre decisões e sanções ou pronunciamentos mais relevantes associados ao cumprimento das atribuições legais dos diretores; bem como situações que possam configurar conflitos de interesse, com o objetivo de analisar possíveis soluções para esses casos.

Durante 2021, **o Conselho de Administração recebeu palestras** relacionadas a temas como reputação corporativa, relações com a comunidade e responsabilidade criminal de pessoas jurídicas.

TRABALHO DE CAMPO

Para entender melhor as principais funções e preocupações dos colaboradores em cada país de atuação, o estado e o funcionamento das instalações, favorecer o fluxo de informações da operação para os diretores e, assim, ter maior conhecimento e compreensão das questões de relevância, o Conselho de Administração realiza visitas de campo anualmente.

Para seu planejamento, regulação e conformidade, possui um procedimento para realizar visitas de campo onde realizam pelo menos uma reunião em uma fábrica.

Junto com isso, membros do conselho e os principais executivos também visitam regularmente as diferentes instalações.

Em 2021, devido à situação pandêmica, o Conselho de Administração não fez visitas presenciais. No entanto, os principais executivos desenvolveram tanto reuniões presenciais em plantas quanto em instâncias virtuais para monitorar o andamento de cada planta de acordo com seus objetivos e comunicação associados ao planejamento estratégico da CMPC.

O trabalho em campo desenvolvido pelos principais executivos **busca conhecer as principais preocupações e recomendações** levantadas nas reuniões com os responsáveis de cada planta.

Luis Felipe Gazitúa no ato da Primeira Pedra do Campus Nacimiento CMPC Duoc UC, Chile.

PROCEDIMENTO DO CONSELHO PARA EVENTO DE CRISE

Estabelece um procedimento e diretrizes para situações de contingência que devem ser colocadas em prática diante da materialização de um evento crítico na Empresa.

O Conselho de Administração é responsável por determinar a materialização de um caso crítico conforme indicado na matriz de risco. Uma vez definido o risco ou evento crítico, os membros do Conselho de Administração definirão imediatamente um Comitê de Crise, que deve nomear um presidente e definir sua forma de funcionamento, para atender ao evento crítico.

Após cada sessão, o presidente do Comitê de Crise se reportará ao Presidente do Conselho de Administração e fornecerá a ele uma cópia das atas a serem mantidas pelo secretário designado pelo Comitê.

COMPÊNDIO DE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Para obter mais detalhes sobre o procedimento de evento de crise para os membros do Conselho da CMPC, consulte o Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa disponível no site www.cmpc.com.

https://www.cmpc.com/pdf/Compendium-of-Policies-and-Procedures-of-Corporate-Governance-2021.pdf

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

[GRI 2-18]

Como forma de **garantir o funcionamento da governança corporativa**, os membros do Conselho da CMPC têm um processo anual de autoavaliação de desempenho.

O processo consiste em cada diretor responder confidencial e individualmente um questionário com temas definidos. Essas autoavaliações são entregues ao Presidente do Conselho, que consolida e apresenta os resultados na sessão seguinte.

Durante o ano de 2021, os membros do Conselho de Administração desenvolveram essa avaliação para revisar seu desempenho do ano anterior, que incorpora uma revisão da contribuição para o desenvolvimento da estratégia corporativa, compreensão de tendências competitivas relevantes, definição de metas corporativas e monitoramento de seu desempenho, revisão da matriz de riscos, garantia do cumprimento das normas, aprovação de orçamentos e investimentos, políticas, análise do relatório integrado, entre outros temas.

COMITÊS DE APOIO AO CONSELHO

[CMF 3.3]

COMITÊ DE DIRETORES

É responsável por revisar o histórico de transações com partes relacionadas; revisão de relatórios elaborados por auditores externos e internos; e examinar sistemas e planos de remuneração de funcionários, entre outros tópicos.

Reúne-se pelo menos três vezes ao ano com uma auditoria externa – sem a presença do Gerente Geral – para informar qualquer tipo de descoberta, fatos relevantes ou situações adversas detectadas, entre outras funções.

Os membros do Comitê de Diretores receberam remuneração equivalente a 1/3 do que foi recebido por um diretor.

Vivianne Blanlot S.
Rafael Fernández M. (independente)
Jorge Marín C. (independente)

ATIVIDADES DO COMITÊ DE DIRETORES

As atividades realizadas pelo Comitê estão detalhadas em seu Relatório Anual de Gestão, sendo que o texto pode ser encontrado nos anexos deste Relatório Integrado.

p. 362

Comitês de Assuntos Ambientais, Sociais e de Governança

[GRI 2-12; GRI 2-13; GRI 2-16]

Para o monitoramento e direção das questões ambientais, sociais e de governança (ESG), o Conselho conta com o apoio dos comitês do Conselho e dos altos executivos, que acompanham as questões e informam sobre seus progressos.

A identificação e gestão de assuntos do ESG, além das preocupações críticas, são realizadas por meio de quatro comitês – Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Risco Financeiro, Comitê de Risco e Auditoria e Comitê de Ética e Compliance – nos quais participam membros do Conselho de Administração, do Gerente Geral e dos principais executivos das áreas relacionadas a essas áreas. Nesses casos, são analisadas, gerenciadas e resolvidas as áreas supracitadas, gerenciadas e resolvidas, que são reportadas ao Conselho de Administração, de acordo com as sessões correspondentes.

Comitês do Conselho

COMITÊ DE ÉTICA E COMPLIANCE

Monitoramento e progresso em questões de ética e cumprimento de normas e políticas internas.

O comitê se reúne mensalmente.

Temas tratados em 2021

-Estratégia de Compliance.
-Execução da estratégia.
-Acompanhamento dos planos de treinamento definidos.
-Conhecimento, acompanhamento, resolução e recomendação de medidas tomadas em decorrência da linha de denúncias.

Membros:

Luis Felipe Gazitúa A.
Ramiro Mendoza Z.
Gerente Geral
Fiscal Corporativo

COMITÊ DE RISCOS E AUDITORIA

Supervisiona e coordena ações voltadas para identificar, informar e prevenir os próprios riscos da Empresa.

O comitê se reúne mensalmente.

Temas tratados em 2021

- Acompanha a execução do Programa de Riscos.
- Identificação e ponderação de riscos prioritários.
- Definição da estratégia de auditoria interna.
- Acompanhamento dos resultados de auditorias e avaliações.

Membros:

Luis Felipe Gazitúa A.
Vivianne Blanlot S.
Ramiro Mendoza Z.
Advogado Corporativo.
Gerente de Administração

COMITÊ DE RISCOS FINANCEIROS

Analisa os riscos nessa área, com especial atenção à contratação de derivativos e outras operações financeiras.

O comitê se reúne trimestralmente.

Temas tratados em 2021

- Diretrizes de investimento
- Definições de cobertura

Membros:

Luis Felipe Gazitúa A.
Jorge Marín C.
Gerente Geral
Gerente Corporativo de Finanças.
Um assessor externo designado pelo Conselho

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Supervisiona a implementação da estratégia de sustentabilidade em suas esferas econômica/de governança, sociais e ambientais; e verifica o efetivo cumprimento das metas corporativas.

O comitê se reúne bimestralmente.

Temas tratados em 2021

- Acompanhamento e cumprimento dos objetivos e metas de sustentabilidade.
- Revisão de indicadores de sustentabilidade com verificação de terceiros.
- Progresso na medição do impacto social.
- Relatório de incidentes operacionais com consequências ambientais.

Membros:

Luis Felipe Gazitúa A.
Vivianne Blanlot S.
Bernardo Matte I.
(membro do Conselho dos três negócios)
Gerente Geral
Gerente de Assuntos Corporativos
Gerente de Meio ambiente
Gerente de Sustentabilidade

REMUNERAÇÃO DO CONSELHO

[GRI 2-19; GRI 2-20]

Nos períodos de 2020 e 2021, os membros do Conselho de Administração e participantes do Conselho de Administração receberam como remuneração:

Remunerações do Conselho (milhares de USD)[29]

Nome	Renda fixa		Comitê de Diretores 2020	Comitê de Diretores 2021
	2020	2021		
Luis Felipe Gazitúa A.	150	160	--	27
Vivianne Blanlot S.	75	80	25	27
Rafael Fernández M.	75	80	25	27
Jorge Larraín M.	75	80	--	--
Jorge Matte C.	75	80	--	--
Bernardo Matte L.	75	33	--	--
Bernardo Larraín M.	NA	47	NA	--
Jorge Marín C.	75	80	25	25
Ramiro Mendoza Z.	75	80	--	--
Pablo Turner G.	75	80	--	--

Nota 1: As diferenças entre os valores de remuneração ao Conselho de Administração e as despesas indicadas nas Demonstrações Financeiras são devidas à taxa de câmbio, uma vez que as remunerações são pagas em pesos chilenos e não em dólares.
Nota 2: A renda fixa de 2020 foi acordada na Assembleia Geral de Acionistas de 2021, o Conselho não recebe rendimentos variáveis.

Em cumprimento ao disposto no parágrafo final do artigo 39 da Lei das Sociedades Anônimas do Chile, foi informado que, em 2021, o Conselho de Administração não incorreu em outras despesas, como assessoria, consultoria e outros.

Legalmente, os diretores devem deter pelo menos 500 ações; sem prejuízo do fato de alguns terem ações da Companhia em registros de corretagem ou outros similares externamente.

Ações dos Diretores

Nome	Cargo	2020	2021
Luis Felipe Gazitúa A.	Presidente	500	500
Jorge Matte C.	Diretor	-	-
Jorge Larraín M.	Diretor	148.688	148.688
Bernardo Larraín M.	Diretor	-	148.688
Vivianne Blanlot S.	Diretor	500	500
Jorge Marín C.	Diretor	5.631	5.631
Ramiro Mendoza Z.	Diretor	500	500
Pablo Turner G.	Diretor	-	-
Rafael Fernández M.	Diretor	-	-
Bernardo Matte L.	Director	-	-

Fonte: Registro de Acionistas das Empresas CMPC S.A.

[29]A dieta do Conselho foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária em 26 de abril de 2020.

Executivos principais

[CMF 3.4]

Francisco Ruiz-Tagle Edwards
Gerente Geral
Idade: 58
Engenheiro Comercial
Rut: 7.052.877-0
Nomeação: 01/08/2018

Ingressou na CMPC em 1991 e atuou como Gerente de Operações Financeiras das Empresas CMPC e Gerente Geral da Celulosa Pacífico e Papelera del Plata. Em 2007, foi nomeado Gerente Geral de Produtos de Papel, agora fundido com a Biopackaging. Em 2011, foi nomeado Gerente Geral da Forestal, cargo que ocupou até janeiro de 2016, quando assumiu o mesmo cargo para a fusão das unidades de negócios florestais e de celulose. A partir de 2018 assumiu como Gerente Geral da CMPC.

Felipe Alcalde Arrau
Gerente de Inovação e Informação
Idade: 38
Advogado
Rut: 15.644.559-2
Nomeação: 04/03/2019

Gonzalo Darraidou Díaz
Gerente Softys
Idade: 60
Engenheiro comercial
Rut: 8.808.724-0
Nomeação: 01/12/2015

María Florencia Iglesias
Gerente de Pessoas e Organização
Idade: 48
Psicóloga
Rut: 23.850.638-7
Nomeação: 21/06/2021

Guillermo Turner Olea
Gerente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade
Idade: 51
Jornalista
Rut: 10.800.982-9
Nomeação: 02/05/2016

José Antonio Correa García
Gerente de Desenvolvimento
Idade: 41
Engenheiro comercial
Rut: 13.882.533-7
Nomeação: 01/12/2018

María Inés Garrido
Gerente de Auditoria Interna
Idade: 58
Engenheiro comercial
Rut: 9.277.163-6
Nomeação: 01/02/2016

Jorge Navarrete García
Gerente Biopackaging
Idade: 62
Profissão: Engenheiro Civil
Rut: 7.013.024-6
Nomeação: 01/02/2020

Raimundo Varela Labbé
Gerente Celulosa
Idade: 48
Engenheiro Civil Industrial
Rut: 12.454.686-9
Nomeação: 15/09/2020

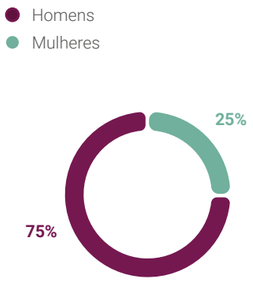
Rafael Cox Montt
Advogado Corporativo
Idade: 47
Advogado
Rut: 12.797.047-5
Nomeação: 01/01/2010

Fernando Hasenberg
Gerente de Finanças e Administração
Idade: 45
Engenheiro comercial
Rut: 13.066.442-3
Nomeação: 02/01/2022

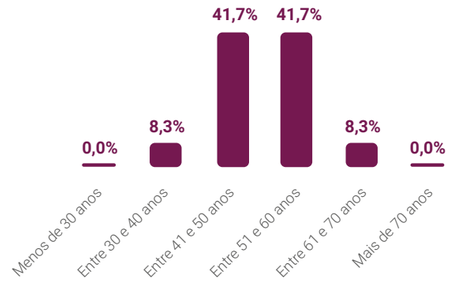
Sandra Riquelme Polanco
Gerente de Meio Ambiente
Idade: 55
Geógrafa
Rut: 10.407.913-K
Nomeação: 18/01/2021

Nota: Em 2 de janeiro de 2022, o Sr. Ignacio Goldsack deixou o cargo de Gerente de Administração e Finanças, sendo substituído em seu cargo o Sr. Fernando Hasenberg L.

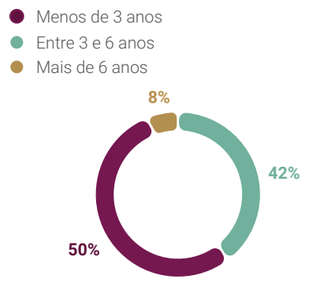
Porcentagem por gênero



Porcentagem segundo faixa etária



Porcentagem segundo antiguidade



REMUNERAÇÃO DOS EXECUTIVOS

[GRI 2-19]

A Empresa possui uma Política de Remuneração, Indenizações e Incentivos, que estabelece a remuneração para o Gerente Geral e os principais executivos. Este documento está disponível no site cmpc.com.

Seu objetivo é promover a qualidade da gestão, gestão da exposição ao risco e alinhar as prioridades e incentivos dos principais executivos[30] da Empresa, com os objetivos de curto, médio e longo prazo no planejamento estratégico, propícios à proteção do interesse social.

A renda do Gerente Geral e dos principais executivos deve ser regida fundamentalmente por critérios de mercado e pode ter um componente fixo e variável. A componente variável deve buscar incentivar os executivos a obter conquistas relevantes que atendam às expectativas do Conselho de Administração e, portanto, alinhadas com o interesse social, associados aos critérios de sustentabilidade e no cumprimento de objetivos estratégicos de longo prazo.

Da mesma forma, a remuneração é proporcional ao desempenho da Companhia, ou seja, um desempenho que se traduz em conquistas razoavelmente satisfatórias tanto na rentabilidade quanto na sustentabilidade no longo prazo.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO
https://www.cmpc.com/pt-br/nosotros/gobierno-corporativo/politicas-e-normas-corporativas/

Remuneração dos executivos principais (milhares de USD)

2018	2019	2020	2021
4.893	5.835	6.687	5.604

Fonte: Gerência de Administração.
Nota: A remuneração é apresentada de forma agregada e corresponde ao valor anual.

Os altos executivos **não registram ações** no Cadastro geral de Empresas CMPC S.A., porém, podem estar registradas em carteiras de corretoras externas.

[30] As informações de compensação de cada executivo da CMPC são confidenciais.

7.3 RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Informação permanente e transparente

[CMF 3.7]

A CMPC fornece periodicamente informações aos seus investidores para manter uma relação baseada na transparência. Para isso, possui diversos canais que os mantêm atualizados sobre as mudanças e avanços na empresa, suas subsidiárias e no setor.

SITE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

https://ir.cmpc.com/Spanish/inicio/

Entre os canais de comunicação, estão: e-mails, telefonemas, conferências e reuniões online da modalidade digital com investidores e analistas. Além disso, são realizadas reuniões presenciais, que devem ser retomadas assim que os níveis de contágio covid-19 se estabilizarem no futuro.

Os investidores podem revisar informações públicas no site de relações com investidores e/ou consultar a área especializada e com dedicação exclusiva para este assunto.

Colomba Henríquez
Gerente de Relações com Investidores

Paola Figueira
Analista de Relações com Investidores

Juan José Ossul
Analista de Relações com Investidores

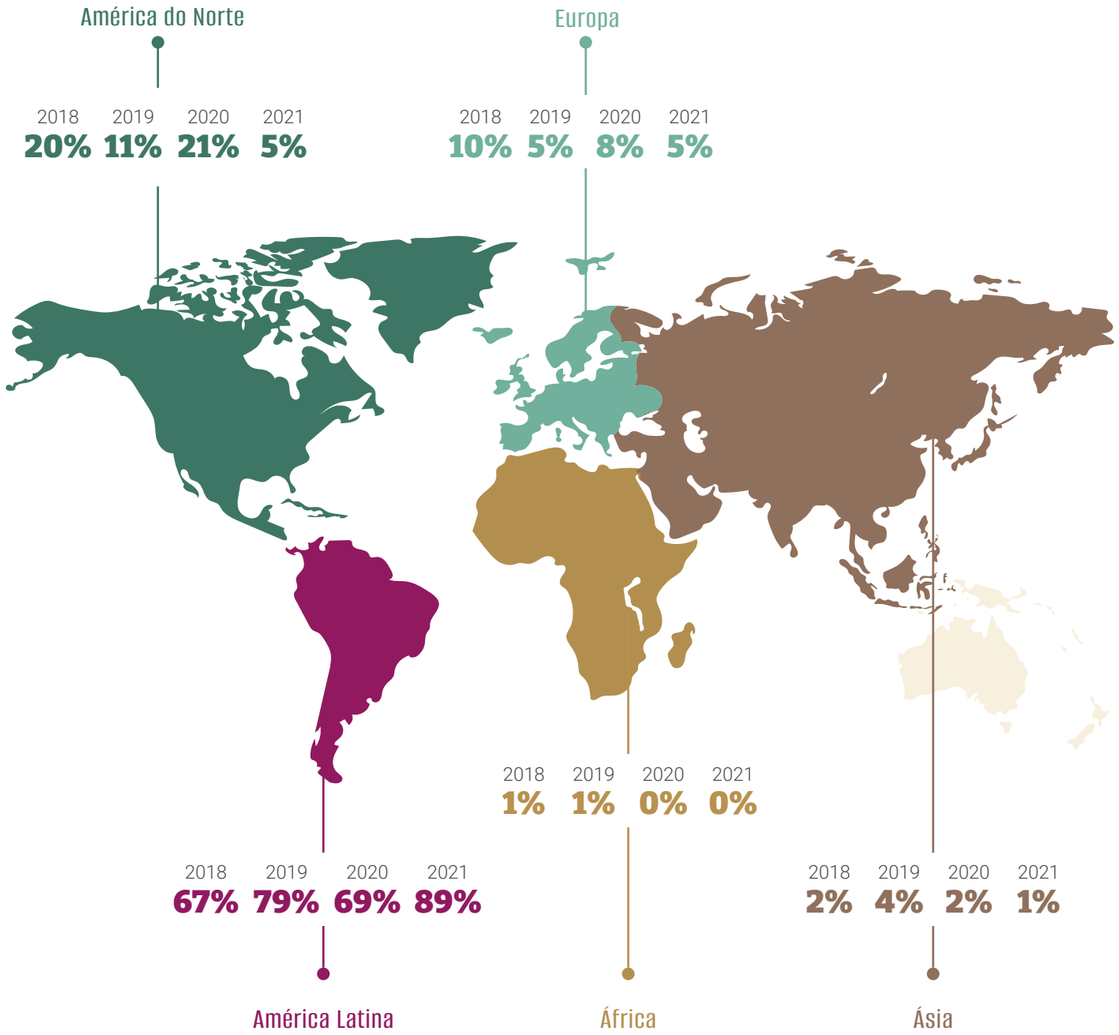
A CMPC opera um **canal direto e oportuno** com os investidores, credores, analistas ou agentes de mercado em geral, para responder agilmente às suas preocupações e solicitações.

Roberto Quintana, prefeito da comuna de Laja; Luis Felipe Gazitúa, presidente das Empresas CMPC; Guillermo Turner, gerente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade das Empresas CMPC; e Monsenhor Felipe Bacarreza, bispo da Diocese Santa María de Los Ángeles. (Entrega do Colégio San Jorge, Laja).

A Gerência de Relações com Investidores prepara e publica informações trimestralmente, incorporando: demonstrações financeiras, resultados do ano e impactos em cada área de negócio, prospectos de bônus, preço das ações, notícias e fatos relevantes, apresentações corporativas, informações de classificadores de risco, entre outros.

Além disso, realiza periodicamente estudos de *benchmark*, onde compara a reportabilidade da CMPC com empresas globais da indústria de celulose e papel. Isso nos permite adotar as melhores práticas de nível global e, assim, manter um processo de melhoria contínua das informações que a CMPC divulga ao mercado.

Distribuição por região de reuniões realizadas com investidores



Fonte: Gerência de Relações com Investidores.

CMPC
Investor Day

Desde 2015, a CMPC realiza o *Investor Day* (Dia do Investidor), Instância que ocorre uma vez por ano em que são **apresentados o progresso, as perspectivas de negócios e a estratégia da Empresa aos acionistas, investidores e analistas financeiros**.

No dia 19 de novembro de 2021, foi realizada a sétima edição da atividade. O evento foi realizado virtualmente e reuniu aproximadamente 100 participantes de diferentes partes do mundo, incluindo representantes de bancos, fundos, entre outros.

O encontro apresentou o estado anual de cada unidade de negócio em que a CMPC atua, mostrando também estratégias e perspectivas futuras para cada mercado.

Por sua vez, apresentou os avanços até o momento das metas corporativas estabelecidas, bem como as correspondentes às questões de sustentabilidade e inovação.

«Considero o Dia do Investidor da CMPC sempre muito completo e este ano não foi exceção, sempre estão os principais gerentes fazendo uma atualização completa de suas divisões.

Destaco a partir desta versão que eles nos deram informações sobre seus planos de expansão no negócio de Celulose & Silvicultura e a intenção da administração de começar a desenvolver produtos de madeira. Além disso, ouvir as iniciativas que estão fazendo para enfrentar o cenário complexo enfrentado pelo negócio Softys. Por fim, foi muito positivo conhecer o progresso da sustentabilidade.

Por outro lado, gostaria também de destacar a área de Relações com Investidores, pois sempre respondem com agilidade quando se precisa de ajuda e, como estou há algum tempo, tenho visto as melhorias implementadas nas diferentes frentes.

Destaco também o fantástico trabalho que a CMPC tem feito em eficiências e automação no lado do Biopackaging.

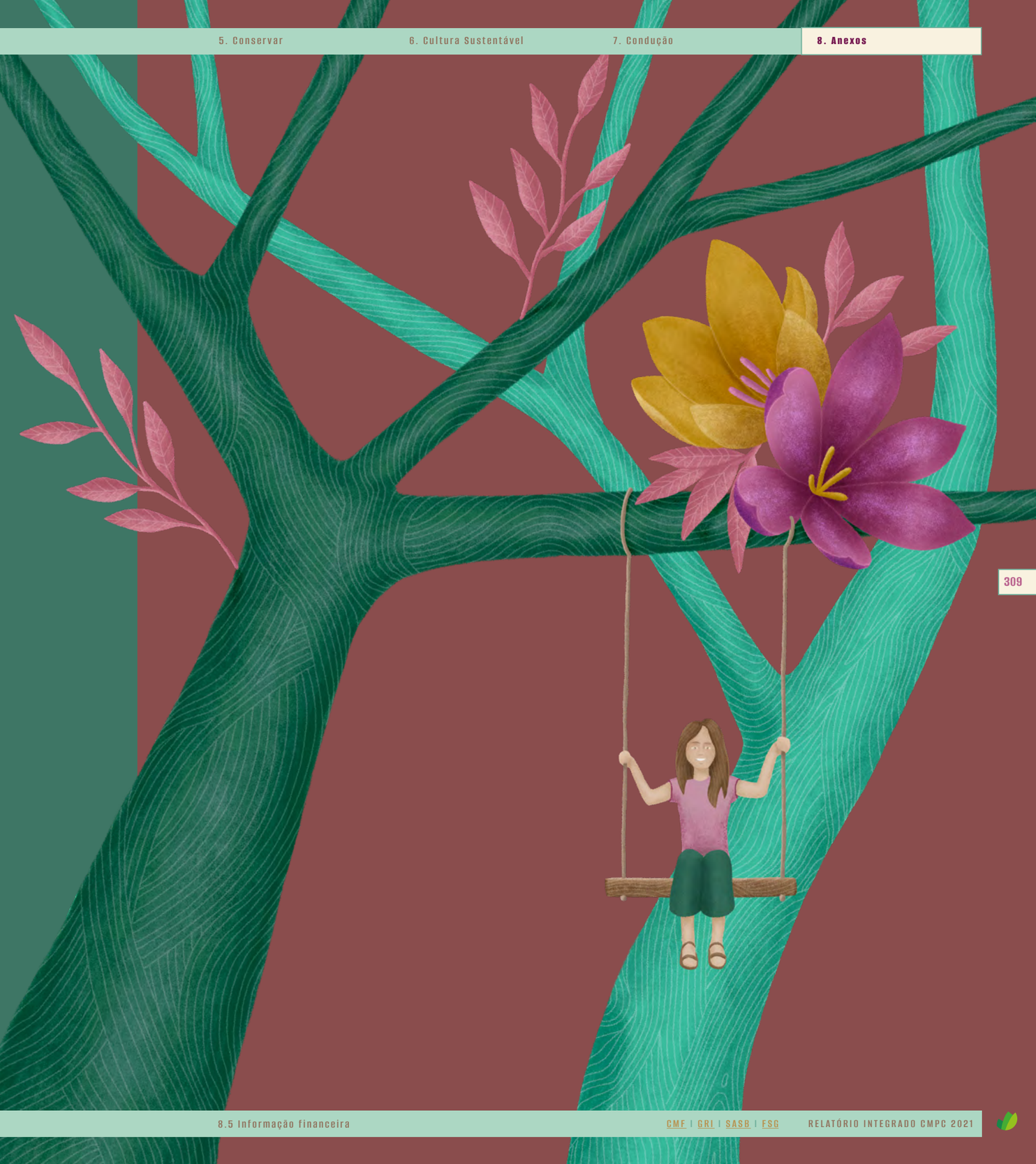
Quanto às oportunidades, acredito que elas devem continuar diversificando negócio, com o objetivo de gerar fluxos de caixa cada vez mais estáveis.

Por fim, acho que seria útil poder contar com a visão da administração das expectativas do mercado de celulose trimestralmente, uma vez que é uma empresa com forte exposição a uma commodity».

Andrés Cereceda
Senior Equity Associate na Credicorp Capital,
Participante do Dia do Investidor

CAPÍTULO OITO

Anexos



8.1 PRINCÍPIOS E PADRÕES

Pacto Global

Princípio do pacto global

Princípio do pacto global		Página
Direitos Humanos		
Princípio 1:	As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos fundamentais, reconhecidos internacionalmente, dentro de sua esfera de influência.	246
Princípio 2:	As empresas devem garantir que seus parceiros e colaboradores não sejam cúmplices na violação dos Direitos Humanos.	246
Relações Trabalhistas		
Princípio 3:	As empresas devem apoiar a liberdade de filiação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.	124
Princípio 4:	As empresas devem apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou sob coerção.	246
Princípio 5:	As empresas devem apoiar a erradicação do trabalho infantil.	246
Princípio 6:	As empresas devem apoiar a abolição de práticas discriminatórias no emprego e na ocupação.	126
Meio Ambiente		
Princípio 7:	As empresas devem manter uma abordagem preventiva que favoreça o meio ambiente.	31, 194
Princípio 8:	As empresas devem incentivar iniciativas que promovam maior responsabilidade ambiental.	194, 228
Princípio 9:	As empresas devem incentivar o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias ambientalmente corretas.	194, 266
Anticorrupção		
Princípio 10:	As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.	234

Índice de contribuição da CMPC para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo	Meta	Página
1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo micro finanças.	162, 184
3 SAÚDE DE QUALIDADE	3.8 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.	150
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.	165
	4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo	18
5 IGUALDADE DE GÊNERO	5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.	130
6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO	6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos.	158
	6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.	216
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS	7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.	203
	7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.	206
8 EMPREGOS DIGNOS E CRESCIMENTO ECONÔMICO	8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.	85
	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.	108, 154, 155, 162
	8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.	139
9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.	14, 85, 95
	9.c - Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e empenhar-se para procurar ao máximo oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020	156
10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.	135

Objetivo	Meta	Página
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países.	18
	11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.	151
	11.c Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais.	18
12 CONSUMO RESPONSÁVEL	12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.	152, 153,207
	12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.	15, 207
13 COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.	184
	13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.	10, 184, 198
15 VIDA SOBRE A TERRA	15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.	157, 177, 184, 193, 196
	15.5 - Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.	189
16 PAZ E JUSTIÇA	16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.	238
17 PARCERIAS PELAS METAS	17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.	10, 88

Roteiro do Setor Florestal ODS (GFR)

Oportunidades de impacto para o setor florestal	Página
I. Bosques produtivos	
1. Implementar e promover o Manejo Florestal Sustentável, ampliando florestas produtivas, protegendo e melhorando a biodiversidade e SS.EE.	178 184
2. Combater o desmatamento e degradação florestal, promovendo modelos de Manejo Florestal Sustentável e aquisição de fibras de madeira.	178 220
3. Promover abordagens para a gestão paisagística, prevenção de II FF e manejo de bacias hidrográficas, melhorando a EE EE, resiliência e manutenção da produção florestal.	194
II. Bioeconomia	
1. Investir na inovação e na adoção generalizada de produtos de fibra de madeira circulares de baixo carbono que armazenam e substituem materiais não renováveis e de base fóssil, particularmente nos setores de embalagens, construção, energia, química e têxtil.	86
2. Acelerar a pesquisa e a ciência para entender melhor os impactos de carbono das florestas e produtos de fibra de madeira para construir uma narrativa clara, consistente e baseada na ciência para informar as decisões de aquisição de clientes, aumentar a consciência dos consumidores sobre o armazenamento de carbono e os benefícios de fim de vida dos produtos de fibra de madeira sobre alternativas baseadas e não renováveis.	86
III. Clima	
1. Apoiar e investir em florestamento, reflorestamento, restauração da terra e esforços de conservação, especialmente de valores florestais únicos, a fim de avançar na remoção de dióxido de carbono para alcançar metas climáticas globais e melhorar a resiliência à mudança de clima.	184 194
2. Reduzir as emissões de GEE do Escopo 1 e 2 em todas as operações, por exemplo, melhorando a tecnologia de fabricação ou aumentando a produção e o uso eficiente de recursos de energia renovável.	194
3. Conseguir reduzir as emissões de GEE do escopo 3 em toda a cadeia de suprimentos, trabalhando com fornecedores e terceirizados.	194
4. Apoiar o desenvolvimento e implementação de novas abordagens e ferramentas para medir, avaliar e gerenciar a prevenção das emissões de GEE, substituindo materiais fósseis e outros não renováveis por produtos de fibra de madeira.	86
IV. Água	
1. Identificar e implementar a redução do uso de água, o tratamento de águas residuais e a gestão circular da água nas operações de fabricação, com foco em especial nas regiões com estresse hídrico.	214
2. Contribuir para a investigação e pesquisa de administração e custódia da água onde as florestas são um uso fundamental da terra, e ampliar a ação colaborativa por meio de iniciativas locais de múltiplas partes interessadas, por exemplo, em torno do manejo de bacias hidrográficas.	214
3. Apoiar o desenvolvimento e implementação de ferramentas eficazes para avaliar e gerenciar riscos hídricos, impactos e dependências da água em todo o espectro da cadeia de valor dos produtos florestais.	214
V. Circularidade	
1. Inovar para permitir a reciclagem efetiva e eficiente de fluxos de resíduos e processamento de resíduos dentro da cadeia de valor para geração de energia e como matéria-prima para outras indústrias, como os setores químico e de cimento.	86 201 207
2. Aumentar ainda mais a taxa global de recuperação de produtos de fibra de madeira.	113
3. Melhorar e inovar modelos de negócios e design de produtos para fornecer soluções de fim de vida para produtos de fibra de uso único, como embalagens compostas, fraldas, cuidados pessoais.	86
VI. Comunidades	
1. Dimensionar modelos de negócios de valor compartilhado que forneçam serviços, infraestrutura, suporte aos negócios, oportunidades de desenvolvimento de habilidades e outros benefícios de subsistência para as comunidades e permitam uma melhor governança.	146
2. Respeitar os direitos de acesso e posse dos povos e comunidades indígenas diretamente afetados pelas operações florestais.	160
VII. Pessoas	
1. Melhorar a qualidade e a integridade do trabalho por meio de melhorias contínuas na saúde, segurança (incluindo segurança viária) e bem-estar de funcionários e terceirizados.	138
2. Investir no capital humano e social para atrair e reter talentos e melhorar a diversidade da força de trabalho.	116 126
VIII. Abastecimiento	
1. Escalar o uso de melhores práticas para aumentar o percentual de produtos de fibra de madeira adquiridos de fontes legais, controladas e ambiental e socialmente responsáveis (incluindo o respeito aos direitos das comunidades afetadas e dos povos indígenas), implementando uma abordagem baseada em riscos que aborda a rastreabilidade e a avaliação baseada em riscos da cadeia de suprimentos	104
2. Melhorar as práticas de compras sustentáveis e responsáveis globalmente para as principais matérias-primas e serviços de fibra de madeira, como produtos químicos e minerais, por meio da colaboração de fornecedores, promoção e conformidade com códigos de fornecedores e outras medidas.	104

Visão geral da reportabilidade na CMPC

[GRI 1: 2-1; 2-2; 2-3; 2-4; 2-5]

VALUE REPORTING FOUNDATION

https://www.valuereporting-foundation.org/

O Relatório Integrado da CMPC é elaborado sob as recomendações da Value Reporting Foundation (VRF), organização que, a partir de 2021, fundiu oficialmente duas organizações que contribuíam para o cenário de relatórios corporativos e de criação de valor: o International Integrated Reporting Council (IIRC) e o Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Este Relatório Integrado é elaborado de acordo com a GRI, segundo a atualização das Normas Universais (2021), utilizando seus últimos indicadores e alterações que você pode ver nos anexos deste documento. Além disso, utiliza as diretrizes da SASB de acordo com seus setores, aprofundando-se em indicadores específicos para o setor: manejo florestal, produtos de celulose e papel.

Junto com o exposto, e em consonância com seu compromisso com o Roteiro do Setor Florestal do Grupo de Soluções Florestais do WBCSD, comunica os principais indicadores de desempenho e progresso para o Roteiro que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Finalmente, de acordo com a legislação no Chile, são aplicados os critérios obrigatórios para os relatórios anuais expressos pela Comissão para o Mercado Financeiro (CMF), especificamente as Normas Gerais nº 30, nº 386 e nº 385 para a divulgação de boas práticas de governança corporativa. No entanto, e como forma de avançar na reportabilidade ESG, incorpora as diretrizes do NCG 461 recentemente publicado da mesma entidade, incluindo um índice nos anexos, conforme expresso nos regulamentos, que entrarão em vigor a partir de 2023.

Vale ressaltar que a CMPC estabeleceu suas metas de sustentabilidade em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, este documento é uma Comunicação de Progresso (CoP) para o Pacto das Nações Unidas, organização da qual a CMPC faz parte desde 2018. Em janeiro, a CMPC confirmou sua participação no programa de *Early Adopters* do Pacto das Nações Unidas, que muda a forma como é comunicado o progresso. Agora será através de uma carta assinada pelo Gerente Geral e um questionário online que leva as melhores práticas em assuntos de reportagem.

Este relatório foi verificado pela auditoria externa KPMG, que analisou 27 indicadores de sustentabilidade, tanto GRI, SASB e quanto os próprios da Empresa. Os dados de pegada de carbono para 2021 foram verificados pela empresa externa Deuman.

Qualquer re-expressão de informações ou mudança de metodologia é devidamente indicada como nota de rodapé para cada indicador, para uma melhor compreensão das informações.

Este relatório integrado foi publicado em 11 abril de 2022.

CONTEÚDOS GRI

Categoria dos indicadores	Indicador		
	Código	Nome	Página
GRI 1: Fundação	1	Declaração de Uso e Índice GRI	314
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-1	Detalhes organizacionais	2, 314
	2-2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização	314
	2-3	Período de notificação, frequência e contato com pontos	2, 314
	2-4	Reexpressões de informações	314
	2-5	Garantia externa	402
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	34
	2-7	Funcionários	116, 230
	2-8	Contratados	116
	2-9	Estrutura e composição de governança	287, 292
	2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governo	291
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governo	292
	2-12	Papel do mais alto órgão governante na supervisão da gestão de impacto	290, 300
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impacto	300
	2-14	Papel do órgão mais alto no relatório de sustentabilidade	290
	2-15	Conflitos de interesse	290
	2-16	Comunicação de preocupações críticas	300
	2-17	Conhecimento coletivo dos mais altos órgãos governamentais	294
	2-18	Avaliação do desempenho do maior órgão diretivo	299
	2-19	Políticas de remuneração	301, 303
	2-20	Processo para determinação da remuneração	301
	2-21	Relação de remuneração anual total	-
	2-22	Declaração sobre Estratégia de Desenvolvimento Sustentável	59
	2-23	Compromissos políticos	30, 59
	2-24	Incorporação de compromissos políticos	59
	2-25	Processos para remediar impactos negativos	59
	2-26	Mecanismos para buscar conselhos e levantar preocupações	76
	2-27	Cumprimento de leis e regulamentos	245
	2-28	Associações de membros	80
	2-29	Abordagem para o engajamento das partes interessadas	64
	2-30	Acordos de negociação coletiva	124 ,334
GRI 3: Tópicos Materiais	3-1	Processo para determinar tópicos materiais	60
	3-2	Lista de tópicos materiais	60
	3-3	Gestão de tópicos materiais	60
GRI 201: Desempenho econômico	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	276
	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes da mudança climática	258, 356
GRI 203: Impactos econômicos indiretos	203-1	Investimentos em infraestruturas e serviços apoiados	264
GRI 204: Práticas de Aquisição	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	105
GRI 205: Anticorrupção	205-1	Operações avaliadas para riscos relacionados à corrupção	241
	205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	242
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	240
GRI 206: Concorrência desleal	206-1	Ações judiciais relacionadas à concorrência desleal e práticas monopolistas e contra a livre concorrência	245

Categoria dos indicadores	Indicador		Página
	Código	Nome	
GRI 207: Tributação	207-1	Abordagem fiscal	268
	207-2	Governança fiscal, controle e gestão de riscos	268
	207-4	Relatórios por país	268
GRI 301: Materiais	301-1	Materiais usados em peso ou volume	111
GRI 302: Energia	302-1	Consumo de energia dentro da organização	201
	302-3	Intensidade de energia	201
	302-4	Redução do consumo de energia	201
GRI 303: Água	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	218
	303-2	Gestão dos impactos relacionados com a disposição de água	218
	303-3	Extração de água	218
	303-4	Disposição de água	218
	303-5	Consumo de água	218
GRI 304: Biodiversidade	304-1	Centros de operação próprios, arrendados ou administrados localizados dentro ou próximos a áreas protegidas ou áreas de alto valor para a biodiversidade fora das áreas protegidas	184
	304-3	Hábitats protegidos ou restaurados	184
	304-4	Espécies que aparecem na Lista Vermelha da UINC e nas listas de conservação nacionais cujos habitats estão em áreas afetadas pelas operações	184
GRI 305: Emissões	305-1	Emissões diretas de GEE (alcance 1)	198
	305-2	Emissões indiretas de GEE pela geração de energia (escopo 2)	198
	305-3	Outras Emissões indiretas de GEE (escopo 3)	198
	305-7	Óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões significativas para o ar	201
GRI 306: Resíduos	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados com os resíduos	207
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados com os resíduos	207
	306-3	Resíduos gerados	207
	306-4	Resíduos no destinados a eliminação	207
	306-5	Resíduos destinados a eliminação	207
GRI 401: Emprego	401-1	Novas contratações e rotatividade de funcionários	332
	401-3	Licença parental	133
GRI 403: Saúde e Segurança	403-1	Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	142
	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	143
	403-3	Serviços de saúde ocupacional	144
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança no trabalho	335
	403-6	Promoção da saúde dos trabalhadores	144
	403-8	Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	142
	403-9	Lesões por acidente de trabalho	142, 334
	403-10	Afecções e doenças ocupacionais	142
GRI 404: Capacitação e ensino	404-1	Média de horas de treinamento por ano por funcionário	119
	404-3	Percentual de funcionários que recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira	121, 333

Categoria dos indicadores	Indicador		Página
	Código	Nome	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1	Diversidade em órgãos sociais e funcionários	326
	405-2	Razão de salário base e remuneração das mulheres em relação aos homens	132
GRI 406: Não discriminação	406-1	Casos de discriminação e ações corretivas tomadas	244
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva	407-1	Operações e fornecedores cujo direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco	124, 334
GRI 413: Comunidades locais	413-1	Operações com participação da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	148
GRI 415: Política pública	415-1	Contribuições para partidos políticos e/ou representantes	172
GRI 102: Conteúdos Gerais (2016)	102-8	Informação sobre empregados e outros trabalhadores	328
	102-41	Acordos de negociação coletiva	124 ,334
Indicadores próprios	CMPC 1	Conservação, proteção e restauração	184
	CMPC 4	Pagamento em USD de imposto verde no Chile	270
	CMPC 5	Certificações de gestão florestal do patrimônio total	181
	CMPC 6	Porcentagem da matéria-prima produzida por terceiros cobertos por uma certificação	182
	CMPC 7	Número de programas de relacionamento com a comunidade	148
	CMPC 8	Investimentos em dólares americanos para contribuir com o desenvolvimento das comunidades indígenas	160
	CMPC 9	Intensidade de produção/retirada de água	241

Nota (*): Durante o processo de verificação deste Relatório Integrado, foi mantido o GRI 2016 para esses indicadores do Perfil.
Nota: O Indicador 2-21 não é reportado porque a informação é confidencial.

Conteúdos SASB

[CMF 8.2]

Categoria dos indicadores	Indicador		Página
	Código	Nome	
Gestão Florestal	RR-FM-160a.1	Área florestal certificada a um padrão de manejo florestal de terceiros, percentual certificado a cada padrão	181
	RR-FM-450a.1	Descrição da estratégia para gerenciar as oportunidades e riscos do manejo florestal e da produção de madeira representada pela mudança climática	212
	RR-FM-000.A	Área de florestas que a entidade possui, aluga ou gerência	179
	RR-FM-000.B	Inventário total de madeira em pé (m^3)	180
	RR-FM-000.C	Volume de exploração madeireira (m^3)	180

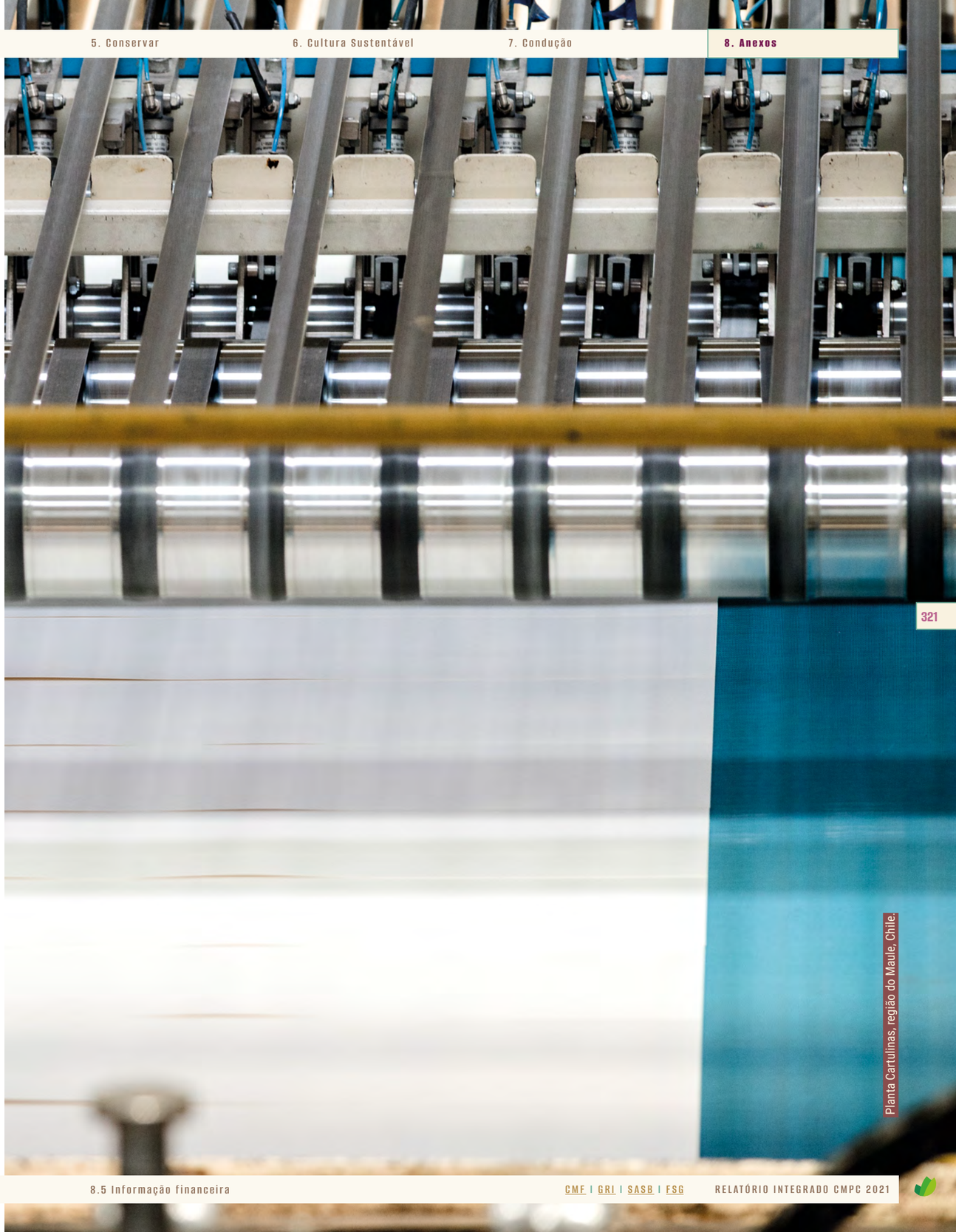
Classificação de indicadores	Indicador		Página
	Código	Nome	
Produtos de Celulose e Papel	RR-PP-110a.2	Análise da estratégia de longo e curto prazo ou plano de gestão de emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e análise dos resultados em relação a essas metas	198
	RR-PP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N_2O), (2) SO_2, (3) compostos orgânicos voláteis (VOCs), (4) material particulado (PM).	201
	RR-PP-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) percentual de eletricidade da rede, (3) percentual de biomassa, (4) percentual de outras energias renováveis	201
	RR-PP-140a.1	(1) Água total abstrata, (2) água total consumida, percentual de cada uma em regiões com alto ou extremamente alto estresse hídrico inicial	218
	RR-PP-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e análise de estratégias e práticas para mitigá-los	250
	RR-PP-430a.1	Percentual de fibras de madeira de (1) florestas certificadas de terceiros e a porcentagem para cada padrão, bem como (2) aquela que atende a outras normas relativas às fontes de fornecimento de fibras e a porcentagem para cada padrão	182
	RR-PP-430a.2	Quantidade de fibras recicladas e recuperadas obtidas	112
Recipientes e Embalagens	RT-CP-110a.1	Emissões brutas de escopo global 1, percentual coberto por regulamentos de limitação de emissões	198
	RT-CP-110a.2	Análise da estratégia de longo e curto prazo ou plano de gestão de emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e análise dos resultados em relação a essas metas	198
	RT-CP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N_2O), (2) SOx, (3) compostos orgânicos voláteis (VOCs) e (4) material particulado (PM)	120
	RT-CP-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) percentual de eletricidade da rede, (3) percentual de renováveis, (4) energia total autogerida	201
	RT-CP-140a.1	(1) Água total abstrata, (2) água total consumida, percentual de cada uma em regiões com alto ou extremamente alto estresse hídrico inicial	218
	RT-CP-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e análise de estratégias e práticas para mitigá-los	250
	RT-CP-150a.1	Quantidade de resíduos perigosos gerados, percentual reciclado	207
	RT-CP-410a.1	Percentual de matérias-primas de: (1) conteúdo reciclado, (2) recursos renováveis e (3) conteúdo renovável e reciclado	111
Produtos de higiene pessoal e doméstico	CG-HP-410a.1	1) Peso total dos recipientes, (2) porcentagem feita de materiais reciclados ou renováveis e (3) porcentagem reciclável, reutilizável ou compostável	111

Conteúdos Forest Solutions Group (FSG)

Classificação de indicadores	Indicador	Páginas
Manejo Florestal	Proporção de todas as florestas de propriedade, arrendamento e certificado (%)	180
	Número total de agricultores familiares alcançados através de programas de apoio	s/i
	Proporção do total de terras detidas, arrendadas ou gerenciadas que são designadas para restauração ou conservação (%)	184
	Total de hectares de terra (não detida, alugada ou gerenciada) restaurada ou conservada	184
	Participação em abordagens de gerenciamento de paisagem baseadas em contexto de longo prazo (S/N)	178
Bioeconomia	Percentual da receita total investida em P&D (%)	s/i
Circularidade	Percentual de resíduos e resíduos de processos reutilizados do total de resíduos gerados (%)	207
	Percentual de fibra reciclada da fibra total utilizada (%)	112
	Aplicação de princípios de design circular ou orientação para maximizar o potencial de recuperação do produto (S/N)	86
	Colaborações para aumentar a recuperação de produtos de fibra de madeira (S/N)	113
Clima	Número total de mudas cultivadas em viveiros	s/i
	Número total de árvores plantadas	180
	Participação em esforços de conservação e restauração de longo prazo (S/N)	184
	Metas verificadas e com tempo de redução de CO_2 alinhadas com o estudo climático (S/N)	198
	Participação da energia renovável sobre a energia total consumida (%)	202
	Intensidade de emissão de GEE por tonelada de produção vendável (mt CO_2eq)	s/i
	Quantificação e redução das emissões do Escopo 3 (S/N)	200
Água	Água extraída por tonelada de produção vendável (m^3)	216
	Cota de água devolvida por tonelada de produção vendável (%)	s/i
	Demanda química de oxigênio (COD) por tonelada de produção vendível (kg)	219
	Proporção do total de água consumida em regiões de alto estresse hídrico (%)	218
	Percentual de fabricação em regiões com alto estresse hídrico com plano de redução do consumo de água (%)	218
Pessoas	Proporção de funcionárias do sexo feminino (%)	130
	Proporção de mulheres empregadas na alta administração (%)	130
	Meta numérica vinculada ao tempo no aumento da inclusão e da diversidade (S/N)	135
	Capacitação média por funcionário (horas/ano)	119
	Taxa total de incidentes registrados (TRIR)	142
Comunidades	Investimento em Iniciativas Comunitárias (milhões de USD)	148
	Código de conduta do fornecedor inclui uma provisão sobre o salário mínimo (S/N)	234
	Existem políticas/práticas sobre a participação da comunidade com os povos indígenas (S/N)	160
	Remédio para abusos contínuos de direitos humanos (S/N)	246
Fornecedores	Percentual de fornecedores avaliados com base no código de conduta (%)	s/i
	Relação madeira/fibra certificada adquirida (%)	181
	Razão de madeira/fibra não certificada coberta por sistemas de due diligence e rastreabilidade (%)	181

Conteúdos NCG 461, CMF

Classificação dos indicadores	Indicador		
	Código	Nome	Página
1. Índice	1.1	Índice de conteúdos	320
2. Perfil da entidade	2.1	Missão, visão, propósito e valores	30
	2.2	Informação histórica da entidade	48
	2.3	Propriedade	281
3. Governança Corporativa	3.1	Estrutura de governança	286
	3.2	Conselho de Administração	290
	3.3	Comitê de diretores	299
	3.4	Executivos principais	302
	3.5	Adesão aos códigos nacionais ou internacionais	59
	3.6	Gestão de riscos	250
	3.7	Relacionamento com os grupos de interesse e com o público em geral	64,304
4. Estratégia	4.1	Horizontes de tempo	264
	4.2	Objetivos estratégicos	72
	4.3	Planos de investimento	264
5. Pessoas	5.1	Dotação de pessoal	326
	5.2	Formalidade trabalhista	238
	5.3	Adaptabilidade no trabalho	328
	5.4	Equidade salarial de gênero	132
	5.5	Assédio sexual e profissional	241
	5.6	Segurança no trabalho	142
	5.7	Licença pós-natal	133
	5.8	Capacitação e benefícios	119
	5.9	Política de Subcontratação	116
6. Modelo de Negócios	6.1	Setor industrial	34, 80
	6.2	Negócios	34
	6.3	Grupos de interesse	64
	6.4	Propriedades e instalações	34
	6.5	Subsidiárias, associados e investimentos em outras empresas	374
7. Gestão de Fornecedores	7.1	Pagamento aos fornecedores	325
	7.2	Avaliação de Fornecedores	106
8. Indicadores	8.1	Conformidade legal e regulatória	245
	8.2	Indicadores de sustentabilidade por tipo de indústria	317
9. Fatos relevantes ou essenciais			364
10. Comentários de acionistas e do comitê de diretores			362
11. Relatórios Financeiros			414



Planta Cartulinas, região do Maule, Chile.

8.2 ANEXOS POR CAPÍTULOS

Capítulo 3: Criar

FORNECEDORES

MiPEME por país (Nº)

País	2019	2020	2021
Argentina	767	670	822
Brasil	s/i	458	401
Chile	4.593	4.689	4.410
Colômbia	115	764	415
Equador	47	65	47
México	424	367	281
Peru	552	302	271
Uruguai	317	248	179
Estados Unidos	N/A	N/A	N/A
Total	**6.815**	**7.563**	**6.826**

MiPEME por negócio (Nº)

Negócio	2019	2020	2021
Celulosa	2.354	2.934	2.800
Biopackaging	2.399	2.131	2.155
Softys	2.790	3.105	2.376
Escritórios corporativos	478	448	418
Total	**6.815**	**7.563**	**6.826**

Nota: O total de fornecedores da CMPC é contabilizado no nível agregado, independentemente de o fornecedor ter atendido mais de uma unidade de negócios.

Média de dias de pagamento para fornecedores MiPEME por país

País	2019	2020	2021
Argentina	40	30	31
Brasil	0	28	36
Chile	15	10	6
Colômbia	13	39	49
Equador	55	49	45
México	44	41	34
Peru	39	33	36
Uruguai	43	45	45
Estados Unidos	0	0	0
Total	**25**	**19**	**12**

Média de dias de pagamento para fornecedores MiPEME por negócio

Negócio	2019	2020	2021
Celulosa	13	10	7
Biopackaging	24	13	8
Softys	37	31	24
Escritórios corporativos	20	16	6
Total	**25**	**19**	**12**

Média de dias de pagamento para fornecedores por país

País	2019	2020	2021
Argentina	45	43	43
Brasil	31	33	40
Chile	31	25	22
Colômbia	46	70	54
Equador	63	46	57
México	50	53	55
Peru	50	53	55
Uruguai	40	42	39
Estados Unidos	33	22	25
Total	**34**	**32**	**31**

Planta Papeles Cordillera, região Metropolitana, Chile.

Média de dias de pagamento para fornecedores por negócio

Negócio	2019	2020	2021
Celulosa	20	18	18
Biopackaging	54	41	36
Softys	50	50	49
Escritórios corporativos	30	27	22
Total	**34**	**32**	**31**

Definição de MiPEME segundo país

- **Argentina:** Definição de acordo com categoria (Construção: Vendas MM ARS 568,3 e 590 trabalhadores, Serviços: Vendas MM ARS 412,8 e 535 trabalhadores, Comércio: Vendas MM ARS 1.431,2 e 345 trabalhadores, Indústria e mineração: Vendas MM ARS 1.212,8 e 655 trabalhadores, Agropecuária: Vendas MM ARS 363,1 e 215 trabalhadores).
- **Brasil:** Vendas anuais de até R$ 4,8 Mi.
- **Chile:** Empresas com faturamento anual de até UF 100.000.
- **Colômbia:** Ativos totais até 610.000 UVT (UVT 2019 $34.270) e máximo 200 trabalhadores.
- **Equador:** Vendas anuais de até USD 5,0 Mi; e máximo de 199 trabalhadores.
- **México:** Vendas anuais de até MXN 1.250 Mi e até 250 trabalhadores.
- **Peru:** Lucro líquido de até 1700 UIT (Unidade Fiscal) no ano tributável
- **Uruguai:** Faturamento anual de até 305.000 UI (UI Valor = 4,0275 UYU)

Pagamento de fatura a fornecedores de empresas chilenas

[CMF 7.1]

Pagamento aos fornecedores	Nacionais				Estrangeiros			
Categorias	Até 0 dias	De 31 a 60 dias	Mais de 60 dias	Total	Até 0 dias	De 31 a 60 dias	Mais de 60 dias	Total
N° Faturas pagas	283.109	36.114	6.685	**325.908**	4.382	6.657	5.113	**16.152**
Valor Total (MM CLP)	2.115	198	19	**2.331**	207	63	168	**437**
Juros por atraso no pagamento de faturas	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
N° de Fornecedores	9.943	714	630	**10.206**	361	495	510	**742**
N° de contratos registrados	343	275	131	**432**	0	0	0	**0**

Nota: O número de convênios registrados é o número de convênios relacionados aos documentos pagos em cada uma das parcelas.

Materiais (toneladas)

Negócio	Renovável	No renovável	Total
Celulosa	18.533.978	628.211	**19.162.190**
Biopackaging	1.369.256	100.728	**1.469.984**
Softys	1.122.648	169.110	**1.291.758**
Total	**20.569.909**	**898.049**	**21.467.958**

Negócio	Reciclado	Recuperado
Celulosa	7.308	0
Biopackaging	783	385.219
Softys	19.434	409.110
Total	**27.525**	**794.329**

Capítulo 4: Conviver

COLABORADORES (SEGREGAÇÃO CMF – NCG 461)

[GRI 405-1]

Colaboradores por cargo e sexo (Nº)

[CMF 5.1.1]

Cargo	Mulheres	Homens	Total
Executivos, gerentes e líderes	315	1.048	1.363
Profissionais e técnicos	1.782	3.610	5.392
Operários	1.526	11.787	13.313
Total	**3.623**	**16.445**	**20.068**

Colaboradores por cargo, sexo e nacionalidade (Nº)

[CMF 5.1.2]

Nacionalidade	Executivos, gerentes e líderes			Profissionais e técnicos			Operários			Total		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Argentina	17	82	99	116	249	365	76	945	1.021	209	1.259	1.468
Bolívia	0	0	0	2	0	2	2	4	6	4	4	8
Brasil	31	157	188	314	625	939	390	2.033	2.423	735	2.784	3.519
Chile	160	817	977	763	1.867	2.630	519	5.610	6.129	1.442	8.134	9.576
Colômbia	32	70	102	91	82	173	49	291	340	172	411	583
Cuba	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	4	4
Equador	7	14	21	63	49	112	23	126	149	93	182	275
Espanha	0	2	2	0	0	0	1	0	1	1	2	3
Estados Unidos	0	2	2	5	1	6	0	0	0	5	3	8
Finlândia	1	2	3	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Haiti	0	0	0	0	0	0	0	14	14	0	14	14
México	25	81	106	176	316	492	366	1.346	1.712	567	1.718	2.285
Nepal	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	1	2
Paraguai	1	1	2	1	0	1	0	0	0	2	0	2
Peru	24	87	111	169	297	466	69	1.136	1.205	262	1.496	1.758
República Dominicana	0	0	0	0	0	0	2	1	3	2	1	3
Uruguai	8	26	34	35	54	89	14	192	206	57	264	321
Venezuela	7	17	24	44	68	112	14	85	99	65	163	228
Outros países	2	5	7	3	0	3	0	1	1	5	4	9
Total	**315**	**1.363**	**1.678**	**1.782**	**3.610**	**5.392**	**1.526**	**11.787**	**13.313**	**3.623**	**16.445**	**20.068**

Nota: Em outros países há pessoas de: Alemanha, Bélgica, Camboja, China, El Salvador, Estônia, Itália, Japão e Portugal.

Colaboradores por cargo, sexo e faixa etária (Nº)

[CMF 5.1.3]

Faixa etária	Executivos, gerentes e líderes		Profissionais e técnicos		Operários		Total	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Menos de 30 anos	13	27	499	508	454	2.625	966	3.160
Entre 30 e 40	158	307	804	1.349	635	4.237	1.597	5.893
Entre 41 e 50	100	337	341	900	321	2.762	762	3.999
Entre 51 e 60	38	292	122	647	112	1.718	272	2.657
Entre 61 e 70	6	84	16	203	4	437	26	724
Mais de 70 anos	0	1	0	3	0	8	0	12
Total	**315**	**1.048**	**1.782**	**3.610**	**1.526**	**11.787**	**3.623**	**16.445**

Colaboradores por cargo, sexo e antiguidade laboral (Nº)

[CMF 5.1.4]

Antiguidade	Executivos, gerentes e líderes		Profissionais e técnicos		Operários		Total	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Menos de 3 anos	128	290	749	1.040	689	3.042	1.566	4.372
Entre 3 e 6	58	159	350	646	276	2.093	684	2.898
Entre 6 e 9	34	71	143	314	225	1.448	402	1.833
Entre 9 e 12	21	73	135	701	100	632	256	1.406
Mais de 12 anos	74	455	405	1.330	236	4.151	715	5.936
Total	**315**	**1.048**	**1.782**	**4.031**	**1.526**	**11.366**	**3.623**	**16.445**

Colaboradores por cargo, sexo e deficiência (Nº)

[CMF 5.1.5]

Folha de pagamento	Executivos, gerentes e líderes	Profissionais e técnicos	Operários	Total
Mulheres	3	15	36	54
Homens	3	48	174	225
Total	**6**	**63**	**210**	**279**

Colaboradores segundo sexo e formalidade laboral (Nº)

[CMF 5.2]

Categoria	Homens	Mulheres	Total	Porcentagem
Contrato de prazo indefinido	15.369	3.322	18.691	93
Contrato de prazo fixo	1.037	294	1.331	7
Contrato de obra ou encargo	39	7	46	0
Contrato por honorários	0	0	0	0
Total	**16.445**	**3.623**	**20.068**	**100**

Colaboradores segundo sexo e adaptabilidade laboral (Nº)

[CMF 5.3]

Categoria	Homens	Mulheres	Total	Porcentagem
Jornada completa	16.426	3.592	20.018	100
Jornada média	19	31	50	0
Total	**16.445**	**3.623**	**20.068**	**100**
Acolhidos à adaptabilidade laboral	4.946	1.794	6.740	70
Acolhidos ao teletrabalho	2.549	981	3.530	30
Total	**7.495**	**2.775**	**10.270**	**100**

COLABORADORES (SEGREGAÇÃO HISTÓRICA)

Colaboradores segundo ano e categorias (Nº)

[102-8]

	Categoria	2018	2019	2020	2021
País	Argentina	1.498	1.526	1.659	1.461
	Brasil	2.391	2.387	3.445	3.525
	Chile	9.352	9.634	9.729	9.888
	Colômbia	448	518	543	546
	Equador	250	262	229	281
	México	1.556	1.738	2.125	2.284
	Peru	1.388	1.435	1.554	1.740
	Uruguai	364	345	340	322
	Estados Unidos	n/a	14	17	21
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**
Negócio	Celulosa	5.019	5.070	5.105	5.247
	Biopackaging	3.417	3.387	3.653	3.638
	Softys	8.402	8.960	10.470	10.581
	Escritórios Corporativos	409	442	413	602
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**

	Categoria	2018	2019	2020	2021
Cargo	Executivos, gerentes e líderes	1.001	1.088	1.310	1.363
	Profissionais e técnicos	5.933	5.517	5.715	5.392
	Operários	10.313	11.254	12.616	13.313
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**
Gênero	Mulheres	2.473	2.740	3.304	3.623
	Homens	14.774	15.119	16.337	16.445
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**
Faixa etária	Menores de 30 anos	3.935	3.922	3.867	4.126
	Entre 30 e 40 anos			7.438	7.490
	Entre 41 e 50 anos	12.784	13.176	4.716	4.761
	Entre 51 e 60 anos			2.866	2.929
	Entre 61 e 70 anos	528	761	743	750
	Mais de 70 anos			11	12
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**
Antiguidade	Menos de 3 anos	s/i	s/i	6.379	5.938
	Mais 3 e menos de 6	s/i	s/i	3.662	3.582
	Mais de 6 e menos de 9	s/i	s/i	2.748	2.235
	Mais 9 e menos de 12	s/i	s/i	2.009	1.662
	Mais de 12 anos	s/i	s/i	4.842	6.651
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**
Contrato de trabalho	Indefinido	s/i	16.458	18.205	18.691
	Parcial e por trabalho	s/i	1.401	1.436	1.377
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**
Jornada de trabalho	Período integral	s/i	17.850	19.595	20.018
	Meio expediente	s/i	9	46	50
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**
Adaptabilidade no trabalho	Adaptabilidade no trabalho	s/i	s/i	s/i	6.740
	Teletrabalho	s/i	s/i	s/i	3.530
	Sem adaptabilidade no trabalho	s/i	s/i	s/i	9.798
	Total	**17.247**	**17.859**	**19.641**	**20.068**

Nota: Contrato parcial inclui prazo fixo e para trabalho por obra ou encargo.

Mulheres na organização (Nº)

Categorias		2018	2019	2020	2021
País	Argentina	185	184	215	204
	Brasil	335	335	670	735
	Chile	1.194	1.330	1.420	1.544
	Colômbia	129	147	151	160
	Equador	75	75	67	94
	México	355	413	502	542
	Peru	155	195	214	258
	Uruguai	45	55	57	54
	Estados Unidos	n/a	6	8	12
	Total	**2.473**	**2.740**	**3.304**	**3.623**
Negócio	Celulosa	545	590	624	674
	Biopackaging	403	428	513	514
	Softys	1.344	1.529	1.998	2.164
	Escritórios Corporativos	181	193	169	271
	Total	**2.473**	**2.740**	**3.304**	**3.623**
Cargo	Executivos, gerentes e líderes	181	228	266	315
	Profissionais e técnicos	1.512	1.499	1.670	1.782
	Operários	780	1.013	1.368	1.526
	Total	**2.473**	**2.740**	**3.304**	**3.623**
Percentual de mulheres na organização		14,3%	15,3%	16,8%	18,1%
Percentual de mulheres em cargos de liderança		s/i	20,0%	20,3%	23,1%
Mulheres promovidas a cargos de liderança		35	54	47	43

Colaboradores segundo nacionalidade (Nº)

Categorias		2018	2019	2020	2021
Dotação por nacionalidade	Chile	s/i	9.388	9.434	9.576
	Brasil	s/i	2.387	3.450	3.519
	México	s/i	1.741	2.127	2.285
	Argentina	s/i	1.534	1.659	1.468
	Peru	s/i	1.457	1.579	1.758
	Colômbia	s/i	542	568	583
	Uruguai	s/i	340	336	321
	Equador	s/i	253	222	275
	Venezuela	s/i	165	209	228
	Haiti	s/i	20	20	14
	Bolívia	s/i	6	6	8
	Estados Unidos	s/i	5	5	8
	Cuba	s/i	1	2	4
	República Dominicana	s/i	2	3	3
	Espanha	s/i	3	2	3
	Paraguai	s/i	2	2	2
	Nepal	s/i	2	2	2
	Finlândia	s/i	1	1	2
	Outros	s/i	9	11	9
	Total	**s/i**	**17.859**	**19.641**	**20.068**

Nota: Outros países incluem: Bélgica, Camboja, China, El Salvador, Estônia, Alemanha, Itália, Japão e Portugal.

Colaboradores portadores de deficiência (%)

Categorias		2018	2019	2020	2021
País	Argentina	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%
	Brasil	2,9%	2,5%	3,2%	3,6%
	Chile	1,1%	1,1%	1,0%	1,0%
	Colômbia	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%
	Equador	2,4%	2,3%	4,4%	4,4%
	México	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
	Peru	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
	Uruguai	0,6%	0,3%	0,6%	4,7%
	Estados Unidos	N/A	0,0%	0,0%	0,0%
	Total	**1,1%**	**1,0%**	**1,1%**	**1,4%**
Cargo	Executivos	0,1%	0,6%	0,5%	0,4%
	Profissionais e técnicos	1,0%	0,6%	0,7%	1,2%
	Operários	1,2%	1,2%	1,4%	1,6%
	Total	**1,1%**	**1,0%**	**1,1%**	**1,4%**
Negócios	Celulosa	1,9%	1,9%	1,8%	1,7%
	Biopackaging	1,1%	0,8%	0,7%	0,6%
	Softys	0,6%	0,5%	0,9%	1,5%
	Escritórios Corporativos	0,5%	0,7%	0,7%	1,3%
	Total	**1,1%**	**1,0%**	**1,1%**	**1,4%**

Rotatividade (Nº e %)

[GRI 401-1]

Categorias		2018	2019	2020	2021
Renda por gênero	Mulheres	715	640	498	1.177
	Homens	3.109	2.767	2.441	3.093
	Total	**3.824**	**3.407**	**2.939**	**4.270**
Rotatividade por gênero	Mulheres	20,4%	23,3%	15,1%	25,0%
	Homens	18,6%	18,3%	14,9%	18,9%
	Total	**18,8%**	**19,1%**	**15,0%**	**20,0%**
Renda por faixa etária	Menor de 30	1.900	1.259	1.180	1.944
	Entre 30e 60	1.913	2.046	1.671	2.299
	Mais de 60	11	102	88	28
	Total	**3.824**	**3.407**	**2.939**	**4.270**
Rotatividade por faixa etária	Menor de 30	32,4%	31,6%	30,5%	35,7%
	Entre 30 e 60	39,6%	15,4%	11,1%	16,1%
	Mais de 60	50,7%	17,6%	11,7%	13,6%
	Total	**18,8%**	**19,1%**	**15,0%**	**20,0%**

Capacitação (Nº)

Categorias		2018	2019	2020	2021
Número de capacitados por gênero	Mulheres	S/I	13.507	14.281	2.956
	Homens	S/I	2.589	3.029	11.983
	Total	**14.749**	**16.096**	**17.310**	**14.939**
Total de horas de capacitação por gênero	Mulheres	S/I	235.130	311.765	189.905
	Homens	S/I	42.083	62.712	525.372
	Total	**319.946**	**277.213**	**374.476**	**715.277**
Número de capacitados por status	Executivos	733	912	838	1.414
	Profissionais e técnicos	4.949	4.659	6.684	5.272
	Operários	9.067	10.525	9.788	8.253
	Total	**14.749**	**16.096**	**17.310**	**14.939**
Total de horas de capacitação por status	Executivos	21.025	19.392	17.702	50.492
	Profissionais e técnicos	124.530	85.329	184.963	293.149
	Operários	174.392	172.492	171.811	371.636
	Total	**319.946**	**277.213**	**374.476**	**715.277**

Avaliação de desempenho (Nº e %)

[GRI 404-3]

Categorias		2018	2019	2020	2021
N° de avaliados por gênero	Mulheres	s/i	1.725	2.018	2.300
	Homens	s/i	5.386	6.323	7.303
	Total	**10.441**	**7.111**	**8.341**	**9.603**
% de avaliados por gênero	Mulheres	s/i	62,75%	61,15%	63,19%
	Homens	s/i	35,65%	38,69%	44,39%
	Total	**59,0%**	**39,82%**	**42,47%**	**47,80%**
N° de avaliados por status	Executivos, profissionais e técnicos	4.745	5.280	5.869	6.236
	Operários	5.696	1.831	2.472	3.367
	Total	**10.441**	**7.111**	**8.341**	**9.693**
% de avaliados por status	Executivos, profissionais e técnicos	70,0%	79,93%	83,54%	92,23%
	Operários	53,0%	16,27%	19,59%	25,26%
	Total	**59,0%**	**52,83%**	**42,47%**	**47,80%**

Satisfação dos colaboradores segundo o negócio (porcentagem)

Categorias	Porcentagem
Celulosa	82%
Biopackaging	81%
Softys	82%
Escritórios Corporativos	83%
Total	**82%**

Nota: 2018 e 2019 não são comparáveis, mudança do GPTW para metodologia interna

SAÚDE E SEGURANÇA

Relações trabalhistas (Nº e %)

[102-41; 407-1; 2-30]

Categorias		2018	2019	2020	2021
Nº de funcionários sindicalizados		10.206	10.887	11.448	11.305
Porcentagem de sindicalização		58,0%	60,4%	58,29%	56,33%
Nº de funcionários cobertos pelo sindicato		12.004	11.436	12.753	12.108
Percentual total de empregados cobertos por negociação coletiva		66,0%	63,4%	64,80%	60,33%
Número de sindicatos		53	55	58	56
Nº de sindicatos por país	Argentina	3	4	3	3
	Brasil	6	5	7	4
	Chile	39	38	39	39
	Colômbia	1	1	1	1
	Equador	0	0	0	0
	México	2	3	4	4
	Peru	3	3	3	4
	Uruguai	1	1	1	1
	Estados Unidos	n/a	0	0	0
	Total	**53**	**55**	**58**	**56**

Colaboradores diretos (Nº e taxa)

[GRI 403-9]

Categorias	Pulp	Celulosa	Maderas	Bosques	Biopackaging	Softys	Corporativo	CMPC
Fatalidades por Acidente	0	0	0	0	1	0	0	1
Número de acidentes de trabalho com afastamento	7	1	18	0	37	79	1	143
Dotação média	2.212	400	1.991	450	3.770	10.522	473	19.819
Horas efetivamente trabalhadas	4.857.470	789.840	4.002.300	906.739	8.224.143	23.773.562	1.021.680	43.575.734
Dias perdidos devido a acidentes	885	2	455	0	1.446	2.625	3	5.416
Número médio de dias perdidos por acidente	126,43	2	25,28	0	39,08	33,23	3	37,87
Taxa fatalidade funcionários	0	0	0	0	26,5	0	0	5,05
Taxa de acidentes	0,32	0,25	0,90	0	0,98	0,75	0,21	0,72
Taxa de sinistralidade	40,01	0,5	22,8	0	38,35	24,95	0,63	27,33
Índice de frequência	1,44	1,27	4,50	0	4,49	3,32	0,98	3,28
Índice de severidade	182,19	2,53	113,68	0	175,82	110,42	2,94	124,29
Doenças ocupacionais	1	0	15	0	5,00	9,00	0	30
Taxa de doenças ocupacionais	0,05	0	0,75	0	0,05	0,09	0	0,15

Colaboradores diretos (Nº e taxa)

Categorias	Pulp	Celulosa	Maderas	Bosques	Biopackaging	Softys	Corporativo	CMPC
Fatalidades por Acidente	0	0	0	1	0	0	0	1
Número de acidentes de trabalho com afastamento	15	8	22	21	28	23	0	117
Dotação média	9.198	2.024	2.217	10.949	5.345	4.799	0	34.532
Horas efetivamente trabalhadas	11.795.136	3.494.031	3.977.819	22.914.407	6.318.889	10.086.059	0	58.586.341
Dias perdidos devido a acidentes	678	305	537	2.003	1.648	624	0	5.795
Número médio de dias perdidos por acidente	45,2	38,12	24,41	95,38	58,85	27,13	0	49,53
Taxa fatalidade funcionários	0	0	0	91,3	0	0	0	2,90
Taxa de acidentes	0,16	0,4	0,99	0,19	0,52	0,48	0	0,34
Taxa de sinistralidade	7,37	15,07	24,22	18,29	30,83	13	0	16,78
Índice de frequência	1,27	2,29	5,53	0,92	4,43	2,28	0	2,00
Índice de severidade	57,48	87,29	135	87,41	260,80	61,87	0	98,91

Indicadores preventivos com colaboradores diretos (Nº e %)

[GRI 403-5]

Categorias	Pulp	Celulosa	Madera	Bosques	Biopackaging	Softys	Corporativo	CMPC
Número de capacitados	28.180	0	13.066	331	0	9.250	0	50.827
Porcentagem da dotação capacitada (%)	100	0	197	222	0	85	0	N/A
Horas médias de capacitação por pessoa	42,3	0	6,9	1	46.625	8,1	0	N/A
Número de padrões de segurança	14	0	52	0	12	18	0	N/A
Número de observações preventivas	36.203	1.581	25.871	300	150.961	66.080	0	280.996

FÓRMULAS:

Taxa de fatalidade: Número de fatalidades por acidente de trabalho/dotação média *100.000.
Taxa de doenças profissionais: Número de doenças profissionais/dotação média *100.
Média de dias perdidos por acidente: dias perdidos por acidente/número de acidentes.
Taxa de sinistralidade: dias perdidos por acidentes/dotação média x 100.
Índice de frequência: Número de acidentes com tempo perdido*1.000.000/horas efetivas trabalhadas.
Índice de Severidade: Dias perdidos por acidentes 1.000.000/horas efetivas trabalhadas.

PROJETOS DE INVESTIMENTO E OBRAS DE CONFIANÇA

Projetos de investimento social Chile zona sul

ACV ou trabalho de confiança	Nome	Descrição	USD	Beneficiários
· Empreendimento e convivência produtiva · Cultura e Integração	Fibra Local	O projeto Fibra Local tem como objetivo promover empreendimentos locais próximos à operação florestal e industrial da empresa, melhorando e padronizando a oferta atual dos produtos que produzem, ampliando as oportunidades de marketing com pontos de marketing físico e digital. Iniciativa pioneira e com 2 anos de atuação no modelo de negócio do comércio justo, a Fibra Local busca se posicionar como ponto de conexão com o ecossistema empreendedor, instituições públicas e privadas, agências de desenvolvimento produtivo, indústria do turismo, fundações, entre outros. Em 2021, a Fibra Local alcançou USD 76 milhões em vendas, 7.000 visitas à loja Temuco, 40 empreendimentos inscritos e 3.176 seguidores em seu Instagram oficial.	352.941	40 empreendimentos
· Empreendimento e convivência produtiva · Cultura e Integração	Kiufy Kimún - Textilería Mapuche	O projeto busca capacitar há 4 anos mulheres tecelãs em técnicas têxteis e comerciais para alcançar a associatividade e criar produtos de qualidade premium que sejam representativos da cultura Mapuche, a fim de suprir uma demanda latente que existe no país e no exterior, superando assim a economia de subsistência e criando um modelo de negócio sustentável ao longo do tempo.	26.262	40 Artesãs
· Educação e Desenvolvimento de habilidades	Constrói Futuro	O programa consiste em acompanhar os alunos dos territórios ao longo do tempo no ensino superior, para que permaneçam no ensino superior, se formem em tempo hábil, insiram-se no mercado de trabalho, e que, dessa forma, constroem um projeto de vida alinhado ao seu significado e propósito. De março a dezembro, é entregue uma contribuição econômica de USD 200 mil por mês, além de workshops de soft skills realizadas 3 vezes por semestre e acompanhamento socioemocional mensal.	1.505.882	400
· Empreendimento e convivência produtiva · Bosque e serviços ecossistêmicos	Lenheiros Mulchén	O objetivo do projeto é contribuir para o desenvolvimento sustentável de colhedores de remanentes de madeira do município de Mulchén, através de um projeto associativo de produção e venda de lenha seca consolidando a associação através da formação de uma Cooperativa Bioenergetica de Mulchén.	420.000	250
· Bosque e serviços ecossistêmicos · Empreendimento e convivência produtiva	El Canelo - Lenha Certificada	Apoiar o Manejo Sustentável de Plantações e Florestas pertencentes às comunidades Mapuche ao redor do Lago Lleu-Lleu. Para isso, propõe-se incentivar e promover o desenvolvimento sustentável de um negócio certificado de lenha seca para uso doméstico como alternativa de diversificação na geração de renda para os beneficiários do programa, por meio da introdução de tecnologias de secagem e certificação de sua produção de lenha de eucalipto a ser acorrentada aos mercados-alvo.	294.316	100
· Educação e Desenvolvimento de habilidades	Curso de Formação Local (CFO)	Programa de treinamento em um ofício para vizinhos de operações florestais. Foram realizados 42 cursos entre diversos municípios das regiões de Biobío, Araucanía e Los Ríos.	114.000	475
· Obras de confiança	Bolsas de Excelência Acadêmica	Programa de Bolsas Econômicas para estudantes do ensino médio, que são vizinhos de operações florestais e que têm alto nível de excelência acadêmica. Foram concedidas 150 bolsas, 3 bolsas de estudo El Vergel de $ 195.700 e 147 bolsas Rurais de $ 252.350.	43.642	150
· Empreendimento e convivência produtiva	Cooperativa Ayelen	Grupo de mulheres do município de Collipulli, que criaram uma cooperativa dedicada à fabricação de roupas de segurança e outros elementos de vestuário. O programa 2021 da Cooperativa Ayelen foi baseado em treinamentos relacionados ao marketing digital, a fim de tornar a cooperativa mais competitiva em termos comerciais.	7.059	10 empreendedoras
· Empreendimento e convivência produtiva	Cooperativa Mapu Huapitrío	Cooperativa de agricultores do setor de Huapitrío Collipulli, dedicada principalmente ao cultivo de frutos. As ações desenvolvidas na Cooperativa Mapu Huapitrio têm como foco o apoio por meio de duas linhas: Treinamento: Capacitação relacionada à gestão do empreendedorismo, que lhes proporcionará conhecimento básico para a gestão de um negócio, por meio da Desafío Levantemos Chile, além de trabalho mensal com um assessor na parte técnica do cultivo de berries.	27.472	19 Sócios
· Empreendimento e convivência produtiva	Programa Capacitação Malleco	Diplomado projetado para a formação de "Guias Turísticos para a Rota Malleco" e que permitiu aos participantes o desenvolvimento de habilidades para planejar e executar projetos relacionados ao turismo. Os participantes tiveram curso com a consultora Vertical, especialista na matéria, de 11 dias de duração onde tiveram aulas teóricas e saídas para aulas práticas.	41.177	17
· Empreendimento e convivência produtiva · Bosque e serviços ecossistêmicos	Carboneros Lumaco	Cooperativa de pequenos agricultores do município de Lumaco, que se dedicam à elaboração de carvão vegetal produzido a partir dos restos de lenha que são obtidos das propriedades vizinhas até seu local de residência. Execute um plano de trabalho que permita à organização beneficiária se fortalecer organizacionalmente, fazer investimentos críticos para seu desenvolvimento e vincular comercialmente com perspectivas.	35.294	40
· Empreendimento e convivência produtiva	Eu Empreendo Turismo	Fundo de financiamento por concurso não reembolsável aportado pela CMPC para promover e financiar empreendedores domiciliados nas Comunas de Cañete, Contulmo e Tirúa que postulem as melhores iniciativas ou projetos de empreendimento e fortalecimento da micro empresa turística. O fundo é executado por Cidere Biobio e a municipalidades de Cañete e Contulmo.	41.176	90
· Cidades sustentáveis e qualidade de vida	Alfabetização Digital para Dirigentes e Emprendedores	Programa que busca fortalecer as ferramentas digitais dos líderes sociais dos municípios industriais, para o desenvolvimento ideal de suas funções gerenciais.	104.483	154 pessoas
· Educação e Desenvolvimento de habilidades · Empreendimento e convivência produtiva	Capacitação Complementaria	Programa que desenvolve duas linhas de formação: a primeira é a "Formação Complementar de Educação Técnica Profissional" onde trabalhamos com as escolas de ensino médio técnico-profissional de Nacimiento (11º e 12º anos) pela linha de formação complementar Duoc UC e a segunda, corresponde aos "Cursos de Formação de Comércios" onde o apoio é dado a empreendedores, conselhos de bairro e outras organizações similares, treinamento em diversas áreas, desde serviços de segurança até técnicas de alfabetização digital.	94.118	150
· Obras de confiança	Sumando Empleo	Programa projetado para gerar empregos em tempos de pandemia, ajudando as famílias a obter uma renda econômica. O trabalho foi realizado em diferentes Sedes Sociais e espaços esportivos, contribuindo com pessoal para limpeza e pintura destes. Além das equipes de prevenção de incêndios nas principais fazendas.	318.992	58

ACV ou trabalho de confiança	Nome	Descrição	USD	Beneficiários
· Empreendimento e convivência produtiva · Cultura e Integração	Rotas Fluviais da Araucania	Projeto que busca posicionar os rios Imperial e Toltén (Araucania, Chile) como destinos turísticos de alto padrão, valorizando sua história, diversidade cultural, riqueza paisagística e ambiental. Isso é feito trabalhando lado a lado com uma rede de empreendedores que compõem cada rota turística, que são acompanhados e treinados no desenvolvimento de seus empreendimentos. Este ano, a obra foi focada na construção de docas, infraestrutura para o turismo, capacitação de empreendedores de ambas as rotas fluviais (Carahue Navegável e Toltén Navegável).	220.221	50
· Bosque e serviços ecossistêmicos · Empreendimento e convivência produtiva	Mapuche (Aniceto Norín)	Programa que busca gerar um modelo de convivência produtiva com nossos vizinhos ao patrimônio florestal, através da geração de convênios de uso múltiplo de propriedades de terceiros, onde são implementados projetos de restauração florestal nativa, projetos agrícolas, geração de soluções de água e irrigação, projetos florestais, entre outros. Neste caso específico, o plantio superficial foi realizado de acordo, treinamento, melhoria do sistema de irrigação do pomar e do sistema de abastecimento de água para consumo humano das famílias do local	25.978	15
· Bosque e serviços ecossistêmicos	Programa Produtos Florestais não convertível em madeira	Programa que busca fortalecer o trabalho dos catadores que entram nas fazendas para extrair produtos florestais não madeireiros, seja para consumo pessoal ou para a geração de recursos por meio da comercialização desses produtos. Este ano foi realizado um Seminário Virtual sobre essa atividade, além da entrega de implementação para os coletores. Entregue para 400 coletores.	4.705	400
· Bosque e serviços ecossistêmicos	Bosque Vivo: Parque Pumalal	O primeiro desses parques será na cidade de Temuco e é o Parque Pumalal, que está em fase de execução, para abrir ao público durante o primeiro semestre de 2022.	440.516	236.000 (habitantes ciudad Temuco)
· Bosque e serviços ecossistêmicos	Bosque Vivo: Parque Junquillar	O programa Bosque Vivo busca formalizar e promover o uso de determinados imóveis da CMPC pela comunidade, frequentemente visitados para fins recreativos e esportivos, para convertê-los em parques, a fim de aproximar o setor florestal da comunidade. O programa 2021 de promoção do espaço "Bosque Vivo en Junquillar" focou-se no apoio ao desenvolvimento de quatro eventos desportivos nacionais, correspondentes ao "Desafío Acequias Trail", "Copa Chile MTB, Acequias, Angol", "Nacional de XCM, Mountanbike Angol" e Nahuelbuta Trail All In".	33.260	55.761 (habitantes do município de Angol)
· Acesso a água e saneamento	Desafio Água	O Desafío Agua é um programa que busca tomar conta da realidade da região da Araucanía e da região de Bíobío, que estão entre as regiões que têm uma maior porcentagem de sua população sem acesso à água e ao mesmo tempo são das regiões que gastam mais recursos na distribuição de água por meio de caminhões-cisterna para seus habitantes. O desafio da água é um programa que procura resolver problemas de disponibilidade e acessibilidade do bem básico essencial "água", para consumo humano e irrigação. Durante o ano de 2021, concentrou-se especialmente na construção de insumos para consumo humano e implantação e melhorias nos sistemas de irrigação.	705.353	502 famílias
· Cidades sustentáveis e qualidade de vida	Chile Sem Lixo	Este programa visa fortalecer a capacidade de gestão ambiental dos municípios, especificamente no campo da gestão de resíduos. Entre os seus objetivos específicos, destacam-se: 1. Construir um propósito comum entre os municípios, a CMPC e os habitantes dos municípios com que se relaciona. 2. Reduzir a quantidade de resíduos destinados à disposição final em aterros sanitários. 3. Posicionar a CMPC como ator comprometido com as questões ambientais.	225.191	1.277 residências
· Empreendimento e convivência produtiva	Multi-feira Lumaco	O projeto busca valorizar os empreendimentos da comuna de Lumaco através da geração de um espaço de marketing de alto padrão, que recebe diversos comerciantes do município. Construa uma multi-feira de 166 metros quadrados que inclui duas instalações de cozinha, cinco empresas locais de PME, um porão, um showroom para produtos locais e dois banheiros com acessibilidade universal.	82.352	10
· Cidades sustentáveis e qualidade de vida	Habitabilidade e Infraestrutura Comunitária Contulmo	Apoiar a melhoria da moradia para idosos vulneráveis, a infraestrutura de marketing para produtos locais, bem como a construção de espaços comunitários, como sedes sociais.	155.000	500
· Obras de confiança	Cecof Selva Oscura	Implantação e adequação de um container escritório, para um box de cuidados na comunidade rural de Selva Oscura, Victória.	22.400	3.000 habitantes
· Obras de confiança	Lar María Ayuda Los Ángeles	Construção do novo Lar infantil de Los Angeles, moderno, ad hoc de acordo com as necessidades das crianças.	375.000	16 crianças rotativas
· Cidades sustentáveis e qualidade de vida	Fundos Competitivos CMPC 2021	É uma iniciativa que desde 2016 tem contribuído para melhorar a qualidade de vida dos vizinhos próximos às plantas industriais e operações florestais da empresa, capacitando e apoiando organizações comunitárias que apresentam projetos que beneficiam diretamente seus membros, vizinhos e comunidade em geral. Seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais e urbanas, apoiando projetos inovadores, criados por organizações comunitárias, que são de interesse comum e que duram ao longo do tempo. A versão 2021 foi feita para 35 comunas (entre as regiões de Maule a Los Ríos)	422.989	394
· Cidades sustentáveis e qualidade de vida · Educação e Desenvolvimento de habilidades · Empreendimento e convivência produtiva	CMPC Conecta	Projeto Reduzir a divisão digital na cidade de Mininco, promovendo cultura digital e participação da comunidade. Instalação de 9 antenas Wi-Fi gratuitas (infraestrutura fornecida pela ENTEL) nos principais espaços comunitários. Execução de iniciativas para ensinar programação e habilidades digitais nos alunos. Programa de digitalização de PEME Soluções smartcities de natureza comunitária.	352.941	3.000 pessoas
· Educação e Desenvolvimento de habilidades · Cidades sustentáveis e qualidade de vida	Duoc UC Campus Nacimiento	Construção do Duoc UC Nacimiento, que terá um espaço de mais de 3.500 m² que incluirá salas de aula, laboratórios, biblioteca, áreas multi-quadra, painéis móveis, entre outros. O projeto tem como objetivo gerar oportunidades para estudos técnico-profissionais para jovens do município de Nacimiento e pessoas próximas a ele, aprimorando a oferta de treinamento e fortalecendo o bem-estar e o encontro com a comunidade.	20.000.000	200 inscritos

ACV ou trabalho de confiança	Nome	Descrição	USD	Beneficiários
· Cidades sustentáveis e qualidade de vida	Parque Alessandri Nacimiento	Construir e manter um espaço com a categoria de parque privado (área verde) para os habitantes do município de Nacimiento e seus visitantes, onde podem desenvolver atividades sociais, culturais, esportivas e recreativas, focadas especialmente na melhoria de sua qualidade de vida. Este parque seria administrado pela CMPC, e seu acesso seria gratuito e regulamentado com horários.	42.353	25.000 pessoas
· Cultura e Integração	Medicina Mapuche	Programa que busca conservar, promover e valorizar o conhecimento de machis e outras autoridades ancestrais do povo Mapuche, relacionados ao uso de espécies nativas para fins medicinais. Há um convênio formal com o Hospital Intercultural Mapuche de Nueva Imperial, onde um número significativo de machis interage, com quem tem sido feito trabalho na habilitação de estufas, reprodução de espécies, construção de infraestrutura, entre outras linhas de trabalho.	3.951	20.000
· Bosque e serviços ecossistêmicos	Aniceto Norín	Acordo formal com Lonco Aniceto Norin data de 2020, superfície de plantação CMPC em convênio, suporte técnico horta.	25.978	15
· Empreendimento e convivência produtiva · Cultura e Integração	Viveiros Comunitários Lleu Lleu	Programa de habilitação de viveiros dedicados principalmente à produção de temperos nativos, que são administrados e operados pelas mesmas comunidades, promovendo o emprego local, principalmente feminino. essas espécies produzidas são então utilizadas nos programas de restauração de florestas nativas a serem implementadas nas margens do Lago Lleu Lleu.	3.453.536	13 Comunidades Mapuche
· Bosque e serviços ecossistêmicos · Empreendimento e convivência produtiva	Lenha Certificada Prédio El Canelo	Apoiar o manejo sustentável de plantações e florestas pertencentes às comunidades Mapuche ao redor do Lago Lleu-Lleu. Para isso, propõe-se incentivar e promover o desenvolvimento sustentável de um negócio certificado de lenha seca para uso doméstico como alternativa de diversificação na geração de renda para os beneficiários do programa, por meio da introdução de tecnologias de secagem e certificação de sua produção de lenha de eucalipto a ser acorrentada a mercados-alvo.	294.316	100
· Empreendimento e convivência produtiva · Cultura e Integração	Alfareria Piutril	Durante o ano de 2021, o trabalho realizado com o grupo de mulheres empreendedoras de "Santa Ema, Piutril, Collipulli" teve como foco a divulgação, promoção e valorização da tradicional olaria Mapuche, destacando-se, entre elas, a exposição de um total de 32 peças, réplicas de cerâmica do Pitrén e El Vergel, além de peças de fabricação contemporânea no espaço Fibra Local de Temuco e em outros espaços de comercialização.	5.141	15 Empreendedoras
· Cidades sustentáveis e qualidade de vida · Bosque e serviços ecossistêmicos	Somos Dos (S2)	O Programa S2 Somos Dos é um conceito essencial de Sustentabilidade Operacional que visa sensibilizar colaboradores internos e externos sobre nossas ações e impactos das operações na comunidade, assumindo o comando deles e abordando duas dimensões: • Vizinhos: consciência e empatia. • Internamente: trabalho colaborativo.	60.000	10.000
· Cadeia de suprimentos local · Bosque e serviços ecossistêmicos	Tierras Verdes	Programa que visa gerar acordos de plantações florestais em terras pertencentes às comunidades para contribuir para o desenvolvimento econômico dos territórios, a geração de fibras para a CMPC e um impacto positivo no meio ambiente, recuperando solos que estão degradando e restaurando a floresta nativa conforme apropriado. O resgate cultural da visão de mundo mapuche da terra também é contemplado.	90.350	50

ACV ou trabalho de confiança	Nome	Descrição	USD	Beneficiários
· Bosque e serviços ecossistêmicos	Efeitos de herbicidas nas colmeias	Programa de pesquisa e colaboração comunitária executado pela Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da Pontificia Universidad Católica de Chile com o objetivo de apoiar cientificamente o impacto dos herbicidas nas colmeias das propriedades vizinhas à CMPC e agregar valor ao negócio.	17.000	1.000
· Cadeia de fornecimento local · Educação e Desenvolvimento de habilidades	Formação, Apoio, capacitação e maturidade das EESS Locais formadas	Foi implementado um programa de acompanhamento para empresas de serviços e fornecedores locais que busca diminuir as brechas em temas técnicos, de segurança e administração, gerando seu desenvolvimento. Este programa está inserido nos bairros prioritários estabelecidos pela CMPC e envolve as comunidades vizinhas aos prédios florestais.	150.000	4.500
· Cultura e Integração	Curso cultura mapuche	Programa que busca fortalecer as capacidades dos colaboradores internos em questões indígenas. Conhecer, compreender e aprender sobre a visão de mundo mapuche, cultura e linguagem com orientação especial para quem tem uma relação com as comunidades Mapuche inseridas em territórios onde a CMPC possui operações. É incorporado como requisito no perfil de cargo em coordenação com a área de pessoas da CMPC.	100.000	100
· Cultura e Integração	Resgate cultural do trabalho	Workshop de capacitação sobre visão de mundo mapuche, legislação e linguagem voltada para trabalhadores florestais pertencentes ao Mapuche EESS treinados pela CMPC.	27.879	100
· Cadeia de fornecimento local	Infraestrutura comunitária	Melhoria dos serviços sanitários de um fornecedor de alimentos que presta serviços à Forestal AMISUR SpA no setor Calcoy do distrito de Lumaco.	1.430	60
· Cadeia de fornecimento local	Desenvolvimento de fornecedores locais	Implementação de equipamentos para um fornecedor de alimentos que presta serviços à Forestal Rere no setor Quetrahue do distrito de Lumaco.	1.530	60
· Cadeia de suprimentos local · Educação e Desenvolvimento de habilidades · Cultura e Integração	Incentivo ao emprego	Formação de 17 empresas de serviços florestais mapuche inseridas em bairros de alta complexidade (violência rural) gerando 590 empregos. O trabalho dessas empresas de serviços é focado na produção de plantas, silvicultura, habilitação e plantio, colheita e patrimônio.	500.000	2.360
· Cidades sustentáveis e qualidade de vida	Serviços Ecossistêmicos	Projeto de restauração da orla do Lago Lleu Lleu, no município de Tirúa, onde são estabelecidas plantas nativas nas bacias que fornecem água para as famílias do setor e da margem do lago. O objetivo é proteger os recursos hídricos e paisagismo. Esse processo inclui a produção de plantas em viveiros comunitários (19 viveiros) e o processo de restauração com empresas de serviços locais.	3.453.536	-
· Bosque e serviços ecossistêmicos	Mel no Biobío	Programa de pesquisa e colaboração comunitária executado pela Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da Pontificia Universidad Católica de Chile com o objetivo de apoiar cientificamente o impacto dos herbicidas nas propriedades das colmeias vizinhas à CMPC e agregar valor à produção de mel, apoiando a composição floral, propriedades com antibióticos e verificando a segurança do mel.	17.000	1.000

ACV ou trabalho de confiança	Nome	Descrição	USD	Beneficiários
· Obras de confiança	Prevenção do impacto do transporte florestal	Projeto de relacionamento com os vizinhos impactados pelo transporte florestal, em diferentes setores identificados, grupo de trabalho formado por Patrimônio, Transporte, Planejamento e Sustentabilidade Operacional; dentro do plano de ação que temos: Avaliação diagnóstica no campo, implementação S2, mensagens virtuais copiloto, sinais, ajuste de velocidade, plano de verão, etc.	15.000	2.000
· Obras de confiança	Gestão de impacto e uso de vias públicas	Projeto para melhorar a gestão do uso dos recursos destinados à manutenção de vias públicas utilizadas pelo CMPC.	30.000	2.000

Projetos de investimento social Chile Região Metropolitana

Projetos de investimento social Chile Região Metropolitana

ACV ou trabalho de confiança	Nome	Descrição	USD	Beneficiários
· Educação e Desenvolvimento de habilidades	Formando Chile Puente Alto	Fortalecer e acompanhar no sistema educacional alunos do 3º e 4º ano por meio de uma pré-universitária integral e gratuita para os alunos, que oferece suporte em estudos e soft skills, a fim de potencializar as possibilidades de ingresso no ensino superior.	44.250	120
· Obras de confiança	Clínicas móveis	Apoio e cuidado aos idosos em nossa área de influência direta, através da Clínica Móvel que busca realizar o teste de prevenção do idoso. Isso busca melhorar sua qualidade de vida e bem-estar.	45.900	-
· Cidades sustentáveis e qualidade de vida	Makerspace: Casa Papelera	Criar um espaço que responda às necessidades da comunidade e que una as pessoas em ações que melhorem o desenvolvimento. Tem como foco: Participação Cidadã, gerando instâncias, métodos de participação comunitária e formulação de projetos colaborativos; Empreendedorismo, que busca energizar e impactar a economia local, criando espaços para o desenvolvimento do empreendedorismo e capacitação e Inovação com foco na entrega de habilidades do século XXI para crianças e jovens por meio de espaço de formação e inovação tecnológica.	383.000	-
· Obras de confiança	Por um bem maior	O objetivo é melhorar as condições de vida e o bem-estar de idosos dependentes e vulneráveis residentes em Instalações de Longa Permanência para Idosos (ELEAM) por meio do acompanhamento e ajuda específica para direcioná-los para a formalização. Este projeto será implementado em 2022.	24.567	18
· Obras de confiança	Futebol juvenil em Bajos de Mena	Criar um time de futebol que tenha através do esporte e acompanhamento consegue tirar os jovens das ruas.	-	50

Área de secagem de rolipos, planta Pacífico, Chile.

Projetos de investimento social Brasil

ACV ou trabalho de confiança	Nome	Descrição	USD	Beneficiários
· Educação e Desenvolvimento de habilidades · Bosque e serviços ecossistêmicos	Floresta é Vida	Transformação do ambiente escolar, gerando espaços de aprendizagem, bem-estar e socialização por meio da disseminação de práticas sustentáveis com a participação de toda a comunidade escolar.	16.287	3.990
· Obras de confiança	Workshops FibraLab	Workshops sobre a expressão da criatividade.	18.807	9.017
· Cidades sustentáveis e qualidade de vida · Educação e Desenvolvimento de habilidades · Empreendimento e convivência produtiva	Instituto CMPC	Implantação de um espaço de educação, formação profissional, empreendedorismo, geração de renda, tecnologias sociais e esporte.	740.688	100.000
· Obras de confiança	Canoagem Guaíba	Workshops de canoagem que, além do esporte, desenvolvem ações voltadas à sustentabilidade, educação e cidadania.	47.017	240
· Obras de confiança	Vôlei Guaíba	Aulas de vôlei para crianças e jovens na cidade de Guaíba.	45.208	140
· Obras de confiança	ABC Bolas para meninas	Aulas de futebol feminino para meninas de comunidades locais.	54.250	120
· Obras de confiança	Surf praia para todos	Aulas de surfe para crianças e adolescentes de comunidades vulneráveis no município de Rio Grande.	74.142	1.350
· Obras de confiança	SOGIPA	Oferecer oportunidades para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades dos atletas.	14.467	35
· Obras de confiança	Construção de estufas	Construção de duas estufas para a produção de alimentos saudáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. A sobra de alimentos é vendida em uma feira municipal, com o objetivo de arrecadar dinheiro para aumentar a receita.	2.816	20
· Empreendimento e convivência produtiva	Fundo Valor Local	Fundo de apoio financeiro para iniciativas que tenham impacto positivo nas comunidades locais, nas áreas econômica, ambiental, social e educacional.	36.167	9.302
· Cadeia de fornecimento local · Educação e Desenvolvimento de habilidades	Capacitação de mão de obra	Formação de mão-de-obra no campo da construção civil, com potencial de uso em projeto de melhoria na unidade industrial.	21.700	28
· Bosque e serviços ecossistêmicos	Favos do Sul	Disponibilidade de áreas florestais para atividades de apicultura, garantindo geração de renda para apicultores e serviços ecossistêmicos para polinização.	-	89
· Acesso a água e saneamento	Proteção de fonte na comunidade Cerro do Roque	Proteção da fonte de água e instalação de estruturas de armazenamento e distribuição para permitir o acesso à água à comunidade escolar e às famílias da comunidade quilombola.	-	15
· Acesso a água e saneamento	Acesso a água na comunidade Sul Pinus	Perfuração de poço artesiano, garantindo melhor qualidade de água para os moradores da comunidade de Sul Pinus.	7.452	100
· Acesso a água e saneamento	Proteção de fonte na comunidade Faxinal	Proteção de uma fonte de água localizada na propriedade de um vizinho, beneficiando famílias na comunidade de Faxinal.	-	120
· Obras de confiança*	Mba e Poporã - Fundo Valor Local	Doação de recursos econômicos para implantação de sistema de acesso à internet e aquisição de equipamentos de informática para melhor impressão de materiais que contribuam para a elaboração dos artesanatos que comercializam. Ajude a aumentar a renda familiar.	1.808	63
· Obras de confiança*	Madeira para reforma de ponte	Doação de madeira para a construção de uma ponte que dá acesso à comunidade indígena, beneficiando diretamente 26 famílias da comunidade.	1.085	130
· Obras de confiança*	Encontro com a aldeia Tape Porã	Exposição fotográfica compartilhando momentos da cultura indígena, aproximando a experiência das comunidades não indígenas dessa cultura.	181	5.000
· Obras de confiança*	Educação indígena na sala de aula	Projeto para levar cultura indígena, por meio da comunidade Tape Porã, aos alunos da rede pública de ensino do município de Guaíba.	5.198	5.000

Nota (*): Estes programas não fazem parte do escopo da verificação de 2021.

Projetos de investimento social Argentina

ACV ou trabalho de confiança	Nome	Descrição	USD	Beneficiários
· Cidades sustentáveis e qualidade de vida	Educação ambiental e manejo florestal sustentável.	Atividades relacionadas à articulação com instituições de ensino, municípios e outros atores sociais, nas quais são abordadas questões relacionadas à educação ambiental com a disseminação, comunicação e capacitação das partes interessadas na estratégia de manejo florestal sustentável. As atividades foram: Programa de Produção de Espécies Nativas, Projeto Colaborativo com os vizinhos do Clube Rincón del Ombú para a separação de resíduos e Projeto da Bacia do Arroyo Garupá.	-	-
· Bosque e serviços ecossistêmicos	Apoio a atividades esportivas e culturais	Participação e apoio logístico na maratona "Santotrail": maratona realizada nos jardins de La Gabina e do município de Itacuá Santo Tome. 22 de agosto de 2021.	82,59	-
· Obras de confiança	Programa com Fundación la Misión	Doação de leite integral para a Associação Civil La Misión, localizada em Santo Tomé. Foram doadas 80 latas de leite integral Nestlé Nido x 800 g. 30 de setembro de 2021.	422,51	-

Capítulo 5: Conservar

PATRIMÔNIO FLORESTAL

Patrimônio (ha)

Ano		2020				2021			
Categorias		**Argentina**	**Brasil**	**Chile**	**Total**	**Argentina**	**Brasil**	**Chile**	**Total**
Patrimônio próprio		94.298	282.341	704.832	**1.081.471**	94.297	282.330	710.745	**1.087.372**
Patrimônio em convênio		0	180.606	25.039	**205.645**	0	189.747	30.232	**219.979**
Patrimônio administrado		0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
Total		**94.298**	**462.947**	**729.871**	**1.287.116**	**94.297**	**472.077**	**740.977**	**1.307.351**

Patrimônio certificado (ha e %)

Categorias		2018	2019	2020	2021
Patrimônio florestal próprio certificado por país	Argentina	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Brasil	278.757 (98,7%)	279.813 (99,1%)	279.915 (99,1%)	280.943 (99,5%)
	Chile	698.173 (98,8%)	696.836 (98,8%)	694.524 (98,5%)	700.217 (98,5%)
	Total	**976.930 (90,2%)**	**976.649 (90,3%)**	**974.433 (90,1%)**	**981.160 (90,2%)**
Patrimônio florestal certificado de terceiros por país	Argentina	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Brasil	40.996 (100%)	40.768 (30%)	100.678 (55,7%)	103.416 (54,5%)
	Chile	23.724 (100%)	25.117 (100%)	25.038 (100%)	30.232 (100%)
	Total	**64.720 (100%)**	**65.885 (41%)**	**125.716 (61,1%)**	**133.648 (60,8%)**

Nota: Os percentuais representam a proporção certificada em relação ao patrimônio florestal de cada país no respectivo ano.

Matéria-prima certificada (milhares de m³ e %)

Categorias		2018	2019	2020	2021
Matéria-prima certificada por país	Argentina	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Brasil	7.311 (100%)	6.955 (100%)	7.056 (100%)	6.865 (100%)
	Chile	12.906 (100%)	13.883 (100%)	13.010 (99,9%)	12.510 (99,5%)
	Total	**20.217 (97%)**	**20.838 (97%)**	**20.066 (95%)**	**19.375 (95%)**

Nota: Os percentuais representam a proporção certificada em relação ao patrimônio florestal de cada país no respectivo ano.

Superfície de conservação (há)

Categorias		2018	2019	2020	2021
Conservação por país	Argentina	18.861	18.865	19.057	19.057
	Brasil	136.657	139.599	197.465	199.168
	Chile	166.010	167.531	169.204	171.151
	Total	**321.529**	**325.995**	**385.726**	**389.376**

AAVC (nº)

Categorias		2018	2019	2020	2021
AAVC por país	Argentina	6	6	6	12
	Brasil	14	14	18	20
	Chile	398	412	422	438
	Total	**418**	**432**	**446**	**470**

AAVC (há)

Categorias		2018	2019	2020	2021
AAVC por país	Argentina	9.430	9.430	9.430	9.502
	Brasil	3.128	4.272	4.273	4.446
	Chile	13.904	14.616	14.588	14.061
	Total	**26.462**	**28.318**	**28.291**	**28.009**

Incêndios rurais (Nº e há)

Categorias		2018	2019	2020	2021
Nº focos de incêndios	Argentina	46	22	77	80
	Brasil	230	153	336	154
	Chile	712	920	1.192	895
	Total	**988**	**1.095**	**1.605**	**1.129**
Hectares afetadas	Argentina	19	3	2	3.378
	Brasil	1.339	111	118	1.941
	Chile	1.199	3.215	4.141	1.256
	Total	**5.113**	**3.329**	**4.261**	**6.575**

Água (m³)

Categorias		2018	2019	2020	2021
Extração por negócio	Celulosa	171.881.537	173.184.916	177.041.664	172.833.089
	Biopackaging	14.346.409	14.655.464	15.487.567	14.932.572
	Softys	22.753.595	21.856.119	18.350.168	16.170.107
	Total	**208.981.541**	**209.696.499**	**210.879.399**	**203.935.768**
Descarga por negócio	Celulosa	145.038.693	143.591.597	145.354.138	141.722.747
	Biopackaging	13.415.391	13.341.182	14.127.274	13.487.942
	Softys	20.501.417	18.392.682	14.870.988	12.634.563
	Total	**178.955.501**	**175.325.461**	**174.352.400**	**167.845.252**
Consumo por negócio	Celulosa	26.842.844	29.593.319	31.687.526	31.110.342
	Biopackaging	931.018	1.314.283	1.360.293	1.444.630
	Softys	2.252.178	3.463.437	3.479.181	3.535.544
	Total	**30.026.040**	**34.371.038**	**36.527.000**	**36.090.516**

Qualidade da água (toneladas)

Categorias		2018	2019	2020	2021
DQO por negócio	Celulosa	34.524	27.853	31.483	24.458
	Biopackaging	2.774	2.380	2.367	2.407
	Softys	4.501	5.466	5.164	3.692
	Total	**41.799**	**35.699**	**39.014**	**30.557**
DQO por negócio	Celulosa	3.735	1.895	1.238	721
	Biopackaging	456	622	461	379
	Softys	833	1.061	863	555
	Total	**5.024**	**3.578**	**2.562**	**1.655**
SST por negócio	Celulosa	4.235	2.413	2.360	1.675
	Biopackaging	359	235	244	207
	Softys	239	310	377	253
	Total	**4.833**	**2.958**	**2.981**	**2.135**
AO_x por negócio	Celulosa	389	400	444	380
	Total	**389**	**400**	**444**	**380**

Energia (GWh)

Categorias		2018	2019	2020	2021
Consumo de energia por negócio	Celulosa	32.083	30.431	31.331	31.329
	Biopackaging	2.308	2.127	2.173	2.192
	Softys	3.156	3.616	3.424	3.356
	Corporativo	s/i	2	1	8
	Total	**37.547**	**36.176**	**36.929**	**36.884**

Emissões de carbono ($ktCO_2e$)

Categorias		2018	2019	2020	2021
Escopo 1 por negócio	Celulosa	1.316	1.438	1.378	1.306
	Biopackaging	232	169	192	186
	Softys	406	396	396	383
	Total	**1.954**	**2.003**	**1.966**	**1.875**
Escopo 2 por negócio	Celulosa	80	89	6	6
	Biopackaging	124	167	12	11
	Softys	238	192	160	131
	Total	**442**	**448**	**178**	**148**
Escopo 3 por negócio	Celulosa	2.327	5.272	5.398	4.782
	Biopackaging	666	892	975	1.077
	Softys	1.221	2.215	2.167	2.335
	Total	**4.214**	**8.380**	**8.540**	**8.194**
Total emissões por negócio	Celulosa	3.723	6.799	6.782	6.094
	Biopackaging	1.022	1.228	1.179	1.274
	Softys	1.865	2.803	2.723	2.849
	Total	**6.610**	**10.830**	**10.684**	**10.217**

Outras emissões (toneladas)

Categorias		2018	2019	2020	2021
NO_x por negócio	Celulosa	7.821	7.691	8.141	7.777
	Biopackaging	293	284	497	122
	Softys	121	159	539	187
	Total	**8.235**	**8.134**	**9.177**	**8.086**
SO_2 por negócio	Celulosa	871	1.044	897	758
	Biopackaging	628	737	1.004	688
	Softys	8,7	0,1	14	2
	Total	**1.508**	**1.781**	**1.915**	**1.448**
MP por negócio	Celulosa	1.209	898	1.160	1.264
	Biopackaging	172	100	128	78
	Softys	175	215	384	189
	Total	**1.556**	**1.213**	**1.672**	**1.531**

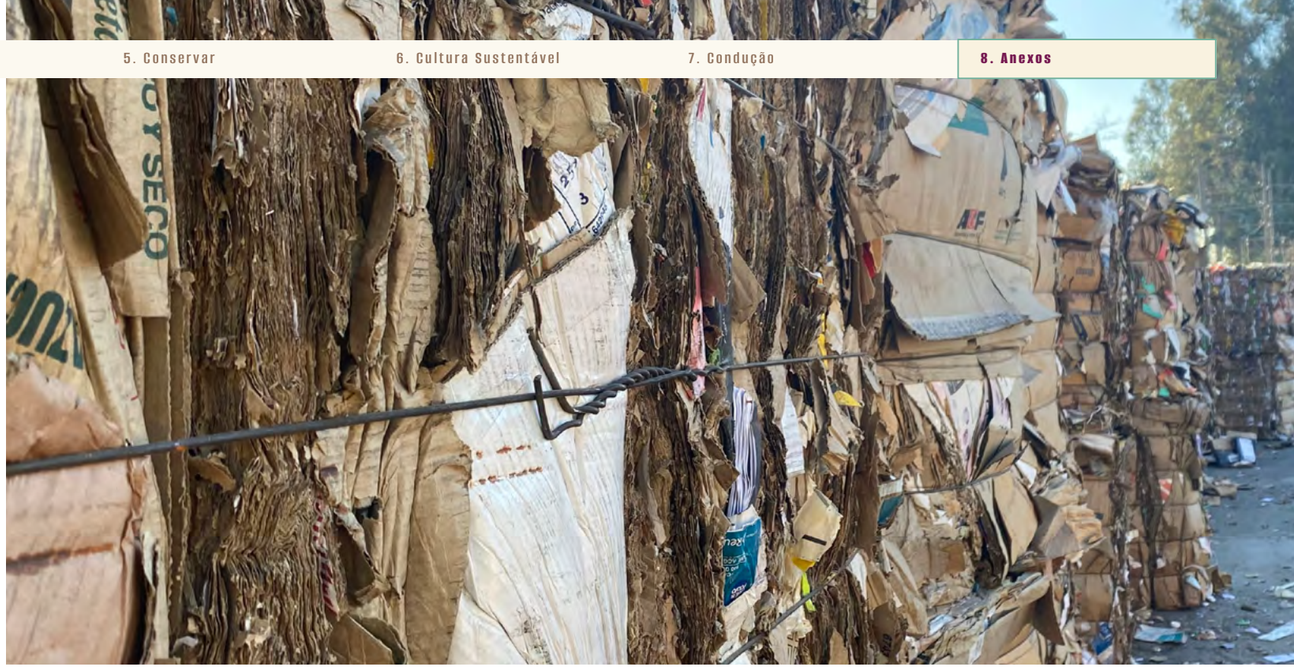
Resíduos (toneladas)

Categorias		2018	2019	2020	2021
Resíduos não perigosos por negócio	Celulosa	1.647.177	1.668.966	1.746.602	1.593.523
	Biopackaging	196.021	186.443	184.063	172.368
	Softys	459.315	541.410	477.017	461.945
	Total	**2.302.513**	**2.396.819**	**2.407.682**	**2.227.836**
Resíduos perigosos por negócio	Celulosa	2.359	2.048	2.387	2.091
	Biopackaging	516	315	370	492
	Softys	764	1.061	1.008	1.481
	Total	**3.638**	**3.424**	**3.765**	**4.064**
Valorização de resíduos não perigosos por negócio	Celulosa	1.409.484	1.561.572	1.663.004	1.557.061
	Biopackaging	116.174	127.118	143.008	130.085
	Softys	62.557	85.883	91.828	112.742
	Total	**1.588.214**	**1.774.573**	**1.897.839**	**1.799.888**
Eliminação resíduos não perigosos por negócio	Celulosa	237.694	107.394	83.598	36.462
	Biopackaging	79.848	59.325	41.055	42.283
	Softys	396.758	455.526	385.189	349.203
	Total	**714.299**	**622.245**	**509.843**	**427.948**
Total de resíduos por negócio	Celulosa	1.649.536	1.671.015	1.748.989	1.595.614
	Biopackaging	196.537	186.758	184.433	172.860
	Softys	460.078	542.470	478.025	463.426
	Total	**2.306.152**	**2.400.242**	**2.411.447**	**2.231.900**

Nota: A eliminação considera o tratamento de incineração. A meta da CMPC é sobre a disposição final em aterros sanitários e somente considerou os aterros sanitários e a disposição no local. Por fim, o valor de eliminação em 2021 apresenta uma variação a respeito ao desempenho da meta.

A CMPC tem dois projetos em processamento ambiental com o DIA, e um projeto aprovado.

Em processo		Aprovado
Modernização e expansão da fábrica de Remanufatura Los Angeles (Maderas).	Expansão e nova conexão na Subestação Celulosa Laja (Celulosa).	Planta de Tratamiento de Residuos Líquidos Sack Kraft Chillán (Biopackaging).



Capítulo 6: Cultura Sustentável

GESTÃO DE RISCOS

[CMF 3.6]

Categoria	Descrição e impactos	Gestão de riscos
Ética e compliance	Associada à capacidade da empresa de cumprir obrigações legais, regulatórias, contratuais e às normas que ela autoimpôs. Inclui eventos de corrupção, suborno, conflitos de interesse, descumprimento da livre concorrência, negócios com partes sancionadas e eventos que violem os direitos humanos. Qualquer situação que possa afetar o cumprimento das leis anticorrupção ou aquelas que protegem a livre concorrência é considerada de alto impacto, incluindo impactos financeiros e reputacionais.	A CMPC fortalece permanentemente processos e sistemas de controle para prevenir a ocorrência de atos de corrupção, além de proteger a livre concorrência. Como resultado, as melhores práticas foram adotadas em todo o mundo e as estruturas de governança corporativa foram modificadas. Os órgãos responsáveis revisam periodicamente seus processos operacionais e administrativos, a fim de garantir o cumprimento adequado das leis e regulamentos aplicáveis de cada país de operação. Junto com a existência de comitês do Conselho, que supervisionam a correta identificação e mitigação desses riscos, existem áreas corporativas com alto nível de independência, que interagem transversalmente nesses processos para tornar os controles e ações preventivas definidos mais eficazes.
Mudanças regulatórias	Mudanças legislativas podem afetar a empresa, especialmente as mudanças regulatórias ambientais. Essa categoria incorpora riscos de transição da mudança climática (de acordo com o TCFD), como regulamentos que podem surgir ou mudar como resultado de esforços de mitigação ou adaptação da mudança climática. O não cumprimento dessas ou outras regulamentações ambientais pode levar a custos que podem afetar a rentabilidade do negócio.	A CMPC adotou voluntariamente normas de conformidade mais rigorosas do que as estabelecidas nas regulamentações locais, permitindo que ela se adapte e cumpra a tempo com as mudanças regulatórias. Em 2019, a empresa anunciou compromissos ambientais específicos. Esses esforços buscam contribuir para a mitigação dos efeitos da mudança climática e antecipar mudanças regulatórias que possam ter consequências adversas sobre as finanças empresariais e corporativas, bem como identificar e aproveitar as oportunidades.

Categoria	Descrição e impactos	Gestão de riscos
Gestão financeira	**Flutuações cambiais:** expressas de três maneiras: 1) Rendimentos, custos e despesas da empresa que, direta ou indiretamente, são denominadas em moedas diferentes da moeda funcional. 2) Diferenças cambiais, causadas por um possível descompasso contábil entre ativos e passivos, denominados em moedas diferentes da moeda funcional da respectiva subsidiária. 3) Provisão de impostos: diferido, principalmente no Brasil, para aquelas empresas que utilizam moeda funcional diferente da moeda fiscal; correntes, principalmente na Softys Chile, por seus investimentos no exterior. Por outro lado, estima-se que as receitas em dólares americanos ou indexadas a esta moeda atinjam uma porcentagem que beira 66% das vendas totais da empresa. Por sua vez, no lado das despesas, tanto as matérias-primas, materiais e peças de reposição exigidas pelos processos produtivos, bem como os investimentos em propriedades, plantas e equipamentos, são majoritariamente denominados em dólares, ou indexados a essa moeda. **Risco de liquidez:** refere-se à eventual incapacidade da empresa de cumprir suas obrigações em decorrência da insuficiente liquidez. **Risco de financiamento:** refere-se à restrição de acesso ao crédito nos mercados de capitais locais ou internacionais, por razões exógenas. Isso poderia ter efeitos adversos materiais sobre a flexibilidade na reação a várias condições econômicas e de mercado. **Risco de crédito:** decorre principalmente da eventual insolvência de alguns clientes de subsidiárias da CMPC e, portanto, da incapacidade de recolher contas pendentes e completar transações comprometidas. Por outro lado, os resultados financeiros da empresa são altamente sensíveis às variações no preço das commodities, em especial o preço da celulose. Uma porcentagem considerável das vendas da CMPC vem de produtos cujos preços dependem das condições vigentes nos mercados internacionais, nos quais a empresa não tem controle sobre os fatores que os afetam. Esses fatores incluem flutuações na demanda global (principalmente determinadas pelas condições econômicas das economias relevantes para a CMPC, como China, América do Norte, Europa e América Latina); mudanças na capacidade instalada e na produção real do setor; o nível de estoques; as estratégias de negócios e as vantagens competitivas dos grandes players da indústria florestal, juntamente com a disponibilidade de produtos substitutos, a etapa do ciclo de vida dos produtos e a logística do transporte marítimo.	**Para mitigar o risco cambial**, as operações de hedge são realizadas através de derivativos, a fim de definir as taxas de câmbio em questão. Considerando que a estrutura de renda da CMPC é altamente indexada ao dólar, o passivo foi contratado principalmente nesta moeda. No caso das subsidiárias da Softys, uma vez que recebem rendimentos em moeda local, parte de sua dívida foi estruturada na mesma moeda, com o objetivo de reduzir incompatibilidades econômicas e contábeis. Outros mecanismos utilizados para mitigar o risco cambial são: a gestão da denominação cambial da carteira de investimentos financeiros, a contratação ocasional de operações futuras no curto prazo e, em alguns casos, a subscrição de estruturas com opções sujeitas a limites previamente autorizados pelo Conselho, que, em qualquer caso, representam um valor muito menor em relação ao total de vendas da empresa. **A liquidez e o risco de financiamento** são gerenciados por meio de uma distribuição adequada, extensão de prazos e limitação do montante da dívida, bem como a manutenção de uma reserva de liquidez e a gestão de seus fluxos operacionais e de investimento. **O risco de crédito** é gerenciado principalmente por meio do Comitê de Crédito Corporativo, que é responsável por supervisionar e avaliar permanentemente a capacidade de pagamento dos clientes, bem como gerenciar a concessão, rejeição ou modificação das linhas de crédito. Para isso, a CMPC possui uma Política de Crédito, aplicável a todas as suas subsidiárias, que permite o controle e a gestão do risco de crédito das vendas a prazo. Por outro lado, a CMPC contratou, por meio de suas subsidiárias, apólices de seguro de crédito para cobrir uma parcela significativa das vendas, tanto de exportações quanto locais. As aplicações financeiras são preferencialmente remuneradas a taxas de juros fixas, eliminando o risco de variações nas taxas de juros do mercado. Os passivos financeiros também estão relacionados principalmente a taxas de juros fixas. Para aquelas dívidas cuja taxa de juros está flutuando, a CMPC mitiga o risco por meio da contratação de derivativos. Quanto às variações no preço da celulose, a CMPC beneficia-se, em parte, com a diversificação de negócios e a integração vertical de suas operações, tendo alguma flexibilidade para gerenciar sua exposição às variações de preço. O impacto causado por uma possível redução nos preços da celulose é parcialmente compensado pela redução dos custos dos produtos com maior processamento, especialmente tissue e cartolinas. Vale ressaltar que a capacidade de redistribuir a exportação de nossos produtos para diferentes mercados, em resposta a quaisquer circunstâncias adversas, pode ser limitada.

Categoria	Descrição e impactos	Gestão de riscos
Desenvolvimento de pessoas, diversidade e inclusão e cultura	Parte das vantagens competitivas da empresa, e suas perspectivas futuras, dependem da gestão do conhecimento e retenção e atração de talentos. Para a CMPC isso é estratégico, razão pela qual identificou essa questão entre os principais riscos. Acima, acrescentam-se os riscos relacionados a disputas trabalhistas com trabalhadores próprios ou terceirizados. Além disso, a empresa está sendo proativa na promoção de maior diversidade e inclusão, portanto, embora seja uma oportunidade, qualquer situação que possa afetar esse processo também é considerada um risco.	A gestão adequada de talentos e do conhecimento não só evita o risco de perda de conhecimento e a incapacidade de reter ou atrair talentos, mas também nos permite ser proativos, capturando as diferentes oportunidades associadas. A empresa implementa uma série de iniciativas lideradas pela Gerência de Pessoas com o objetivo de atrair, reter e desenvolver talentos na organização.
Tecnologias, sistemas e segurança da informação	O aumento de casos de violações de cibersegurança e crimes cibernéticos representa um risco potencial para a segurança dos sistemas de tecnologia da informação, incluindo os de plantas produtivas, os de prestadores de serviços, bem como a confidencialidade, integridade e disponibilidade de dados armazenados, alguns dos quais dependem de serviços prestados por terceiros. Se esses riscos se materializarem, podem ter um impacto significativo na continuidade das operações, bem como ter consequências significativas na saúde e segurança no trabalho dos colaboradores, no meio ambiente, nas comunidades e na reputação da empresa. Além disso, eles podem forçar desembolsos não programados para manutenção e recuperação de ativos, que podem afetar negativamente os resultados financeiros. O novo modelo de teletrabalho como resultado da pandemia implica maior exposição a esse risco.	A CMPC e seus principais fornecedores de serviços de TI têm planos de contingência e adotaram medidas para prevenir ou mitigar o impacto de eventos como paralisações, falhas ou violações, devido a causas como desastres naturais, quedas de energia, violações de segurança, vírus de computador ou ataques de cibersegurança.
Alocação de capital, projetos de investimento e M&A	Investimentos, projetos e aquisições de empresas ou empresas envolvem desembolsos significativos para a Empresa, que tem risco, caso não sejam corretamente avaliados ou que as premissas e cenários considerados nas avaliações não ocorram como orçadas.	A CMPC definiu e implementou uma metodologia de avaliação de projetos e diferentes níveis de revisão e aprovação de projetos de investimento e aquisições.
Mudanças geopolíticas e político-sociais	Mudanças nas condições políticas ou econômicas em países onde a CMPC tem operações industriais podem afetar seus resultados financeiros, bem como o desenvolvimento de seu plano de negócios. Isso pode incluir políticas públicas que afetam empresas, como reformas tributárias ou trabalhistas, além de conflitos ou surtos sociais, atos de violência, conflitos armados, crises econômicas, entre outros. As operações estão concentradas tanto no Chile, com 59% do total de ativos e 51% das vendas, quanto no Brasil, com 31% do ativo total.	A empresa não tem controle sobre as variáveis que implicam mudanças políticas e sociais nos países onde atua. Mas analisa periodicamente mudanças nas condições que poderiam afetá-lo, estabelecendo planos de ação.
Inovação, mercado e vantagens competitivas	A CMPC identifica como crítico o risco associado à não inovação em relação à concorrência, não antecipar as necessidades do mercado em tempo hábil ou o aparecimento de substitutos que ofereçam uma alternativa melhor aos nossos produtos.	A CMPC implementou a Beyond, um programa que está dando um forte impulso e importância à inovação. Com este macroprojeto espera-se melhorar as capacidades e a cultura no assunto, bem como na necessidade de ter uma orientação especial para o mercado e clientes.

Categoria	Descrição e impactos	Gestão de riscos
Posicionamento da empresa e da indústria e licença social para operar	A empresa identifica o risco de não conseguir posicionar na sociedade a importância da indústria florestal para o meio ambiente, devido à sua capacidade de captação de gases de efeito estufa, de geração de biocombustíveis ou bioprodutos. Além disso, a CMPC mantém operações florestais e industriais em diferentes pontos geográficos, incluindo comunas nas regiões de Biobío e Araucanía, no Chile, que fazem fronteira com as comunidades locais e considera sua relação com as comunidades de alta relevância, portanto, é um risco para a empresa que essas relações se deteriorem.	Há oportunidades importantes no posicionamento da indústria florestal e madeireira. Por exemplo, a madeira em seu papel na captura de carbono e construção de moradias. Da mesma forma, os bioprodutos são alternativas renováveis que substituem opções baseadas em produtos fósseis não renováveis. Além disso, a CMPC possui uma Política de Relações Comunitárias, que visa contribuir para a sustentabilidade ambiental e social de seu meio ambiente, gerando programas de empreendedorismo, educação e vida ao ar livre, incluindo apoio a iniciativas locais de microempresa, entre outras ações.
Fibras, patrimônio florestal e operações florestais	A fibra é um insumo fundamental para a CMPC, portanto qualquer condição que possa afetar sua disponibilidade é um risco para a empresa. Por exemplo, menos chuvas, ventos fortes ou pragas fitossanitárias. Além disso, incêndios e roubo de madeira podem afetar a disponibilidade de fibras. Dependendo da intensidade desses eventos, pode-se gerar uma perda de patrimônio florestal que possa impactar a disponibilidade de fibra de madeira para a própria produção de celulose, bem como para a venda de madeira a terceiros.	A empresa desenvolveu programas e investe um orçamento significativo em prevenção e combate a incêndios. Nesse assunto, o plano de relacionamento com as comunidades vizinhas para a prevenção e detecção precoce de incêndios é especialmente relevante. Por outro lado, a empresa, por meio de gestão e melhorias genéticas, conseguiu aumentar o rendimento das plantações, mas não deixa de apresentar riscos devido as mudanças significativas nas condições ambientais. Além disso, implementa ações que contribuem para a prevenção do roubo de madeira. Alguns desses eventos potenciais possuem cobertura parcial de seguros, com limitações para franquias e máximos compensadores, determinados de acordo com perdas históricas e níveis estabelecidos de prevenção e proteção.
Gestão ambiental e compliance	A operação de plantas industriais não está isenta do risco de produzir incidentes operacionais que possam ter impacto ambiental e/ou comunitário, por exemplo, se os parâmetros operacionais ultrapassarem as faixas estabelecidas. A potencial ocorrência de incidentes ou acidentes operacionais com consequências ambientais pode envolver sanções, paralisação da operação e danos à reputação da empresa.	A CMPC gerencia continuamente pessoas, processos e instalações para evitar a ocorrência de incidentes operacionais que possam ter uma consequência ambiental e identificar oportunidades de melhoria. Ao mesmo tempo, possui métodos que permitem enfrentar uma situação de emergência em tempo hábil e eficaz, e com processos para traçar as causas de sua origem e implementar ações corretivas que minimizem o impacto e contribuam para a não repetição. Além disso, as diretrizes da empresa garantem o uso e o cuidado dos recursos naturais renováveis. A empresa mantém coberturas de seguros contratadas que transferem parte substancial de seus riscos ambientais de responsabilidade civil e civil ambiental.
Pandemias, desastres naturais e mudanças climáticas	As causas de desastres naturais e pandemias não são gerenciáveis pelas empresas. O aquecimento global deve implicar uma maior frequência de eventos agudos da natureza, e a globalização facilita a disseminação de surtos virais, ou epidemias. Se concretizado, pode ter um impacto significativo na continuidade dos negócios. Além disso, eles podem forçar desembolsos não programados para manutenção e recuperação de ativos, o que pode afetar negativamente os resultados financeiros da CMPC.	Nesses riscos, as consequências são geridas, por meio de controles e medidas mitigadoras, incluindo planos de emergência que se aplicam às instalações, para proteger pessoas, planos de continuidade operacional e planos de saúde e segurança ocupacional para enfrentar possíveis epidemias ou pandemias. A empresa mantém a cobertura de seguro contratada através da qual uma parte substancial de seu risco industrial é transferida.
Gestão e continuidade de ativos industriais	Existem certos equipamentos que, devido ao seu nível de criticidade, são fundamentais para a produção dos ativos da empresa, e que a falha afetaria a continuidade operacional das plantas industriais. Sob certas condições, a falha de equipamentos críticos pode levar a um incidente ou acidente operacional, o que pode afetar significativamente a saúde e a segurança dos trabalhadores e/ou do meio ambiente. Embora falhas internas possam levar a explosões ou incêndios industriais, há também causas externas que as causam, como fenômenos da natureza ou intenções humanas. Riscos que, caso se materializem, podem ter altas consequências para a continuidade operacional, o meio ambiente, a saúde e a segurança dos colaboradores, bem como o impacto comunitário e a reputação da empresa.	A CMPC mantém normas de manutenção e objetivos para evitar a obsolescência do equipamento, a fim de gerenciar o risco de falha. Além disso, a gestão desse risco considera a implementação de planos emergenciais focados nos trabalhadores e planos de continuidade operacional para mitigar o impacto sobre os ativos e a operação. A empresa mantém a cobertura de seguro contratada através da qual uma parte substancial de seu risco industrial é transferida.
Saúde, segurança e proteção	Na operação de bosques e plantas industriais, há risco de acidente de altas consequências, em que um trabalhador direto ou indireto possa resultar em danos irreparáveis, ou mesmo fatalidade. Qualquer situação que possa envolver acidente ou doença grave para qualquer trabalhador é considerada um risco de maior importância para a empresa. A empresa também não está isenta do risco de sofrer um ataque que pode ter sérias consequências para a saúde e segurança de qualquer trabalhador, seja direto ou indireto.	A empresa possui processos e metodologias de prevenção de riscos para identificar situações ou possíveis causas que possam levar a acidentes ou doenças para os colaboradores, e implementa medidas e controles para prevenir tais eventos. Há especialistas em segurança e saúde ocupacional, nas diferentes plantas de produção e operações florestais responsáveis por esta questão. Além disso, com o objetivo de prevenir e mitigar que qualquer ataque gere danos aos trabalhadores, a empresa tem realizado diversas análises para conhecer o perfil de risco de todas as plantas industriais, instalações e patrimônio florestal, além de manter um cadastro atualizado do nível de exposição do mesmo. Para isso, definiu critérios de alerta e medidas de segurança que contribuem para a proteção de pessoas e bens. A empresa mantém a cobertura de seguros contratada através da qual uma parte substancial dos impactos econômicos desse risco poderia ser transferida.
Insumos e serviços críticos, energias e cadeias logísticas	A empresa produz bens comercializados em muitos países, para os quais depende de cadeias logísticas, tanto locais quanto internacionais. Portanto, qualquer interrupção poderia afetar o nível de estoques em armazéns e até mesmo, em caso de interrupção muito prolongada, colocar em risco o fornecimento aos clientes. As cadeias logísticas incluem caminhões, trens, barcaças, navios, entre outros, que poderiam apresentar problemas de disponibilidade por diferentes motivos, como greves, paralisações, falhas operacionais, entre outros. Além disso, a produção de celulose e seus derivados requer insumos, além de fibras, que são fundamentais. Dessa forma, a CMPC não está isenta do risco de quebra de estoque. As plantas industriais exigem diferentes tipos de energia, tanto de geração própria quanto externa. Qualquer situação que possa resultar em restrições ao uso ou disponibilidade de energia pode afetar negativamente a continuidade operacional e/ou os custos de produção.	Em relação às cadeias logísticas, a empresa possui alternativas que aumentam a flexibilidade e as opções em determinados cenários. Além disso, a empresa estabelece planos de continuidade para cortes nas cadeias logísticas, que incluem, entre outros, a manutenção do estoque nas diferentes partes da cadeia, incluindo armazéns próximos aos clientes. Além disso, a empresa identifica insumos críticos, com os quais há um grau de autonomia disponível que poderia mitigaro risco de quebra de estoque. Por fim, a empresa conta com uma área que participa e monitora o mercado de energia elétrica, além de explorar novos projetos de energia renovável. Além disso, a empresa possui certificação ISO 50001 que garante melhoria contínua no uso eficiente de energia.

RISCOS E OPORTUNIDADES DECORRENTES DA MUDANÇA CLIMÁTICA (DETALHES)

[GRI 201-2]

Categoria do risco	Categoria do impacto (TCFD)	Tipo	Fator de risco/oportunidade	Descrição do impacto para a CMPC
Mudanças regulatórias	Transição, Regulação e Legal	Risco	Aumento de impostos associados a GEE e outras emissões atmosféricas e requisitos para cumprir as novas regulamentações ambientais.	É viável esperar que introduzem ou aumentem os impostos sobre as emissões de GEE e outras emissões atmosféricas nos diferentes países de atuação, o que impactaria a CMPC, uma vez que há um nível de emissões geradas pela operação.
		Risco	Exigência de mais informações sobre os impactos ambientais dos produtos (pegada de carbono, água, resíduos, emissões, outros).	A CMPC comercializa seus produtos em mais de 45 países do mundo. Se alguns desses países introduzirem uma obrigação legal sobre informações de impacto ambiental para cada produto importado, isso teria um impacto na capacidade de gerar informações adicionais.
		Risco	Menor disponibilidade de fibra de madeira devido a maiores restrições ao uso do solo.	A CMPC seria afetada pela eventual aprovação de regulamentos que restringem as plantações por meio do aumento das zonas de proteção, resultando em um maior custo de matéria-prima para suas operações.
		Risco	Mudanças regulatórias que implicam menor disponibilidade de água para os processos produtivos.	No Chile, a CMPC tem direito à água para abastecer suas operações industriais. No entanto, mudanças regulatórias poderiam restringir seu acesso à água, aumentando o custo, tendo que procurar outras fontes ou desenvolver tecnologias que reduzam sua dependência.
Gestão financeira	Transição, Mercados	Oportunidade	Diversificação de formas de financiamento, por meio de novos instrumentos sustentáveis (*green bonds, green loans*, linhas de créditos verde e bônus ligados à sustentabilidade).	A CMPC tem sido pioneira na obtenção de formas de financiamento sustentável. Dada a natureza do seu negócio, tem a oportunidade de continuar optando por essas e novas formas de financiamento, que têm melhores taxas nos mercados.
Tecnologias, sistemas e segurança da informação	Transição, Eficiência de Recursos	Oportunidade	Avanços tecnológicos que permitem um uso eficiente dos recursos.	Ao adotar tecnologias e processos modernos e inovadores, a CMPC poderia se beneficiar economicamente de uma diminuição no uso de energia, água, produtos químicos e outros, bem como uma redução na perda de matéria-prima e na valorização dos subprodutos.
Inovação, mercado e vantagens competitivas	Transição, Mercados	Oportunidade	Desenvolvimento de novos produtos ou subprodutos que permitam maior presença no setor de energia, construção civil e embalagem.	A CMPC tem a oportunidade através de seus produtos, atuais e futuros, de entrar em novos mercados como construção de madeira, embalagens (dominadas pelo plástico) ou pelo mercado de energia através da geração de NCRE com subprodutos.
	Transição, Produtos e Serviços	Oportunidade	Gerar inovação em novos produtos com baixo teor de carbono ou que o armazenam e em alternativas que substituam produtos gerados a partir de combustíveis fósseis.	O uso de fibras de plantações renováveis naturais e biodegradáveis pode ser inovado em produtos que substituem recipientes e embalagens que atualmente são feitos de plástico. Dessa forma, a CMPC poderia aumentar suas vendas e captar novos mercados.
	Transição, Produtos e Serviços	Oportunidade	Aumento da demanda por produtos percebidos como "benéficos" ao meio ambiente, que promovem o armazenamento de carbono e substituem derivados de combustíveis fósseis.	Dado que mais de 90% de seus produtos são baseados em fibras naturais e renováveis, a CMPC tem a oportunidade de posicioná-los como produtos sustentáveis e, assim, ganhar participação de mercado ou novos mercados onde há essa consciência no consumidor de preferir produtos com benefícios sustentáveis aparentes.
Posicionamento da empresa e da indústria e licença social para operar	Transição, Reputação	Risco	Perda de grupos de interesse devido à incapacidade da empresa de atender às suas expectativas sobre a gestão associada às mudanças climáticas.	Dependendo da gestão do tema e da comunicação com as partes interessadas, identifica-se o risco de não conseguir se posicionar entre os mais preparados para enfrentar e mitigar a mudança climática, o que seria um risco para a continuidade de suas operações.
	Transição, Reputação	Risco	Perda potencial da licença social para operar, resultante de decisões que afetam negativamente as comunidades vizinhas.	O risco de deterioração do relacionamento com as comunidades que cercam as operações da organização devido à percepção de más práticas de gestão de recursos e poluição ambiental pode afetar as vendas da empresa em todos os países onde atua.
	Transição, Produtos e Serviços	Oportunidade	Ganho dos grupos de interesse devido à boa percepção da capacidade da CMPC de fazer a transição para uma economia de baixo carbono.	Dependendo de sua gestão de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e comunicação às partes interessadas, a empresa tem a oportunidade de se posicionar entre as mais preparadas para enfrentar e mitigar a mudança climática.
	Transição, Mercados	Oportunidade	Maior exigência de informações sobre o impacto ambiental global e sobre os benefícios da captação de carbono de nossos produtos.	Apresenta uma oportunidade de ganhar competitividade apresentando os atributos ambientais positivos de seus produtos, sendo uma das primeiras empresas a adotar as medidas necessárias e, assim, ganhar participação de mercado.
	Transição, Mercados	Oportunidade	Posicionamento da indústria florestal por seu papel na captura e sequestro de carbono, permitindo sua participação nos mercados de carbono.	A CMPC poderia vender carbon offsets aproveitando a capacidade de suas plantações florestais e florestas nativas, gerando uma nova fonte de geração de renda, agregando valor ao seu patrimônio florestal.

Categoria do risco	Categoria do impacto (TCFD)	Tipo	Fator de risco/oportunidade	Descrição do impacto para a CMPC
Fibras, patrimônio florestal e operações florestais	Físico agudo	Risco	Aumentos em temperaturas extremas, condições de vento e diminuição das chuvas.	Esses fatores podem contribuir para a produção de incêndios rurais de maior magnitude causando perdas nas plantações florestais, o que pode ter impacto nos custos de produção e na rentabilidade.
	Físico agudo	Risco	Eventos específicos de temperaturas extremas, dias extremamente quentes ou extremamente frios.	Eventos de calor extremo podem afetar o desempenho e o funcionamento de certos equipamentos industriais diminuindo sua produção. Eventos de baixa temperatura podem afetar plantações florestais, levando a perdas na disponibilidade de fibras.
	Físico crônico	Risco	Menor rendimento das plantações, devido à diminuição permanente das chuvas.	A produção e a vantagem competitiva da CMPC dependem em grande parte do rendimento e do baixo custo de suas plantações florestais, que utilizam apenas água da chuva para crescimento. Isso seria afetado se os padrões de chuva mudassem.
	Físico crônico	Risco	Aumento da incidência ou ocorrência de novas pragas e pestes.	Novas condições climáticas podem ser adequadas para pragas e pestes existentes ou para a migração de novas em áreas de plantio florestal, o que poderia levar a perdas de patrimônio florestal.
	Físico crônico	Risco	Aumento médio da temperatura dos corpos de extração de água que é usado para resfriamento.	O aumento médio da temperatura dos corpos d'água de onde a água é extraída para resfriamento pode levar a uma maior exigência de água para esses processos e devido à futura escassez desse recurso pode afetar a viabilidade de determinadas operações ou aumentar os custos na infraestrutura de resfriamento.
	Transição, Mercado	Risco	Escassez de alimentos e bioenergia devido ao crescimento populacional mundial.	A mudança no uso da terra devido às necessidades agrícolas pode afetar a disponibilidade de terra para uso florestal. Isso pode aumentar o custo de produção devido à necessidade de compra de matéria-prima de terceiros ou devido ao maior custo da terra.
	Transição, Mercados	Oportunidade	Políticas que incentivam a arborização ou restauração em terras degradadas, pagamento por serviços ecossistêmicos ou captação de carbono.	A CMPC tem a oportunidade de promover políticas públicas ou incentivos para promover a arborização em terras degradadas ou pagamento por serviços ecossistêmicos, como a captura de carbono, podendo gerar lucros ou obter incentivos que contribuam para esse processo.
	Transição, Resiliência	Oportunidade	Aumento da resiliência das plantações florestais às novas condições ambientais causadas pela mudança climática.	A CMPC tem a oportunidade, por meio de pesquisa e biotecnologia, de desenvolver fenótipos de pinheiros e eucaliptos melhor adaptados para condições climáticas futuras, como temperaturas extremas e diminuição das chuvas, podendo melhorar o rendimento de suas plantações, obtendo mais fibra por hectare plantado, aumentando a capacidade de produção.
Pandemias, desastres naturais e mudanças climáticas	Físico agudo	Risco	Aumento da incidência de desastres naturais, como trombas d'água, ciclones, furacões, chuvas fortes, inundações ou inundações.	Além da existência de seguros, esses fatores podem se traduzir em eventos que causam danos significativos às instalações e ativos fixos, o que teria um custo de restituição de equipamentos e infraestrutura. Além disso, poderia impactar a capacidade de fornecer clientes a tempo e a saúde e segurança dos trabalhadores.
Gestão e continuidade de ativos industriais	Físico crônico	Risco	Menor disponibilidade de água para os processos produtivos.	A escassez de água para os processos produtivos poderia causar a necessidade de gastos na compra de água de outras fontes ou por tecnologias que permitam reduzir o uso de água nos processos.
Insumos e serviços críticos, energias e cadeias logísticas	Físico agudo	Risco	Aumento dos eventos de chuva severa.	A CMPC possui mais de um milhão de hectares de patrimônio florestal, cuja acessibilidade depende das condições nas estradas. Chuvas fortes inesperadas podem dificultar esse acesso ou causar a necessidade de construir novas estradas pavimentadas.
	Físico crônico	Risco	Aumento do nível do mar.	O nível do mar poderia afetar a rota das barcaças que são utilizadas para o transporte em Guaíba, no Brasil, bem como instalações, propriedades florestais ou residências de colaboradores da CMPC, na mesma cidade devido à sua proximidade e conectividade com o mar. Isso também pode ocorrer em Altamira, México, ou na serraria Bucalemu, no Chile. Por outro lado, também pode afetar os principais portos que a CMPC usa para exportação.
	Transição Fontes de Energia	Oportunidade	Mudanças regulatórias que promovam derivativos de processos produtivos (biomassa, licor preto, lodo) para geração de eletricidade e produtos de madeira para *edifícios verdes.*	A CMPC tem a oportunidade de posicionar seus produtos e subprodutos para a indústria da construção civil e geração de energia e, assim, aumentar suas vendas. Para isso, precisará de investimento adicional na pesquisa de possíveis soluções tecnológicas inovadoras, como o uso de lignina ou o design de produtos de madeira resistentes a terremotos.

Armazéns, planta Papeles Cordillera, região Metropolitana, Chile.

RESULTADOS POR NEGÓCIO

Celulosa	2017	2018	2019	2020	2021
Preços Médios de Celulose Fibra Curta (USD/Ton CIF)	596	746	574	463	648
Preços Médios de Celulose Fibra Longa (USD/Ton CIF)	652	838	603	563	792
Produção de celulose (Mton)	3.339	4.115	3.979	4.076	4.140
Volumes de Venda Produtos de madeira (Mm^3)	1.191	1.398	3.631	4.194	4.074
Volumes de Venda Celulose de mercado (Mton)	3.005	3.558	3.641	3.667	3.631
Ventas Celulosa (MMUSD)	2.406	3.377	2.686	2.348	3.108
EBITDA Celulosa (MMUSD)	798	1.616	929	640	1.388

Biopackaging	2017	2018	2019	2020	2021
Volume Biopackaging (Mton)	780	839	843	853	876
Vendas Biopackaging (MMUSD)	814	924	890	872	1.020
EBITDA Biopackaging (MMUSD)	86	81	70	112	176

Softys	2017	2018	2019	2020	2021
Papel Tissue (Mton)	671	682	726	820	819
Produtos Sanitários (Mm unidades)	5.241	5.497	6.337	7.303	7.738
Vendas Softys (MMUSD)	1.923	1.974	2.094	2.068	2.195
EBITDA Softys (MMUSD)	215	153	201	277	181

Capítulo 7: Condução

GESTÃO DO COMITÊ DE DIRETORES DAS EMPRESAS CMPC S.A.

Durante o ano de 2021, o Comitê de Diretores fez seções formais em 12 ocasiões para revisar e tratar as matérias que em conformidade com o artigo 50 bis da Lei nº 18.046 sobre as Sociedade Anônimas lhes correspondem. As atividades desenvolvidas pelo Comitê são encontradas detalhadas no seu Relatório de Gestão Anual, cujo texto assinala o seguinte:

O Comitê examinou os relatórios dos auditores externos, o balanço e os demais estados financeiros apresentados pela administração da sociedade, de maneira prévia às sessões do Conselho de Administração onde foram tratados a aprovação dos referidos relatórios, entregando sua opinião a respeito na referida instância.

O Comitê analisou o Estado de Situação Financeira Consolidada da Companhia e suas sociedades afiliadas em 31 de dezembro de 2020. O Comitê revisou também o relatório sobre esses estados financeiros elaborados pela KPMG, Empresa de Auditoria externa designada pelos acionistas para o exercício de 2020, o que não apresentou observações. De tudo o relatado anteriormente, foi objeto da assembleia ordinária de acionistas datada de 29 de abril de 2021.

Por sua vez, o Comitê revisou os balanços financeiros intermediários consolidados da Companhia e suas sociedades filiais em 31 de março de 2021, em 30 de junho de 2021 e em 30 de setembro de 2021, antes das sessões do Conselho de Administração onde foram revisados e aprovados os referidos estados financeiros.

Correspondeu também ao Comitê propor ao Conselho de Administração os nomes para a designação da Empresa de Auditoria Externa e classificadores privados de risco. Para tanto, o Comitê de Diretores supervisou o andamento do processo de licitação de ambas as funções para a CMPC.

O Comité de Diretores iniciou o processo de seleção da empresa de auditoria externa da Companhia em janeiro de 2021. Para isto, convidou a formularem ofertas às empresas E&Y; KPMG, BDO, Deloitte e PwC. A seleção de empresas de auditoria externa implicou, entre outras atividades, na apresentação de propostas e o conhecimento das equipes profissionais potencialmente envolvidas. No processo de avaliação foram considerados diversos critérios, entre os quais pode-se mencionar a qualificação e estrutura da equipe de auditoria, o total de horas de auditoria contempladas e a distribuição delas por categoria de nível profissional, a presença e o conhecimento das realidades locais, a experiência de trabalho na indústria e grandes corporações e o plano de transição e experiência da empresa com trabalhos anteriores junto à CMPC.

Após efetuar as análises correspondentes, o Comitê considerou que as propostas mais convenientes para a Companhia eram as formuladas pela KPMG e EY, que destacaram não somente por sua experiência na indústria, como também da qualificação e experiencia das equipes propostas e dos sócios a cargo, senão que também pela capacidade de prestar um serviço global à CMPC por estarem presentes em todos os Países onde a Companhia opera. Pelo explicado anteriormente, o Comitê de Diretores decidiu propor ao Conselho de Administração a essas empresas como opções para serem sugeridas aos acionistas, priorizando-se a KPMG, em consideração à avaliação positiva que existe sobre seu trabalho e a conveniência de continuar com o processo de revisão iniciado no ano anterior. O Conselho de Administração acatou a recomendação e apresentou essas opções aos acionistas que na assembleia ordinária de 29 de abril elegeram a KPMG como a Empresa de Auditoria Externa para o exercício de 2021.

Referente ao controle de trabalho dos auditores externos da sociedade, o Comitê efetuou reuniões com a Empresa de Auditoria Externa, que foram realizadas nas sessões de março, junho, agosto e novembro de 2021. Nelas foi revisado o plano de auditoria para o exercício, contemplando o escopo dos serviços anuais, a equipe de trabalho, o enfoque de auditoria, a análise do controle interno, as considerações sobre os fatores de risco de fraude e o programa de atividades do plano de auditoria para o ano. Também foram apresentadas datas chave de relatório e considerações sobre independência e o cumprimento da Lei nº 20.382. Adicionalmente, nas seções descritas foram revisados os avanços da auditoria e o cumprimento do plano apresentado, assim como o relatório de recomendações de controle interno elaborado pelo auditor.

O Comitê deu cumprimento também com sua obrigação de analisar e informar o Conselho de Administração a respeito da conveniência de contratar ou não a Empresa de Auditoria Externa designada para o exercício, para a eventual prestação de serviços que não façam parte da referida auditoria, sempre que eles não se encontrem proibidos em conformidade com o estabelecido no artigo 242 da Lei nº 18.045, atentos a que a natureza de tais serviços pudesse gerar um risco de perda de independência do auditor de acordo com as normas mencionadas.

Na sessão do mês de setembro a empresa classificadora de risco Fitch Classificadores de Risco efetuou uma apresentação ao Comitê, o que revisou os procedimentos de classificação desta empresa; a visão que tem da CMPC e a racionalidade para outorgar a classificação e os fundamentos da mesma. Na sessão do mês de outubro correspondeu efetuar-se apresentação similar pela empresa Humphreys Classificadores de Risco, abordando-se os temas mencionadas, com foco especial na capacidade de pagamento da Empresa, elemento fundamental no que se baseiam a sua classificação. Na sessão de novembro, a análise foi revisada pela empresa S&P Global Ratings.

Em relação às transações com partes relacionadas, em todas as sessões celebradas durante o ano, o Comitê efetuou uma análise das transações a que se refere o Título XVI da Lei nº 18.046 das Sociedades Anônimas.

Ao respeito, quanto às operações das filiais de Empresas CMPC que se encontram exceptuadas por serem habituais e ordinárias ao giro social, de acordo com o estabelecido na política de habitualidade aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, o Comitê tomou conhecimento de aprovação e do orçamento anual efetuados por cada uma das filiais, verificando que se dê cumprimento aos parâmetros definidos e recomendando sua aprovação ao Conselho de Administração. Por outro lado, durante o ano, as transações anteriormente referidas, foram revisadas periodicamente pelo Comitê de acordo com o orçamento anual anteriormente mencionado.

Da mesma forma, o Comitê tomou conhecimento, verificou e recomendou a aprovação para o Conselho de Administração de toda outra transação com partes relacionadas que lhes foram apresentadas e estava exceptuada do procedimento ordinário de aprovação de acordo com o disposto nas normas legais indicadas.

Por outro lado, quanto às transações com as partes relacionadas que devem ser submetidas ao procedimento ordinário de aprovação estabelecido no mencionado Título XVI, o Comitê revisou e recomendou a celebração das seguintes transações:

Na sessão de 26 de janeiro o Comitê foi apresentado a uma proposta de modificação para o Contrato de reserva de capacidade de transformação da subestação Maipo, entre Colbún e Cartulinas CMPC S A de 1998, hoje com Papeles Cordillera. A raiz das mudanças regulatórias, a forma de cálculo do preço de contrato ficou obsoleta e requer ser atualizada. O acordo que foi apresentado implica na aplicação de uma nova fórmula para a determinação do preço, que está em linha como padrão do mercado e implica numa redução de 25% no valor que a CMPC deveria pagar segundo essas regras. Além disso, será modificado o contrato eliminando a garantia da matriz que aí era estabelecida, de acordo com a sugestão do Comitê, reduzindo a vigência original que perpétua para 40 anos. Finalmente, serão liquidadas as dívidas pendentes entre as partes derivadas da aplicação do critério de cálculo anterior. Da análise efetuada e com a abstenção da Diretora Vivianne Blanlot, foi aprovada a operação nos termos conhecidos na sessão, por julgar-se ser beneficiosa ao interesse social, em especial consideração à redução da tarifa paga pela CMPC e a diminuição do prazo de vigência do contrato, estimando-se também que ao ser a linha em questão dedicada e usando-se para a distribuição de uma zona residencial, o regime legal existente, a fiscalização e sanções frente a eventuais descumprimento, constituem uma garantia suficiente para assegurar o correto funcionamento.

Na sessão do mês de abril o Comitê revisou o processo de licitação de serviços de lubrificação das filiais da Biopackaging no Chile. Dessa análise se aprovou a designação do serviço de lubrificação das plantas de Maule, Valdívia e Puente Alto às empresas CSI, de propriedade da Copec, por ser benéfico aos interesses sociais, considerando a qualidade do serviço prestado nas plantas onde já opera, a má avaliação que existe do serviço do atual fornecedor e por ser a oferta economicamente mais atrativa.

Na sessão do mês de julho foi autorizado pelo Comitê uma contribuição para a Fundação Amulén, o que se dá como parte dos compromissos assumidos pela filial Softys com seu programa de vinculação com a comunidade denominado *"Softys Water Challenge"*, a título de apoio e gestão de implementações de soluções de inovação em água potável nas comunidades vulneráveis do Chile, na aba do projeto mencionado. O aporte se trata da implementação das soluções de um dos projetos ganhadores desse concurso, neste caso "Ilha Urbana", e consiste em entregar uma solução a 16 casas na Ilha Caucahué em Chiloé. Considerando a natureza do aporte pedido e por se dar no marco do prêmio de um concurso público, foi autorizada a doação por considerar-se benéfica ao interesse social.

Na sessão do mês de agosto foi autorizada a solicitação de renovar o contrato de abastecimento de lascas de alta densidade que está vigente com a Forestal Arauco. Essa empresa, ao mudar a produção de sua planta de Valdívia de Pino para Eucalipto, gerou a oportunidade de abastecimento de lascas secas de alta densidade de pinheiro, que pela distância da Planta Pacífico, a torna conveniente com respeito a ser uma alternativa de abastecimento disponível que é roliço e pode ser serrado fino. A autorização considera um volume de 17.000 metros cúbicos mensais a um preço colocado na planta que representa uma economia em relação a alternativa comparável, que é o roliço que pode ser serrado fino, com uma vigência até o mês de dezembro de 2021, pelo que, quando chegar este momento o assunto deverá ser revisado novamente.

Na sessão do mês de outubro foi aprovada a renovação do contrato vigente com a empresa Nexos SpA para a assessoria estratégica em comunicações para a Gerência de Assuntos Corporativos. Este contrato estava vigente desde 2014 e já teve duas renovações. Os serviços que são prestados referem-se à monitoração dos meios de comunicação, relatórios de aparições de imprensa da CMPC, apoio na gestão de imprensa e apoio na elaboração de conteúdo jornalístico.

Na sessão de novembro foi revisada e aprovada uma doação da Sociedade de Instrução Primária, equivalente ao valor de uma Unidade Fiscal para cada aluno matriculado efetivamente nesta instituição,

que conforme foram informados, a Unidade Fiscal valia CLP 22.145 naquela data. Essa doação se dá no marco de um compromisso assumido pelo Conselho de Administração da CMPC há vários anos e considera-se beneficioso ao interesse social o apoio aos trabalhos da Instituição desenvolvida.

Nesta mesma oportunidade, foi analisado o processo de licitação de fornecimento de lubrificantes para as 3 unidades de negócios no Chile. Da aplicação da estrutura da licitação projetada, autorizou-se a contratação por 3 anos de 70% do fornecimento com a Copec, por representar essa opção uma poupança de custos para a CMPC e, consequentemente, ser interessante ao interesse social.

O detalhamento das transações referidas nesse relatório apresenta-se em nota N°36 dos estados financeiros consolidados da Sociedade.

Com respeito aos sistemas de remunerações e compensações, o Comitê revisou os sistemas de remunerações e planos de compensação para os gerentes, executivos e trabalhadores da Sociedade. Em particular na sessão de março conheceu em detalhes os planos, sistemas e modificações em temas de avaliação, estrutura de renda, atração de talentos e desenvolvimento que está impulsionando a Gerência de Pessoas Corporativa.

Na referida instância revisou as características fundamentais do projeto do sistema de renda variável dos executivos e supervisores, cujo objetivo é conseguir um maior alinhamento dos objetivos pessoais com aqueles do negócio, junto com simplificar o esquema atual e compatibilizá-lo com as metodologias de avaliação de desempenho implementada pela CMPC. O Comitê analisou e efetuou recomendações sobre as mencionadas estruturas para seu correto alinhamento com os objetivos de longo prazo da Companhia.

Durante o exercício de 2021, o Comitê não efetuou recomendações diferentes das já expostas ao Conselho de Administração e aos Acionistas neste relatório. O orçamento de gastos aprovado pelo Comitê de USD 100.000, não foi utilizado.

FATOS ESSENCIAIS

[CMF 9]

No dia 7 de janeiro, em razão do estabelecido no artigo 9º e inciso segundo do artigo 10º da Lei de Mercado de Capitais, pela presente, comunico em caráter de informação essencial o seguinte:

1) Como foi informado devida e oportunamente, em 2017 a Companhia comunicou a detenção e reparação da caldeira recuperadora da planta de celulose Guaíba 2 no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, que estava danificada no começo desse ano. Posteriormente, em outubro de 2017, foi informado que a seguradora Mapfre Seguros Gerais S/A, havia negado a cobertura do sinistro indicado, instruindo-se, nesse momento ao Conselho de Administração a exercer as ações legais necessárias para a cobrança das indenizações das apólices contratadas. Pelo informado anteriormente, a Companhia apresentou uma demanda arbitral conforme as regras da Câmara de Comércio Brasil – Canadá, com sede em São Paulo, Brasil.

2) Com esta data, o Conselho de Administração tomou conhecimento da decisão parcial desse Tribunal Arbitral, que conhecendo da demanda apresentada pela CMPC contra a seguradora, resolveu que o sinistro indicado se encontra coberto pela apólice vigente na época.

Considerando que o Tribunal Arbitral deixou para uma discussão posterior a definição da extensão e avaliação dos danos associados ao sinistro que devem ser indenizados à CMPC, não é possível neste momento efetuar uma estimativa dos efeitos financeiros que a mencionada decisão gerará.

Em 31 de março, em razão do estabelecido nos artigos 9º e 10º da Lei de Mercado de Valores e ao disposto na Norma de Caráter Geral nº 30 da Superintendência ao seu cargo, devidamente facultado, comunico a V. Sas. que investidores da CMPC realizaram a emissão de um bônus nos Estados Unidos da América no dia de hoje.

A emissão foi respaldada pela regra 144ª, a Regulação S da United States Securities Act. De 1933 e alcançou um valor de USD 500.000. O prazo do bônus é de 10 anos. O bônus pagará uma taxa de juros de 3,0%. A taxa efetiva de colocação é 3,085%, com um spread sobre o bônus do Tesouro dos Estados Unidos a 10 anos de 135 bps. Seus juros serão pagos semestralmente e o capital será amortizado em uma cota ao vencimento. Informa-se da mesma forma que a sociedade matriz do emissor, Empresas CMPC, é o garantidor e codevedora solidária desta emissão.

A emissão descrita realiza-se no marco dos "Sustainability-Linked Bond Principies", o que significa que o emissor deverá cumprir os prazos pactuados com certos objetivos de sustentabilidade, monitoradas por meio de indicadores Chave de Desempenho e Objetivos de Desempenho e Sustentabilidade, entre outros, sendo esta primeira emissão de uma companhia chilena que reúne essas condições.

Juntamos da mesma forma para sua informação, o Formulário estabelecido pela Circular 1.072 dessa Superintendência. Atuaram como banco colocadores o BNP Paribas Securities Corp., BofA Securities, Inc., Goldman Sachs & Co.; LLC; J.P.Morgan Securities LLC, MUFG Securities Americas Inc. e Santander Investment Securities Inc.

Em 8 de abril, Em razão do estabelecido no artigo 9º e no Artigo 10º inciso segundo da Lei de Mercado de Valores, em conformidade com o disposto no Artigo 63 da Lei das Sociedades Anônimas e as instruções contidas na Norma de Caráter Geral nº 30, encontrando-me devidamente facultado, comunico a V.Sas. em caráter de informação essencial o seguinte:

Nesta mesma data, o Conselho de Administração de Empresas da CMPC S.A. (a "Sociedade") adotou, entre outros, os seguintes acordos:

1) Convocar a Assembleia Ordinária de Acionistas (a "Assembleia"), a ser celebrada no dia 29 de abril de 2021 às 11:00 horas, na Rua Agustinas, 1343, cidade e comuna de Santiago, com o fim de submeter à consideração dos acionistas da Sociedade os seguintes materiais:

a. Pronunciar-se sobre o Relatório Integrado, Estados Financeiros Anuais e o relatório da Empresa de Auditoria Externa, todos correspondentes ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2020.

b. Pronunciar-se sobre a distribuição de dividendos.

c. Informar sobre os acordos do Conselho de Administração, relacionados com as operações a que se refere o Título XVI de Lei nº 18.046.

d. Designar à Empresa de Auditoria Externa e aos Classificadores de Risco.

e. Fixar a remuneração do Conselho de Administração, junto com a remuneração e o orçamento do Comitê de Diretores para o exercício de 2021.

f. Informar políticas e procedimentos sobre dividendos; e

g. Conhecer e resolver sobre qualquer outra matéria de competência da Assembleia Ordinária de Acionista, em conformidade com a Lei e aos Estatutos Sociais**.**

2) Na mesma sessão, o Diretório concordou em propor à Assembleia Ordinária de Acionistas o pagamento de (i) um dividendo definitivo com fundamento no lucro líquido distribuído pelo exercício terminado em 31 de dezembro de 2020, no valor de CLP 3 (três pesos chilenos) por ação e (ii) o pagamento de um dividendo eventual com fundamento nos lucros acumulados nos exercícios anteriores no valor de CLP 9 (nove pesos chilenos) por ação. O pagamento de ambos os dividendos, mediante prévia aprovação da Assembleia, será efetuado a partir do dia 12 de maio de 2021. Terão direito a ambos os dividendos aqueles acionistas inscritos no Registro de Acionistas na meia noite do dia 6 de maio de 2021. Informa-se que que os Estados Financeiros Consolidados da Sociedade e o correspondente relatório da Empresa de Auditoria Externa se encontram publicados no site web da Sociedade, www.cmpc.cl, podendo ser acessado diretamente a essa informação através do comando: https://s23.q4cdn.com/927837516/files/doc_financial/quartely/2020/q4/EstadosFinanceiros-CMPC-Diciembre-2020.pdf

Forma de Participação na Assembleia

Em consideração às restrições de deslocamentos e de aforo máximo possível estabelecidas pela Autoridade e que se encontram vigentes na época da celebração da Assembleia, a Sociedade colocará à disposição dos senhores acionistas meios tecnológicos que permitam a estes participarem dela de forma remota. Os referidos mecanismos serão informados aos senhores acionistas por meio dos correspondentes avisos e cartas de citação.

Em 29 abril, em cumprimento ao estabelecido nos artigos 9º e 10º da Lei de Mercado de Valores na Seção II da Norma de Caráter Geral nº 30 desta Comissão, informo em caráter de Fato Essencial a respeito das Empresas CMPC S.A. que a Assembleia Ordinária de Acionistas número 102 desta Sociedade, celebrada no dia de hoje, foram adotadas, entre outras as seguintes medidas:

1) Aprovar o Balanço, os Estados Financeiros e a Memória Anual a respeito do exercício de 2020.

2) Distribuir (i) um dividendo definitivo de nº 273 com base no lucro distribuído no exercício de 2020, na quantidade de OS# (3 pesos chilenos) por ação e (ii) um dividendo eventual com base nos lucros acumulados nos exercícios anteriores, na razão de CLP 9 (nove pesos chilenos) por ação, que serão pagos a partir do dia 12 de maio de 2021, aos titulares de ações que estiverem inscritas no Registro de Acionistas até a meia noite do dia 6 de maio de 2021.

3) Tomar conhecimento da política de dividendos fixada pelo Conselho de Administração para o exercício de 2021, mediante a divisão de um dividendo provisório pagável no mês de dezembro de 2021 ou janeiro de 2022 e um dividendo final, que deverá ser decidido pela Assembleia Ordinária de Acionistas que se pronunciará sobre os estados financeiros do exercício correspondente no ano de 2021, pagável na data que a referida Assembleia assim o decidir, e

4) Designar como auditores externos a Sociedade para o exercício de 2021 à empresa de auditoria externa KPMG Auditores Consultores SpA.

Em 7de maio, em razão do estabelecido no artigo 9º e artigo 10º inciso segundo da Lei de Mercado de Valores, comunico a V.Sas. em caráter de informação essencial que em sua sessão ordinária de ontem, do Conselho de Administração, fui informado da renúncia do senhor Bernardo Matte L. do cargo de Diretor. O Conselho de Administração aproveitou para agradecer ao Senhor Matte como Diretor da CMPC durante todo o tempo que exerceu esse cargo e concordou em nomear para sua substituição ao Senhor Bernardo Larraín M. a partir desta data.

Em 9 de julho, Em razão do estabelecido no artigo 9º e artigo 10º inciso segundo da Lei de Mercado de Valores, comunico a V.Sas. em caráter de informação essencial que em sua sessão ordinária de ontem, do Conselho de Administração das empresas CMPC aprovou o aporte necessário para a construção do futuro Campus CMPC – DuocUC na comuna de Nacimiento, Região de Bíobio. O projeto aprovado integra educação técnica e profissional, assim como educação dual com as plantas da CMPC em Nascimiento, Laja e Collipulli. Também

inclui apoio a empreendimentos e capacitação permanente para colaboradores, empresas fornecedoras e comunidade em geral, contemplando a construção de um edifício principal com uma superfície total de 3.500 m² e que será erguido num terreno de 17.900 m² nas imediações da Planta Santa Fé. O projeto implica num investimento estimado de USD 20 milhões. Em linha com a estratégia de sustentabilidade da Companhia, foi considerado o impacto que o Campus CMPC – DuocUC terá no desenvolvimento educacional e empreendedor das comunidades das províncias de Bíobio e Malleco. Em regime, o Campus considera 700 alunos em carreiras técnicas de Engenharia, Administração, Saúde e Informática. A iniciativa aprovada também se inscreve no plano de desenvolvimento do negócio da Empresa, ao contemplar-se a construção em madeira, somando-se à construção do Edifício Corporativo da CMPC em Los Angeles e o início da empresa de desenvolvimento de edificações de madeira Niuform.

Em 9 de julho, em razão do estabelecido no artigo 9º e artigo 10º inciso segundo da Lei de Mercado de Valores, comunico a V.Sas. em caráter de informação essencial que em sua sessão ordinária de ontem, do Conselho de Administração das empresas CMPC S.A. (a "Companhia") concordou em modificar a Política de Dividendos que foi aprovada na sessão do Conselho de Administração na data de 8 de abril de 2021 e informada à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas na data de 29 de abril de 2021.

Levando em consideração a avaliação positiva que tem apresentado neste ano os negócios da Companhia, explicados por um maior dinamismo nos mercados de papel e celulose, o bom desempenho de suas operações e a sólida posição de liquidez com a que conta, o Conselho de Administração concordou (i) incrementar o valor a ser distribuído como dividendos de 30% a 100% do Lucro Líquido Distribuível no exercício de 2021, (ii) incorporar a distribuição de 2 dividendos provisórios adicionais à referida Politica a respeito do exercício de 2021, sendo o primeiro pagável no mês de julho e o segundo no mês de setembro, os que somam ao dividendo provisório pago no mês de dezembro de 2021 ou em janeiro de 2022 e ao dividendo final, que deverá ser decidido pela Assembleia Ordinária de Acionistas que deve ser pronunciar sobre os estados financeiros do exercício correspondente ao ano de 2021 e (iii) que os dividendos possam ser pagos em pesos chilenos ou em dólares dos Estados Unidos da América, para aqueles acionistas que assim o requeiram.

Quanto ao dividendo provisório aprovado para o mês de julho, o Conselho de Administração decidiu, da mesma maneira, em distribuir o valor de USD 0,032 (zero, vírgula zero trinta e dois dólares dos Estados Unidos da América) por ação a partir do dia 30 de julho de 2021, com base no Lucro Líquido Distribuível do exercício de 2021, correspondendo este dividendo ao de número 275.

O referido dividendo provisório será pago em pesos chilenos ou em dólares dos Estados Unidos da América, de acordo com a eleição dos acionistas, conforme o procedimento indicado na sequência:

a. Aqueles acionistas que optarem por receber o pagamento do dividendo provisório em dólares dos Estados Unidos da América, deverão solicitá-lo expressamente à Companhia, através de solicitação enviada ao departamento de ações da mesma, no mais tardar no quinto dia útil anterior à data do pagamento do referido dividendo, mediante correio eletrônico dirigido à acciones@cmpc.cl Nesta solicitação o acionista deverá indicar os dados da conta corrente bancária em dólares na qual deseja que seja efetuado o depósito, por meio do qual será pago o dividendo.

Será entendido que aqueles acionistas que não solicitarem o pagamento do dividendo em dólares na forma e oportunidade precedente mencionada, é porque decidiram receber seus dividendos em pesos chilenos..

b. Aqueles acionistas que não tiverem solicitado o pagamento em dólares, receberão o pagamento segundo seu equivalente em pesos chilenos, ao tipo de câmbio Dólar Observado informado pelo Banco Central para o quinto dia útil anterior à data do pagamento do dividendo, o qual será devidamente informado pela Companhia mediante uma publicação que será efetuada nesse mesmo dia no seu site web www.cmpc.com Esse pagamento poderá ser efetuado mediante depósito em conta corrente bancária em pesos ou mediante cheque nominal, não cruzado, em nome do titular das ações, enviado pelo correio ao domicílio que o acionista mantém informado no Registro de Acionistas da Companhia, à eleição do acionista, o que deve comunicar ao departamento de ações da empresa pelo correio eletrônico: acciones@cmpc.cl

No caso de o acionista não tiver instruído a Companhia sobre nenhuma forma de pagamento conforme o que foi anteriormente assinalado, seus dividendos ficarão disponíveis para serem pagos em pesos chilenos a contar da data informada para o pagamento de dividendos em questão devendo, nesse caso, o acionista colocar-se em contato com o departamento de ações da Companhia para informar a modalidade de pagamento em pesos chilenos que eleger segundo o disposto na letra b) anteriormente explicada.

Em 14 de julho, Comunica-se aos senhores acionista das Empresas CMPC S.A. (a "Sociedade") que na Sessão Ordinária do Conselho de Administração celebrada em 08 de julho de 2021, decidiu-se pela distribuição de um dividendo provisório no valor de USD 0,032 (zero, vírgula zero trinta e dois dólares americanos) por ação, com base no Lucro Líquido Distribuível no Exercício de 2021, o qual será pago a partir do dia 30 de julho de 2021.

MODALIDADE DE PAGAMENTO

Informa-se que, em consideração ao cenário atual devido à contingência sanitária, nesta oportunidade não será efetuado o pagamento presencial dos dividendos nos escritórios da Sociedade.

Consequentemente, o dividendo referido será pago em pesos chilenos ou em dólares dos Estados Unidos da América ("Dólares") à eleição dos acionistas, por meio de algum dos seguintes mecanismos, segundo o tenham instruído os acionistas da Sociedade por meio de correio eletrônico enviado a acciones@cmpc.cl no mais tardar no dia 24 de julho de 2021.

(i) Para aqueles acionistas que optarem por receber o pagamento dos dividendos em Dólares, deverão solicitá-lo expressamente à Sociedade por correio eletrônico e no prazo anteriormente mencionado, indicando os dados da conta corrente bancária em Dólares na que ele deseje que seja efetuado o depósito, por meio do qual lhes será pago o dividendo. Será entendido que aqueles acionistas que não solicitarem o pagamento dos dividendos em dólares na forma e oportunidade precedentemente explicada, é porque optaram por receber o pagamento do dividendo em pesos chilenos.

(ii) Aqueles acionistas que não tenham solicitado o pagamento em Dólares, receberão o pagamento do dividendo conforme o seu equivalente em pesos chilenos de acordo com o tipo de câmbio do Dólar Observado informado pelo Banco Central no quinto dia útil anterior à data da divisão dos dividendos, o qual será, de todas as maneiras informados através de uma publicação na página web da Sociedade www.cmpc.com. O pagamento poderá ser efetuado mediante depósito em conta corrente bancária em pesos ou mediante um cheque nominal, não cruzado, em nome do titular das ações, enviado pelos correios ao domicílio que o acionista mantém informado no Registro de Acionistas da Sociedade, à eleição do acionista, o que deve comunicar expressamente à Sociedade através do correio eletrônico e dentro do prazo anteriormente mencionado.

No caso de que o acionista não tenha instruído à Sociedade sobre nenhuma forma de pagamento conforme o anteriormente mencionado, seu dividendo ficará disponível para ser pago em pesos chilenos a contar da data informada para o pagamento do dividendo em questão, devendo nesse caso o acionista colocar-se em contato com o departamento de ações da Sociedade para informar a modalidade de pagamento em pesos chilenos que ele eleger conforme o disposto no parágrafo (ii) anterior.

QUALIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA

De acordo com as normas tributárias vigentes, a qualificação tributária deste dividendo é a seguinte:

Valor por Ação	Qualificação Tributária
0,032 Dólares	Constitui renda e outorga crédito de 27%, sujeito à restituição no caso que o corresponder.

REGISTRO DE ACIONISTAS-PROCURAÇÕES

Terão direito ao mencionado dividendo os titulares de ações que figurem inscritas no Registro de Acionistas na meia noite do dia 24 de julho de 2021.

Em 5 de agosto, em razão do estabelecido no artigo 9º e no artigo 10º inciso segundo da Lei de Mercado de Valores, comunico a V.Sas. em caráter de informação essencial que em sua sessão ordinária do dia de hoje o Conselho de Administração das Empresas CMPC aprovou a execução do projeto denominado BioCMPC.

A iniciativa aprovada contempla um investimento de USD 530 milhões para a ampliação e modernização de sua planta de celulose em Guaíba, Porto Alegre, Brasil, permitindo aumentar a capacidade atual da Linha 2 em 350.000 toneladas anuais, reduzindo, simultaneamente, os custos de produção consolidando assim a essa unidade como uma das mais eficientes do mundo.

A BioCMPC, contempla também importantes melhoras no desempenho do meio ambiente da planta, reduzindo o uso de água durante o processo industrial, as emissões de gases de efeito estufa, além de efluentes, odores e ruídos, alinhando esses resultados com os compromissos de sustentabilidade da Companhia. O projeto que já conta com todas as autorizações necessárias, iniciará os trabalhos de construção no mês de setembro e contempla um período de execução de 26 meses.

Em 9 de setembro, em razão do estabelecido no artigo 9º e no artigo 10º inciso segundo da Lei de Mercado de Valores, comunico a V.Sas. em caráter de informação essencial que em sua sessão do dia de hoje o Conselho de Administração das Empresas CMPC S.A. (a "Companhia") decidiu distribuir um dividendo provisório de número 276 de USD 0,10 (zero, virgula um dólares dos Estados Unidos da América) por ação a partir do dia 30 de setembro de 2021, com base no Lucro Líquido Distribuível no exercício de 2021.

Este dividendo poderá ser pago em pesos chilenos ou em dólares dos Estados Unidos da América, para aqueles acionistas que assim o requeiram, segundo os procedimentos que são indicados a seguir:

a. Aqueles acionistas que optarem por receber o pagamento do dividendo provisório em dólares dos Estados Unidos da América, deverão solicitá-lo expressamente à Companhia, através de solicitação enviada ao departamento de ações da mesma, no mais tardar no quinto dia útil anterior à data do pagamento do referido dividendo, mediante correio eletrônico dirigido à acciones@cmpc.cl Nesta solicitação o acionista deverá indicar os dados da conta corrente bancária em dólares na qual deseja que seja efetuado o depósito, por meio do qual será pago o dividendo.

Será entendido que aqueles acionistas que não solicitarem o pagamento do dividendo em dólares na forma e oportunidade precedente mencionada, é porque decidiram receber seus dividendos em pesos chilenos.

b. Aqueles acionistas que não tiverem solicitado o pagamento em dólares, receberão o pagamento segundo seu equivalente em pesos chilenos, ao tipo de câmbio Dólar Observado informado pelo Banco Central para o quinto dia útil anterior à data do pagamento do dividendo, o qual será devidamente informado pela Companhia mediante uma publicação que

será efetuada nesse mesmo dia no seu site web www.cmpc.com Esse pagamento poderá ser efetuado mediante depósito em conta corrente bancária em pesos ou mediante cheque nominal, não cruzado, em nome do titular das ações, enviado pelo correio ao domicílio que o acionista mantém informado no Registro de Acionistas da Companhia, à eleição do acionista, o que deve comunicar ao departamento de ações da empresa pelo correio eletrônico: acciones@cmpc.cl

No caso de o acionista não tiver instruído a Companhia sobre nenhuma forma de pagamento conforme o que foi anteriormente assinalado, seus dividendos ficarão disponíveis para serem pagos em pesos chilenos a contar da data informada para o pagamento de dividendos em questão devendo, nesse caso, o acionista colocar-se em contato com o departamento de ações da Companhia para informar a modalidade de pagamento em pesos chilenos que eleger segundo o disposto na letra b) anteriormente explicada.

Em 29 de outubreo, em razão do estabelecido no artigo 9º e no artigo 10º inciso segundo da Lei de Mercado de Valores, comunico a V.Sas. em caráter de Fato Essencial das Empresas CMPC S.A. ("CMPC", que nesta data a filial Melhoramentos Ltda ("Softys Brasil") decidiu pela compra da totalidade das ações da Carta Fabril S.A. ("Carta Fabril"), de parte da família Coutinho, doravante a "Transação".

A Carta Fabril foi fundada em 1991 e conta na atualidade com duas plantas localizadas nos Estados de Goiás e no Rio de Janeiro com capacidade de produzir 100.000 toneladas anuais de papel "Tissue" e 9 linhas de "Personal Care", entre elas se incluem fraldas infantis, de adultos, de cuidado feminino e toalhas umedecidas. É uma empresa líder na comercialização de papel "Tissue" no sudeste do Brasil, sob reconhecidas marcas, como Cotton. No caso de efetuar-se a Transação, a Softys Brasil consolidaria uma capacidade instalada de produção de 380.000 toneladas anuais de papel "Tissue", ao somar as suas operações atualmente existentes, localizada tanto no Estado de São Paulo como no Estado do Paraná.

A materialização da Transação se encontra sujeita a uma série de condições precedentes habituais neste tipo de operações, entre elas a que se conta a autorização por parte do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, conforme dispõe a legislação brasileira.

O preço acordado das ações da Carta Fabril é de 1,138 bilhões de reais, o que será pago aos vendedores ao concretizar-se o encerramento da Transação, o que se espera que possa ocorrer dentro dos próximos 150 dias, após o cumprimento das condições precedentes pactuadas. A sólida posição financeira da CMPC lhe permite contar com os recursos necessários para efetuar ao pagamento do valor mencionado.

Estima-se que esta aquisição terá efeitos positivos nos resultados da Empresa, sem prejuízo que pelo momento os mesmos não sejam possíveis de quantificar.

Em 2 de dezembro, Em razão do estabelecido no artigo 9º e no artigo 10º inciso segundo da Lei de Mercado de Valores, comunico a V.Sas. em caráter de informação essencial que em sua sessão do dia de hoje o Conselho de Administração das Empresas CMPC S.A. (a "Companhia") decidiu distribuir um dividendo provisório de número 277 de USD 0,053 (zero, virgula zero cinco três dólares dos Estados Unidos da América) por ação a partir do dia 29 de dezembro de 2021, com base no Lucro Líquido Distribuível no exercício de 2021.

Este dividendo poderá ser pago em pesos chilenos ou em dólares dos Estados Unidos da América, para aqueles acionistas que assim o requeiram, segundo os procedimentos que são indicados a seguir:

Aqueles acionistas que optarem por receber o pagamento do dividendo provisório em dólares dos Estados Unidos da América, deverão solicitá-lo expressamente à Companhia, através de solicitação enviada ao departamento de ações da mesma, no mais tardar no quinto dia útil anterior à data do pagamento do referido dividendo, mediante correio eletrônico dirigido à acciones@cmpc.cl Nesta solicitação o acionista deverá indicar os dados da conta corrente bancária em dólares na qual deseja que seja efetuado o depósito, por meio do qual será pago o dividendo.

Será entendido que aqueles acionistas que não solicitarem o pagamento do dividendo em dólares na forma e oportunidade precedente mencionada, é porque decidiram receber seus dividendos em pesos chilenos.

b. Aqueles acionistas que não tiverem solicitado o pagamento em dólares, receberão o pagamento segundo seu equivalente em pesos chilenos, ao tipo de câmbio Dólar Observado informado pelo Banco Central para o quinto dia útil anterior à data do pagamento do dividendo, o qual será devidamente informado pela Companhia mediante uma publicação que será efetuada nesse mesmo dia no seu site web www.cmpc.com Esse pagamento poderá ser efetuado mediante depósito em conta corrente bancária em pesos ou mediante cheque nominal, não cruzado, em nome do titular das ações, enviado pelo correio ao domicílio que o acionista mantém informado no Registro de Acionistas da Companhia, à eleição do acionista, o que deve comunicar ao departamento de ações da empresa pelo correio eletrônico: acciones@cmpc.cl

No caso de o acionista não tiver instruído a Companhia sobre nenhuma forma de pagamento conforme o que foi anteriormente assinalado, seus dividendos ficarão disponíveis para serem pagos em pesos chilenos a contar da data informada para o pagamento de dividendos em questão devendo, nesse caso, o acionista deve entrar em contato com o departamento de ações da Companhia para informar a modalidade de pagamento em pesos chilenos que eleger segundo o disposto na letra b) anteriormente explicada.

Em 8 de dezembro, em conformidade com os artigos 9º e 10º inciso terceiro da Lei nº 18.045 sobre o Mercado de Valores e na Norma de Caráter Geral número 30 desta Comissão, devidamente facultado, comunico a V.Sas. que nesta data a CMPC decidiu a aquisição dos ativos florestais e industriais do negócio de celulose, papeis e sacos de papel da empresa Iguaçu Celulose, Papel S.A., localizada nos Estados do Paraná e de Santa Catarina, Brasil, doravante apenas "a Transação".

A Transação inclui: i) Três unidades produtivas com capacidades anuais agregadas de fabricação de 105.000 toneladas de celulose, 120.000 toneladas de papel Sack-Krakt, 21.000 toneladas de papeis especiais, além de linhas de conversão para produzir 500.000 de unidades de sacos de papel por ano; ii) Todos os ativos e serviços necessários para a adequada operação dos bens mencionados, como um empresa funcionando e autônoma, e iii) Plantações de pinho num total aproximado de 1,9 milhões de metros cúbicos.

A materialização da Transação se encontra sujeita a uma série de condições precedentes habituais neste tipo de operações, entre as que conta com a autorização por parte do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, conforme dispõe a legislação brasileira.

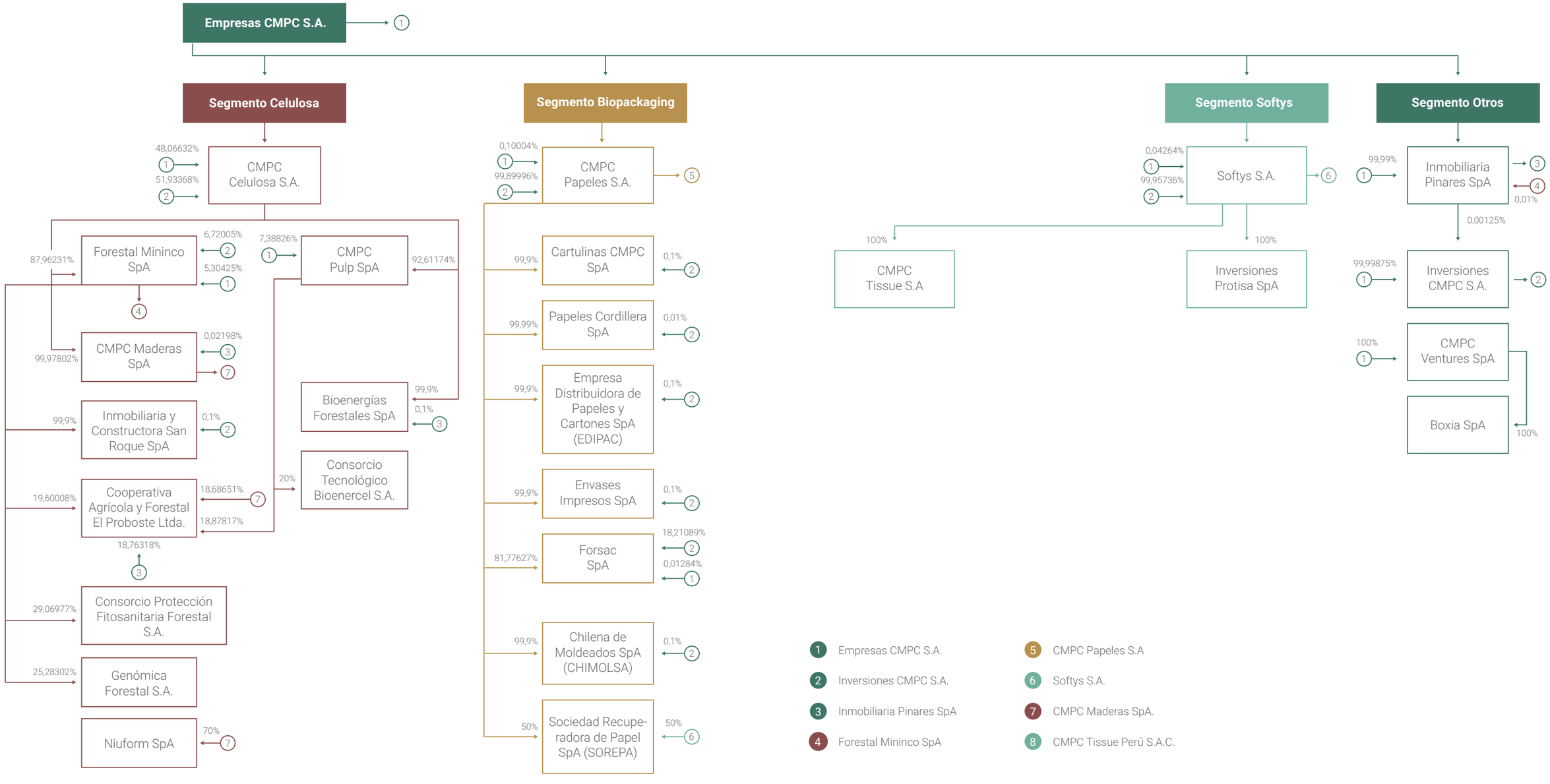
O valor acordado para a transação é de 945,7 milhões de Reais, valor que considera tanto o preço que será pago aos vendedores ao concretizar-se o negócio, como o pagamento da dívida atualmente existente. Espera-se que a materialização da Transação possa ocorrer dentro dos próximos 90 dias após o cumprimento das condições pactuadas. Estima-se que esta aquisição terá efeitos positivos nos resultados da Empresa sem prejuízo que pelo momento não seja possível quantificá-los.

Viveiro Carlos Douglas, CMPC

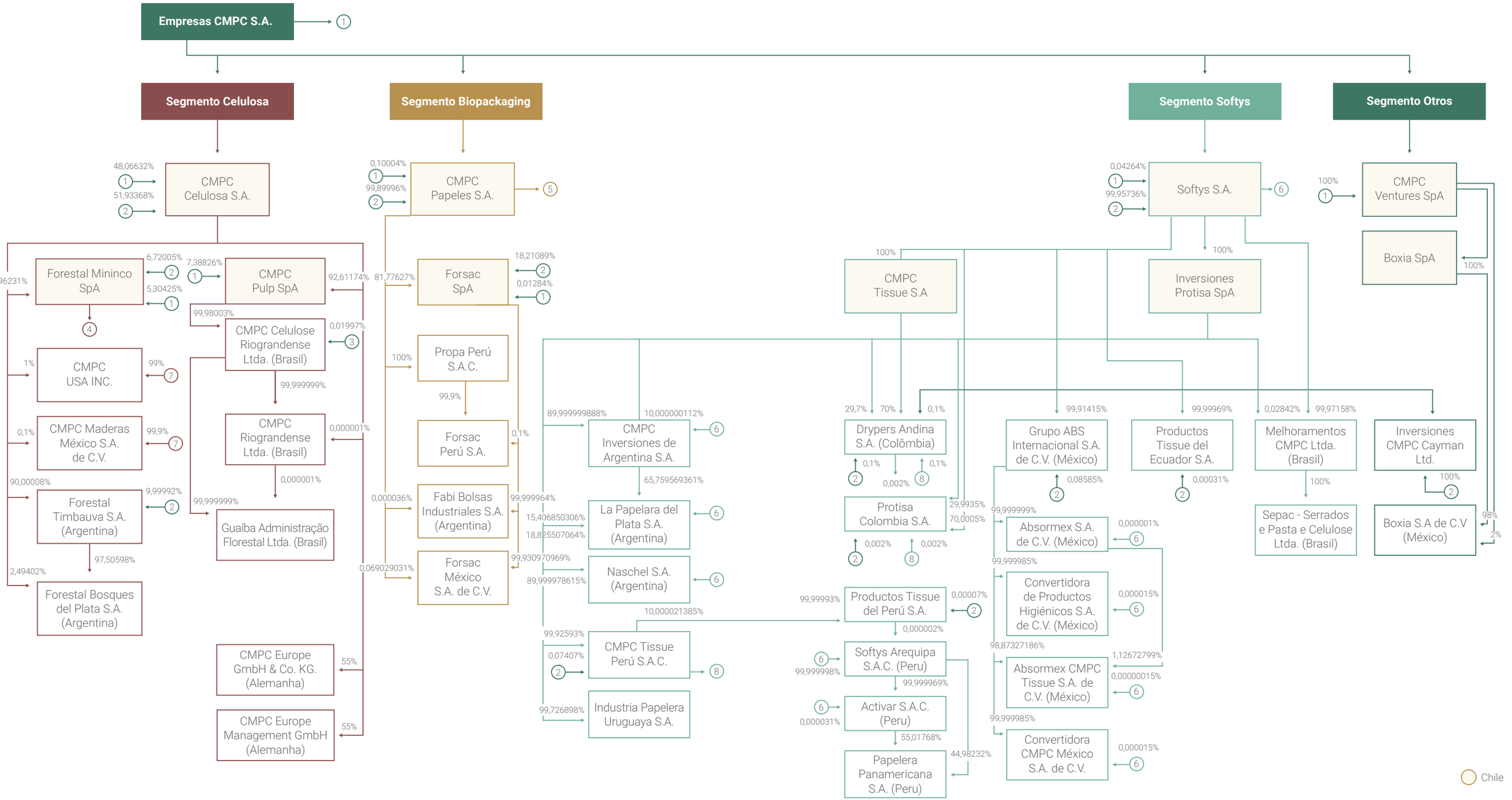
8.3 PROPRIEDADES E PATRIMÔNIO

Quadro de Propriedade

CHILE



EXTERIOR


Empresas CMPC S.A.
Segmento Celulosa
Segmento Biopackaging
Segmento Softys
Segmento Otros
CMPC Celulosa S.A.
48,06632%
51,93368%
Forestal Mininco SpA
87,96231%
6,72005%
5,30425%
CMPC Pulp SpA
7,38826%
92,61174%
99,98003%
CMPC Celulose Riograndense Ltda. (Brasil)
0,01997%
CMPC Riograndense Ltda. (Brasil)
99,999999%
0,000001%
Guaíba Administração Florestal Ltda. (Brasil)
99,999999%
0,000001%
CMPC USA INC.
1%
99%
CMPC Maderas México S.A. de C.V.
0,1%
99,9%
Forestal Timbauva S.A. (Argentina)
90,00008%
9,99992%
97,50598%
Forestal Bosques del Plata S.A. (Argentina)
2,49402%
CMPC Europe GmbH & Co. KG. (Alemanha)
55%
CMPC Europe Management GmbH (Alemanha)
55%
CMPC Papeles S.A.
0,10004%
99,89996%
81,77627%
Forsac SpA
18,21089%
0,01284%
Propa Perú S.A.C.
100%
99,9%
Forsac Perú S.A.
0,1%
Fabi Bolsas Industriales S.A. (Argentina)
0,000036%
99,999964%
Forsac México S.A. de C.V.
0,069029031%
99,930970969%
CMPC Inversiones de Argentina S.A.
89,999999888%
10,000000112%
65,759569361%
La Papelara del Plata S.A. (Argentina)
15,406850306%
18,825507064%
Naschel S.A. (Argentina)
89,999978615%
10,000021385%
CMPC Tissue Perú S.A.C.
99,92593%
0,07407%
Industria Papelera Uruguaya S.A.
99,726898%
Softys S.A.
0,04264%
99,95736%
CMPC Tissue S.A
100%
Inversiones Protisa SpA
100%
Drypers Andina S.A. (Colômbia)
29,7%
70%
0,1%
0,1%
0,002%
0,1%
Protisa Colombia S.A.
29,9935%
70,0005%
0,002%
0,002%
Productos Tissue del Perú S.A.
99,99993%
0,00007%
0,000002%
Softys Arequipa S.A.C. (Peru)
99,999998%
99,999969%
Activar S.A.C. (Peru)
0,000031%
55,01768%
Papelera Panamericana S.A. (Peru)
44,98232%
Grupo ABS Internacional S.A. de C.V. (México)
99,91415%
0,08585%
Absormex S.A. de C.V. (México)
99,999999%
0,000001%
Convertidora de Productos Higiénicos S.A. de C.V. (México)
99,999985%
0,000015%
Absormex CMPC Tissue S.A. de C.V. (México)
98,87327186%
1,12672799%
0,00000015%
Convertidora CMPC México S.A. de C.V.
99,999985%
0,000015%
Productos Tissue del Ecuador S.A.
99,99969%
0,00031%
Melhoramentos CMPC Ltda. (Brasil)
0,02842%
99,97158%
100%
Sepac - Serrados e Pasta e Celulose Ltda. (Brasil)
CMPC Ventures SpA
100%
Boxia SpA
100%
Inversiones CMPC Cayman Ltd.
100%
Boxia S.A de C.V (México)
98%
2%
Chile

Quadro de patrimônio

[CMF 6.5]

Empresas subsidiárias da CMPC, no Chile

Denominação	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente geral	Presidente do Conselho	Diretores
Inversiones CMPC S.A.	O investimento no país e no estrangeiro em todo o tipo de bens móveis incorpóreos e, em particular, a sua participação como acionista de qualquer tipo de sociedade, e o investimento no país ou no estrangeiro em bens imóveis.	Sociedade Anônima Fechada. Lavrada pelo Registro de Valores Mobiliários nº 672. Constituída por escritura pública datada de 2 de janeiro de 1991, perante o notário de Santiago do Chile, Ruben Galecio G. R.U.T. 96.596.540-8	4.693.663	294.502	100,00	Fernando José Hasenberg Larios	Francisco Ruiz-Tagle Edwards	Rafael Cox Montt Guillermo Turner Olea José Antonio Correa García Felipe Alcalde Arrau
Inmobiliaria Pinares SpA	A aquisição de terrenos, sua divisão, parcelamento e urbanização, a construção de habitação social, por conta própria ou alheia, e a alienação dos mesmos.	Empresa por Ações. Constituída por escritura pública como sociedade de responsabilidade limitada em 23 de abril de 1990, perante o Tabelião de Concepción, Sr. Humberto Faúndez R. Torna-se sociedade anônima fechada de acordo com escritura pública datada de 20 de dezembro de 2000 perante o Tabelião substituto de Concepción, Sr. Waldo Otarola A., cujo extrato foi registrado em 24 de janeiro de 2001. Esta sociedade foi transformada em Sociedade por Ações de acordo com a decisão adotada na Assembleia Geral Extraordinária de 19 de dezembro de 2018, que foi elevada a escritura pública perante o Tabelião de Santiago do Sr. Raúl Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 21 de janeiro de 2019. R.U.T. 78.000.190-9	1.967	23	100,00	Jorge Alejandro Araya Yañez	Não tem diretório	
CMPC Celulosa S.A.	i) A realização de todos os tipos de investimentos em todos os tipos de ativos, sejam eles tangíveis ou intangíveis, móveis ou imóveis, valores mobiliários ou comerciais, incluindo ações, obrigações e debêntures, direitos, cotas de fundos mútuos ou participações de qualquer espécie sociedade ou associação, podendo celebrar todo tipo de atos e contratos no Chile ou no exterior que conduzam ao cumprimento deste objeto, podendo inclusive comprar ou adquirir outras sociedades ou seus ativos, participar como sócia ou acionista de outras sociedades de qualquer natureza, quer exista atualmente ou venha a ser constituída no futuro ou atender à sua constituição, administrá-las e receber seus frutos; e ii) a prestação de todos os tipos de serviços, assessorias e consultorias de caráter remunerado em administração, logística e demais áreas de apoio.	Sociedade anônima fechada. Constituída por escritura pública datada de 16 de maio de 2016, perante o Tabelião de Santiago Sr. Eduardo Diez Morello, como CMPC Sur S.A. Em 29 de agosto de 2016, a ata da Assembleia Geral Extraordinária foi elevada a escritura pública perante o Tabelião de Santiago, Sr. Eduardo Diez Morello, onde foi acordada a alteração da denominação social para "CMPC Celulosa S.A.". O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 22 de setembro de 2016. R.U.T. 76.600.628-0	4.956.670	497.681	100,00	Raimundo José Varela Labbé	Luis Felipe Gazitúa Achondo	Francisco Ruiz-Tagle Edwards Osvaldo Burgos Schirmer Bernardo Matte Izquierdo Washington Williamson Benaprés Jorge Gabriel Larraín Matte Patricio Alejandro de Solminihac Tampier

Denominação	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente geral	Presidente do Conselho	Diretores
CMPC Papeles S.A.	A produção, importação, exportação e, em geral, a comercialização de papéis, nas suas diversas formas.	Sociedade anônima fechada. Constituída por escritura pública datada de 20 de abril de 1988, perante o cartório Enrique Morgan T. O extrato foi publicado no Diário Oficial em 4 de maio de 1988, sob a denominação CMPC Capital de Riesgo S.A. Em 7 de julho de 1998, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas foi elevada a escritura pública perante o notário Raúl I. Perry P, onde foi acordada a alteração da denominação social para "CMPC Papeles S.A." O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 14 de julho de 1998. R.U.T. 79.818.600-0	914.773	64.106	100,00	Jorge Alberto Navarrete García	Luis Felipe Gazitúa Achondo	Washington Williamson Benaprés Bernardo Matte Izquierdo Francisco Ruiz-Tagle Edwards Patricio Alejandro de Solminihac Tampier Vivianne Blanlot Soza Andrés Eduardo Echeverría Salas
Softys S.A.	(i)A realização de todo tipo de investimentos em todo tipo de bens, sejam estes corporais ou incorporais, raízes ou móveis, valores mobiliários ou efeitos comerciais, inclusive em ações, bônus e debêntures, direitos, cotos em fundos mútuos ou participações em qualquer tipo de sociedade ou associação, podendo celebrar todo tipo de atos e contratos no Chile ou no exterior que conduzam ao cumprimento deste objetivo, podendo inclusive comprar ou adquirir outras sociedades de qualquer natureza, seja as que já existam ou que venham a ser constituídas no futuro ou participar na constituição das mesmas, administrá-las e receber seus frutos; e ii) a prestação de serviços de supervisão, controle, administração e de back-office que requeiram as sociedades do grupo para seu adequado funcionamento.	Sociedade Anônima fechada. Constituída através de escritura pública na data de 1º de setembro de 2021 perante o Tabelião de Santiago, Sr. Luis Ignacio Manquehual Mery. R.U.T.: 77.460.467-7	985.535	(8.771)	100,00	Gonzalo Hernán Darraidou Diaz	Luis Felipe Gazitúa Achondo	Francisco Ruiz-Tagle Edwards Bernardo Matte Izquierdo Jorge Larraín Matte Pablo Turner González Washington Williamson Benaprés Verónica Edwards Guzmán
Softys Chile SpA	A fabricação e/ou conversão de produtos higiênicos, fraldas, toalhas, guardanapos, lenços e toalhinhas faciais, e outros produtos tissue similares, elaborados ou semielaborados.	Sociedade por ações. Constituída como sociedade anônima, por escritura pública na data de 24 de fevereiro de 1988, perante o Tabelião de Santiago, Sr. Sergio Rodríguez G., sob o nome de "Forestal e Industrial Santa Fe S.A." Na data de 12 de novembro de 2021, a Assembleia Extraordinária de Acionistas da Sociedade decidiu transformar a sociedade em uma sociedade por ações e mudar a razão social para "Softys Chile SpA", o que foi reduzido a escritura pública em 16 de novembro de 2021 perante o Tabelião de San Miguel, Sr. Jorge Reyes Bessone. RUT: 96.529.310-8	207.877	59.319	100,00	Sebastián Fernando Reyes Gazitúa	Não tem diretório	

Denominação	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente geral	Presidente do Conselho	Diretores
CMPC Pulp SpA	a) A produção, comercialização, importação e exportação de celulose, papéis e seus derivados, nas suas diversas formas, bem como todas as demais operações relacionadas com esse fim; b) a compra e venda de madeira em qualquer estado, incluindo florestas em pé; c) participação ou investimento em sociedades que tenham por objeto as atividades acima mencionadas; d) a compra e venda de potência e energia elétrica.	Sociedade por Ações. Constituída por escritura pública datada de 31 de março de 1988, perante o Tabelião de Santiago, Sr. Enrique Morgan T., sob a denominação "Celulosa del Pacífico S.A.". Em 31 de dezembro de 1998, a ata da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da sociedade foi elevada a escritura pública perante o Tabelião Iván Torrealba Acevedo, onde foi acordada a alteração da denominação social para "CMPC Celulosa S.A.". O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 22 de janeiro de 1999. Em 29 de agosto de 2016, a ata da Assembleia Geral Extraordinária foi elevada a escritura pública perante o Tabelião Eduardo Diez Morello, onde foi acordada a alteração da denominação social para "CMPC Pulp S.A.". O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 22 de setembro de 2016. Esta sociedade foi transformada em Sociedade por Ações de acordo com as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2018, que foi elevada a escritura pública pelo Tabelião de Santiago Sr. Raúl Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. R.U.T. 96.532.330-9	2.535.557	586.837	100,00	Raimundo José Varela Labbé	Não tem diretório	
Forestal Mininco SpA	Florestamento e reflorestamento, em terras próprias e de terceiros; a compra, venda e comercialização de terras, florestas, madeira, sementes, plantas e outros produtos relacionados; a comercialização, exportação e importação de produtos de madeira ou seus derivados; e a prestação de serviços florestais, administrativos e outros.	Sociedade por Ações. Constituída por escritura pública datada de 22 de julho de 1949, perante o Tabelião de Valparaíso o senhor Ernesto Cuadra M., modificada por escritura expedida em 20 de setembro de 1949, perante o mesmo Tabelião. Autorizado pelo Decreto Financeiro nº 8.044, de 20 de outubro de 1949. Esta sociedade foi transformada em Sociedade por Ações de acordo com as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2018, que foi elevada a escritura pública em Cartório de Santiago pelo Sr. Raúl Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 26 de janeiro de 2019. R.U.T. 91.440.000-7	2.554.763	(91.372)	99,99	Glen Rybertt Werth	Não tem diretório	
CMPC Maderas SpA	A exploração da indústria de serragem, a comercialização, exportação e importação de produtos florestais, podendo também realizar qualquer operação que esteja relacionada com florestas; a prestação de serviços florestais, administrativos e outros; dar, receber e entregar em arrendamento ou sublocação de todos os tipos de bens, sejam eles móveis ou imóveis.	Sociedade por Ações. Constituída por escritura pública datada de 28 de outubro de 1983, perante Tabelião Público de Santiago Sr. Enrique Morgan T. como Aserraderos Mininco S.A. Em 27 de novembro de 2000, a Assembleia Geral Extraordinária, que acordou em mudar sua denominação para "CMPC Maderas S.A.", foi elevada a escritura pública. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 2 de dezembro de 2000. Esta sociedade foi transformada em Sociedade por Ações de acordo com as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2018, que foi elevada a escritura pública em Cartório de Santiago pelo Sr. Raúl Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 26 de janeiro de 2019. R.U.T. 95.304.000-K	418.176	64.742	100,00	Glen Rybertt Werth	Não tem diretório	

Denominação	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente geral	Presidente do Conselho	Diretores
Cooperativa Agrícola y Forestal El Proboste Ltda.	Executar, por conta dos seus associados, a administração, gestão e manutenção das fazendas Proboste e Galumavida situadas nos municípios de Empedrado, Chanco e Constitución, especialmente no que se refere aos trabalhos de cuidado, reflorestamento e bosques de pinho ou outras espécies florestais localizadas nas ditas propriedades.	Empresa de responsabilidade limitada. Autorizada pelo Decreto Supremo nº 971, de 17 de outubro de 1958, do Ministério da Agricultura. O Estatuto Social em vigor desde 28 de abril de 1990, foi modificado e aprovado em Assembleia Geral de Acionistas, cuja ata foi elevada a escritura pública em 6 de abril de 2004 no Cartório de Santiago do Sr. René Benavente Cash, extrato desta escritura foi inscrita na Junta Comercial do ano 2004, do Registro de Imóveis de Santiago e publicada no Diário Oficial de 17 de abril de 2004. O Departamento de Cooperativas do Ministério da Economia, Desenvolvimento e Reconstrução emitiu certidão nº 529, de 31 de março de 2004, na qual lavrou a ata da Assembleia Geral que a constituiu, bem como a sua reforma estatutária. R.U.T 70.029.300-9	3.279	(1.502)	75,92	Atualmente em processo de liquidação. Sua administração recai sobre um conselho de liquidação formado por Víctor Fuentes, Hernán Fournies e Fernando Quezada.		
Bioenergías Forestales SpA	a) Produção, transporte, distribuição, fornecimento e distribuição de energia, b) Administração e operação de usinas geradoras de energia, c) Prestação de serviços e execução de qualquer atividade relacionada com setor de energia, d) Desenvolver projetos no âmbito do acordo de Kyoto ou outros acordos; e) Comprar e vender reduções certificadas de emissões de gases de efeito estufa e f) participar de sociedades.	Sociedade por Ações. Empresa constituída por escritura pública datada de 22 de novembro de 2011, perante Tabelião de Santiago, Sr. Raúl Iván Pérez P. Esta sociedade foi transformada em Sociedade por Ações de acordo com as deliberações aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária de 19 de dezembro de 2018, que foi elevada a escritura pública em Cartório de Santiago pelo Sr. Raúl Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. R.U.T. 76.188.197-3	5.953	1.146	100,00	Enrique Edgardo Donoso Moscoso	Não tem diretório	
Inmobiliaria y Constructora San Roque SpA	a) A compra, venda, arrendamento, cessão temporária e, em geral, a exploração de todo o tipo de imóvel urbano ou rural; b) a construção, direta ou por encomenda de terceiros, de todos os tipos de bens imóveis, e c) em geral, a execução de todo tipo de atos e a celebração de todos os contratos necessários ao cumprimento do objetivo da empresa ou o desenvolvimento do seu propósito.	Sociedade por Ações. Empresa constituída por escritura pública datada de 04 de novembro de 2014 perante o Tabelião Público de Santiago, Eduardo Diez Morello. Esta sociedade foi transformada em Sociedade por Ações de acordo com as deliberações aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária de 19 de dezembro de 2018, que foi elevada a escritura pública em Cartório de Santiago pelo Sr. Raúl Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. R.U.T. 76.395.604-0	939	(3.330)	99,99	Pablo Smith Torres	Não tem diretório	
Cartulinas CMPC SpA	A produção, importação, exportação e em geral a comercialização de papel nas suas diversas formas e seus derivados, a atividade florestal, a exploração de florestas, a aquisição ou venda de imóveis agrícolas por qualquer motivo e a comercialização de madeira, razão pela qual poderá realizar todos os atos, realizar todos os investimentos ou negócios e firmar todos os contratos que se fizerem necessários.	Sociedade por Ações. Constituída por escritura pública datada de 27 de abril de 1995, perante o Tabelião de Santiago, Sr. Raúl Perry P. O extrato foi publicado no Diário Oficial em 16 de maio de 1995 e inscrito na Junta Comercial de Puente Alto em 22 de maio de 1995 a fs. 41 N ° 41 com o nome de "CMPC PAPELES S.A.". Em 24 de junho de 1998, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas foi elevada a Escritura Pública perante o mesmo cartório, que concordou em alterar sua denominação para "CARTULINAS CMPC S.A". O extrato da referida escritura pública foi publicado no Diário Oficial em 30 de junho de 1998. Esta sociedade foi transformada em Sociedade por Ações de acordo com as deliberações adotadas na Assembleia Geral Extraordinária de 19 de dezembro de 2018, que foi elevada a escritura pública em Cartório de Santiago pelo Sr. Raúl Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. R.U.T 96.731.890-6	508.884	29.811	100,00	Francisco Patricio García-Huidobro Morandé	Não tem diretório	

Denominação	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente geral	Presidente do Conselho	Diretores
Papeles Cordillera SpA	A produção, exportação, importação e comercialização de papéis ou produtos de papel e seus derivados, a silvicultura em qualquer das suas formas e a aplicação de recursos em empresas, relacionados com alguma das linhas indicadas.	Sociedade por Ações. Constituída por escritura pública datada de 9 de março de 1998, perante o Tabelião de Santiago, o senhor Gonzalo de la Cuadra F. Inscrito na Junta Comercial do Registro de Imóveis de Santiago em 13 de março de 1998, fls. 5993 No. 4812. Esta sociedade foi transformada em Sociedade por Ações de acordo com as deliberações aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária de 19 de dezembro de 2018, que foi elevada a escritura pública em Cartório de Santiago pelo Sr. Raúl Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. R.U.T 96.853.150 - 6	178.644	33.223	100,00	Alfredo Paulino Gili Canadell	Não tem diretório	
Forsac SpA	A fabricação de produtos de papel ou outros materiais para envases, embalagem ou outros fins, e artigos relacionados ao papel, bem como a venda, comercialização, distribuição, importação ou exportação de tais produtos ou outros semelhantes ou afins.	Sociedade por Ações. Constituída por escritura pública datada de 4 de outubro de 1989, outorgada pelo Tabelião de Santiago, Sr. Aliro Veloso M., sob a denominação Forestal Angol Ltda., O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 10 de outubro do mesmo ano. Em 3 de abril de 1998, as deliberações adotadas na Assembleia Geral Extraordinária foram elevadas a escritura pública perante o Tabelião de Santiago, Sr. Jaime Morandé O., o que inclui a alteração da denominação social para "Papeles Angol S.A." O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 20 de abril de 1998. Em 15 de maio de 1998, as deliberações adotadas na Assembleia Geral Extraordinária foram elevadas a escritura pública perante o Tabelião Público do Sr. Raúl Perry P., que inclui a mudança da razão social para "Propa S.A." O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 20 de maio de 1998. Em 10 de março de 2010, as deliberações adotadas na Assembleia Geral Extraordinária foram elevadas a escritura pública no Cartório de Santiago do Senhor Raúl Iván Perry P. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 26 de março de 2010. Esta sociedade foi transformada em Sociedade por Ações de acordo com as deliberações adotadas na Assembleia Geral Extraordinária de 19 de dezembro de 2018, que foi elevada a escritura pública em Cartório de Santiago pelo Sr. Raúl Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. R.U.T. 79.943.600-0	51.248	(351)	100,00	Fernando José Hasenberg Larios	Não tem diretório	
Empresa Distribuidora de Papeles y Cartones SpA (EDIPAC)	Compra, venda, consignação, comercialização e distribuição, por conta própria ou alheia, de papéis, papelão e outros produtos derivados da celulose e do papel.	Sociedade por Ações. Constituída por escritura pública datada de 24 de dezembro de 1981, perante o Tabelião de Santiago o senhor Jorge Zañartu S., na qualidade de sociedade limitada. Em 25 de outubro de 1993, as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária foram elevadas a escritura pública, na qual se registra a transformação em Sociedade Anônima. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 8 de novembro de 1993. Esta sociedade foi transformada em Sociedade por Ações de acordo com as deliberações adotadas na Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2018, a qual foi elevada a escritura pública no Cartório Notarial de Santiago do Sr. Raúl Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018 O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. R.U.T. 88.566.900-K.	18.469	1.796	100,00	Nicolás Sergio Moreno López	Não tem diretório	

Denominação	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente geral	Presidente do Conselho	Diretores
Envases Impresos SpA	A produção de embalagens de cartão canelado impressas e pré-cortadas.	Sociedade por Ações. Constituída por escritura pública datada de 28 de dezembro de 1982, perante o cartório de Santiago, Sr. Patricio Zaldivar Mackenna, na qualidade de sociedade limitada. Em 25 de outubro de 1993, as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária foram elevadas a escritura pública no Cartório de Santiago do Sr. Raúl Perry Pefaur, na qual está registrada a transformação da sociedade em Sociedade Anônima. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 8 de novembro de 1993. Esta sociedade foi transformada em Sociedade por Ações de acordo com as deliberações adotadas na Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2018, a qual foi elevada a escritura pública no Cartório Notarial de Santiago do Sr. Raúl Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018 O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. R.U.T. 89.201.400-0.	92.928	(1.666)	100,00	Alfredo Paulino Gili Canadell	Não tem diretório	
Chilena de Moldeados SpA (CHIMOLSA)	Fabricação e venda no atacado e varejo de bandejas para exportação de frutas, bandejas e caixas para ovos e outros produtos; em geral, envases moldados de diferentes tipos, tamanhos e estilos; a importação, exportação, compra e venda desses mesmos itens.	Empresa por Ações. Constituída por escritura pública datada de 31 de março de 1976, perante o Tabelião de Santiago Sr. Enrique Zaldívar D. Esta sociedade foi transformada em Sociedade por Ações de acordo com as deliberações aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária de 19 de dezembro de 2018, que foi elevada a escritura pública em Cartório de Santiago pelo Sr. Raúl Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. R.U.T. 93.658.000-9	35.850	(717)	100,00	Alfredo Paulino Gili Canadell	Não tem diretório	
Sociedad Recuperadora de Papel SpA (SOREPA)	A recuperação de papel e papelão e a compra e venda de papel novo ou usado, a sua exportação e importação e a recuperação de metais, alumínio e garrafas.	Sociedade por Ações. Constituída por escritura pública datada de 1º de outubro de 1979, perante o Tabelião Público de Santiago, Sr. Patricio Zaldívar M., na qualidade de sociedade de responsabilidade limitada. Em 30 de junho de 1993, os acordos adotados na Assembleia Geral Extraordinária foram elevados a escritura pública perante o Tabelião Público de Santiago, Sr. Raúl Perry Pefaur, na qual ocorreu a transformação da sociedade em uma sociedade anônima. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 8 de julho de 1993. Esta sociedade foi transformada em Sociedade por Ações de acordo com as deliberações adotadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2018, que foi elevada a escritura pública no Tabelião de Santiago do Sr. Raúl Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 25 de janeiro de 2019. R.U.T. 86.359.300-K.	21.456	2.401	100,00	Bernardo José Serrano Reyes	Não tem diretório	
Inversiones Protisa SpA	Realizar todos os tipos de investimentos, especialmente a compra e venda de ações ou instrumentos de crédito, realizar operações no mercado de capitais e aplicar seus recursos em todos os tipos de negócios financeiros do ramo corporativo.	Sociedade por Ações. Constituída por escritura pública datada de 4 de março de 1998, perante o notário de Santiago, Gonzalo de la Cuadra F. R.U.T 96.859.760-5	291.496	(29.209)	100,00	Gonzalo Hernán Darraidou Diaz	Não tem diretório	

Denominação	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente geral	Presidente do Conselho	Diretores
CMPC Ventures SpA	A realização de todos os tipos de investimentos em todos os tipos de bens, tangíveis ou intangíveis, móveis ou imóveis, ações, direitos, títulos, cotas e em todos os tipos de instrumentos comerciais ou financeiros. O objeto da empresa inclui também a prestação de serviços ou assessoria relacionada com os seus fins.	Sociedade Anônima por Ações. Constituída por escritura pública datada de 5 de março de 2020, emitida perante o Tabelião Sr. Roberto Antonio Cifuentes Allel.	10.064	(154)	100,00	Bernardita María Araya Kleinsteuber	Não tem diretório	
Boxia SpA	I.A exploração comercial de plataformas tecnológicas destinadas a reunir a oferta de diversos produtos, entre eles packaging, madeira, celulose, papel e sanitários, e a demanda dos referidos produtos por parte dos consumidores ou usuários. II. Desenvolvimento e administração de sistemas de promoção de todo tipo de produto e/ou serviços, prestação de serviços logísticos, de marketing, de pagamento, entre outros. III. Prestação de serviços de armazenamento, serviços de operador logístico e logística reversa, entre outros. IV. A instalação e exploração de todo tipo de estabelecimentos, produtos e serviços, mediante o comércio eletrônico ou venda via internet. V. Compra e venda, distribuição, importação, exportação e comercialização de todo tipo de produtos, através de meios convencionais, plataformas web ou aplicativos móveis. VI. Prestação de serviços aos referidos vendedores ou outros. VII Efetuar e desenvolver todo tipo de investimentos. VIII. Realização de todo tipo de atividades de promoção, publicidade e marketing. IX. Prestação de serviços em materiais computacionais e informáticos.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública na data de 25 de janeiro de 2021, outorgada no Tabelionato de Santiago do Sr. Roberto Antônio Cifuentes Allel, cujo extrato está inscrito nas folhas 9.316, número 4.153 do Registro Comercial do Conservador de Bens e Raízes de Santiago, correspondente ao ano de 2021 e foi publicado no Diário Oficial na data de 29 de janeiro do mesmo ano. RUT.: 77.320.354-7	1.350	-	100,00	-	Não tem diretório	

Denominação	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente geral	Presidente do Conselho	Diretores
Niuform SpA	A realização de todo tipo de atividades industriais vinculadas com o projeto, patenteamento, desenvolvimento, engenharia, arquitetura, fabricação, comercialização e montagem de produtos derivados da madeira e soluções construtiva com base em produtos de madeira contralaminada (CLT), vigas laminadas, entre outras tecnologias equivalente. O investimento em todo tipo de bens, especialmente aqueles ao projeto, desenvolvimento, patenteamento, outorga de licenças, compra, venda, troca, importação e exportação e comercialização a qualquer título de todo tipo de soluções construtivas em madeiras, tecnologia, softwares, equipamento e maquinário relacionado às referidas atividades, assim como a exportação e administração destes; o investimento em todo tipo de projetos relacionados com seus objetivo social, e em geral, realizar qualquer outro investimento, negócio ou projeto que seja decidido pelos acionistas.	Sociedade por Ações. Constituída através de escritura pública datada de 17 de junho de 2021, outorgada no Tabelionato de Santiago do Sr. Gino Beneventi Alfaro, cujo extrato consta inscrito às folhas 50.555, número 23.340 do Registro de Comércio do Conservador de Bens Raízes de Santiago, correspondente ao ano de 2021 e foi publicado no Diário Oficial na data de 2 de julho do mesmo ano. RUT.: 77.419.232-8	5.310	10	70,00	Juan Pablo Pereira Sutil	Raimundo Varela Labbé	Juan Pablo Pereira Sutil José Antonio Correa García Pedro Alipio Rodríguez Ponce José Julián Cardona Jaramillo

Nota: Para os casos de CMPC Papeles Tissue S.A. (utilidade MUSD 479) e CMPC Papeles Forestal S.A. (utilidade de – MUSD 174) datada de 8 de novembro de 2021, o Conselho de Administração declara a dissolução definitiva das sociedades, produto de que suas ações estiveram nas mãos de um único acionista por um período ininterrupto que excedeu a dez dias. O explicado anteriormente, produto do aumento de capital de Inversiones CMPC S.A., o qual se enquadra no que está previsto no artigo 103, nº 2 da Lei nº 18.045 sobre Sociedades Anônimas.

Empresas Associadas da CMPC, no Chile

Denominação	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente geral	Presidente do Conselho	Diretores
Consorcio Protección Fitosanitaria Forestal S.A.	A produção, compra e venda de elementos e a prestação de serviços, visando a proteção e melhoria do cultivo e desenvolvimento de espécies arbóreas de qualquer espécie; produção, pesquisa e treinamento em recursos florestais, e atividades que se relacionem com o anterior, podendo praticar todos os atos que direta ou indiretamente conduzam ao cumprimento de dito objeto.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública em 12 de novembro de 1992 perante o Tabelião Sr. Enrique Morgan T. R.U.T. 96.657.900-5. (*) Ano de 2014, em 29 de abril, foi realizada a Terceira Assembleia Geral Extraordinária, ocasião em que foi deliberada a alteração da razão social CPF S.A., passando a ser constituída: Consorcio Protección Fitosanitaria Forestal S.A.	369	(44)	29,01	Claudio Goycoolea Prado	Ricardo Austin Miller	Marcelo Vaccaro Bustos Miguel Castillo Salazar Rodrigo Ahumada Núñez James Smith Bloom
Genómica Forestal S.A.	A execução de todos os tipos de serviços e atividades voltados ao desenvolvimento da genômica florestal, por meio da utilização de ferramentas biotecnológicas, moleculares e bioinformáticas; a prestação de serviços de tecnologia, engenharia, biotecnologia e bioinformática; a compra, venda e comercialização de sementes, utensílios e todos os tipos de bens corpóreos e intangíveis necessários à realização do negócio; a administração e execução de projetos em Genômica Florestal.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada de 26 de outubro de 2006, no Tabelião de Santiago, senhor Iván Torrealba Acevedo. Extrato inscrito nas páginas 2.039 v. N° 1705 da Junta Comercial de 2006 do Registro de Imóveis de Concepción e publicado no Diário Oficial na edição de 16 de novembro de 2006. R.U.T. 76.743.130-9	26	-	25,28	-	Eduardo Rodriguez Treskow	Jean Pierre Lasserre Andrea Rodríguez Sofía Grez Felipe Leiva
Consorcio Tecnológico Bioenercel S.A.	Desenvolver, captar e adaptar tecnologias que permitam a implantação no Chile de uma indústria de biocombustíveis obtida a partir de materiais lignocelulósicos. Além de desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas para bioprocessos voltados à conversão de biomassa lignocelulósica em biocombustível.	O "Consorcio Tecnológico Bioenercel SA" foi constituído em 21 de agosto de 2009, por meio de escritura pública outorgada pelo Tabeliãode Santiago, Sr. Félix Jara Cadot, cujo extrato foi registrado na folha 1.560, nº 1572, da Junta Comercial do Registro de Imóveis de Concepción, ano 2009, e publicado no Diário Oficial de 15 de setembro de 2009. RUT 76.077.468-5	2	(1)	20,00	-	Fernando Rioseco Schmidt	Eckart Eitner Delgado Eduardo Rodriguez Treskow Iván Rubio Huerta David Contreras Pérez Aldo Pesce Aron

Empresas subsidiárias da CMPC, no exterior

País	Nome e Natueza Jurídica	Propósito Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Conselho	Diretores
	CMPC Inversiones de Argentina S.A.	Atividades financeiras por conta própria o de terceiros ou associada a terceiros	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura datada em 29 de junho de 1992, Argentina. CUIT 30-65451689-4	87.622	(14.110)	100,00	Juan La Selva De Lisio	Juan La Selva De Lisio	Paula Jimena Cecchini
	Forestal Bosques del Plata S.A.	Exploração florestal agrícola e pecuária dos imóveis que possuir. Compra e venda de imóveis urbanos ou rurais. Exploração industrial da madeira, fracionamento, serrado, acondicionamento e conservação.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública de 30 de agosto de 1993 e registrada na Inspetoria Geral de Justiça em 23 de setembro de 1993, sob o nome de Proyectos Australes S.A. Mudou o nome da empresa para Forestal Bosques del Plata S.A. por decisão da Assembleia Geral Extraordinária de 2 de janeiro de 2001, constante de escritura pública de 9 de maio de 2001, registrada na Inspetoria Geral de Justiça em 22 de maio de 2001, Argentina.	137.237	(83)	99,99	Raúl Vicente Pezzutti	Juan La Selva De Lisio	Paula Jimena Cecchini
	Forestal Timbauva S.A.	Atividades financeiras e de investimento por conta própria ou de terceiros ou associadas a terceiros.	Sociedade Anônima. Constituída por escritura pública datada de 5 de agosto de 2011 e registrado na Inspetoria Geral de Justiça em 17 de agosto de 2011. CUIT em andamento na AFIP.	133.283	(545)	99,99	Raúl Vicente Pezzutti	Juan La Selva De Lisio	Paula Jimena Cecchini
	Naschel S.A.	Impressão de bobinas de papel, polietileno e polipropileno.	Sociedade Anônima. O estatuto foi aprovado por decreto do Poder Executivo Nacional em 24 de novembro de 1955, outorgando personalidade jurídica, transcrito na escritura pública de constituição definitiva datada de 23 de janeiro de 1956, aprovada em cartório Sr. Weinich Waisman, Buenos Aires, Argentina e posterior modificação por cisão e redução de capital por escritura de 2 de janeiro de 1996, perante o notário Raúl Félix Vega Olmos, Buenos Aires, Argentina. CUIT 30-50164543-1	335	23	100,00	Juan La Selva De Lisio	Juan La Selva De Lisio	Paula Jimena Cecchini
	Fabi Bolsas Industriales S.A.	Fabricação de bolsas de papel e papelão.	Sociedade Anônima. Constituída por escritura pública datada de 2 de janeiro de 1996, perante o notário Sr. Raúl Félix Vega O., Buenos Aires, Argentina.	8.118	562	100,00	Adrian Saj	Juan La Selva De Lisio	Paula Jimena Cecchini
	La Papelera del Plata S.A.	Fabricação, industrialização, elaboração e comercialização de todos os tipos de papéis, papelão, cartolinas, produtos e derivados dos mesmos em todos os seus ramos e formas. Exploração florestal e madeireira, industrialização e comercialização de seus produtos.	Sociedade Anônima. Aprovada pelo Poder Executivo da Província de Buenos Aires em 2 de setembro de 1929, Argentina. CUIT 30-50103667-2	133.355	(21.413)	99,99	Juan La Selva De Lisio	Juan La Selva De Lisio	Alfredo Bustos Azócar Paula Jimena Cecchini
	Melhoramentos CMPC Ltda.	Fabricação e/ou transformação de produtos de higiene, fraldas, toalhas, guardanapos, lenços e lenços faciais e outros produtos de tissue e semelhantes, manufaturados ou semiprocessados. A compra e venda, importação, exportação, consignação, distribuição, representação e comercialização, por conta própria e/ou de terceiros, dos produtos indicados, bem como peças de reposição, matérias-primas e materiais. A fabricação, produção, transformação e comercialização em qualquer uma das suas formas de celulose e seus derivados.	Sociedade de Responsabilidade Limitada constituída e registrada em 29 de agosto de 1974 sob o nº 35.200.929.860 perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, Brasil; com o nome de K.C. do Brasil Ltda. A razão social da empresa foi alterada em 22 de setembro de 1994, passando a se chamar Melhoramientos Papéis Ltda. Em reunião realizada em 01 de junho de 2009, o controle da empresa foi transferido para a CMPC Participações Ltda., que foi incorporada à Melhoramientos Papeis em março de 2010. Em outubro de 2019 o capital foi aumentado em R$ 360.000,00. CNPJ 44.145.845 / 0001-40	387.353	(19.696)	100,00	Luis Delfim de Oliveira	Gonzalo Darraidou Díaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada

País	Nome e Natueza Jurídica	Propósito Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Conselho	Diretores
	CMPC Celulose Riograndense Ltda.	Florestamento e reflorestamento; a industrialização e comercialização de produtos florestais, de celulose, papel e seus derivados; exploração de fontes renováveis e energia; o exercício de atividades industriais, comerciais e agrícolas em geral; a produção, compra, venda, importação, exportação e comercialização de produtos feitos e derivados de papel, produtos cosméticos e de higiene para adultos e crianças, utensílios e recipientes de uso diário; operação do terminal portuário. Participação em outras sociedades e empresas como sócia, acionista ou consorciada, incluindo investimentos na indústria, comércio e outras áreas da economia.	Empresa constituída em 15/10/2009 com contrato social arquivado na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o número 43.206.502.899, na sessão de 19/10/2009 sob a denominação de CMPC Celulosa do Brasil Ltda. A denominação social foi modificada em 12/06/2010 à CMPC Celulose Riograndense Ltda., sendo o ato protocolado na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o número 3332804 em 20/07/2010. Após sucessivas modificações no capital social, a modificação nº 4754659 de 21/05/2018 alterou o Diretor Geral e o Diretor Administrativo. A última modificação ao Contrato Social foi apresentada com o número 5233077 de 20/12/2019.	2.770.005	353.983	100,00	-	Mauricio Harger	Juan Pablo Damián Errázuriz Guzmán
	CMPC Riograndense Ltda.	A produção, compra, venda, importação, exportação e comercialização de produtos feitos e derivados de papel, produtos cosméticos e de higiene para adultos e crianças, utensílios e recipientes de uso diário; florestamento e reflorestamento; a industrialização e comercialização de produtos florestais e de celulose; exploração de fontes renováveis de energia; o exercício de atividades industriais, comerciais e agrícolas em geral; participação em outras sociedades e empreendimentos como sócia, acionista ou consorciada, incluindo investimentos na indústria, comércio e demais áreas da economia.	Empresa constituída em 03/05/1999 com contrato social arquivado na Junta Comercial de São Paulo sob o número 35.215.672.118, na sessão de 11/05/1999 com o nome de Boise Cascade do Brasil Ltda. empresa foi modificada em 01/09/2000 para o Rio Grande do Sul, na sessão de 17/10/2000 sob o número 43.204.523.520. A denominação social foi alterada em 23/07/2008 para Aracruz Riograndense Ltda., e a ata foi arquivada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o número 3005323. Por fim, a denominação social foi alterada para CMPC Riograndense Ltda. 20/01/2010 sob o número 352959. A última modificação ao Contrato Social foi apresentada sob o número 4823934 em 20/08/2018.	18.996	(1.056)	100,00	-	Mauricio Harger	Juan Pablo Damián Errázuriz Guzmán
	Guaíba Administração Florestal Ltda.	A empresa de gestão para as atividades únicas de objetos, pesquisa e gestão.	Empresa constituída em 22/10/2009, com contrato social registrado no Estado do Rio Grande do Sul - JUCERGS sob o número 43206511251, na data de 29/10/2009 e última modificação do Contrato Social apresentada com o número 4827456 na data de 23/08/2018. CNPJ: 11.308.600 / 0001-38	56.233	(1.524)	100,00	-	Mauricio Harger	Juan Pablo Damián Errázuriz Guzmán
	Sepac - Serrados e Pasta e Celulose Ltda.	Fabricação e/ou transformação de produtos de higiene, fraldas, toalhas, guardanapos, lenços e lenços faciais e outros produtos tissue e semelhantes, manufaturados ou semiprocessados. A compra e venda, importação, exportação, consignação, distribuição, representação e comercialização, por conta própria e/ou de terceiros, dos produtos indicados, bem como peças de reposição, matérias-primas e materiais. A fabricação, produção, transformação e comercialização em qualquer de suas formas de celulose e seus derivados.	Sociedade de Responsabilidade Limitada constituída e registrada em 10 de outubro de 1974 sob o nº 41201663639 perante a Junta Comercial do Estado do Paraná, Brasil. O capital é de R$ 360.845.000,00 milhões. CNPJ 75.655.720 / 0001-94.	97.600	10.524	100,00	Renato Tyski Zapszalka	Gonzalo Darraidou Díaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	Drypers Andina S.A.	A produção, importação, comercialização, publicidade, venda e exportação de fraldas descartáveis para bebês e outros produtos de consumo relacionados.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída pela escritura pública número 0000374 do quadragésimo nono cartório de Bogotá em 16 de fevereiro de 1999. Foi constituída a pessoa jurídica Drypers Andina & Cias S.C.A. Foi acordada a mudança de uma sociedade limitada por ações para uma sociedade anônima pela escritura pública nº 0001598 do décimo quinto cartório de Cali datada de 7 de setembro de 2001. RUT 817.002.753-0	17.501	(971)	100,00	Eduardo Arcos Rodas	-	Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada

País	Nome e Natueza Jurídica	Propósito Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Conselho	Diretores
	Protisa Colombia S.A.	A produção, importação, comercialização, publicidade, venda e exportação de fraldas descartáveis para bebês, produtos de papel, bem como produtos sanitários, incluindo, mas não se limitando a fraldas, papel higiênico, toalhas de papel, guardanapos, produtos sanitárias em geral (fraldas para adultos, toalhas femininas, lenços húmidos, protetores, etc.) e outros produtos de consumo relacionados.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída pela escritura pública nº 0002539, do cartório 16 de Bogotá, de 28 de outubro de 2008. Foi constituída a pessoa jurídica Protisa Colombia S.A. RUT 900.251.415-4	50.195	(786)	100,00	Eduardo Arcos Rodas	-	Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	Productos Tissue del Ecuador S.A.	A fabricação, elaboração, venda, comercialização em qualquer forma de todos os tipos de papel, incluindo, mas não se limitando a: guardanapos, toalhas de papel, toalhas de mesa de papel, toalhas de papel descartáveis e em geral todos as espécies, tipos ou formas de produtos de papel ou materiais derivados de papel ou em que o papel é um material primário ou secundário.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída em escritura pública datada de 24 de abril de 2007, perante o Quadragésimo Tabelião Público do Distrito Metropolitano de Quito. RUC 1792083354001	19.177	(907)	100,00	Eduardo Arcos Rodas	-	Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	CMPC USA Inc.	Comercialização e distribuição de produtos florestais, madeira, celulose, cartolina e sacos multifoliados; bem como qualquer operação aprovada pelo Conselho de Administração relacionada a produtos florestais, incluída no Código de Corporações de Negócios da Geórgia.	Corporação constituída em 9 de janeiro de 2002, de acordo com o Código de Corporações de Negócios da Geórgia, de acordo com as leis do Estado da Geórgia, EUA.	36.166	12.145	100,00	Joaquín Rojas Herrera	Raimundo Varela Labbé	Fernando José Hasenberg Larios Francisco García-Huidobro Morandé Juan Pablo Pereira Sutil María Constanza Arjona Moran José Ignacio Goldsack Trebilcock Felipe Alcalde Arrau
	Inversiones CMPC Cayman Ltd.	A realização de todo o tipo de aplicações comerciais e financeiras e, em particular, a sua participação como acionista de qualquer tipo de sociedade.	Empresa constituída de acordo com as leis das Ilhas Cayman, de acordo com o registro nº 77890 de 21 de novembro de 1997, perante o Registro de Companhias das Ilhas Cayman.	496.688	2	100,00	-	Fernando José Hasenberg Larios	Rafael Cox Montt Andrés Parker Parada
	Grupo ABS Internacional S.A. de C.V.	Participar na constituição ou investimento em outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras. Aquisição, importação, exportação e comercialização de todos os tipos de matérias-primas, peças e componentes para o cumprimento do seu objeto social.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída em escritura pública com a apólice nº 1.802, em 31 de outubro de 1997, perante o senhor Francisco Javier Lozano Medina, Corredor Público nº 19, na cidade de Monterrey Nuevo León, México. RFC.- GAI971031RD7	223.407	(9.101)	100,00	Gustavo Gerardo Schmidt Abreu	Gonzalo Darraidou Díaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	Absormex S.A. de C.V.	Fabricação de artigos higiênicos absorventes. Aquisição, comercialização, importação e exportação de todos os tipos de equipamentos e materiais relacionados ao seu negócio. Representação na República Mexicana ou no exterior como agente, comissionista, intermediário, fator, representante e consignatário ou mandatário de todos os tipos de empresas ou pessoas.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída em escritura pública com a apólice nº 3.532, em 19 de novembro de 1981, perante o senhor Mario Leija Arzave, Tabelião Público nº 25, na cidade de Monterrey Nuevo León, México. Mudança de Sociedade Anônima para Sociedade Anônima de Capital Variável em escritura pública 1.582 datada de 12 de maio de 1982 perante o Sr. Abelardo Benito Rdz de León, Tabelião Público N ° 13 RFC.- ABS811125L52	4.555	677	100,00	Gustavo Gerardo Schmidt Abreu	Gonzalo Darraidou Díaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	Convertidora de Productos Higiénicos S.A. de C.V.	A fabricação de todos os tipos de produtos de higiene, bem como a importação, exportação e comercialização de todos os tipos de produtos, por conta própria ou de terceiros.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída em escritura pública com a apólice número 4.131, em 1º de dezembro de 1992, perante o senhor Fernando Treviño Lozano, Tabelião nº 55, na cidade de Monterrey Nuevo León, México. RFC.- CPH921201LE6	(2.163)	(122)	100,00	Gustavo Gerardo Schmidt Abreu	Gonzalo Darraidou Díaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada

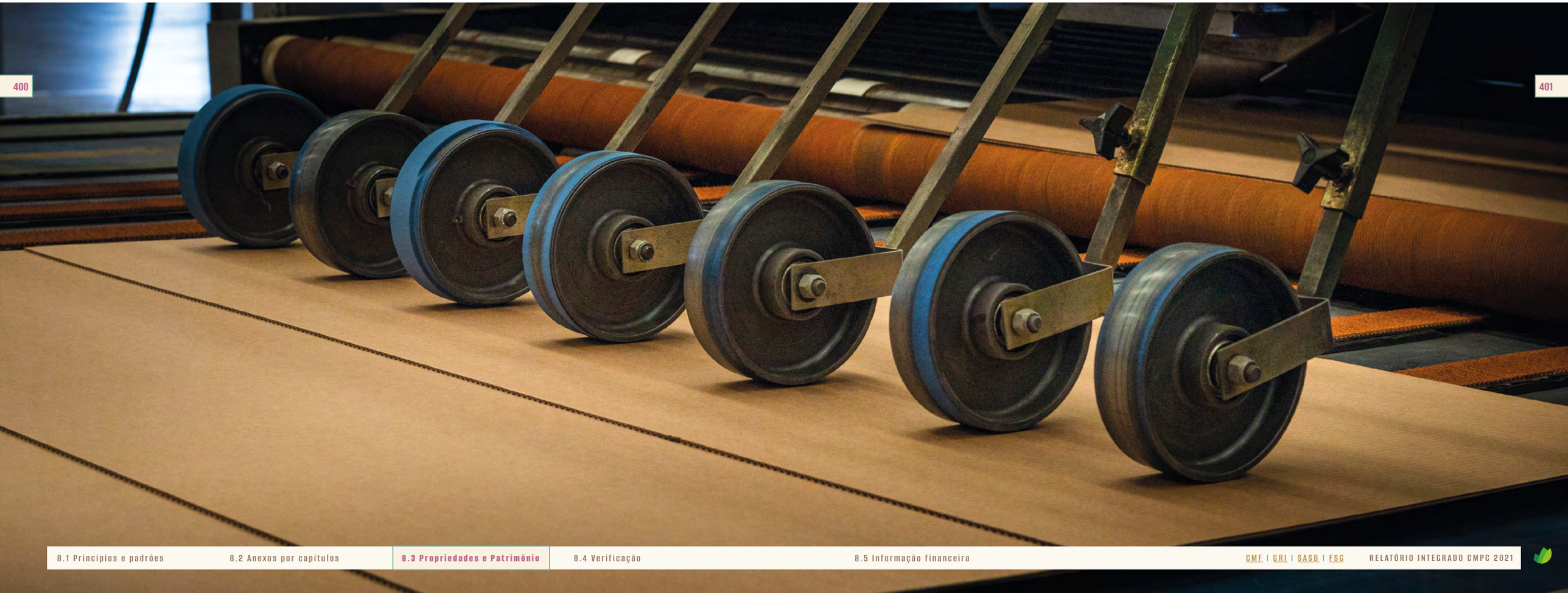
País	Nome e Natueza Jurídica	Propósito Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Conselho	Diretores
	Convertidora CMPC México S.A. de C.V.	A fabricação de todos os tipos de produtos de higiene, bem como a importação, exportação e comercialização de todos os tipos de produtos por conta própria ou de terceiros.	Sociedade Anônima de Capital Variável Constituída em escritura pública com a apólice nº 12.568 em 28 de dezembro de 2012, perante Carlos Montano Pedraza, Tabelião Público nº 130, na cidade de Monterrey, Nuevo León, México. RFCCM1212191KA.	2.364	26	100,00	Gustavo Gerardo Schmidt Abreu	Gonzalo Darraidou Díaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	Absormex CMPC Tissue S.A. de C.V.	Fabricação, conversão, exportação, importação e comercialização de produtos higiênicos. Importar, exportar e comercializar todos os tipos de matérias-primas, peças e componentes necessários ao cumprimento do objeto social. Representar ou ser agente de qualquer tipo de sociedades comerciais e industriais e intervir na venda e comercialização dos seus produtos e serviços.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída em escritura pública com a apólice de número 1.552, em 17 de julho de 1997, perante o senhor Francisco Javier Lozano Medina, Corredor Público nº 19, na cidade de Monterrey Nuevo León, México. RFC.- IPG970717QU9	223.093	(9.801)	100,00	Gustavo Gerardo Schmidt Abreu	Gonzalo Darraidou Díaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	Forsac México S.A. de C.V.	Compra, venda, produção e comercialização de bens e produtos, incluindo aqueles relacionados à indústria de papel, madeira e outras da indústria florestal.	Sociedade comercial, constituída em 10 de janeiro de 2008, de acordo com a legislação mexicana.	43.906	(2.437)	100,00	Francisco Javier Barrera González	Jorge Navarrete García	Cristian Barrera Almazán Fernando José Hasenberg Larios
	CMPC Maderas México S.A. de C.V.	Fabricação e prestação de serviços de fabricação de sacos multifoliados de papel.	A empresa CMPC Maderas México foi constituída em 22 de novembro de 2016, no Cartório de Valores de Vallarta e associados.	1.337	129	100,00	-	Fernando José Hasenberg Larios	Juan Pablo Pereira Sutil Raimundo Varela Labbé Rafael Cox Montt
	Boxia, S.A. de C.V.	Exploração comercial de plataformas tecnológicas destinadas a reunir a oferta de diversos produtos de toda a espécie, entre eles, embalagens, madeira, celulose, papel e papelão, assim como a organização, andamento, desenvolvimento e administração de sistemas de promoção de todo tipo de produtos, assim como para adquirir, comercializar, distribuir e vender dentro e fora das plataformas tecnológicas qualquer dos referidos produtos a cliente da Sociedade. Também poderá construir, adquirir participações no capital ou no patrimônio de, ou explorar todo tipo de sociedades mercantis ou cíveis, associações, associações em participação, fideicomissos, fundos ou empresas; tanto nacionais como estrangeiras. Além disso poderá aceitar, subscrever, endossar, emitir e avaliar ou negociar em geral com todo tipo de títulos de crédito; abrir ou fechar contas bancárias, dar ou tomar empréstimo e celebrar qualquer outra operação de crédito, e outorgar garantias, sejam para seu próprio benefício ou para garantir obrigações de terceiros.	Sociedade anônima de capital variável, constituída na data de 26 de agosto de 2021.	552	-	100,00	Consejo de Administración	Bernardita Araya Kleinsteuber	Felipe Alcalde Arrau Fernando Jofré Alegría Rafael Cox Montt Andrés Parker Parada
	CMPC Tissue Perú S.A.C.	Fabricação, industrialização, elaboração e em geral qualquer forma de comercialização de todos os tipos de papéis, papelão, cartolinas, produtos e derivados em todos os seus ramos e formas. Compra, aquisição, transporte, armazenamento, segregação, separação, processamento, tratamento, reciclagem, reutilização e/ou comercialização de todos os tipos de resíduos sólidos. Da mesma forma, a consultoria, assessoria e prestação de serviços de alta direção a favor de terceiros que atuam na fabricação e/ou comercialização de produtos de papel.	Empresa constituída de acordo com as leis das Ilhas Cayman, de acordo com o registro nº 92448 de 9 de setembro de 1999, perante o Registro de Empresas das Ilhas Cayman.	190.585	2.529	100,00	Andrés Ortega Méndez	Gonzalo Darraidou Díaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada

País	Nome e Natueza Jurídica	Propósito Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Conselho	Diretores
	Propa Perú S.A.C.	Compra e venda de bens móveis e imóveis, ações, participações, títulos, documentos de crédito, marcas e patentes, depósito de bens móveis; entendendo-se como incluídos no seu objeto social os atos que contribuam para a realização de seus objetivos, ainda que não expressamente indicados.	Empresa constituída de acordo com as leis das Ilhas Cayman, de acordo com o registro nº 92447 de 9 de setembro de 1999, perante o Registro de Empresas das Ilhas Cayman.	48.258	6.233	100,00	Eduardo Nicolas Patow Nerny	Não tem diretório	-
	Productos Tissue del Perú S.A.	Fabricação e comercialização de papéis, papelão, produtos afins e/ou derivados. Da mesma forma, a venda de bens e/ou serviços relacionados com as atividades acima mencionadas, com a higiene pessoal e qualquer outra atividade industrial ou negócios lícitos acordados pela Assembleia Geral de Acionistas.	Sociedade Anônima Fechada. Constituído por escritura datada de 21 de julho de 1995, perante o notário senhor Gustavo Correa M., Lima, Peru. Ocorre divisão de bloco de ações da Forsac Peru S.A. de acordo com a ata de 1º de outubro de 2002. RUC. 20266352337	147.891	(1.051)	100,00	Andrés Ortega Méndez	-	-
	Forsac Perú S.A.	Fabricação, industrialização e comercialização em todas as suas formas de papéis e derivados, bem como os relacionados às artes gráficas.	Sociedade Anônima. Constituída por escritura pública datada de 5 de junho de 1996, sob o nome de Fabi Perú S.A., perante o notário Sr. Gustavo Correa M., Lima, Peru. Esta empresa foi fundida com a Forsac Perú S.A., sendo esta última incorporada, mudando também a Fabi Perú S.A. seu nome como "Forsac Perú S.A.". Esta incorporação foi constituída por escritura pública datada de 1º de dezembro de 2000, perante o cartório senhor Gustavo Correa M., Lima, Peru. Ocorre divisão de bloco de ações da Forsac Peru S.A. de acordo com a ata de 1º de outubro de 2002. Em 17 de abril de 2019 foram reduzidas a escritura pública perante o Tabelião de Lima, Sr. Eduardo Laos de Lama as decisões aprovadas na Assembleia Geral de Acionistas de 14 de março de 2019, em que consta a transformação da sociedade em sociedade anônima fechada sem Conselho de Administração.	43.416	6.406	100,00	Eduardo Nicolas Patow Nerny	Não tem diretório	-
	Softys Arequipa S.A.C.	Fabricação e prestação de serviços de fabricação de sacos multifoliados de papel.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada de 9 de fevereiro de 2019, perante notário público Eduardo Laos de Lama. RUC 20604381011.	11.567	(986)	100,00	Pedro Alberto Muñoz Najar	Não tem diretório	-
	Activar S.A.C.	Fabricação, industrialização, elaboração e em geral qualquer forma de comercialização de todos os tipos de papéis, papelão, cartolinas, produtos e derivados em todos os seus ramos e formas. Compra, aquisição, transporte, armazenamento, segregação, separação, processamento, tratamento, reciclagem, reutilização e/ou comercialização de todos os tipos de resíduos sólidos. Da mesma forma, a consultoria, assessoria e prestação de serviços de alta direção a favor de terceiros que atuam na fabricação e/ou comercialização de produtos de papel.	SociedadeAnônima Fechada. Constituída por escritura pública datada de 10 de julho de 2000, perante notário público de Arequipa Carlos Gómez de la Torre Rivera. RUC 20497199221	4.355	(534)	100,00	Pedro Alberto Muñoz Najar	Não tem diretório	-
	Papelera Panamericana S.A.	Compra e venda de bens móveis e imóveis, ações, participações, títulos, documentos de crédito, marcas e patentes, depósito de bens móveis; entendendo-se como incluídos no seu objeto social os atos que contribuam para a realização de seus objetivos, ainda que não expressamente indicados.	'Sociedade Anônima. Constituída por escritura pública datada de 28 de fevereiro de 1980, perante notário público Carlos Gomez de la Torre de Arequipa. RUC 20100189942.	7.915	(974)	100,00	Pedro Alberto Muñoz Najar	Não tem diretório	-
	Industria Papelera Uruguaya S.A. (IPUSA)	Fabricação e comercialização de papéis, papelão, produtos afins e/ou derivados. Da mesma forma, a venda de bens e/ou serviços relacionados com as atividades acima mencionadas, com a higiene pessoal e qualquer outra atividade industrial ou negócios lícitos acordados pela Assembleia Geral de Acionistas.	'Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada de 14 de janeiro de 1937, Montevidéu, Uruguai. Em 29 de abril de 1937, seu estatuto foi aprovado pelo Poder Executivo, sendo registrado no Registro de Contratos em 14 de maio de 1937. RUT 21 006645 0012	50.028	3.571	99,73	Mariano Paz	-	Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada

Nota: Na data de 29 de setembro de 2021 recebe-se a confirmação final do processo de dissolução da subsidiária CMPC Europe Ltd. Na Inglaterra, a qual tem vigência desde essa mesma data.

Negocios conjuntos da CMPC no exterior

País	Nome e Natueza Jurídica	Propósito Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Lucro (Perda) MUSD	% Participação direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Conselho	Diretores
	CMPC Europe GmbH & Co. KG	Marketing e promoção da venda de produtos florestais.	Joint Venture estabelecida entre CMPC Celulosa S.A. e Gusco Handel G. Schürfeld + Co. GmbH. Em 11 de julho de 2019, inscrita e cadastrada no registro comercial de Hamburgo, Alemanha.	911	1.874	55,00	Hendrik Schürfeld (Gusco Handel G. Schürfeld + Co. GmbH.) - Raimundo Varela Labbé (CMPC Celulosa S.A.)	-	-
	CMPC Europe Management GmbH	Administração da empresa CMPC Europe GmbH. & Co. KG., Cujo objetivo é a comercialização e promoção da venda de produtos florestais.	Joint Venture estabelecida entre CMPC Celulosa S.A. e Gusco Handel G. Schürfeld + Co. GmbH. Em 11 de julho de 2019, inscrita e cadastrada no registro comercial de Hamburgo, Alemanha.	25	-	55,00	Hendrik Schürfeld (Gusco Handel G. Schürfeld + Co. GmbH.) - Raimundo Varela Labbé (CMPC Celulosa S.A.)	-	-



Árvore Toromiro, espécie que se cultiva no viveiro Carlos Douglas, de CMPC.

Declaração de responsabilidade

[GRI 2-13]

Os Diretores e o Gerente Geral de Empresas CMPC S.A., a seguir e de forma individual e juramentados, declaram-se responsáveis pela veracidade de todas as informações do presente Relatório Integrado 2021, que cumpre com os padrões requeridos pela Comisión para el Mercado Financiero (CMF), a Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) da Value Reporting Foundation, para a preparação destes documentos

CMF
https://www.cmfchile.cl

FRANCISCO RUIZ-TAGLE E.
Gerente Geral
7.052.877-0

LUIS FELIPE GAZITÚA
Presidente do Conselho
6.069.087-1

VIVIANNE BLANLOT
Diretora
6.964.638-7

RAFAEL FERNÁNDEZ M.
Diretor
6.429.250-1

JORGE LARRAÍN M.
Diretor
10.031.620-K

JORGE MATTE C.
Diretor
14.169.037-K

BERNARDO LARRAÍN M.
Diretor
7.025.583-9

JORGE MARÍN C.
Diretor
7.639.707-4

RAMIRO MENDOZA Z.
Diretor
7.578.740-5

PABLO TURNER G.
Diretor
7.056.349-5

Santiago, 08 de abril de 2022

Senhor
Nicolás Gordon Adam
Gerente de Sustentabilidade
Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones

Presente

De acordo com o seu pedido, a DEUMAN realizou uma verificação limitada independente do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa de 2021 da Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC).

Esse inventário foi informado através de planilhas e da plataforma SpheraCloud Corporate Sustainability, bem como um relatório onde se refletem os resultados finais. A responsabilidade da DEUMAN consiste em emitir conclusões sobre a consistência e fiabilidade das informações recebidas.

Alcance

O inventário calculado corresponde às emissões das 47 fábricas e 3 operações florestais sob o controle operacional da CMPC, localizados na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai. A quantificação corresponde ao período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021.

A verificação considera o *Escopo 1*, o *Escopo 2* - calculado por abordagens de mercado e localização - e 11 categorias de *Escopo 3*; Bens e serviços adquiridos, Bens de capital, Combustível e atividades relacionadas com energia, Transporte e distribuição a montante (upstream), Resíduos gerados, Viagens corporativas, Transferência de trabalhadores, Transporte e distribuição a jusante (downstream), Processamento de produtos vendidos, Uso de produtos vendidos, Tratamento de produtos vendidos no fim de sua vida útil. As categorias Ativos arrendados a montante (upstream), Ativos arrendados a jusante (downstream), Franquias e Investimentos não são relatados na pegada de carbono de 2021 porque não foram considerados aplicáveis à CMPC ou não são materiais.

Processo de Verificação

O objetivo do processo foi verificar que os resultados refletidos no relatório final de Pegada de Carbono para o ano 2021 da empresa CMPC estejam alinhados com o Padrão Corporativo de Quantificação e Relatório do GHG Protocol.

A metodologia de verificação foi constituída nas seguintes atividades:

- Entrevistas com os responsáveis pela entrega da informação em oito fábricas.
- Verificação da congruência entre os dados dos níveis de atividade, incluídos na plataforma SpheraCloud Corporate Sustainability e os formulários de cálculo proporcionadas, e os backups correspondentes.
- Revisão de documentos adicionais como contratos de compra de atributos ERNC.
- A revisão da metodologia de cálculo.
- Análise da pertinência dos fatores de emissão utilizados.

Isenção de responsabilidade e declaração de inexistência de conflito de interesses: *Deuman não se responsabiliza pela veracidade das informações fornecidas por terceiros à CMPC. Como empresa de verificação, consideramos que foi prestado de acordo com o princípio da boa fé, e com base disso, tendo clarificado as inconsistências identificadas. Nesta base, fazemos a presente declaração de verificação independente, para a qual expressamos que não temos nenhum conflito de interesses relacionado com o processo de verificação ou os seus resultados finais com a empresa em questão.*

Conclusões

De acordo com os alcances e limites acima referidos, e com base no processo de verificação descrito, não foi identificado nenhum aspecto que evidencie discrepâncias nas afirmações da empresa CMPC em relação a seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, anexo ao presente documento, esteja alinhado com os requisitos do GHG Protocol.

Jaime Parada Ibáñez

Gerente Geral e Representante Legal

Servicios de Ingeniería Deuman Ltda.

Emissões de gases de efeito estufa por escopo e negócios [t CO_2e]

Escopo	Celulosa (Maderas/Pulp)	Forestal	Biopackaging	Softys
Escopo 1	1.051.988	254.281	186.095	382.728
Escopo 2 (abordagem baseada no mercado)	5.069	383	10.911	131.391
Escopo 2 (abordagem baseada em localização)	120.069	555	288.022	191.119
Escopo 3	4.162.766	618.921	1.077.453	2.335.223
Emissões totais	**5.219.823**	**873.585**	**1.274.459**	**2.849.342**

Emissões totais de gases de efeito estufa da CMPC por escopo [t CO_2e]

Escopo	CMPC
Escopo 1	1.875.091
Escopo 2 (abordagem baseada no mercado)	148.294
Escopo 2 (abordagem baseada em localização)	599.765
Escopo 3	8.194.363
Emissões totais[1]	**10.217.749**

[1]As emissões totais correspondem à soma dos três âmbitos e consideram as emissões de âmbito 2 calculadas a través da abordagem baseada no mercado para o Chile e Peru (com exceção de Panamericana e Sorepa Peru), e a abordagem baseada na localização nos restantes países onde a CMPC tem operações.

Relatório dos Profissionais Independentes
"Relatório Integrado CMPC 2021"

Senhores Presidente e Diretores das
Empresas CMPC S.A.

Realizamos uma revisão limitada dos conteúdos da informação e dados relacionados nos indicadores GRI 102-8, 102-41, 204-1, 205-2, 205-3, 306-4, 306-5, 401-1, 403-9, 404-3, 405-2, 407-1, 2-27, os indicadores CMPC 1, CMPC 4, CMPC 7, CMPC 8 y CMPC 9 e finalmente os indicadores SASB RR-PP-140a.1, RR-FM-000.A, RR-FM-000.B, RR-FM-000.C, RR-PP-430a.2, CG-HP-410a.1., RR-FM-160a.1, RR-PP-430a.1, RR-PP-130a.1 (posteriormente "indicadores sujeitos a revisão") reportados no Relatório Integrado 2021 das Empresas CMPC ao 31 de dezembro de 2021.

A preparação do referido relatório é de responsabilidade da Administração das Empresas CMPC. Da mesma forma, a Administração das Empresas CMPC também é responsável pelas informações e declarações nele contidas, pela definição do alcance e pelo gerenciamento e controle dos sistemas de informação que tenham fornecido as informações relatadas.

Nossa revisão foi realizada de acordo com os padrões de trabalho de testemunhos emitidos pelo Colégio de Contadores do Chile - A.G. Uma revisão tem um alcance significativamente menor do que um exame, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre o Relatório Integrado 2021 das Empresas CMPC. Consequentemente, não expressamos semelhante opinião.

Os conteúdos de informação e dados relacionados nos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2021 das Empresas CMPC foram revisados levando em consideração os critérios descritos nas diretrizes para elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI), SASB e suas diretrizes internas e estão resumidos a seguir:

- Determinar que a informação e os dados relacionados nos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2021 das Empresas CMPC estão devidamente respaldados por evidências.
- Determinar que as Empresas CMPC elaboraram seus "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2021 das Empresas CMPC de acordo com os princípios de Conteúdo e Qualidade das diretrizes do GRI Standards, SASB e suas diretrizes internas.
- Confirmar a opção de conformidade "essencial" declarada pelas Empresas CMPC em seu Relatório Iintegrado 2021, de acordo com as diretrizes do GRI Standards.

Nossos procedimentos consideraram a formulação de questões para a Administração, Gerencia e Unidades de Negócios das Empresas CMPC envolvidas no processo de elaboração do Relatório, bem como a realização de outros procedimentos analíticos e testes de amostras-tais como:

- Entrevistas a pessoas chave das Empresas CMPC, com o objetivo de avaliar o processo de elaboração dos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2021 das Empresas CMPC, a definição de seu conteúdo e os sistemas de informação utilizados.
- Verificação dos dados incluídos nos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2021 das Empresas CMPC , com base na documentação de apoio fornecida pelas CMPC.
- Análise dos processos de compilação e controle interno dos conteúdos de informação e dos dados relacionados com os "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2021 das Empresas CMPC.
- Verificação da confiabilidade da informação usando procedimentos analíticos e testes de revisão em base na amostragem e revisão de cálculos mediante recálculos.
- Entrevistas por videoconferência com as pessoas responsáveis no processo de elaboração do Relatório Integrado 2021 das Empresas CMPC.

Baseados em nossa análise, não temos conhecimento de que:

- Os conteúdos de informação e dados relacionados nos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no "Relatório Integrado CMPC 2021" não estejam devidamente apoiados com evidências suficientes.
- Os conteúdos de informação e dados relacionados nos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no "Relatório Integrado CMPC 2021" não tenha sido elaborado em comformidade com os princípios de Conteúdo e Qualidade das diretizes para a Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade do GRI Standards, SASB e as diretrizes internas das Empresas CMPC.
- O Relatorio Integrado 2021 das Empresas CMPC não cumpram com ~~la~~ a opção de conformidade "essencial" declarada pelas Empresas CMPC de acordo com as diretrizes do GRI Standards.

KPMG SpA

Karin Eggers
Managing Director

Santiago, 11 de abril de 2022

© KPMG Auditores Consultores SpA, sociedad por acciones chilena y una firma miembro de la organización global de KPMG de firmas miembro independientes afiliadas a KPMG International Limited, una entidad privada limitada por garantía inglesa. Todos los derechos reservados.

Santiago
Isidora Goyenechea 3520
Piso 2, Las Condes
+56 2 2997 1000
contacto@kpmg.com

8.5 INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Demonstração do fluxo de caixa resumido

	Inversiones CMPC S.A. e subsidiárias		CMPC Celulosa S.A. e Subsidiárias		CMPC Papeles S.A. e Subsidiárias		Softys S.A. e Subsidiárias		Inmobiliaria Pinares SPA		CMPC Ventures SPA e Subsidiárias		Inversiones CMPC Cayman Ltd.	
	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD
Ativos														
Ativos correntes	**4.222.517**	**3.565.480**	**2.007.990**	**1.584.156**	**596.006**	**669.127**	**832.088**	**-**	**1.472**	**1.477**	**10.284**	**10.217**	**113**	**113**
Propriedades, Planta e Equipamento	7.090.244	7.245.392	5.038.767	5.145.167	824.251	816.766	1.198.914	-	277	277	-	-	-	-
Ativos Biológicos não correntes	3.038.375	3.041.699	3.038.375	3.041.699	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Intangíveis e outros	938.913	938.236	337.523	257.493	51.463	63.920	386.451	-	2.090	3.228	66	-	497.655	497.659
Ativos não correntes	**11.067.532**	**11.225.327**	**8.414.665**	**8.444.359**	**875.714**	**880.686**	**1.585.365**	**-**	**2.367**	**3.505**	**66**	**-**	**497.655**	**497.659**
Total de ativos	**15.290.049**	**14.790.807**	**10.422.655**	**10.028.515**	**1.471.720**	**1.549.813**	**2.417.453**	**-**	**3.839**	**4.982**	**10.350**	**10.217**	**497.768**	**497.772**
Patrimônio e passivos														
Passivo corrente	**2.259.155**	**1.192.597**	**2.153.546**	**1.312.537**	**296.926**	**233.718**	**949.127**	**-**	**436**	**1.380**	**286**	**-**	**1.080**	**1.082**
Passivo não corrente	**5.626.417**	**5.666.753**	**2.800.593**	**3.121.039**	**239.279**	**247.696**	**482.274**	**-**	**1.437**	**1.654**	**-**	**-**	**-**	**-**
Patrimônio atribuível aos proprietários das controladoras	4.693.663	5.156.881	4.956.670	5.065.844	914.773	1.048.630	985.535	-	1.966	1.948	10.064	10.217	496.688	496.690
Participações não controladoras	2.710.814	2.774.576	511.846	529.095	20.742	19.769	517	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio	**7.404.477**	**7.931.457**	**5.468.516**	**5.594.939**	**935.515**	**1.068.399**	**986.052**	**-**	**1.966**	**1.948**	**10.064**	**10.217**	**496.688**	**496.690**
Total patrimônio e passivo	**15.290.049**	**14.790.807**	**10.422.655**	**10.028.515**	**1.471.720**	**1.549.813**	**2.417.453**	**-**	**3.839**	**4.982**	**10.350**	**10.217**	**497.768**	**497.772**

MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO RESUMIDOS

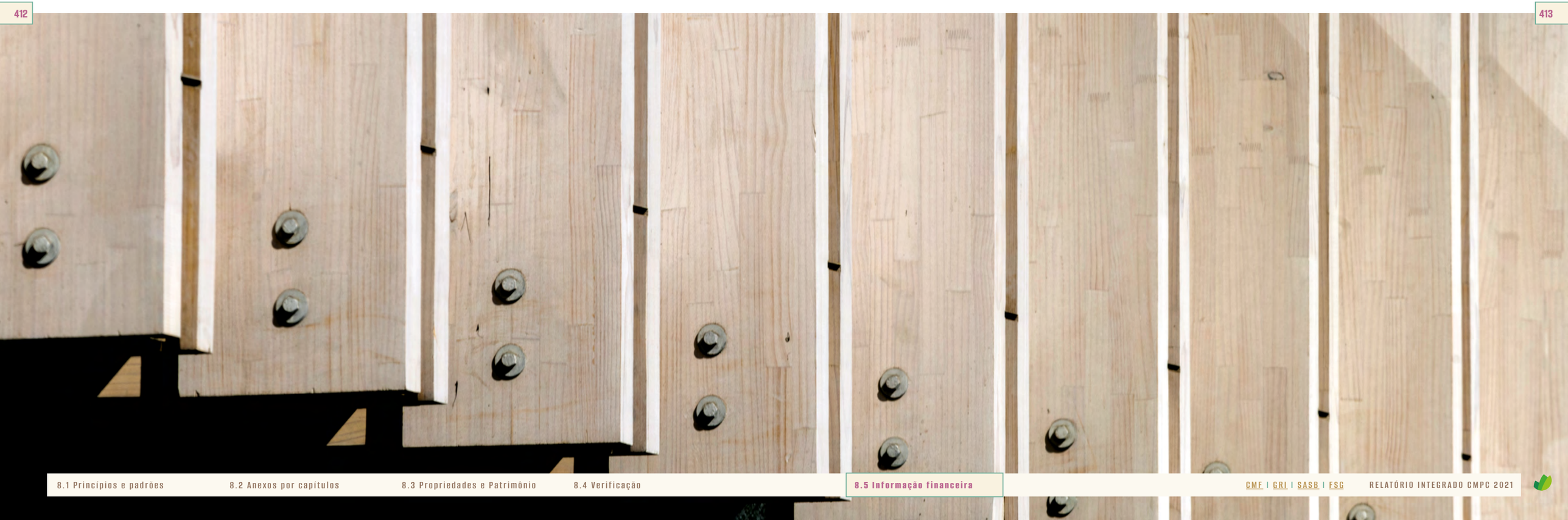
	Inversiones CMPC S.A. e subsidiárias		CMPC Celulosa S.A. e Subsidiárias		CMPC Papeles S.A. e Subsidiárias		Softys S.A. e Subsidiárias		Inmobiliaria Pinares SPA		CMPC Ventures SPA e Subsidiárias		Inversiones CMPC Cayman Ltd.	
	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD
Capital emitido	399.293	399.272	1.883.299	1.883.299	274.840	274.840	1.333.023	-	1.558	1.558	10.217	10.217	574.265	574.265
Reserva de diferenças de câmbio em conversões	(1.198.207)	(1.020.694)	(205)	103	(13.590)	(13.590)	(424.820)	-	32	37	1	-	(36)	(36)
Reserva de coberturas de fluxo de caixa	(62.252)	8.100	29.628	35.215	4.272	2.877	70	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros ou prejuízos atuariais em planos de benefícios definidos	(21.419)	(24.538)	(1.666)	(2.695)	(3.703)	(4.345)	(6.760)	-	-	-	-	-	-	-
Outras reservas diversas	301.642	294.998	3.001.608	3.001.597	4.367	3.264	92.793	-	-	-	-	-	(46.933)	(46.933)
Lucros (prejuizos) acumulados	5.274.606	5.499.743	44.006	148.325	648.587	785.584	(8.771)	-	376	353	(154)	-	(30.608)	(30.606)
Patrimônio atribuível aos proprietários da controladora	**4.693.663**	**5.156.881**	**4.956.670**	**5.065.844**	**914.773**	**1.048.630**	**985.535**	**-**	**1.966**	**1.948**	**10.064**	**10.217**	**496.688**	**496.690**
Participações não controladoras	2.710.814	2.774.576	511.846	529.095	20.742	19.769	517	-	-	-	-	-	-	-
Total patrimônio	**7.404.477**	**7.931.457**	**5.468.516**	**5.594.939**	**935.515**	**1.068.399**	**986.052**	**-**	**1.966**	**1.948**	**10.064**	**10.217**	**496.688**	**496.690**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INTEGRAIS RESUMIDOS

	Inversiones CMPC S.A. e subsidiárias		CMPC Celulosa S.A. e Subsidiárias		CMPC Papeles S.A. e Subsidiárias		Softys S.A. e Subsidiárias		Inmobiliaria Pinares SPA		CMPC Ventures SPA e Subsidiárias		Inversiones CMPC Cayman Ltd.	
	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD
Receita Bruta	1.700.560	863.200	1.027.980	156.499	191.473	129.858	100.530	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados	(786.742)	(771.229)	(191.342)	(186.599)	(99.085)	(93.006)	(117.284)	-	104	374	(215)	-	(2)	(1)
Lucro (prejuízo), antes dos impostos	**913.818**	**91.971**	**836.638**	**(30.100)**	**92.388**	**36.852**	**(16.754)**	**-**	**104**	**374**	**(215)**	**-**	**(2)**	**(1)**
Gasto por impostos sobre o lucro	(342.067)	(89.728)	(307.212)	(131.652)	(27.113)	(12.653)	7.969	-	(81)	46	61	-	-	-
Lucros (prejuízos)	**571.751**	**2.243**	**529.426**	**(161.752)**	**65.275**	**24.199**	**(8.785)**	**-**	**23**	**420**	**(154)**	**-**	**(2)**	**(1)**
Lucros (prejuízos), atribuíveis aos proprietários da controladora	294.502	80.278	497.681	(146.004)	64.106	24.786	(8.771)	-	23	420	(154)	-	(2)	(1)
Lucros (prejuízos), atribuíveis às participações não controladoras	**277.249**	**(78.035)**	**31.745**	**(15.748)**	**1.169**	**(587)**	**14**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Lucro (prejuízo)	**571.751**	**2.243**	**529.426**	**(161.752)**	**65.275**	**24.199**	**(8.757)**	**-**	**23**	**420**	**(154)**	**-**	**(2)**	**(1)**
Demonstração do resultado integral														
Lucros (prejuízos)	571.751	2.243	529.426	(161.752)	65.275	24.199	(8.757)	-	23	420	(154)	-	(2)	(1)
Outro resultado integral	(247.403)	(250.840)	(4.855)	(844)	2.037	(641)	(47.818)	-	(5)	(87)	1	-	-	-
Resultado integral	**324.348**	**(248.597)**	**524.571**	**(162.596)**	**67.312**	**23.558**	**(56.575)**	**-**	**18**	**333**	**(153)**	**-**	**(2)**	**(1)**
Resultado integral atribuível aos proprietários da controladora	49.761	(170.056)	492.826	(146.848)	66.143	24.145	(56.589)	-	18	333	(153)	-	(2)	(1)
Resultado integral atribuível a participações não controladoras	274.587	(78.541)	31.745	(15.748)	1.169	(587)	14	-	-	-	-	-	-	-
Resultado integral	**324.348**	**(248.597)**	**524.571**	**(162.596)**	**67.312**	**23.558**	**(56.575)**	**-**	**18**	**333**	**(153)**	**-**	**(2)**	**(1)**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA RESUMIDO

	Inversiones CMPC S.A. e subsidiárias		CMPC Celulosa S.A. e Subsidiárias		CMPC Papeles S.A. e Subsidiárias		Softys S.A. e Subsidiárias		Inmobiliaria Pinares SPA		CMPC Ventures SPA e Subsidiárias		Inversiones CMPC Cayman Ltd.	
	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD	2021 MUSD	2020 MUSD
Fluxo de caixa líquido procedentes de (utilizados em) actividades de operación	1.191.033	766.868	938.453	558.753	70.997	76.886	(7.464)	-	(45)	(82)	(106)	-	-	(1)
Fluxo de caixa líquido procedentes de (utilizados em) actividades de Inversión	(418.144)	(137.612)	(313.397)	(317.888)	(36.483)	(103.388)	(26.217)	-	362	20	-	-	-	-
Fluxo de caixa líquido procedentes de (utilizados em) actividades de financiación	(485.142)	(357.067)	(578.223)	(269.362)	(31.415)	31.494	8.107	-	(328)	62	907	-	-	(115)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa, antes do efeito do câmbio na taxa de câmbio	**287.747**	**272.189**	**46.833**	**(28.497)**	**3.099**	**4.992**	**(25.574)**	**-**	**(11)**	**-**	**801**	**-**	**-**	**(116)**
Efeitos da variação na taxa de câmbio sobre o caixa equivalentes o caixa	(24.511)	3.805	(5.699)	(3.058)	138	(752)	(3.849)	-	11	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa ao princípio do período	891.027	615.033	13.126	44.681	11.094	6.854	102.845	-	-	-	-	-	-	116
Caixa e equivalentes de caixa ao final do período	**1.154.263**	**891.027**	**54.260**	**13.126**	**14.331**	**11.094**	**73.422**	**-**	**-**	**-**	**801**	**-**	**-**	**-**



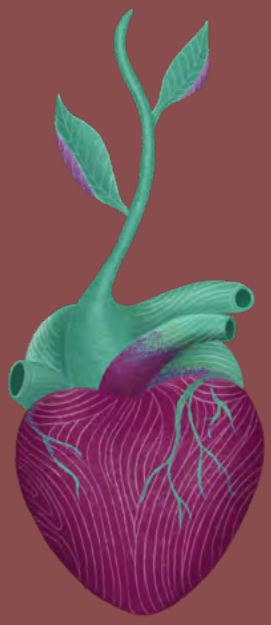
ANÁLISE RACIONAL
QUARTO TRIMESTRE DE 2021:

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO: **KELLUN**

DESENHO: **MANDARINA**

ILUSTRAÇÕES: **CHRISTIAN KLOTZ** / **MANDARINA**



RELATÓRIO INTEGRADO 2021

cmpc

Criando
valor
natural